EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 16 de Julho de 1950 | NÚMERO 1297

Colaborações de: José Paulo Pais, Reynaldo Bairão, Dante Alighieri Vita, Jamil Almansur Haddad, Paulo Dantas, Cyro Pimentel, Henrique Pongetti, Edgar Braga e João Pacheco.

Truman examina com altos dirigentes militares medidas para fazer face ao conflito na Coréia

Relatorio dos generais Vandenberg e Collins sôbre os resultados da viagem realizada à frente de luta

O REFÔRÇO DAS DEFESAS OCIDENTAIS PARA ENFRENTAR EVENTUAL AGRESSÃO

WASHINGTON, 15 (AFP) — É iminente a intensificação dos preparativos americanos para fazer face ao conflito na Coréia, dizem os meios bem informados. Com o regresso hoje dos generais Collins e Vandenberg, chefes dos Estados Maiores do Exercito e da Aviação, que estiveram dois dias em Toquio, acredita-se que esses chefes proporão medidas imediatas e urgentes ao governo americano.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os Estados Unidos deverão enviar imediatamente uma força armada suficiente para repelir os norte-coreanos até alem do 38.o paralelo.

Segundo os observadores autorizados, essa é a primeira conclusão formulada ao presidente Truman pelos generais Collins e Vandenberg, chegados hoje de Toquio, após inspecionarem a situação da batalha da Coréia.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os generais Collins e Vandenberg apresentaram hoje ao presidente Truman, na Casa Branca, os resultados de sua viagem a Toquio e à frente da Coréia.

Estavam presentes o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior combinado das três armas, o almirante Forrest Sherman, chefe do Estado Maior da Marinha, o secretario da Defesa, sr. Louis Johnson, e os três secretarios das forças armadas.

Acrescenta-se que o general Bradley elaborará agora o plano de mobilização dos Estados Unidos, tendo em vista as impressões de Colins e Vandenberg.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os planos militares estudados hoje por Truman com todas as altas autoridades militares e chefes dos estados maiores compreendem, mais do que a Coréia, o esforço da defesa de todo o bloco ocidental, informa-se autorizadamente. Tais planos visam impedir a repetição da agressão coreana noutros pontos do globo e, de um modo geral, a participação maciça norte-americana no esforço das defesas ocidentais contra eventual agressão.

WASHINGTON, 15 (AFP) — O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exercito, que acaba de regressar de Toquio, declarou que as forças norte-americanas "acabarão por expulsar da Coréia os invasores comunistas.

WASHINGTON, 15 (AFP) — O presidente Truman conferenciou na manhã de hoje com o general Bradley, chefe do Estado Maior Supremo.

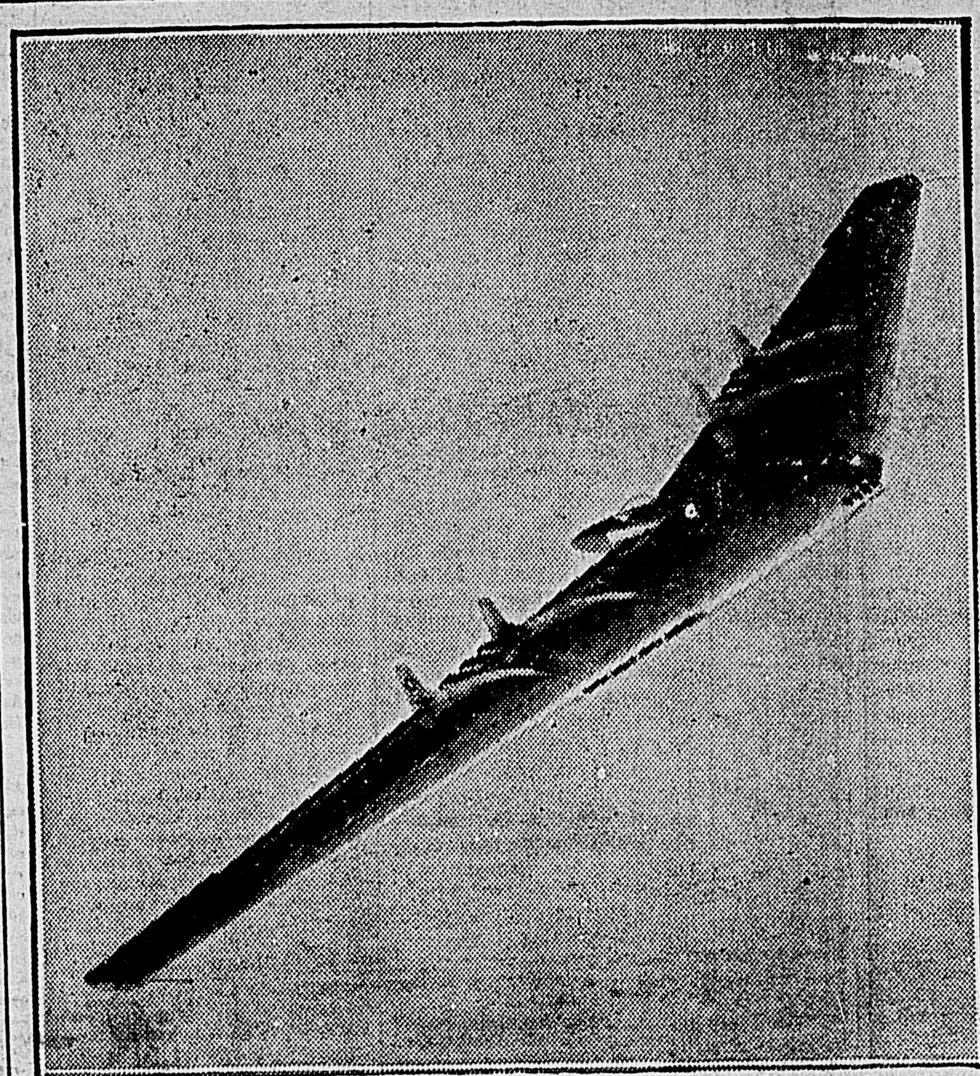
A Casa Branca e o general Bradley se abstiveram de fazer qualquer comentario apos esta entrevista.

WASHINGTON, 15 (U.P.) — Destacados oficiais do Exercito revelaram que foram entregues poderosas armas novas contra tanques às forças norte-americanas na Coréia, e prognosticaram confiantemente que «ganharemos a guerra, eventualmente».

Tambem revelou-se que estão sendo enviados tanques norte-americanos para a Coréia.

O general J. Lawton Collins, chefe do Estado-Maior do Exercito, que acaba de regressar de Toquio, onde se entrevistou com o general

(Conclui na 2.a pagina)



A MAIS MODERNA "ASA VOADORA" — A fotografia mostra o mais moderno bombardeador a jacto da Fôrça Aerea dos Estados Unidos, o YB-49. A fotografia foi batida sôbre o deserto da Califórnia, em 4 de maio ultimo, quando o aparelho iniciou seu primeiro vôo transcontinental através dos Estados Unidos, voando da base da Fôrça Aerea em Muroc até Washington, capital da nação. O avião, de longo raio de ação, pesa aproximadamente 110.000 quilos e é impulsionado por oito motores a jacto capazes de produzir o equivalente de mais de 32.000 H.P. Essa "asa voadora" foi construida para a Fôrça Aerea norte-americana pela "Northrop Aircraft", de Hawthorne, no Estado da California. (Foto USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

FRACASSOU NO EQUADOR UM MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

A REVOLTA ECLODIU EM GUAIAQUIL — DOMINADA PELO GOVÊRNO A SITUAÇÃO

QUITO, 15 (A.F.P.) — Fracassou um movimento revolucionario no Equador, anuncia-se oficialmente.

QUITO, 15 (A.F.P.) — Um comunicado oficial anuncia que foi descoberta uma tentativa revolucionaria em Guaiaquil.

As forças governamentais mantêm dominio sobre a situação, diz o comunicado.

QUITO, 15 (A.F.P.) — Segundo informações oficiais, foi sufocado um complô subversivo no Equador, que devia irromper em Guaiaquil.

As autoridades descobriram a tempo o movimento, tomando prontas providencias para manter a ordem.

O complô, segundo o comunicado oficial, era chefiado pelo sr. Carlos Guevara, que foi membro do governo de Velasco Ibarra.

O plano dos conspiradores chegou a ter um começo de execução, com uma tentativa para se apoderarem da Central Telefonica de Guaiaquil e, com o dominio das comunicações, irradiar a palavra de ordem da revolução a todo o país. O movimento, contudo, foi debelado e a calma restabelecida em Guaiaquil, diz o comunicado.

QUITO, 15 (UP) — O governo anunciou haver sufocado completamente esta madrugada um movimento revolucionario em Guaiaquil, tendo sido detidos o ex-ministro Carlos Guevara Moreno e alguns militares.

As autoridades dominaram rapidamente a situação sem derramamento de sangue e o povo nada soube do movimento até que o governo expediu um comunicado a respeito.

O chefe do movimento é o antigo ministro Carlos Guevara Moreno, que se encontra agora detido no Batalhão de Guardas, em companhia de outros lideres da intentona, srs. Rafael Coelho Serrano, Rafael Dillon; Valdez, Leopoldo Amador Navarro, Enrique Jairala, Onias Pacheco e Fernando Cocejo. Tambem foram detidos os capitães Jacome e Holguin, da Policia Militar e da Base Aerea, respectivamente, e alguns civis, todos os quais foram recolhidos ao Batalhão de Guardas.

Durante a intentona, um grupo chefiado por Enrique Jairala tentou assaltar a casa do prefeito Rafael Guerra Valenzuela, sendo rechaçado pelas forças legais. O proprio chefe de policia e alguns auxiliares foram detidos pelos rebeldes, porem, logo após o restabelecimento da ordem, foram postos em liberdade.

O secretario-geral do governo, sr. Enrique Coloma Silva, ao revelar o fracasso do golpe subversivo, informou que os revolucionarios se haviam apoderado do Palacio do Governo e da Central Telefonica, e depois isolaram o aeroporto e as bases de Simon Bolivar e Guaiaquil.

Noticias de todo o país dizem que reina absoluta ordem e que o povo condena o golpe fracassado.

QUITO, 15 (UP) — Anuncia-se que antes da irrupção do movimento revolucionario em Guaiaquil, elementos partidarios do doutor Guevara ocuparam o aeroporto e procuraram convencer os oficiais que ali se encontraram a aderir ao movimento, dizendo que a revolução havia explodido em todo o país. Os oficiais recusaram-se e foram presos pelos revolucionarios, sendo levados para a sede local do partido de Guevara "Partido do povo". A revolta foi rapidamente dominada pelo exercito e numerosas pessoas nem tiveram conhecimento do incidente. Varios militares foram presos em companhia de Guevara Moreno.

VINTE MIL HOMENS DO BRASIL PARA A GUERRA NA CORÉIA

RECUSOU-SE O EGITO A ATENDER AO APÊLO FEITO PELAS NAÇÕES UNIDAS

LAKE SUCCESS, 15 (UP) — O Brasil poderia fornecer uma Fôrça Epedicionaria de 20.000 homens para lutar na Coréia — afirmam circulos oficiais das Nações Unidas.

LAKE SUCCESS, 15 (UP) — Urgente — Confirma-se que a Secretaria Geral das Nações Unidas dirigiu-se ao governo do Rio de Janeiro, pedindo o auxilio do Exercito brasileiro para a luta na Coréia.

LAKE SUCCESS, 15 (UP) — Urgente — Os circulos das Nações Unidas apontam as seguintes razões como militando em favor do envio de fôrças brasileras para a Coréia:

Primeiro: o Brasil possui o maior exercito da America, depois dos Estados Unidos.

Segundo: o Exercito brasileiro é o mais bem equipado e o mais moderno da America, depois dos Estados Unidos.

Terceiro: Existe a necessidade de se conseguir unidades militares nacionalmente homogeneas e relativamente grandes no sentido numerico, em lugar de pequenas unidades de pequenos países e que somente o Brasil poderia proporcionar.

Quarto: A assistencia militar do Brasil seria de extrema importancia, porque a transferencia de suas fôrças para a Coréia, não deixaria sem defesas regiões vitais como seria o caso dos Exercitos da França e da Inglaterra que teriam de ser transferidos do sudeste da Asia ou da Europa.

Quinto: O Brasil conta com consideravel treinamento de campanha, adquirido durante a guerra na Italia.

SIDNEI, 15 — (UP) — O chanceler Percy Spender anunciou que a Australia "considerará o apêlo feito pelas Nações Unidas" para que se enviem mais tropas para a Coréia.

CAIRO, 15 (AFP) — "O Egito não enviará nem fôrças terrestres nem fôrças aéreas para a Coréia", declarou o ministro da Interor El Dini Pashá, respondendo a uma pergunta da imprensa sobre o pedido de assistencia à Coréa feito pelo secretario geral da ONU.

OTAVA, 15 (UP) — O governo canadense começou o estudo do pedido especifico da ONU para que sejam enviadas fôrças terrestres canadenses para a Coréia Meridional.

CAMBERRA, 15 (UP) — O primeiro ministro provisorio, Fadden, anunciou que o governo iniciará o treinamento militar obrigatorio tão logo seja possivel. Inicialmente serão chamados treze mil e quinhentos homens.

AMEAÇADAS DE CÊRCO AS FÔRÇAS AMERICANAS NA ÁREA DE TAEJON

EM PERIGO A LINHA DE APROVISIONAMENTO QUE LIGA PUSAN À CAPITAL

TOQUIO, 15 (A.F.P.) — Transpondo o rio Kum, em Samgyo, os norte-coreanos suprimiram o ultimo obstaculo natural para a sua marcha sobre Taejon, capital provisoria da Coréia.

TOQUIO, 16 (U.P.) — As forças comunistas chegaram a um ponto situado a 16 quilometros ao sul de Taejon, canhonearam o aerodromo da cidade e começaram um movimento envolvente, que ameaça cercar todas as forças norte-americanas que combatem na frente do rio Kum.

Os comunistas ameaçam cortar a principal linha de aprovisionamento com o porto de Pusan, por onde são desembarcados os abastecimentos procedentes das bases japonesas.

Unidades norte-coreanas, diante do ataque de artilharia e ampla superioridade dos comunistas, foram obrigadas a abandonar a parte ocidental de sua linha de defesa e recuar para trás dos montes, fortificação natural que defende Taejon pelo lado oeste.

Em meio de violenta luta, milhares de coreanos do norte, apoiados por tanques e artilharia pesada, cruzaram o estreito do rio Kum, a cerca de 10 quilometros de Taejon.

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — Prossegue o avanço das colunas norte-coreanas, através das montanhas, no «front» central da Coréia, anuncia o ultimo comunicado da meia-noite do quartel general de Mac Artur.

TOQUIO, 15 (A.F.P.) — Confirmando que os efetivos comunistas quebraram a linha do rio Kum, o comunicado do quartel de Mac Arthur revela que os norte-coreanos estabeleceram uma cabeça de ponte na margem sul do Rio, nas proximidades de Samgyo.

Samgyo fica a 67 quilometros a este de Kongju, a 20 da rodovia que conduz de Suvon para Taejon, capital provisoria da Coréia, e a 30 quilometros a noroeste de Taejon.

WASHINGTON, 15 (A.F.P.) — O comunicado da meia-noite de sabado do general Mac Arthur informa que os norte-coreanos mantêm sua cabeça de ponte na margem sul do rio Kum, no setor de Samgyo.

O comunicado descreve porem como sendo «fluida», ainda, a situação geral da batalha do rio Kum.

MOSCOU, 15 (AFP) — A emissora de Pequim, citando um comunicado do Alto Comando da Coreia do Norte, informa que o exercito norte-coreano continua progredindo para o Sul, ao longo de toda a frente. O comunicado não fez menção especifica a cabeça de ponte nortista sobre o rio Kun, na margem direita.

MOSCOU, 15 (AFP) — As tropas norte-coreanas ocupa-

(Conclui na 2.a pagina)

CONDENA HENRY WALLACE A AGRESSÃO À CORÉIA DO SUL

APLAUDE A ATITUDE DO GOVERNO AMERICANO E DA O.N.U.

SOUTH SALEN (NOVA YORK) 15, (AFP) — Quando meu país está em guerra e as Nações Unidas sancionam esta guerra, fico ao lado de meu país e da Organização das Nações Unidas" — declarou hoje à imprensa Henry Wallace, presidente do Partido Progressista Americano.

Depois de afirmar que os Estados Unidos deveriam continuar lutando na Coréia, "até que a União Soviética use de sua influencia para conter as hostilidades e iniciar, por intermédio das Nações Unidas, negociações para a solução geral do problema asiatico", o antigo vice-presidente dos Estados Unidos propôs um encontro entre Truman e Stalin, para que seja encontrada uma solução aos diversos problemas das nações da Asia.

NOVA YORK, 15 (UP) — O sr. Henry A. Wallace fez uma declaração em que denuncia a agressão soviética na Coréia e diz que os Estados Unidos e a ONU devem expulsar os comunistas coreanos até o paralelo 38.

Com essa declaração, Wallace rompeu com o Partido Progressista, que criou há dois anos e meio e pelo qual foi candidato à presidente da Republica, em 1948. A Comissão Nacional dessa entidade politica aprovou uma declaração, em que virtualmente pedia fossem retiradas as tropas norte-americanas na Coréia, porem Wallace recusou-se a solidarizar-se com ela e formulou sua propria declaração política:

"Não guardo ressentimento — nosso Wallace — por atos passados dos Estados Unidos ou da Russia, porem quando o meu país está em guerra e a Organização das Nações Unidas apoia essa guerra, estou do lado de meu país e da ONU".

Mais adiante, em seu primeiro ataque aberto à Russia, desde que começou a "guerra fria", Wallace culpa a União Soviética pela guerra na Coréia, acrescentando: "Os russos poderiam, indubitavelmente, haver impedido o ataque pelos coreanos do Norte e, sem duvida, poderão deter tal ataque no momento que o desejarem".

O presidente do Partido Progressista, sr. C. B. Baldwin, declarou acreditar que Wallace desejava retirar-se do partido e que neste não existia desejo algum de expulsar Wallace de seu seio, apesar de que muitos membros estavam em desacordo com ele, a respeito do conflito coreano. A declaração do partido não culpa, em forma alguma, a Russia pela guerra na Coréia. Wallace, em troca não só acusa a União Soviética pela luta na Coréia, como tambem a denuncia por boicote a ONU, desde há seis meses, em virtude da organização mundial ter-se negado a aceitar a China comunista como membro. No entanto, acrescenta que, na sua opinião, a China vermelha deve estar representada na ONU.

"Do ponto de vista do fortalecimento da ONU e do estabelecimento da paz perdurável — prossegue Wallace — a Russia cometeu um dos seus mais graves erros, ao boicotar os organismos da ONU, nos quais figuravam representantes da velha China. Só porque os demais se negaram a fazer o que um acredita ser correto, no preciso momento em que este pensa o que deve ser feito, não excusa para um repentino boicote".

Cem membros da Comissão Nacional do Partido Progressista aprovaram, com apenas dois votos contrários, a declaração em que esse organismo pede, que a ONU ordene a cessação das hostilidades na Coréia; a criação de um "governo unico, independente democratico para toda a Coréia"; a admissão da China comunista na ONU e que Truman torne sem efeito a sua ordem de que a marinha norte-americana defenda a ilha de Formosa, porque isso "constitui uma intervenção na guerra civil da China".

Decisão da luta nas próximas 72 horas

HARRISBURG (Pensilvania), 15 (AFP) — "É possivel que os Estados Unidos tenham de evacuar a Coréia nas proximas 72 horas" — declarou hoje, perante o congresso dos antigos combatentes, o representante republicano da Pensilvania, James van Zandt, membro das comissões das forças armadas e de energia atômica da Camara. É possivel, acrescentou, que resistamos e defendamos o porto de Pusan. Do contrario, terá de ser repetida a mesma operação da Normandia.

Legião mundial de voluntarios sob a égide das Nações Unidas

SUGESTÃO DE LIE AO GOVÊRNO IANQUE

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — Para aumentar os contingentes que constituem atualmente as forças das Nações Unidas na Coréia, o secretario-geral da ONU, sr. Trygve Lie, estuda a possibilidade de recrutar uma legião internacional de voluntários, segundo se informa nos meios autorizados. O sr. Lie comunicou esta sugestão ao governo norte-americano, para que a transmita ao general MacArthur, encarregado de dirigir o plano militar de intervenção das Nações Unidas ao lado da Coréia do Sul. Esta idéia, afirma-se, teria tomado corpo diante do fato de que os governos membros da ONU parecem não desejar, por motivos de impossibilidade material ou de considerações de ordem política, fornecer senão um pequeno contingente armado para a expedição à Coréia.

PARIS, 15 (AFP) — Em emissão divulgada hoje, a rádio soviética, comentando as decisões tomadas no dia 7 de julho pelo Conselho de Segurança, acentua novamente a insolente violação da Carta da ONU pelos círculos dirigentes dos Estados Unidos.

"Existe um só caminho para o Conselho de Segurança cumprir seu dever" — acrescentou o comentarista soviético, lembrando então a declaração de Gromyko pedindo a cessação incondicional da intervenção americana e a retirada imediata, na Coréia, das forças dos Estados Unidos.

Prisão de comunistas na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (UP) — Comunistas e simpatizantes realizaram manifestações de protesto nesta capital contra os Estados Unidos e contra a ratificação do Tratado do Rio de Janeiro. Essas manifestações tiveram lugar ontem à noite e a policia interveio detendo pelo menos 20 manifestantes. Uma hora depois, outros grupos de comunistas se reuniam no Parque dos Patricios; os policiais surgiram logo depois e dissolveram a reunião havendo uma resistencia da qual resultou a detenção de dois vermelhos.

Churchill não crê na iminencia de uma terceira guerra mundial

CONSIDERA GRAVE A ATUAL SITUAÇÃO

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Falando hoje num comicio organizado pelo Partido Conservador, em Plymouth, Wiston Churchill declarou: «Não digo que os acontecimentos da Coréia tenham aumentado o perigo de uma terceira guerra mundial. Este perigo já era grave desde há muito tempo. Agora, contudo, é mais aparente».

Depois de homenagear os Estados Unidos, «que suportam com coragem e resolução o fardo deste conflito, que se assemelha bastante à luta travada pela libertação humana contra Hitler», o orador acrescentou que se perderam 3 anos, esperando-se, a despeito das diversas advertencias e das inumeras decepções, que tudo se arranjaria, quando, durante este tempo, a ameaça e a agressão comunistas continuaram a estender-se no mundo todo».

«Tudo quanto pode acontecer na Coréia — prosseguiu Churchill — não é senão uma parte das vicissitudes em que se encontra nossa civilização, vicissitudes às quais ela agora deve fazer frente no perigo».

(Conclui na 2.a pagina)



COMBINAÇÃO DE TELEFONE E TELEVISÃO — Foi aperfeiçoado nos Estados Unidos um sistema de telefone e televisão combinados, que permite às pessoas verem-se durante a conversação telefonica. O equipamento eletronico consiste de telas de receptores de televisão instaladas em cabinas especialmente construidas com uma camara de televisão localizada embaixo de cada tela do aparelho. O aparelho foi demonstrado recentemente em Fort Monmouth, no Estado de New Jersey, pelo Corpo de Sinalização do Exército dos Estados Unidos. A fotografia mostra um membro do Corpo Feminino do Exército dos Estados Unidos olhando para um cabo do Exército, enquanto conversa com ele através do novo sistema de telefone e televisão combinados. (Foto USIS, para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

ACORDO SECRETO ENTRE A RUSSIA E A CHINA COMUNISTA

NOVA YORK, 15 (AFP) — Um acôrdo secreto teria sido firmado entre a URSS e a China comunista, transformando o Exercito comunista chinês numa especie de força internacional para a conquista do sudeste asiatico — tal o que afirma a Associação de Politica Sino-Americana, baseando-se em documento que seria uma copia do referido acôrdo.

MENSAGEM DE STALIN A NEHRU

MOSCOU, 15 (AFP) — Anuncia-se na embaixada da India que o embaixador Sarvapali Radhakrishanan foi convocado às 15,30 horas ao Ministerio do Exterior, onde Gromyko lhe entregou uma mensagem de Stalin ao Pandit Nehru. O documento de Stalin foi enviado a Nova Delhi urgentemente. A embaixada se absteve de revelar o teor dessa mensagem.

TAEJON SOB O ALCANCE DA ARTILHARIA COMUNISTA

TOQUIO, 15 (AFP) — Segundo as ultimas noticias recebidas do "front", a cidade de Taejon, sede provisoria do governo sul-coreano, já se encontraria sob o alcance dos canhões inimigos. Os primeiros obuzes já teriam mesmo caído sobre a pista de aterrissagem do aerodromo de Taejon.

A União Soviética pretende dispersar o poderio dos EE. UU.

Robert P. Martin
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

TOQUIO — ONA — Na opinião dos diplomatas de Tóquio, não se pode compreender a guerra civil coreana, a não ser que a enquadremos na guerra fria, de amplitude mundial.

— Por que motivo a Coréia do Norte atacou neste momento? — perguntam os diplomatas.

Pouco antes da invasão, conversações sumamente importantes foram realizadas em Tóquio. O general MacArthur discutiu a política americana e a posição defensiva dos Estados Unidos na Ásia com o secretário da Defesa, Louis Johnson; com o chefe do Estado Maior Conjunto, general Bradley, e com o conselheiro republicano do Departamento de Estado, Foster Dulles.

Há muitos indícios de que a política norte-americana na Asia ia ser revista e fortalecida. Os Estados Unidos pareciam dispostos a assinar um tratado de paz em separado, mantendo, ao mesmo tempo, bases militares no Japão. Falou-se muito que os Estados Unidos estavam pensando, seriamente, em modificar sua política para com a China nacionalista e que poderia dar ajuda a Chiang-Kai-Shek.

Os coreanos do Norte tinham manifestado, muitas vêzes, sua intenção de unificar a Coréia. Como as perspectivas de uma unificação negociada segundo as condições comunistas era impossivel, os norte-coreanos concluiram que chegára a melhor ocasião possivel de desfechar a luta para a unificação do país pela força.

O aumento da ajuda armamentista americana à Coréia do Sul ameaçava reduzir num futuro próximo a vantagem militar de que gozava a Coréia do Norte. As eleições realizadas recentemente na Coréia do Sul revelaram estar muito espalhada a má vontade para com o govêrno de Syngman Rhee. Além disso, a época atual é a melhor para operações militares na Coréia.

Esses fatores poderão ter sido os únicos que levaram os coreanos do Norte a desfechar o ataque. Mas a maior parte dos diplomatas acredita que os russos deram o beneplácito final, se não a ordem inicial para o ataque.

Os russos podem ter muitos objetivos. Os comunistas chinêses, segundo se diz, pretendiam atacar Formosa no começo de julho. Receando o fracasso os comunistas, ou a intervenção dos Estados Unidos, era natural que o Kremlin procurasse envolver os Estados Unidos na luta da Coréia, antes da invasão de Formosa. Os russos podem ter calculado que os Estados Unidos não dispõem de recursos para intervir ao mesmo tempo em Formosa e na Coréia. Nos circulos diplomaticos de Tóquio, diz-se que essa é tambem a opinião dos inglêses, que advertiam os Estados Unidos a não se comprometerem demasiadamente na Coréia.

Também é possivel que a Russia quizesse sondar o podério e as intenções dos Estados Unidos no extremo Oriente. Se os Estados Unidos não reagissem energicamente, Moscou concluiria que tôda a Ásia era "facil" no que diz respeito aos Estados Unidos.

Se os Estados Unidos reagissem, a reação obrigaria Washington a um desvio militar, político e psicológico, da Europa ocidental para a Ásia. Os russos, provavelmente, esperam que isso disperse o podério americano e lhes dê oportunidade de descobrir zonas de penetração na Europa.

Mas, na opinião dos diplomatas de Tóquio, o objetivo estratégico fundamental os russos na Ásia é não permitir que Formosa caia em mãos de um inimigo potencial. Os russos não desejam a guerra com os Estados Unidos, presentemente e, portanto, não participarão ativamente, segundo tudo indica, de uma ofensiva contra Formosa. O melhor recurso era impedir a ação americana.

A atitude de Truman bloqueando Formosa provavelmente liquidou os planos russos, pois, se fôr eficiente, a Setima Força americana impedirá a China de agir.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria de

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:

Diretoria	2.4575	Publicidade	2-8433
Secretaria	2-8430	Divulgação	2-8447
Redação	2-8446	Portaria e Oficinas	3.9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168
Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

O café que bebe o paulistano

UMA observação que não é nova: residindo na Capital da terra do café, o paulistano bebe um café de pessima qualidade. Sempre o bebeu, aliás. Tanto no domicilio como nos bares. E tanto hoje como antigamente. Outrora, era horrivel a bebida que se servia nos bules de cafés que tinham mesinhas a que se sentavam os fregueses. Coados a espaços longos, e "enxertados", de vez em quando, com agua, para maior rendimento era uma zurrapa de que todo mundo falava mal e... que todo mundo bebia. Depois, vieram os cafés expressos.

Eram coados, de três ou quatro xicaras de cada vez, na hora. Houve uma melhora sensivel. Mas eram servidos no balcão e os cafés de mesinhas foram abolidos. Perduraram por muito tempo. Ao fim de alguns anos, começaram a decair. Apareceram os cafés de coador de pano — feito à vista do freguês e que, de certo modo, ainda perduram. De certo modo, dizemos. Porque a principo eram coadas poucas xicaras e não enormes bules como agora. No começo, o novo processo apresentou uma melhoria sobre o anterior, mas, presentemente o povo queixa-se novamente da qualidade da bebida que lhe é servida.

Principalmnte, depois do tabelamento. No geral, o café que se bebe é uma agua rala, que não tem gosto de nada. Não podendo cobrar o preço que querem, os proprietarios de cafés reduzem a quantdade de produto. Mas não está só nisso a ruindade da bebida; está tambem na má qualidade do café que se destina ao consumo interno. Afirma-se que é mais palha do que café e, com isso, não são apenas mal servidos os que bebem café na rua, mas tambem os que se servem em casa.

Segundo se sabe, a fiscalização das torrefações cabe à Superintendencia dos Serviços do Café. Contudo, pelo que parece, a ação desse departamento é inteiramente inoperante. Ou não se exerce absolutamente ou se faz de modo tão ineficiente que é como se não fosse feito. Seria, entretanto, necessario que se obrigassem as torrefações e os cafés a fornecer melhor produto à população.

O CONSUMO DE CAFE' EM S. PAULO

Contradictando apreciações feitas na imprensa em torno das razões que teriam determinado a diminuição do consumo de café em São Paulo, no periodo de 1949, um conselheiro da C.E.P. fez a um jornal desta Capital esta declaração surpreendente:

— "Já é tempo — disse ele — de procurarmos nos libertar da interferencia do poder publico em certos problemas de natureza economica. E' necessario deixar ao povo — mercado consumidor — a solução desses problemas."

O ponto de vista assim expresso pelo sr. Luis Freitas Bueno não teria nenhuma significação se ele não falasse na qualidade de membro da C.E.P. Como cidadão, ele tem a liberdade de dizer o que quiser a respeito da politica de preços do governo. Como delegado do governo, entretanto, não acontece o mesmo. E foi precisamente por se achar investido de uma função publica, num organismo oficial, que o jornal o entrevistou sobre a questão.

Não parece razoavel que um membro da Comissão Estadual de Preços, falando nessa qualidade, venha afirmar que a questão da boa ou má qualidade do café entregue ao consumo publico é um problema que o povo deve resolver diretamente com os produtores. Ora, se esta é a solução, então que diabo fazem o sr. Freitas Bueno e seus companheiros da Comissão de Preços.

Dizer que o preço do produto no mercado interno está sujeito às influencias do mercado internacional, não é esclarecimento bastante para o fenomeno do retraimento por parte do consumidor domestico. As estatisticas demonstram que, em face da alta imoderada dos preços e da ma qualidade do produto destinado ao consumo interno, diminuiu o uso da bebida em São Paulo. Que têm a fazer as Comissões de Preços diante do fato? Deixar que torradores e consumidores resolvam entre si o problema? Mas, neste caso, não haveria necessidade de existirem orgãos de controle para coisa alguma. Tudo se resolveria dentro das velhas normas do comercio tradicional.

E, não obstante a sua situação de membro integrante de um organismo de controle, esta parece ser a opinião do sr. Freitas Bueno.

Pena é que esse homem não deixe antes o lugar que ocupa indevidamente, para vir depois sustentar os seus pontos de vista contrarios à intervenção oficial nos assuntos economicos.

No caso da diminuição do consumo de café em São Paulo, não há como deixar de reconhecer a responsabilidade do poder publico, facilmente identificavel no organismo de que faz parte o sr. Freitas Bueno. Em primeiro lugar porque, se o quilo de café em pó custa hoje mais caro em São Paulo que em qualquer outra região do país, a culpa é da Comissão de Preços. E em segundo porque, se o produto aqui fornecido ao consumo é de tão baixa qualidade, a ponto de ser recusado por muitos, a culpa é ainda daquele organismo, que não cumpre as funções que lhe estão destinadas.

IMPORTAÇÃO PARA REVENDA

Segundo queixas veiculadas por algumas firmas desta Capital, a Carteira de Exportação e Importação vem negando licença de importação para revenda. Isto é, apenas permite que determinados produtos sejam importados por fabricantes que os utilizam como materia-prima. A medida restritiva tem a sua explicação. Como estamos a lutar com falta de divisas, aquele orgão, com o proposito de economizá-las, está estabelecendo certas condições para a importação, entre as quais figura aquela disposição.

Certa em principio, precisa ela, no entanto, ser reconsiderada em alguns casos particulares. Há, por vezes, pequenos fabricantes que não têm possibilidades de importar e, nesta hipotese, vêem-se eles obrigados a recorrer a algum comerciante importador. Sucedendo, porem, o artigo de que necessita incluido na lista dos que não podem ser importados para revenda, ficam eles privados de sua materia-prima. Desnecessario é explicar a injustiça que essa situação representa e as dificuldades que cria.

Está, pois, a Carteira de Exportação e Importação no dever de rever, em alguns pontos, os seus criterios para licença de importação, modificando-os naquilo que aconselhe a prudencia e o bom senso. Temos informações de que aquele orgão do Banco do Brasil não se tem mostrado infenso às ponderações do comercio, em varios casos que submeteu a seu exame. Certamente, não se negará a examinar as reclamações dos pequenos fabricantes.

Sabemos, por exemplo, de um caso: o das tintas. As materias-primas desses produtos somente podem ser importadas por fabricantes. Contudo, dever-se-ia considerar a situação dos pintores, que até aqui costumavam comprar o material, para prepará-los em suas proprias oficinas. Com isso, saiam-lhes mais em conta. Em face da proibição da CEXIM, terão de comprar as tintas já preparadas, o que fará com que o produto lhes fique mais caro. Mantenha a Carteira o critério proibitivo, mas suspenda a sua aplicação nos casos que a experiencia indicar.

INFRATORES

Quase diariamente os jornais publicam extensas listas de comerciantes autuados pelos fiscais da C. E. P. por não cumprirem as resoluções desse organismo. E o pior em tudo isso é que a maioria dos infratores é encontrada entre negociantes de generos alimenticios, notadamente no comercio de pão, carne, cereais, legumes, etc. Os estabelecimentos mencionados pela fiscalização, quase todos, são situados em bairros proletarios, donde se conclui que são os pobres os mais duramente atingidos pela ganancia inescrupulosa dos maus comerciantes. Mesmo quando se trata de carvoeiros, tintureiros e outros profissionais de serviços tabelados, ainda aí os bairros populares são os que fornecem maior numero de infratores.

Até hoje, ninguem sabe qual a penalidade ou o castigo que está sendo efetivamente aplicado aos comerciantes surpreendidos em ato de desobediencia às portarias de tabelamento. Ora, é fora de duvida que, sem a consequente punição, as infrações verificadas pelos fiscais da C. E. P. de nada valerão para que os seus autores se corrijam e deixem de atentar contra a economia do povo. Seria, assim, de toda a conveniencia que as irregularidades apuradas no comercio de generos alimenticios, e tão prontamente divulgadas pela imprensa, não ficassem de modo algum impunes. Se não há lei suficientemente severa para os crimes dessa especie, que se aplique, ao menos, a que existe, com todo o rigor. Aos infratores primarios devem caber a advertencia e a multa; e aos reincidentes, multa em dôbro e cassação da licença para negociar.

Só assim poderemos reduzir, no comercio de generos alimenticios de São Paulo, o numero dos que, não satisfeitos de perder a honra e a confiança dos seus fregueses, por roubá-los no peso, na medida e nos preços, ainda se vangloriam de não cumprir leis nem resoluções emanadas do poder publico.

NOTÍCIAS DO RIO

Inaugurado o primeiro trecho da nova auto-estrada ligando o Rio a S. Paulo

Entregue ao tráfego em cerimônia presidida pelo presidente da República

Com a presença do presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra; do ministro da Viação, general João Valdetaro de Amorim Melo; do governador do Estado do Rio, sr. Macedo Soares; do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e de outras autoridades civis e militares, foi inaugurado hoje, às 9 horas, o trecho da rodovia "Presidente Dutra", que ligará o Rio a São Paulo, compreendido entre Parada de Lucas e Viuva Graça, numa extensão de 46 quilometros.

A parte hoje inaugurada é o primeiro trecho da nova estrada de rodagem que ligará as duas grandes capitais do país — Rio e São Paulo.

A rodovia "Presidente Dutra" é uma estrada com a extensão de 405 quilometros, inteiramente nova e com as caracteristicas exigidas pela nova tecnica, pois não terá passagens de niveis e será toda pavimentada, ora a asfalto, ora a concreto, conforme as condições do terreno.

A nova rodovia está com toda a terraplenagem praticamente terminada, sendo movimentados 18.550.000 metros cubicos de terra e rocha em 10 meses, restando somente 450.000 metros cubicos de curtos trechos em finalização.

Das obras de arte especiais (pontes e viadutos), num total de 114, das quais 24 são duplas, tudo com a extensão de 6.919 metros lineares, 86 estão concluidas (com 5.169 metros lineares) e 28 ainda em construção, com 1.750 metros lineares, ou seja, 25 por cento apenas.

Até o ultimo dia do mês de junho findo era a seguinte a situação das obras da rodovia "Presidente Dutra": pavimentação feita, 90 quilometros, ou sejam, 22,23%; em pavimentação, 174 quilometros, ou sejam, 42,96%; terraplenagem prontas para pavimentação, 136 quilometros, ou sejam, 33,58%; e, finalmente, em terraplenagem, 5 quilometros, ou seja, 1,23%.

O trecho hoje inaugurado pelo presidente Dutra é de 46 quilometros e vai da Parada de Lucas à Garganta da Viuva Graça ao sopé da Serra do Mar, no Estado do Rio.

Estará toda pronta em 31 de dezembro deste ano.

Aeroclubes de Tietê e Araraquara

RIO, 15 (Asapress) — Por despacho de ontem, o ministro da Aeronautica autorizou o funcionamento dos Aéreoclubes de Tietê, no Estado de São Paulo, e Pires do Rio, em Goiás.

RIO, 15 (Asapress) — O diretor geral interino da Aeronautica Civil exarou o seguinte despacho a proposito do pedido de subvenção feito pelo Aéroclube de Araraquara. «Indeferido. A entidade não foi contemplada com a subvenção no segundo semestre de 1949, por não ter comprovado o emprego do auxilio referente ao segundo semestre de 1948, na epoca da distribuição, deixando assim de satisfazer o disposto no artigo 8.º da portaria 173 de agosto de 1948.

Autorizadas a importar petroleo

RIO, 15 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo concedeu às seguintes entidades autorização para importar derivados de petroleo: Cia. Paulista de Estradas de Ferro, The S. Paulo Gas Company Ltd. e Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A.

O jogo de hoje

RIO, 15 (Asapress) — Desde as primeiras horas de ontem, os torcedores principiaram a formar filas para a compra de ingressos para o jogo de amanhã entre os brasileiros e uruguaios.

A providencia tomada pelos torcedores resulta do numero limitado de arquibancadas e cadeiras, pois foi apurado pelo titular da Delegacia de Costumes e Diversões que estarão hoje à venda 103.000 arquibancadas, 29.500 gerais, quando o numero de populares interessados na aquisição de ingressos para tão importante jogo ascende a mais de 300.000. A reportagem tomou conhecimento de que pela noite a dentro permaneceram milhares de pessoas tanto nas redondezas do Maracanã, como nos demais locais destinados à venda de ingressos. Pela madrugada de hoje, viam-se em torno do Maracanã, milhares de pessoas desejosas de adquirir ingressos para a partida final do Campeonato do Mundo.

Ultimas de Esportes

Resultados da reunião pugilística de ontem

Foram os seguintes os resultados da reunião pugilistica realizada ontem à noite no Ginasio Municipal do Pacaembu:

1.a luta — Paulo de Jesus venceu Sebastião Van Toll, por pontos.

2.a luta — Rodolfo de Castro e Dorival dos Santos empataram.

3.a luta — Pedro Gallato venceu Faustino Esteves, por pontos.

4.a luta — Mauricio Krapka derrotou Domingos del Medico, por pontos.

5.a luta — Kalledi Curi venceu Armando de Vasconcelos, por nocaute no terceiro rounde.

6.a luta — Ralf Zumbano venceu Esmar Gonzaga por nocaute no decimo assalto.

7.a luta — Guilherme Martins derrotou Pinga Fogo por desistencia no segundo assalto.

IV Congresso Nacional de Farmacia

SALVADOR, 15 (Asapress) — Instalou-se hoje nesta capital o IV Congresso Nacional de Farmacia, com a presença de delegações de quase todos os Estados da Federação, incluindo farmaceuticos, professores e diretores da Faculdade de Farmacia.

Algumas delegações ainda irão chegar hoje, entre as quais a do Distrito Federal, que vem chefiada pelo prof. Mario Taveira, diretor da Faculdade de Farmacia.

O Congresso encerrar-se-á no dia 22.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom, com nebulosidade.
Temperatura estavel.
Ventos de nordeste a sueste, moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 20, 2. Minima, 8,5.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 26, em Mococa. Minima, 3, em Campos do Jordão.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 22, e minima, 13, em Santos.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

A CONSTRUÇÃO DO OLEODUTO ENTRE SANTOS E SÃO PAULO

Parecer sôbre a qualificação das emprêsas que se devem encarregar da direção técnica

RIO, 15 (Asapress) — O Conselho Nacional do Petroleo, apreciando os documentos de qualificação das empresas convidadas a se encarregar da direção tecnica do projeto do oleoduto ligando Santos a São Paulo, resolveu aprovar o parecer do relator, que se manifestou no sentido de:

a) "Para o simples efeito de serem admitidas a apresentar propostas, todas as firmas que atenderem ao convite da Estrada podem ser aceitas;

b) Para o julgamento das propostas, entretanto, devem ser rigorosamente verificados os elementos da documentação apresentada pelos interessados;

c) Dentre as condições que regularem o contrato com a firma que venha a ser escolhida, deverá constar a obrigação de formar tecnicos brasileiros na especialidade em causa."

D. Jaime explica os motivos da interdição da Igreja São José

Circular dirigida aos sacerdotes e fieis

RIO, 15 (Asapress) — D. Jaime de Barros Camara, arcebispo Metropolitano, dirigiu uma circular a todos os sacerdotes e fieis explicando os motivos da interdição da Igreja de São José. A referida circular está redigida nos seguintes termos: "Reverendos, Sacerdotes e Prezados fieis. E' com umargura no coração que temos a comunicar para vosso conhecimento e governo havermos transferido para nossa Catedral Metropolitana a paroquia de São José, que vem desde há 200 anos funcionando na tradicional igreja do glorioso Patriarca São José, pertencente à veneravel irmandade do mesmo nome. O motivo dessa transferencia que esperamos seja de carater bem transitorio, decorre do interdicto que tivemos de lançar sobre a estimada igreja de São José. Bem compreendeis que não é sem real tristeza que um prelado assume atitude tão energica, ainda mais contra uma igreja de geral estima e por que não dizer? — tambem pessoal.

Graves acontecimentos nos obrigaram a interditá-la como sede e propriedade que é da veneravel irmandade que na eleição da sua nova mesa administrativa não respeito as determinações do codigo do direito canonico. A responsabilidade não cabe a toda a irmandade, pois os culpados são apenas seus chefes e os eleitores. Por isso é que se o interdicto local recai sobre o templo, o interdicto pessoal atinge unicamente os que lhe deram causa, e não a irmandade inteira.

Por mais que procurassemos evitar essa enorme pena, frustraram nossa intenção aqueles que se recusaram sistematicamente a aceitar a presença de um representante nosso para que em nosso nome assistisse as eleições e confirmasse os eleitos nos respectivos cargos. Não lhe era desconhecido o caminho a seguir. Por meio do Revmo. Mons. Dr. Benedito Marinho, que há mais de 30 anos é paroco daquela freguesia em contato permanente com a veneravel irmandade, fizemos ver que nossa exigencia se reduzia ao minimo: apenas a comunicação de que as eleições se realizariam em tal data. Já tinhamos escolhido como representante o proprio monsenhor Marinho, a quem a irmandade hipotecava sua amizade.

O mesmo sacerdote lhes manifestou a perspectiva de um eventual interdicto com suas terriveis consequencias, caso continuassem recalcitrantes. Foram dados pra para reuniões. Foi sugerida nova eleição, de acordo com o direito canonico, tanto mais facil agora quanto melhores e mais numerosos exemplos estão dando as demais irmandades com uma só exceção. Infelizmente, porem, a reunião de cinco do corrente, serviu só para confirmar entre palmas, e ato de rebeldia e consumar os delitos de desprezo pelas leis da igreja catolica.

Que nos restava fazer? Com profunda magua, aplicar as penas eclesiasticas. Se dentre elas escolhemos a do interdicto é porque varios culpados já estavam incursos em excomunhão, como tambem para que pela grandeza do castigo, todos percebam a gravidade da culpa. Realmente esta é tanto maior quanto menor atenuante existe. Aceitamos em audiencia particular o irmão responsavel pela orientação da eleição. Acentuamos pessoalmente a importancia da situação. Já declaramos que 16 irmandades haviam respeitosamente acolhido nossos representantes para suas eleições. Nada o demoveu de sua pertinacia em desobedecer e conduzir outros ao mesmo erro.

Agora, sacerdotes e carissimos filhos, só nos fica aberto o caminho da oração para que o glorioso patriarca São José que tem interdictada a sua igreja, bem contra nosso gosto, leve os culpados ao arrependimento e assim o mais cedo possivel possa ver seu templo novamente com sua santidade sacramental em seu altar, os atos do culto divino, outra vez frequentados pelos fieis satisfeitos com a paz e harmonia que nunca deviam ter sido alteradas em nosso meio catolico. Rezemos para que assim seja. De coração, vos enviamos nossas melhores bençãos.

Rio de Janeiro, julho de 1950. — Jayme Cardeal Camara. — Arcebispo Metropolitano".

Tambem o alcool desaparece do mercado

RIO, 15 (Asapress) — Chegou a vez do alcool que está desaparecendo do comercio, não havendo nas farmacias e armazens, bem assim como nos atacadistas, razão por que o estoque está sendo esgotado. Os jornais salientam que a manobra é conhecida, visando os especuladores obter os melhores preços, chamando para o assunto a atenção do Instituto que pode dar esclarecimento a respeito.

O caso da Irmandade do SS. Sacramento

RIO, 15 (Asapress) — O juiz Aguiar da 13.a Vara Civel, atendendo a solicitação das partes litigantes, resolveu adiar para o dia 26 proximo a audiencia de instrução do julgamento da ação de manutenção de posse movida pela Irmandade do Santissimo Sacramento, antiga Sé, contra o ato do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, que decretou a intervenção na mesa administrativa daquela entidade, sob o fundamento de que a mesma havia sido eleita, sem integral observação dos dispositivos canonicos e do sinodo.

Recenseamento geral de 1950

MINAS, PEDREIRAS, CAIEIRAS E OLARIAS NO CENSO INDUSTRIAL — No conjunto do Censo Industrial, um questionario especial destina-se ao recenseamento das pedreiras, caieiras, olarias e das lavras de minerais, seguidas ou não de tratamento inicial de minerio, abrangendo, ainda por extensão, a exploração de salinas e de fontes hidrominerais. Observe-se, entretanto, que as ceramicas (fabricação de louças, manilhas, tijolos refratarios, etc.), as fabricas de cimento, as refinarias de petroleo, as destilarias de xisto betuminoso, as usinas metalurgicas e quaisquer outros estabelecimentos que transformem materias primas de origem mineral estão sujeitos ao preenchimento do Questionario geral do Censo Industrial, ainda que essa tranformação se realize em continuidade à extração da materia-prima substituida. Assim, por exemplo, uma empresa que proceda à extração do minerio para utilizá-lo, como materia-prima, em sua propria usina, deverá preencher o modelo onde serão consignadas as informações relativas à extração do minerio e o modelo onde registrará os dados referentes à usina metalurgica. Assim, esse importante ramo da industria poderá ter suas atividades levantadas pelo Censo Industrial, parte integrante do Recenseamento Geral de 1950.

Decretos sancionados

RIO, 15 (ASAPRESS) — O presidente da Republica sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Considerando de utilidade publica a Associação Comercial de Tupã, no Estado de São Paulo, e autorizando a abertura pelo Ministério da Educação de crédito especial de 1.950.000,00 cruzeiros para a despesa com a aquisição da coleção Sergio Silva, integrada por objetos histórico e de arte, avaliados em, Cr$ ..... 700.000,00 e aquisição de outros objetos tambem historicos e de arte oferecidos ao Museu Imperial de Petropolis, por venda, pelos seus atuais proprietarios.

CONDENA HENRY WALLACE...

(Conclusão da 1.a pag.)

Associando-se em seguida às recentes declarações do general De Gaulle, segundo as quais «a Europa se encontra em perigo de morte», o lider da oposição afirmou: «Ninguem está fora de perigo, mesmo nesta ilha. Declaro-vos o mais seriamente possivel que minhas preocupações atuais são iguais às que tinha no verão de 1940. Não quero dizer com isso que a guerra seja iminente, mas não poderia deixar-vos supor que o tempo está a nosso favor e que devemos apenas continuar com nossas querelas internas e fechar os olhos a tudo quanto se passa, esperando que tudo acabará bem».

Mostrando-se surpreso com o fato de que a Inglaterra não tenha sido «capaz de produzir uma só bomba atomica», Churchill prosseguiu: «Segundo o que pude saber, a URSS tem, no momento, algumas bombas atomicas, mas não vejo como dois ou três anos durante os quais os sovieticos constituiriam um grande estoque de bombas poderiam simplificar nossos problemas e reduzir os perigos que nos ameaçam».

O lider da oposição renovou em seguida, seu pedido para uma reunião secreta do Parlamento a fim de estudar a situação militar da Inglaterra, e concluiu: «A melhor esperança deve ser fundada na potencia das democracias ocidentais e em sua vontade de defender a causa que representam. Espero ainda que os acordos em curso de concretização entre todas as democracias ocidentais permitam afastar os terrores e as miserias de uma terceira guerra mundial. Desejo igualmente que sejam feitos todos os esforços necessarios, no nivel supremo, para fazer compreender ao governo sovietico a gravidade dos fatos diante dos quais nos encontramos, tanto ele proprio como nós. Não perdi a esperança que externei há alguns meses de que deveriam ser feitos esforços supremos para solucionar as divergencias entre os dois mundos, senão amistosamente, pelo menos sem odio e sem as manobras da guerra fria».

TRUMAN EXAMINA...

(Conclusão da 1a pag.)

Douglas Mac Arthur, declarou aos jornalistas, em entrevista especial, o seguinte:

1.o — Será estabelecida imediatamente uma linha de defesa norte-americana na Coréia;

2.o — As forças dos Estados Unidos manterão «uma ampla zona», que utilizarão como «cabeça de ponte» nas futuras operações;

3.o — Os Estados Unidos farão retroceder «eventualmente» os invasores comunistas até à Coréia do Norte.

Collins e o general Hoyt H. Vandemberg, chefe do Estado-Maior das Forças Aereas, regressaram hoje da rapida visita a Toquio, por via aerea. Eles e outros proeminentes funcionarios militares e civis estiveram conferenciando com o presidente Truman, durante quarenta e cinco minutos.

Na entrevista à imprensa celebrada no edificio «Pentagon» às ultimas horas da tarde de hoje, Collins declarou que as forças terrestres dos Estados Unidos na Coréia estão realizando uma «tarefa excepcionalmente meritoria», se considerar-se que lhes faltam experiencia em combate e que estão lutando contra forças veteranas. Collins admitiu que a luta tem sido ardua. Os tanques de fabricação sovietica contribuiram especialmente para a dura luta que tiveram que sustentar os defensores da Coréia do Sul. Informou-se que as balas das «bazookas» e as bombas-foguetes das forças defensoras não conseguiram penetrar na armação blindada dos tanques citados. Algumas das armas novas, segundo se informou, já estão nas mãos dos soldados norte-americanos, e Collins indicou que estarão, dentro em breve, a caminho da Coréia armas contra tanques ainda mais poderosas.

«Encontramos todos serenos e cheios de fé» — informou Collins, aos jornalistas.

Não obstante os informes da frente de luta sobre os continuos reveses, Collins e Vandemberg declararam que encontraram as defesas norte-americanas em magnificas mãos e indicaram que a situação se modifica. Para tanto, citaram as seguintes vantagens:

1.o — Os pilotos dos caças de propulsão a jato «F-80» podem distinguir os alvos em terra, apesar da grande velocidade a que voam, sendo que esses aparelhos têm sido a principal arma contra tanques, caminhões e trens;

2. — As bombas-foguetes lançadas dos aviões saltam da couraça dos tanques apenas quando os aviões voam a pouca altura e os projetis batem contra a frente inclinada dessas unidades blindadas;

3.o — Os «F-80» constituem uma magnifica arma de combate, segundo afirmaram seus proprios pilotos. Um deles conseguiu regressar à sua base, apesar de ter-se desprendido a parte exterior de uma de suas asas.

FATOS POLICIAIS

A golpe de punhal prostrou gravemente ferido o cunhado

Na madrugada de ontem, o delegado Guilherme Pires Albuquerque, de serviço na Central de Policia, tomou conhecimento da grave ocorrência verificada no interior da habitação coletiva situada à rua Itajubá, 83, bairro de Santa Teresinha, onde duas pessôas foram apunhaladas, ficando uma delas em estado precário. Consoante informações que obtivemos, estando embriagado, o pedreiro Virgilio Pereira da Silva, de 44 anos de idade, casado, ali domiciliado, passou a discutir com sua espôsa, ameaçando-a de agressão.

A fim de impedir que Virgilio consumasse a ameaça, Domingos Pestilo, de 41 anos de idade, casado, tambem domiciliado naquele endereço, cunhado daquele, interveio na briga do casal, ocasião em que foi ferido pelo pedreiro. Como estivesse com um punhal na cintura, Domingos fez uso do mesmo e desferiu seguidos golpes no parente, prostrando-o gravemente ferido. Sua espôsa, Angelina Alão Pestilo, de 33 anos de idade, igualmente ficou ferida durante a luta que travaram os dois homens e, juntamente com Virgilio, foi medicada no posto da Assistencia. O primeiro, conforme esclarecemos, recebeu lesões consideradas graves e sua internação no Hospital das Clinicas foi providenciada. Domingos Pestilo fugiu por ocasião da agressão que praticou, passando a noite de anteontem para ontem, num terreno baldio da rua Piracema. Pela manhã, tratou de se apresentar à 9.a Delegacia de Policia, quando então disse ter ficado ferido e, portanto, pedia para passar por exame de corpo de delito, relatando depois que fez uso do punhal somente quando foi ameaçado pelo cunhado.

AGREDIDO POR GUARDAS-CIVIS — Ontem, às 12,30 horas, ao delegado Quinto Coqueiro, de serviço na Central de Policia, apresentou-se o operario José Colonia, de 26 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua do Porto, 20, no Canindé, o qual pedia providencias quanto a uma agressão que sofrera por parte de dois guardas da 1.a Delegacia de Policia. Encaminhado ao cartorio, foi ele ouvido no inquerito iniciado, quando esclareceu que, há tempos, teve uma desavença com uma sua cunhada, sendo por isso intimado a comparecer àquela delegacia, o que fez no dia 13 ultimo. Na noite de anteontem, estava José Colonia na sede de uma agremiação esportiva, à rua Araguata, onde foi procurado por dois guardas, os quais o levaram à Delegacia, onde ficou no xadrez. Horas mais tarde, sem que possa encontrar uma explicação, os citados policiais, um dos quais é conhecido por Zezinho, invadiram o xadrez e passaram a espancá-lo. Por interferencia de amigos, foi o operario posto em liberdade, procurando depois, a fim de ser examinado por um legista, o plantão da Central de Policia.

ATROPELAMENTOS VERIFICADOS ONTEM — Na rua Silva Pinto, esquina da rua Anhaia, Antonio Pereira, de 25 anos de idade, casado, domiciliado à avenida Tomaz Edison, 2.722, foi apanhado pelo autocaminhão de chapa n. 68.032, dirigido por José Costa. Sofrendo graves ferimentos, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Celso Garcia, imediações da rua Cesario Alvim, Guiomar Cardoso, de 20 anos de idade, solteira, moradora à rua "B" n. 12, em Guarulhos, foi colhida pelo auto particular de chapa n. 21.615, conduzido por Fredrich Wilhelm Schweizer, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

— Na rua Rubino de Oliveira, João Julio Santana, de 32 anos de idade, casado, domiciliado à Vila Anchieta, foi ferido pelo bonde 1.065, da linha "Penha", conduzido pelo motorneiro de chapa n. 1.139. João Julio Santana sofreu graves ferimentos e, depois de medicado no posto da Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

— Na estrada da Casa Verde, em frente ao predio n. 1.748, Nelson Rodrigues de Barros, de 28 anos de idade, solteiro, residente à rua "O", n. 82, na Vila Espanhola, foi atropelado pelo onibus da linha "Cachoeirinha", de chapa n. 87.957, guiado por João Renato da Silva. Em estado grave, a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

— Na rua da Mooca, em frente ao predio n. 461, o menino Wilson, de 14 anos de idade, filho de João Vasques, morador à rua Orlandia, 10, foi apanhado pelo auto de aluguel de chapa numero 52.513, dirigido por Horacio de Oliveira Neto. O menino passou pela Assistencia e foi internado no Hospital das Clinicas.

— Na rua Simão Alves, em frente ao predio n.o 31, onde reside, o menino Claudio, de 13 anos de idade, filho de Agostinho Trapaga do Nascimento, foi atropelado por uma bicicleta não identificada, sofrendo graves ferimentos. Foi a vitima internada no Hospital das Clinicas.

— Na avenida Celso Garcia, esquina da rua Maria Eugenia, um homem de identidade não apurada, aparentando ter 60 anos de idade, foi atropelado pelo onibus da linha "Penha", de chapa n.o 85.760, dirigido por Manuel Garcia Gutierrez. Diretamente do local do acidente, o desconhecido foi transportado para o Hospital das Clinicas, onde ficou internado.

— Na rua Desembargador do Vale, uma carroça não identificada apanhou uma bicicleta, resultando do acidente ficar gravemente ferido o menino Marcio Vieira, de 5 anos de idade, filho de Joaquim Vieira, residente à rua Barão do Bananal, 670, que viajava no segundo veiculo. O menino recebeu curativos no posto de Assistencia e, depois foi internado ao Hospital das Clinicas.

AGREDIRAM-SE MUTUAMENTE AS MULHERES — Ontem, às 18 horas, por motivos futeis, Geni de Moura, de 50 anos de idade, solteira, moradora à rua Itaboca, 234, e Eva Maria da Silva, de 26 anos de idade, viuva, domiciliada naquela via, n.o 242, agrediram-se e feriram-se mutuamente, fazendo a primeira uso de uma lamina para barbear, enquanto que a outra fez uso de um cacete. Ambas passaram pela Assistencia e foram ouvidas pelo delegado de serviço na Central.

CONFLITO EM VILA PRUDENTE — Graves tumultos se verificaram em Vila Prudente à noite de ontem. Um investigador do DOPS e um popular durante o conflito foram feridos a tiro de revolver. Ambos passaram pelo Posto Medico do Patio do Colegio, e depois removidos para o Hospital das Clinicas.

Ao que soubemos, às 22 horas, mais ou menos, varios populares percorriam estabelecimentos comerciais e casas familiares daquele arrabalde angariando assinaturas para um abaixo-assinado de protesto "Contra a adoção da bomba atomica por parte dos Estados Unidos e outros paises pertencentes à ONU." Ao passarem defronte do posto policial daquele bairro os populares tentaram realizar manifestações politicas de carater comunista. Conseguintemente, os elementos daquele posto de policia procuraram dispersar os manifestantes, originando-se daí o conflito. Serenados os animos, verificou-se que o investigador Paulo Paulista Palma Rocha, de 20 anos, solteiro, residente à rua Pitanguetras, 195 e o operario Aquiles Pomin, de 21 anos, solteiro, morador à rua Jubiapeba, 178, estavam feridos a tiro de revolver. O DOPS e a Força Publica enviaram reforço para o posto de Vila Prudente a fim de que a ordem seja mantida.

Campos de pouso abertos ao tráfego aereo

RIO, 15 (Asapress) — A Diretoria de Aeronautica Civil declarou aberto ao trafego aereo, para aeronaves tipo C-47, os campos de pouso da Fazenda Maristela em caso de emergencia, em Presidente Epitacio, no Estado de S. Paulo e de Alcantara, no Estado de Minas.

Estivadores santistas recebidos pelo gal. Dutra

RIO, 15 (Asapress) — Uma comissão da estiva de Santos viajou especialmente para esta Capital, a fim de apresentar uma denuncia contra os armadores e agencias de navegações, contemplados com um acrescimo de 17% nas taxas de estivas para pagamento de descanso semanal remunerado. Entretanto até esta data não beneficiaram os estivadores com esse reajustamento assegurado por lei.

O presidente da Republica recebeu hoje em audiencia os representantes do Sindicato dos estivadores de Santos, que nesa oportunidade fizeram a entrega, da denuncia por escrito e solicitaram providencias imediatas para que os referidos trabalhadores entrem em gozo desse direito já agora devidamente regulamentado e garantido pela Constituição.

O chefe da nação, depois de ouvir atentamente os estivadores santistas, prometeu tomar medidas necessarias para que aquela coletividade seja atendida nessa justa reivindicação.

A comissão de estivadores de Santos esteve tambem na Camara dos Deputados examinando então o projeto n.o 832 de 1949 que dispõe sobre a fiscalização de embarque e desembarque de mercadorias, obtendo a promessa de que seria modificado o paragrafo do art. 1.o do referido projeto, cujo dispositivo prejudica os interesses da classe.

Reunião dos delegados latino-americanos na O.N.U.

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — Anuncia-se que será realizada na proxima segunda-feira uma reunião dos delegados latino-americanos na ONU, a fim de estudar qual a forma de os respectivos governos concederem auxilio material ao comandante-chefe das forças das Nações Unidas na Coréia, general Mac Arthur.

Tropas indonésias desembarcam nas Celebes

JAKARTA, Indonésia, 15 — (UP) — Tropas indonésias desembarcaram na ilha Buru, do grupo das Celebes, e travaram sangrenta luta com os rebeldes da Republica da Moluca meridional. Esta noticia foi veiculada pelo correspondente em Macasar da agencia de noticias "Aneta", que informou ainda haverem os bandos em luta sofrido fortes baixas.

Buru é um das ilhas Molucas do Sul, incluida na "Republica" proclamada pelos indonesios dissidentes.

Acusações soviéticas repelidas pelo Irã

TERÃ, Irã 15 (UP) — Em nota enviada à Embaixada Sovietica nesta capital, o governo iraniano repele as acusações levantadas pelos russos no sentido de que "uma situação anormal, incompativel com as boas relações que sempre existiram entre ambos os paises" subsiste na região fronteiriça. Essa repulsa foi feita numa nota de quatro pontos em resposta ao terceiro protesto sovietico deste ano com respeito aos reconhecimentos aereos que seriam realizados pelos norte-americanos na zona fronteiriça entre a Russia e Irã.

Novo carregamento de armas chega à Itália

NAPOLES, 15 (UP) — O barco mercante "Paulo" chegou a este porto, trazendo o quinto embarque de armamento norte-americano à Italia, de conformidade com o Pacto do Atlantico Norte. Em poucas horas o barco foi descarregado, rumando depois para Genova. Os comunistas não fizeram nenhuma manifestação no porto de Napoles, por ocasião da chegada do barco "Paulo".

AMEAÇADAS DE CÊRCO...

(Conclusão da 1.a pag.)

ram Chungchwu importante nó rodoviario a 40 quilometros de Taejon, e Ryesan, a 75 quilometros da mesma cidade, anuncia o ultimo comunicado da Coreia do Norte, difundido pela emissora de Pequim.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os norte-coreanos voltaram a utilizar o aerodromo de Kimpo, em Seul, anunciase oficialmente.

Foram localizados aviões comunistas no aerodromo de Kimpo, bem como instalações de deefsa anti-aerea inimiga na região.

Q. G. DO 8.o EXERCITO AMERICANO NA COREIA, 15 (UP) — Grandes incendios lavram nas localidades da margem norte do rio Kun e na cidade de Kongju — informam observadores do exercito norte-americano.

A artilharia norte-americana tem estado em grande atividade ultimamente, causando grandes perdas ao inimigo.

TOQUIO, 15 (UP) — Acredita-se nesta capital que os ataques frontais e de flanco lançados pelos comunistas coreanos contra a linha de defesa norte-americana do rio Kun constitui uma ofensiva geral.

Todavia, os pilotos dos aviões americanos que têm atacado os comunistas dizem que estes terão que transpor uma barreira natural constituida por uma serie de elevações com mais de 300 metros de altura antes de poderem atacar a cidade propriamente dita.

TOQUIO, 15 (UP) — Aviões norte-americanos bombardearam as posições comunistas durante todo o dia de ontem e hoje sem a menor interrupção.

Pelo menos quatro tanques, inclusive três na margem sul do rio Kun, foram destruidos pelos aparelhos americanos.

MOSCOU, 15 (AFP) — Os norte-coreanos anunciaram oficialmente, através da emissora de Pequim, que um navio norte-americano de 5 mil toneladas foi seriamente danificado pelas forças navais populares, na costa oeste, na região do 38.o paralelo da Coreia.

O mesmo comunicado dá noticia de novas vitorias do exercito popular norte-coreano, com a captura de dois centros ferroviarios, aprisionamento de soldados norte-americanos e apreensão de vasto material belico.

TOQUIO, 15 (AFP) — A emissora de Piong-Yang anuncia que 114 soldados americanos feitos prisioneiros na Coreia estão internados na capital da Coreia do Norte. A emissora transmitiu a seguir os nomes dos soldados presos e deu indicações sobre suas unidades. Alguns dos prisioneiros falaram durante a emissão, pedindo aos soldados americanos que cessem de combater, para que os coreanos resolvam seus proprios negocios.

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Departamento da Guerra considera que as perdas norte-coreanas desde o inicio das hostilidades na Coreia são de 8.000 a 9.000 homens. Esta cifra compreende mortos, feridos e prisioneiros.

Segundo um porta-voz deste Departamento, calcula-se em 300 o numero de tanques de que dispunham as forças nortistas no inicio da campanha.

WASHINGTON, 15 (AFP) — O Conselho Federal da Marinha Mercante aprovou a utilização de dezesseis unidades pertencentes ao governo, mas mantidas em reserva até agora.

Esta medida foi tomada em virtude da insuficiencia dos navios privados disponiveis para fazer frente às necessidades militares.

Precisa-se, entretanto, que 16 unidades, pertencentes a companhias particulares, já foram preparadas.

Sabe-se que as autoridades procuram navios mercantes capazes de atravessar o Pacifico a uma velocidade que possa atingir dezoito nós.

O PARAISO DAS SUPERSTIÇÕES

(Conclusão da 5.a pagina)

Naturalmente, os feiticeiros se modernizaram. Por exemplo, o velho que nos vendeu um talismã que dá sorte no jogo de roleta e de cartas, ainda há 10 anos atrás vendia em saquinhos um pó que aumentava a coragem...

Aos poucos, essas e outras anomalias vão desaparecer. O povo cada vez mais frequenta escolas dirigidas por pessoas cultas. Cada vez mais aumenta o numero de nativos que terminam o curso das escolas superiores francesas. A luta contra as superstições continua sem descanso dando cada vez maiores resultados.

Marrocos — o país misterioso, tentando com sua beleza exótica, o país hospitaleiro, transforma devagar sua feição. Moderniza-se, industrializa-se e cada vez mais se desenvolve.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

NOTINHA POLITICA

TEMAS DO DIA

Altino Arantes é o nome do dia, na politica. Ademir é o nome do dia, no futebol Altino Arantes ganhou o pareo da vice-presidencia na chapa cristianista. Ademir é o artilheiro da seleção nacional. Os dois estão, porém, "queixosos": Ademir, porque se julga com direito de ser vice-presidente da Republica e Altino, porque não encontrará pela frente, como Ademir, "Ramalhetes" faceis de controlar, mas autenticos abacaxis, que serão os seus concorrentes.

* * *

Altino:
— Estou abafado. Não sei como iniciar minha campanha.
Cristiano:
— Então, tome ar, antes...

* * *

Me fizeram candidato,
isso não me impressionou!
mesmo que seja vencido,
eu nunca serei na vida
mais "queixoso" do que sou...

* * *

Borghi é hoje mais "realista" que o sr. Miguel Reale. Este tambem é sincerissimo com Borghi, e já declarou:
— Sempre dei meu apoio aos borghesi...

* * *

— A hora é dos machados: Cristiano, Lino, Brasilio...
— Do Brasilio, não. A hora do Brasilio Machado, foi-se...

* * *

— E' certo que o Janio não quer o sr. Benedito Quadros na chapa do PDC?
— Exatamente.
— Por que?
— Porque a chapa não pode transformar-se em exposição de quadros.

MONSIEUR BERGERET

Incerta ainda a posição dos pessedistas em face do problema da sucessão estadual

Novelli Junior ressuscita o "borghismo" nas fileiras do partido do Edificio da rua XV de Novembro — O apoio de Borghi a Cristiano é o argumento de Novelli e Ataliba Nogueira — Argumentam os "maistas" com o exemplo do P.R., que apoia Cristiano e Prestes Maia — A batalha de amanhã no Edificio Central — Outras informações locais de política

A direção estadual do Partido Social Democrático deverá realizar amanhã uma importante reunião, da qual se espera — como principal resultado — a adesão dos pessedistas locais à candidatura do sr. Francisco Prestes Maia a governador do Estado.

Durante algum tempo três tendências se degladiaram no seio do P. S. D., a propósito da sucessão estadual. Um grupo de dirigentes optava pelo lançamento de uma candidatura própria, dividindo-se entre os nomes dos srs. Cyrillo Junior e Brasilio Machado Neto. Um segundo grupo batia-se pelo apoio do partido ao sr. Prestes Maia. Outra corrente mais nova, mas não menos poderosa, defendia o ponto de vista de que o sr. Borghi deveria receber os votos pessedistas.

Com o tempo, e a evolução dos acontecimentos, emudeceu os partidarios da candidatura própria. E, com o lançamento da candidatura do sr. Miguel Reale a senador, pelo PTN, foram considerados fora de combate os "borghistas" do Edificio Central, liderados pelo sr. A. Nogueira.

O BORGHISMO RESSURGE

De fato, ainda ontem a imprensa local estampava declarações de vários próceres, que consideravam extinta a possibilidade de apoio ao sr. Hugo Gorghi. Todavia, a chegada do sr. Novelli Junior, ocorrida ontem mesmo, a esta Capital, mudou o panorama. Embora esquivando-se a falar à imprensa, o genro do general Dutra não ocultou aos seus amigos mais chegados o seu pensamento, favorável a um acôrdo com o candidato ex-marmiteiro.

Associou-se o sr. Novelli aos srs. Gomes Martins Filho, Ataliba Nogueira, e José A. Fonseca. Entende o vice-governador que, estando Borghi ao lado de Cristiano, é mais lógico que o apoiem os pessedistas, já que o sr. Prestes Maia, como candidato da UDN, deve estar com o Brigadeiro.

O EXEMPLO DO P. R.

Contra esse raciocinio argumentam os "maistas" do PSD, com o exemplo do PR, que, embora apoiando o sr. Prestes Maia, optou pela candidatura do sr. Cristiano Machado, no plano nacional, e contribuiu mesmo com o candidato à vice-presidencia da Republica, para completar a chapa pessedista.

Entendem os "maistas", chefiados pelo sr. Costa Neto, que o PSD não pode apoiar o sr. Hugo Borghi, simplesmente porque toda a campanha do chefe "marmiteiro" se dirige diretamente contra os principios da doutrina e da politica pessedista.

A IGREJA É NEUTRA

Há quem afirme que o sr. A. Nogueira luta contra o sr. Prestes Maia a instancias da Igreja. Estamos porem seguramente informados de que a Igreja não interfere nem deseja interferir. O cardal Mota já se pronunciou mais de uma vez, aliás, no sentido de que a Igreja permanecerá acima dos partidos e das candidaturas.

A luta é portanto dos proprios pessedistas. Resta-nos aguardar o choque de amanha, entre os srs. Novelli Junior e Costa Neto.

ESPERADO O SR. CYRILLO

Deverá chegar amanhã a esta Capital o sr. Cyrillo Junior, presidente da Camara Federal. O presiden'e nacional do P. S. D., que tambem é presidente da Comissão Executiva Estadual, virá a São Paulo especialmente para participar da reunião da Executiva pessedista.

O P.S.D. NÃO MAIS EXISTE NO INTERIOR

Em palestra com os representantes da imprensa no Palacio 9 de Julho, o deputado Cunha Bueno, que acaba de regressar de uma excursão politica no interior do Estado, tendo visitado quarenta cidades, informou que o P. S. D., como partido, desapareceu no Interior paulista. E acrescentou:

— "Essa é a impressão sincera que trago do Interior, com relação ao nosso partido. Há, isto sim, prestigio pessedista pessoal. Os que tinham prestigio e souberam conservá-lo gozam de força no Interior, mas, do P. S. D., como partido, nada mais resta".

VAI REUNIR-SE A UDN

Reune-se, amanhã, em sua sede central, às 17 horas, o Diretorio Estadual da U. D. N., estando convocados todos os seus membros representantes de São Paulo na direção nacional do partido, presidente do Conselho Tecnico Consultivo, deputados udenistas das bancadas federal e estadual e vereadores da Capital.

ADIADA A CONVENÇAO ESTADUAL DO PR

Foi adiada para o dia 25 do corrente a convenção estadual do Partido Republicano, em São Paulo, marcada para o dia 18. Nesse sentido estão sendo feitas as comunicações aos diretorios do interior do Estado.

Lei de Segurança

RIO, 15 (Asapress) — A Comissão de Justiça da Camara dos Deputados, através de seus representantes do PSD, tentou ontem, mais uma vez, aprovar o projeto da Lei de Segurança, não tendo conseguido seu objetivo, por ter o deputado socialista, Hermes Lima, requerido verificação de numero. Ficou, então constatada a falta de «quorum» para a votação.

Desta forma, o deputado socialista conseguiu evitar que a Lei, já anteriormente repudiada pela opinião publica, tivesse o andamento que desejam os representantes governistas.

Contra as touradas

RIO, 15 (Asapress) — A União Internacional Protetora dos Animais, com sede nacional em São Paulo, enviou à Camara dos Deputados um telegrama, no qual protesta contra a lei que permite a realização de touradas ou similares no territorio nacional.

Reunião de políticos e militares no Palácio Pio XII

NADA DE POSITIVO SOBRE ESSE ACONTECIMENTO

Correu ontem na cidade a noticia de que uma importante reunião de politicos e militares tinha sido realizada às 15 horas, no Palacio Pio XII. Essa reunião teria sido convocada pelo cardeal Mota.

Nada, porém, até o encerramento da presente edição, havia de positivo sobre o assunto. Fica, assim, a noticia que damos com a devida reserva, na dependencia de confirmação.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Bolsas de estudos para estudantes do Interior

Mais um grupo escolar para Presidente Prudente — Não foi votada ontem a Ordem do Dia, por falta de número

A Assembleia Legislativa do Estado realizou, ontem, sob a presidencia do sr. Arimon di Falconi, sua 88.a sessão ordinaria. A ata da sessão anterior, depois de lida, foi submetida ao plenario, sendo aprovada sem debates.

Inicialmente, durante o expediente, ocupou a tribuna a sra. Francisca Rodrigues, que justificou dois projetos de lei que encaminhou à Mesa, o primeiro criando o terceiro grupo escolar de Presidente Prudente, e o segundo, instituindo 50 bolsas de estudos para alunos do Interior melhor classificados e que se destinam à Universidade de São Paulo.

O CUSTO DE VIDA

A representante pessedista, prosseguindo em suas considerações da sessão anterior, teceu comentarios em torno do alto custo da vida, culpando principalmente os comerciantes por esse estado de coisas.

A CONVENÇÃO DO P.S.P

A seguir, assumiu a tribuna o sr. Lincoln Feliciano, que se ocupou da recente Convenção do PSP, realizada no Teatro Colombo, que escolheu os candidatos do partido a governança e à vice-governança do Estado.

O representante do PSD leu recortes de jornais, rememorando o incidente surgido com a retirada do prof. Miguel Reale da Convenção, vivamente aparteado pelos deputados Lino de Matos, Gabriel Migliori e Castro Carvalho.

ORDEM DO DIA

Antes de ser posto em votação o veto parcial do governador ao projeto de lei 511, apresentado pelo deputado Romeiro Pereira e outros, que modifica a legislação referente a escolas que funcionam como entidades particulares, o sr. Oliveira Matias solicitou à Mesa uma verificação de presença, a que responderam 21 deputados, numero insuficiente para a continuação dos trabalhos, motivo por que a sessão foi encerrada.

PARA A VICE-PRESIDÊNCIA

Movimenta-se o P. S. P. em torno da candidatura Olavo Oliveira

Excetuando a secção carioca do partido ademarista, todos os nucleos dessa agremiação apoiam o nome do senador nortista

RIO, 15 (Da sucursal) — O PSD já tem completa a sua chapa de candidatos a presidente e vice presidente da Republica. Trata-se, como se sabe, dos srs. Cristiano Machado e Altino Arantes. A UDN, segundo se espera, deverá indicar um mineiro, talvez o sr. Pedro Aleixo, para a chapa encabeçada pelo Brigadeiro. Fica faltando, assim, o companheiro do sr. Getulio Vargas, na legenda PTB-PSP. Como é do dominio publico, há no seio das forças populistas uma tendencia para que esse candidato ao segundo posto da Republica seja uma figura do PSP do Norte. Essa tendencia, alias, já se transformou num movimento de todo o Partido Social Progressista, com exceção do nucleo carioca, em favor da indicação do nome do sr. Olavo Oliveira. A secção carioca do PSP está sozinha na oposição a essa candidatura, pois todas as demais secções, de norte a sul, já lhe hipotecaram solidariedade. Os progressistas do Distrito Federal não têm maiores restrições contra o sr. Olavo Oliveira, a não ser a alegação de que este, na celebre questão dos vetos do prefeito local, assumiu atitude considerada como contraria aos interesses cariocas. A proposito, um dos adeptos da candidatura Olavo Oliveira fez-nos estas considerações:

— A atitude de nossos correligionarios do Distrito Federal não agradou ao sr. Adhemar de Barros. E' que tendo sido delegados plenos poderes ao nosso chefe supremo, para resolver esse assunto da sucessão presidencial, o veto ao nome do senador Olavo Oliveira implica uma restrição e uma falta de confiança envolvendo, afinal de contas, o proprio sr. Adhemar de Barros, de vez que já se tornara visivel a tendencia deste em prol da candidatura em questão, a qual não pode deixar de ser do agrado do sr. Getulio Vargas tambem. Que alegam nossos companheiros cariocas? Apenas a recusa do senador Olavo em apoiar o aumento do funcionalismo do municipio. Isso, entretanto, não, foi um desserviço, mas um serviço. Pode ter desgostado uma classe, mas teve os aplausos da coletividade, pois evitou uma grave sangria nos cofres da Prefeitura. Tambem o governador Adhemar se opôs em S. Paulo a um aumento que a Assembléia acabou concedendo. Os nossos correligionarios do Distrito devem refletir e verificar que não têm razão. O senador Olavo Oliveira, que é a segunda figura de nosso partido, como substituto eventual do sr. Adhemar na presidencia, seria um excelente companheiro de chapa de Vargas, de quem é amigo. Professor de Direito e parlamentar eficiente, tem prestado relevantes serviços ao PSP e ao governador Adhemar, na campanha contra o intervencionismo e o impeachment, cujo projeto reteve durante dois anos. E naquela epoca de ameaças e perigos, os nossos atuais correligionarios cariocas ainda não se haviam aproximado do ademarismo. A verdade é que ninguem no PSP tem motivo para impugnar a candidatura Olavo Oliveira à vice-presidencia da Republica — concluiu o procer.

Praticamente concluida a aliança udeno-trabalhista de Minas Gerais

Apoio do sr. Getulio Vargas à candidatura Gabriel Passos — Atividades do Brigadeiro — Café Filho não quis ser candidato a vice-presidente da República — Outras notícias políticas do país

RIO, 15 (Asapress) — Embarcou ontem para a capital mineira o sr. Odilon Braga, acreditando-se que sua viagem se prenda à escolha do candidato udenista ao governo das Alterosas.

Em circulos mineiros desta capital registra-se hoje que já estão na fase final as negociações entre os udenistas e trabalhistas, que se processam por intermedio do sr. Otacilio Negrão de Lima, para a candidatura do sr. Gabriel Passos. Dizia-se, a proposito, que o sr. Getulio Vargas, por intermedio de seu emissario especial, major Newton Santos, desaconselhou qualquer entendimento em torno da candidatura do pessedista Juscelino Kubstcheck.

LINO MACHADO VISITOU O BRIGADEIRO

RIO, 15 (Asapress) — Estiveram ontem no escritorio central do brigadeiro Eduardo Gomes os srs. Odilon Braga e Ruy Palmeira, respectivamente, presidente e vice-secretario da U.D.N. O candidato udenista recebeu ainda em conferencia os srs. Piza Sobrinho, Alberico Chaga e Lino Machado, este ultimo do P.R.

O BRIGADEIRO VISITOU OS ESTIVADORES DO RIO

RIO, 15 (Asapress) — Como se noticiou anteriormente, o brigadeiro Eduardo Gomes visitou o cáis do porto, recebendo na ocasião significativa homenagem dos trabalhadores portuarios.

Em consequencia de tal visita, a direção do APRJ baixou uma ordem de serviço, sob o n.o 5.601, na qual recomenda que os servidores se abstenham de trazer divergencias de idéias para o regime de trabalho e de fixar retratos e cartazes, de propaganda, retirando os que já existem no mesmo recinto.

APOIO DE REPUBLICANOS AO BRIGADEIRO

RIO, 15 (ASAPRESS) — O Brigadeiro Eduardo Gomes recebeu, de Sacramento, municipio de Minas Gerais, o seguinte telegrama:

"Os mais antigos perrepistas de Sacramento, não concordando com a direção do Partido, hipotecam inteiro apoio a v. excia. — (a.) Manoel de Araujo, do Diretorio do PR".

CAFE' FILHO NÃO QUIS A VICE-PRESIDENCIA

RIO, 15 (ASAPRESS) — O Deputado Café Filho declarou ontem à reportagem que havia desistido do convite que lhe fora realmente dirigido para fazer parte da chapa PTB — PSP, figurando como candidato à vice-presidencia. Adiantou o representante pessepista que motivos de ordem pessoal impossibilitaram-no de aceitar o honroso convite.

— "Preciso — disse — reeleger-me deputado e assim mesmo por meu próprio Estado."

FELINTO MÜLLER CERTO DA VITORIA

RIO, 15 (ASAPRESS) — O senador Felinto Müller, em palestra com a reportagem, disse estar absolutamente convencido de que será eleito o governador de Mato Grosso em face de ser esta a vontade do eleitorado pessedista de sua terra.

(Conclui na 4.a pagina)

Vão ser revistas e filtradas as chapas de candidatos do PSP

Importante informação do sr. Paulo Lauro — Quarta-feira a reunião da Comissão Diretora do Partido Social Progressista — O sr. Adhemar seguiu para o Paraná — Outras informações políticas do setor situacionista

Anunciamos, em uma de nossas edições mais recentes, que a lista de candidatos a deputados estaduais e federais, do Partido Social Progressista, que tem sido dada à publicidade nos ultimos tempos, não poderia ser considerada definitiva, porquanto a chapa oficial dos candidatos daquela agremiação partidaria, que concorrerão ao pleito de 3 de outubro, de acôrdo com o decidido pela convenção estadual, sairá depois da reunião da Comissão Diretora do partido. Assinalamos, por outro lado, que essa reunião ainda não fôra convocada porque os proceres pessepistas aguardavam a nova lei eleitoral, em redação final no Senado.

Confirmando o que adiantamos a esse respeito, podemos informar que a reunião da Comissão Diretora, para decidir sobre a materia, será convocada dentro de poucos dias.

REUNIAO DA COMISSAO DIRETORA

Tendo o Senado acabado de aprovar a nova lei eleitoral, que deverá orientar o pleito de 3 de outubro, procurou a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, na tarde de ontem, entrar em contato com o sr. Paulo Lauro, secretario-geral do Partido Social Progressista, que, interrogado sobre a convocação da Comissão Diretora do partido para decidir sobre a escolha dos candidatos à deputação estadual e federal, assim se manifestou:

— "A Comissão Diretora deverá reunir-se quarta-feira proxima, às 21 horas, na sede do Partido Social Progressista, a fim de estudar, atentamente, a materia para, em seguida, deliberar definitivamente sobre o assunto. Todos os casos terão, nessa ocasião, sua solução adequada. Naturalmente, a lista publicada, e que é do conhecimento de todos, será revista e convenientemente filtrada'.

ENCONTRO INEXISTENTE

Contrariamente ao que se anunciou, no sentido de que o sr. Adhemar de Barros teria viajado para Pindamonhangaba, em companhia do sr. Moura Rezende, para ali se encontrar com o sr. Cyrillo Junior, podemos adiantar que o chefe do Partido Social Progressista, às 12,30 horas de ontem, seguiu para Curitiba, a fim de participar da convenção partidaria do P.S.P., secção do Paraná.

COORDENADOR DO VALE DO PARAIBA

Segundo fomos informados, acaba de ser atribuida ao sr. Moura Rezende, elemento que goza da mais ampla confiança do governador, a tarefa de coordenar as forças politicas do Vale do Paraiba. O ex-secretario da Educação está empenhado em fortalecer o partido, nessa região, sendo certo que já esteve em contacto com os diretorios de varias cidades, inclusive S. José dos Campos, Jacareí e outras.

DESISTÊNCIA E MOTIVO

Informa-se que o sr. Sebastião Carneiro da Silva desistiu de figurar na chapa do Partido Social Progressista pelo fato de haver sido incluido na mesma chapa o sr. André Broca Filho, de Guaratinguetá.

Ao que se diz o prefeito de Guaratinguetá sempre foi intransigente adversario daquele antigo parlamentar do Partido Social Democratico.

O SR. MIGLIORI E A GUERRA DA CORÉIA...

Tiveram a mais ampla repercussão nos meios politicos os despachos telegraficos procedentes de Lake Sucess informando que a Secretaria Geral da O.N.U. solicitara oficialmente o auxilio do Exército Brasileiro para a luta em desenvolvimento na Coréia.

Entre os que se manifestaram contra a solicitação do auxilio de tropas brasileiras, encontramos o deputado Gabriel Migliori, que externou a sua opinião a respeito, declarando:

— "Pode dizer que estou disposto a lançar o meu veemente protesto contra o envio de tropas brasileiras à Coréia. E o que vou fazer, da tribuna da Assembléia, na reunião de segunda-feira estando, já, para isso, inscrito. Já estou com o meu discurso pronto".

SEMANA POLITICA

CABEÇADA DE BERNARDES

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

A semana que está descendo às sombras do tempo teve a alegria de ver o primeiro candidato oficialmente lançado à vice-presidencia da Republica, para o quinquenio 1951-1956. E coube ao sr. Altino Arantes, venerando paulista do não menos venerando P. R. P. (o autentico, não o rotulado) ser esse candidato.

E certo que, já há uns quinze dias, fôra homologada pela Convenção da dissidencia do P. S. D. chamada Partido Social Trabalhista, a candidatura do sr. Vitorino Freire ao mesmo posto. Esse acontecimento porem não passa de "goal" anulado por impedimento. O sr. Vitorino avançou demais e chutou de qualquer jeito. Se o juiz — que neste caso é o eminente sr. general Gaspar Dutra — "dormiase no ponto", valeria. Mas o juiz assinalou o "of-side". E certo que a torcidinha de Vitorino continua a reclamar, mas na verdade o que valeu foi a cabeçada do sr. Bernardes. Bernardes avançou pelo centro, driblou a UDN, pasou para a direita e Altino — que é o Ademir do PR — devolveu a bola. Bernardes — num golpe à Baltazar — marretou com a cabeça e... caiu o arco do sr. Cyrillo Junior!

★ A escalação do Altino

Sim. Na verdade, a vitoria do sr. Bernardes foi assinalada não tanto contra o sr. Vitorino Freire, que é afinal um pretendente de um partido da Segunda Divisão, mas contra o sr. Cyrillo, que tudo fizera para que a vice-presidencia da Republica fosse "entregue a São Paulo".

Logo que Vitorino se fez candidato, logo que os gauchos lembraram o nome de Adroaldo Mesquita da Costa, o grupo de Cyrillo reclamara: a vice-presidencia deve caber a um paulista! A manobra era habil, pois o P. R. é um partido essencialmente mineiro. Como porem o sr. Cristiano tambem é de Minas, não podia o P. R. lançar um mineiro à vice-presidencia. E, em São Paulo, onde poderia o Jequitibá descobrir um nome?

E' certo que há no grupo politico da rua Libero muita gente ilustre. Mas isso só não basta: é necessario prestigio eleitoral e o PR não dispõe de mais de uns 70.000 votos em todo o Estado. Como seria possivel conseguir um candidato que superasse a propria força eleitoral do partido?

Foi lembrado então o sr. Altino Arantes. E, embora não sendo um nome popular, o sr. Altino extravasa os proprios quadros do PR. O sr. Cyrillo sentiu o golpe. Seus amigos agitaram-se. Mas alguem — o juiz? — perguntou:

— Como é possivel formar um selecionado só com elementos do PSD? Afinal, o PSD não é nenhum "Vasco da Gama"...

E assim foi escalado o sr. Altino Arantes, cuja votação em 3 de outubro, em nosso Estado, deverá ser aproximadamente a seguinte: 60.000 eleitores do PR mais 80.000 eleitores do PSD, mais 30.000 eleitores independentes, ... 170.000. Se porem Borghi apoiar o sr. Altino, ele poderá chegar à casa dos 250 ou 300 mil votos, ou seja, a quinta parte do eleitorado paulista.

★ Os outros vices

Liquidado o caso da vice-presidencia, nos arraiais pessedistas, voltam-se agora as atenções do pais para a UDN e o PTB. Quais serão os seus candidatos ao mesmo posto?

A UDN parece estar interessada num nome de Minas, e este seria o sr. Gabriel Passos. Ou o sr. Pedro Aleixo. Com um candidato destes, ficará definitivamente configurado o colorido estritamente partidario da chapa udenista. O Brigadeiro Eduardo Gomes, aliás, na convenção realizada no Coliseu, referiu-se varias vezes ao "nosso partido" colocando de lado o caracter chamado "super-partidario" da sua candidatura.

Melhor seria, para as conveniencias da chapa, que fosse escolhido um nome do PL, por exemplo, no Rio Grande do Sul. Os udenistas, como os pessedistas, estão entretanto possuidos por uma obcessão: o eleitorado de Minas Gerais.

Nos setores do grupo PTB-PSP, o problema gira, ao que tudo indica, apenas em torno da escolha de um nome social-progressista. Já se falou muito sobre o sr. Olavo Oliveira. Parece todavia que aquele senador não goza de muita popularidade no Norte. Falou-se no sr. Café Filho. Este deputado porem não parece desfrutar a plena confiança do sr. Adhemar. E, ao mesmo tempo, é o sr. Café Filho um parlamentar tão brilhante, que dificilmente se acreditaria em sua vocação para os postos do Executivo.

Café Filho deve permanecer na Camara. Há de resto um problema: dificilmente Café Filho escaparia a uma campanha contraria, da parte do clero. Não sei se isto impediria sua vitoria. Em S. Paulo há exemplos que sugerem o contrario...

Nos ultimos dias foi lembrado o nome do deputado Lino de Matos. Trata-se de outro parlamentar brilhante, já indicado para integrar a futura bancada federal do P.S.P. No entanto, não parece ter, o sr. Lino de Matos, credenciais suficientes, ainda. Talvez seja pouco conhecido fora do Estado.

A indicação de um nome paulista parece, todavia, inevitavel, a fim de fazer frente à candidatura Altino Arantes.

★ Balança o coração verde

Esperava-se na ultima sexta-feira uma definição dos integralistas do P.R.P. diante dos três candidatos à presidencia da Republica. Na verdade, porem, os verdes apenas se interessam por dois nomes: Cristiano e Brigadeiro. E, entre os dois, seu coração balança...

Não se definiram os plinistas. Seu partido está dividido, houve debates, e isto afinal é um sinal dos tempos. Imaginem: não bastou a palavra de ordem do chefe! Com a razão estava o sr. general Gaspar Dutra quando, em 1945, já classificava o P.R.P. como «partido democratico».

O Partido Socialista adiou sua convenção nacional, e desse modo foi igualmente transferido seu pronunciamento. O P.S.B. se definirá certamente por um candidato proprio ou então por aquele que não tiver o apoio do P.R.P. Do mesmo modo o P.R.P., no ambito estadual, vai definir-se por Borghi ou Lucas Garcez, mas sempre contra Prestes Maia, por que este candidato já conta com o apoio dos socialistas.

Sob o aspecto puramente eleitoral, ao sr. Prestes Maia interessa mais o apoio do P.S.B. mais numeroso no Estado que o P.R.P. No ambito federal, porem, o P.R.P. é mais numeroso, pois do Paranapanema para baixo conta com nucleos fortes.

★ Panorama

Está totalmente afastada a hipotese de um quarto candidato ao governo de S. Paulo. O P.S.D. não mais lançará um nome particular. E, tendo Borghi dado seu apoio a Reale, para o Senado, o apoio pessedista ao chefe marmiteiro deixou de ser cogitado. Prestes Maia contará com os votos pessed'stas.

O sr. Borghi terá, por sua vez, o apoio do P. T. N., do P. R. T., e provavelmente do P. S. T., do P. R. P. e do P. O. T., que eleitoralmente pouco significam. Deverá ainda ser sufragado pelos comunistas.

O sr. Lucas Garcez ficará com o eleitorado do P. S. P. e do P. T. B. (Adhemar e Getulio) e provavelmente do P. D. C. Não se sabe ainda a quem apoiará a secção paulista do Partido Libertador, com os seus cinco ou dez mil eleitores.

★ Proverbio

Estão surgindo as chapas de candidatos à Camara Federal e à Assembléia Legislativa. A luta continua intensa dentro dos partidos. Muitos pretendentes já se desiludiram, outros deverão desiludir-se em 3 de outubro. Mais felizes são os primeiros. Afinal mais vale uma desilusão na mão que uma ilusão voando...

★ Lei eleitoral

O Senado aprovou a redação final do projeto de lei eleitoral. Varias modificações foram introduzidas no sistem eleitoral do pais. Para que festejassemos a nova lei — em vias de ser sancionada — nos bastaria porem um dos seus artigos, que liquidou o odioso sistema da atribuição das obras às legendas majoritarias. A divisão proporcional dos postos legislativos será quase perfeita, daqui por diante. E acabará o vicio das alianças espurias, simplesmente para obter a maioria relativa e os votos das sobras...

Um dos artigos da lei autoriza o registro de candidatos em numero superior as vagas a preencher, mas tão somente quando as mesmas não ultrapassarem o numero de trinta, para a Camara Federal e 65, na Assembléia Legislativa. Deste modo, em São Paulo serão tantos os candidatos de cada chapa, quantas as vagas a preencher. A interpretação em contrario, do deputado Lino de Matos, publicada em varias entrevistas, parece improcedente.

A lei foi alias sábia, nesse detalhe. Sendo grandes as bancadas, haverá muitos suplentes em cada legenda. Não é necessario portanto haver candidatos a vagas inexistentes.

Nas pequenas bancadas, porem, é util a existencia de tais candidatos, a fim de que se evitem eleições para o preenchimento de vagas eventuais.

Não há possibilidade de golpe

PALAVRAS DO SR. CANUTO MENDES

Em face dos rumores que circularam na tarde de ontem sobre a iminencia de um golpe de Estado, em consequência da apatia dos candidatos à presidencia da Republica, que ainda nada fizeram no terreno da propaganda eleitoral, o prof. Canuto Mendes de Almeida, da direção do P.T.B., em São Paulo, ouvido a esse respeito, declarou à imprensa:

— "Não há mais possibilidade de golpe. Caminhamos firmemente para as eleições de 3 de outubro, sem que seja possivel qualquer tentativa em sentido contrario. Não só a palavra das nossas autoridades militares, mas tambem a vontade manifesta do povo, são uma barreira às intenções dos atravessadores do regime. Além disso, mesmo os que são apontados como desejosos de praticar o golpe do Estado sabem que Getulio ainda é o melhor candidato".

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua do Quitanda, 144 — São Paulo
CONTAS MOVIMENTO E LIMITADAS — DEPOSITOS, DESCONTOS, COBRANÇAS — SÃO PEÇA PRAZO PAGUE COM CHEQUE

BRINQUEDOS ESTRELA
....eles brincam COM as CRIANÇAS
Saiu CATÁLOGO 1950/51 122 PÁGINAS
ESTRELA S.A.
CAIXA 4414 SÃO PAULO
MANDAMOS A PEDIDO A CASAS DO RAMO
(21467)

codiq
S/A Construtora de Equipamentos Industriais
CONSTRUTORES
DE APARELHOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS PARA
AS INDÚSTRIAS DE
ÁLCOOL — AÇUCAR — QUÍMICAS
BEBIDAS — ALIMENTÍCIAS — TEXTIS
ALCOOL
Destilarias completas de Alcool retificado e anidro.
AÇUCAR
Turbinas — Secadores — Vácuos — Instalações completas.
QUIMICA
Reservatórios — Tanques — Aparelhos de processos quimicos
Aparelhos para produção de Acido Sulfúrico, Glicerina, etc.
BEBIDAS
Cosinhadores, Pasteurisadores, Mexedores, Sorvedores etc.
ALIMENTOS
Cosinhadores — Vácuos.
TEXTIL
Jiggers — Ramosas — Centrifugas — Foulards — Alargadeiras, etc.
TANQUES E RESERVATÓRIOS
de tôda a espécie.
ELETRO-BOMBAS CENTRIFUGAS.
ACESSÓRIOS EM GERAL.
OFICINAS E ADMINISTRAÇAO
Rua Passo da Pátria, 1515 (Alto da Lapa) — End. Telegráfico: CODIQ
Caixa Postal, 242-B
FONES: 5-0678 e 5-0617. — SÃO PAULO
(21457)

CIGARROS Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!

Instantaneos de todo o mundo

★ Depois de um periodo de calma imposto pela guerra, o porto de Estocolmo, o segundo da Suecia depois do de Gotemburgo, está voltando rapidamente à intensa atividade que antes o caracterizava. No primeiro trimestre de 1950, foram descarregadas nele nada menos que 855.000 toneladas de mercadorias, procedentes de paises europeus e transoceanicos, enquanto a exportação de carregamentos, num total de 101.000 toneladas, se bem que não alcance o algarismo de 1938, apresenta um aumento bastante consideravel, em comparação com 1949. O volume de carga total que passou pelo porto em 1948 foi de 4.246.700 toneladas, algarismo não muito inferior ao de 1938, de 4.545.200 toneladas.

★ O "Hawker-1081", o mais moderno caça britanico de jato-propulsão, cobriu os 344 quilometros que separam Londres de Bruxelas em 25 minutos, seja, a uma velocidade de 825 quilometros por hora. O tempo normal de vôo entre as duas cidades é de 1 hora e 15 m. O piloto Wade, que é chefe de esquadrilha, ganhou uma aposta com seus amigos que achavam que o vôo seria feito em mais de 25 minutos.

★ O abastecimento de cacau no mundo inteiro está seriamente ameaçado por enfermidades causadas por fungos e bacterias, declarou o prof. Arne Muntzing, catedratico de genetica da Universidade de Lund, que regressou recentemente à Suecia, depois de permanecer dois meses na fazenda sueca "Clementina", no Equador, onde dirigiu a campanha contra as epidemias oriundas do fungo nas culturas do cacau.

Tambem a Africa Ocidental, que responde pela metade da produção mundial, foi afetada. Em minha visita à fazenda "Clementina", há três anos, eu mesmo contribui para introduzir um metodo para combater estas enfermidades, o qual consiste em multiplicar as plantas por meio de estacas, tratando de obter um numero limitado de especies de maior resistencia que as atualmente existentes. Até agora, estas tentativas deram bons resultados, mas levará algum tempo para que todo o programa seja realizado. Uma vez suprimida a praga, a fazenda "Clementina" atenderá à métade do consumo de cacau da Suecia.

"VIDEO-MEDICO" — Uma das primeiras demonstrações de "Video-medico", aplicação da televisão às grandes operações cirurgicas. Um grupo de técnicos e cientistas assistem, nas telas de televisão do edificio das Nações Unidas, à transmissão de uma operação cirurgica que, no mesmo instante, estava sendo levada a efeito no Bellevue Hospital. Entre os presentes vê-se, sentado, o dr. Julio C. Rodrigues, médico residente em nossa Capital

★ O ultimo relatorio do Riksbank (Banco Nacional), da Suecia, o seu encaixe ouro aumentou em maio em 4.000.000 de coroas, alcançando o total de 370.000.000 de coroas, enquanto que as existencias de divisas estrangeiras experimentaram um aumento de .. 102.000.000 de coroas, elevando ao seu total a 836.000.000. As reservas globais de ouro e divisas subiram, portanto, a .. 1206.000.000 de coroas (Cr$. 4.385.720.000,00), contra ..... 1.101.000.000, em 30 de abril. A circulação fiduciaria que é agora de 3.092.000.000, baixou de 115.000.000 de coroas, com o correspondente aumento na reserva de emissão de notas, de 115.000.000 de coroas, a um total de 408.000.000.

Pedras do céu na estrada 66

Um cometa entra em choque com a Terra

Colecionados cinco mil exemplares de bólidos — O Museu Americano de Meteoritos e o dr. H. H. Nininger

RUBENS DE AZEVEDO

Certamente o leitor já ouviu falar na estrada 66, do Arizona Norte. Vamos dizer-lhe porque essa estrada é conhecida em todo o mundo: pela grande, imensa quantidade de maravilhas que podem ser admiradas ao longo de seu curso. Nenhuma outra rodovia conseguiu reunir tamanha quantidade de pontos de interesse com a "Highway 66".

Em primeiro lugar há o celebre "Grand Canyon", que se vê em revistas e no cinema, servindo de cenario às atrapalhadas dos "mocinhos", dos "cow-boys". E' uma das mais belas gargantas naturais do mundo: suas paredes, de camadas multicoloridas, representam milhões de anos de trabalho geologico. Menos grandioso, mas tambem belissimo, é o "canyon de "Oak Creek", tambem ao lado da estrada 66. Depois, há a "Floresta Petrificada", considerada pelo seu valor historico e cientifico Monumento Nacional. O "Deserto de Tinta" é outra maravilha dessa região privilegiada. E' uma grande area de terras coloridas, de onde são extraidas tintas pelos nativos. Grandes montanhas vulcanicas (San Francisco Peaks), a 15 milhas de Fkagstaff, dominam o ceu do Arizona: os indigenas acreditavam que essas montanhas eram as mais altas do Estado e criaram em torno delas varias lendas. Uma grande região situada ao seu pé, o "Arizona Snow Bowl", serve, nos meses de inverno, de campo de esportes.

O "Museu do Arizona Norte", construido de rocha natural, a 3 milhas de Flagstaff, foi instalado em 1934 e contém uma grande coleção de passaros e repteis e invertebrados e promove interessantes pesquisas arqueologicas. Não deixe de visitá-lo quando passar pela estrada 66 (conselho que serve ao reporter tambem, pois ele lá não foi...) A 70 milhas ao norte de Winslow, está o povoado dos "Hopi", onde, nos meses de primavera, é realizada a famosa "Dança da Cobra".

Mas não ficam por aí as maravilhas da estrada 66: há ainda o "Castelo de Montezuma", considerado Monumento Nacional; há o "Havasu Canyon", o "Canyon de Chelly" o "Sunset Crater" e muita coisa mais cuja enumeração será enfadonha.

O "Observatorio Lowell" poderá tambem ser visitado. Foi fundado pelo grande astronomo americano Percival Lowell, em 1894, para o estudo do exclusivo da geografia marciana e hoje se dedica a todos os problemas modernos da astrofísica.

Meteorito pesand 2573 libras descoberto em 1938, em Great Groose Lake, Cal.

AS PEDRAS DO CEU

Mas esta reportagem tem como principal objetivo falar sobre as "pedras do ceu" do Museu Americano de Meteoritos. Esse Museu é a mais obrigatoria parada da estrada 66. Está situado ao norte da "Meteor Crater".

Mas antes de qualquer coisa, vamos explicar em que consiste um meteorito. Depois, voltaremos ao Museu.

Um meteorito (tambem chamado aerolito ou bolido ou ainda uranolito) é um fragmento de rocha provindo de um astro qualquer e que penetra em nossa atmosfera. Se é pequeno, volatiliza-se (tomando o nome de estrela cadente ou filante) e desaparece antes de tocar o solo. E seu desaparecimento é produzido pelo seu atrito com a atmosfera terrestre. Se o meteorito é grande, não é consumido totalmente e cai sobre a Terra, explodindo, às vezes, fragorosamente. Há epocas do ano em que se verificam verdadeiras chuvas de estrelas. Os mais famosos enxames são o de agosto (que tem seu ponto radiante na constelação de Perseu. Denomina-se enxame das Perseidas) e o de novembro (cada 33 anos, da constelação de Leão, de onde o nome Enxame das Leonidas). Essas "chuvas de estrelas" são produzidas pelo encontro da Terra com orbitras de cometas esfacelados.

A densidade dos uranolitos é consideravel. Esses fragmentos que nos chegam do espaço estão classificados pelos entendidos em 4 classes, a saber:

1.o os holossidereos — compostos de ferro puro, com estrias de niquel e outros metais em pequena quantidade. São raros.

2.o os siasidereos — compostos de uma massa de ferro na qual há partes pedregosas, ordinariamente perido to com escorias.

3.o os sporasidereos — feitos de massa pedregosa onde há ferro disseminado em granulos. São muito frequentes.

4.o os assidereos, nos quais não há ferro algum. Rarissimos, não é raro encontrar-se meteoritos contendo cromo, manganês, cobre, estanho, aluminio, cloro, carvão em estado grafitico e até diamante! Durante o presente seculo, duas ou três chuvas de pedras foram observadas. A mais destruidora dos tempos recentes foi, sem duvida, a de 30 de junho de 1908, na Siberia, que atingiu, felizmente, uma região desabitada entre os rios Yenissei e Lena. O terrivel abalo sismico que se seguiu à explosão derrubou milhares de grandes arvores numa área de muitas milhas quadradas.

No Brasil, já cairam varios meteoritos. O mais famoso é o que caiu em Bendegó, na Bahia, e que está atualmente no Museu Nacional.

O "MUSEU AMERICANO DE METEORITOS E O DR. NININGER

E' preciso notar que o "American Meteorite Museum" é o unico no mundo, em sua especie. Foi fundado em 1946, por ocasião da queda dum meteorito em suas proximidades, pelo dr. Nininger, uma das maiores autoridades em meteoritos. Como dissemos acima, o Museu está situado frente à celebre Cratera Barringer, no Arizona. Essa cratera, que mede 4150 pés de diametro por 570 de profundidade, marca o lugar onde um grande meteorito caiu, há milhares de anos.

Fragmentos do bolido são encontrados frequentemente pelo dr. Nininger em volta da cratera.

Se você, caro leitor, enviar para o seguinte endereço: — "American Meteorite Museum — P. O. Box 1171, Winslow Ariz U.S.A.", a insignificante quantia de 1 dolar, receberá pela volta do correio o maravilhoso livro intitulado "Um cometa choca-se com a terra", do dr. Nininger, no qual (estou falando serio) vem colado um fragmento "Legitimo" do meteorito de Barring Crater! O dr. Nininger, não obstante ser um dos maiores cientistas dos EE. UU.) (e talvez por isso mesmo), é um homem simples e trabalhador. Sai cedinho de casa (do Museu) e ganha o deserto à procura de meteoritos, usando para isso os mais modernos aparelhos. Depois... são as pesquisas, os testes de laboratorio que determinam os elementos constitutivos dos meteoritos. O exemplar é analisado, decomposto em seus elementos primarios e passa à exposição.

Interessante é notar que Mrs. Nininger é uma ajudante excelente e trabalha tanto quanto o marido. Outros colaboradores do dr. Nininger são o dr. George D. Thompson, habil conferencista e cientista de merito, e Mrs. Ruth M. Thompson. Dois casais que vivem uma vida maravilhosa e produtiva.

No Museu, encontram-se exemplares de pedras de todos os quadrantes do globo. Há meteoritos de todos os Estados da União do Alaska, da Goelandia, do Canadá, do Mexico, do Brasil, da Bolivia, do Chile, da Colombia, da Austria, da Belgica, de Checoslovaquia, da Inglaterra, da França, da Alemanha, da Hungria, da Polonia, da Noruega, de Portugal, da Espanha, da Russia, da Escozsia, da Suecia, da Iugoslavia, da China, das Filipinas, do Egito, da Nigeria, da Australia, de toda parte, enfim, num total de 5.000 exemplares!

O dr. Nininger é um sujeito 100 por cento camarada: se alguem lhe escrever uma cartinha, aposto em que receberá informações preciosas sobre o assunto, bem como amostras de pedras do ceu. E lhe ensinará a maneira de identificá-las, fazendo necesarios testes e exames. Talvez lhe mande algumas fotografias e lhe peça para ajudá-lo. Se o fizer, não se negue, prezado leitor. Faça o possivel de trabalhar tambem um pouco para a construção dessa obra preciosa que o dr. Nininger está elaborando. Seja um dos muitos a contribuir com uma parcela de boa vontade para o estudo dos meteoritos — material de suma importancia da ciencia atual — que nos trazem do fundo do Infinito a mensagem dos outros astros do ceu, irmãos da nossa mãe — a Terra. — (News Press).

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 86 mil vidas por ano no Brasil" Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão de Paranapiacaba, 73, 2.o and. salas, 37 e 38 — fone: 2-6654 e estará contribuindo para destruir tão mortifero doença.

PRATICAMENTE CONCLUIDA...

(Conclusão da 2.a pagina)

INGRESSOU NO P.T.B. UM DEPUTADO FLUMINENSE

RIO, 15 (Asapress) — O deputado Humberto Martinho, da bancada do PSD fluminense, entregou à Mesa da Assembleia Legislativa uma declaração na qual dava noticia à Casa de sua decisão de ingressar nas fileiras do PTB dizendo que assim procedia por ter divergido da direção do PSD em seu municipio, o de Miracema.

PENDE PARA O BRIGADEIRO O P.D.C.

RIO, 15 (Asapress) — O PDC pretende levar às urnas cerca de 400.000 votos em todo o Brasil. Resolveu não ter candidato proprio à presidencia da Republica, estando indeciso quanto à escolha entre os srs. Cristiano Machado e brigadeiro Eduardo Gomes. No entanto, informa-se que o PDC mostra tendencias de apoio ao candidato udenista.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados às praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há bem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto à ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria às familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terrenos não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

Onde a infancia recebe o máximo

Trocam-se flores, dança-se e coroa-se a Rainha do Mês — Admiravel, o serviço de assistencia à população escolar

MARY WILLARD

Nos Estados Unidos, a prática de habitos higiênicos começa no ambulatório infantil da escola, prosseguindo depois em grãus mais avançados. A fotografia mostra pequenos estudantes de uma escola de Washington, DC., a capital da nação, lavando as mãos em pias adequadamente instaladas, antes de lhes ser servido o almoço. O 1.º de Maio é celebrado todos os anos como o "Dia da Criança" em todas as escolas norte-americanas

O 1.o de Maio nos Estados Unidos é tradicionalmente dedicado às crianças. E' o dia em que se trocam flores, em que se dança e em que se corôa a Rainha de Maio. Desde uma proclamação do presidente dos Estados Unidos, em 1923, comemora-se, nesse dia, o "Dia da Criança".

ESTAÇÃO PROPICIA

O mês de maio é justamente a época apropriada para essa comemoração. Já passou o inverno com sua neve e suas rajadas de frio. As montanhas e os vales já estão verdejantes outra vez, as orquideas inteiramente desabrochadas, e o perfume dos lilases e o cheiro da terra recem lavrada pairam no ar.

DANDO BALANÇO DA SAUDE

E' a época do ano em que as mães dão um balanço da saude de seus filhos, recorrendo ao médico da familia ou ao posto de saude infantil mais proximo. O posto de saude, que é mantido por fundos publicos, geralmente funciona na escola local; mas pode localizar-se, tambem, num hospital, num edificio proprio, num centro recreativo da vizinhança, numa igreja, ou mesmo numa loja. No posto, médicos e enfermeiras pesam e medem as crianças. Cuidadosamente examinam os olhos, ouvidos, nariz e garganta, dentes, coração e os pés de cada uma delas. Terminado o exame, as mães são informadas do estado de saude de seus filhos, e no caso de algum defeito fisico — se este pode vir a ser corrigido. Uma corôa simbolica, ou uma fita azul ou uma taça de prata é então oferecida à criança mais robusta.

VACINAÇÃO

Vacinação contra molestias contagiosas é tambem ministrada no "Dia da Criança". A maioria da população infantil dos Estados Unidos, com exceção das crianças que habitam as mais remotas áreas rurais, são agora vacinadas contra variola e difteria antes de entrarem para a escola, ou mesmo em seus primeiros meses de vida. Como resultado, variola e difteria têm sido praticamente varridas dos Estados Unidos. Muitos Estados da União têm leis que exigem vacinação antivariolica antes de se matricular a criança na escola. Em 1947, numa população de .... 143.405.000 habitantes, houve sómente cinco mortes por variola, nos Estados Unidos.

CONTRIBUIÇÃO DO RADIO

O radio, acessorio de todos os lares americanos, apresenta muitos programas que focalizam problemas de saude infantil. Os patrocinadores desses programas oferecem gratuitamente às crianças tubos de dentifricice varios outros premios, caso escovem os dentes todos os dias ou se alimentem com determinado tipo de cereal.

TODAS AS ESCOLAS TÊM ENFERMEIRAS

Uma enfermeira é parte do funcionalismo de quase todas as escolas, nos Estados Unidos. Nas áreas rurais, ela faz uma visita periódica a cada escola de seu distrito, orientando as crianças nos hábitos salutares. Geralmente há, nas escolas, um ambulatorio ou enfermaria, com instalações para os primeiros socorros ou tratamento de pequenos males. Os professores, que estão sempre alertas ao primeiro sintoma de qualquer doença, entregam a criança à enfermeira, que, na hipotese de se tratar de qualquer moléstia contagiosa, a conduzirá à sua casa. Nos ambulatórios escolares, onde geralmente são atendidas crianças até 4 anos de idade, examina-se todos os dias cada criança, assim que chegam à escola.

OUTROS CUIDADOS COM A POPULAÇÃO ESCOLAR

Um projeto que zela pela saude de mais de 7.000.000 de escolares é programa nacional de alimentação na escola. Sob esse programa, é servida diariamente, a preços reduzidos, uma farta e nutritiva refeição quente. O congresso Nacional aprovou uma verba de ...... 83.500.000 dolares para esse programa de alimentação no ano escolar de 1949/50. Qualquer escola publica ou gratuita nos Estados Unidos, inclusive no Alasca, Hawaii, Puerto Rico, e nas ilhas Virgin, podem obter fundos federais para esse objetivo. Um grupo de mães, ou membros da Associação de Pais-Professores, geralmente preparam e servem o almoço diario, caso a escola não disponha de empregados regulares para essa tarefa.

AMPLIA-SE, CADA ANO, O CUIDADO COM A INFANCIA

Todos os anos observam-se grandes progressos no programa de proteção à infancia nos Estados Unidos. Em 1949, o serviço de Saude Publica anunciou os resultados de 9 anos de pesquisas a proposito da conservação dos dentes das crianças. O tratamento consiste de uma solução a 2% de sodio e fluor, a qual, aplicada nos dentes de leite, reduz em 40% as molestias dentarias. — (News Press).

Dentro em breve estarão funcionando nos bairros os primeiros teatros populares

Ficarão localizados em terrenos adjacentes aos parques infantis — Capacidade para seiscentos espectadores — Autorizada a concorrência para construção dos dez primeiros prédios — Declarações do prefeito municipal ao JORNAL DE NOTICIAS

Dentro de dois mêses estarão funcionando em São Paulo os primeiros teatros populares, localizados nos bairros, declarou à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, o prefeito Lineu Prestes, e acrescentou:

— "Nossa Capital sofreu, durante anos a falta de teatros. Ninguém ignora o alto alcance social e cultural de que se revestem as atividades teatrais, nem tãopouco o alto valor artístico que as mesmas possuem em todas as partes do mundo. Daí por que determinei ao Departamento de Arquitetura da Secretaria de Obras, projetasse a edificação de recintos destinados à teatro, com reduzida capacidade mas possiveis de pluralidade, o que viria atender a diversos pontos da cidade."

PRONTO O PROJETO

— "Tal projeto acaba de ser concluído pelos órgãos técnicos do departamento de arquitetura, estando em estudos a localização dos mesmos. Dentro de uma semana, no máximo, já estarão escolhidos os locais. Os edificios serão construidos em terrenos adjacentes a parques infantis, pois a dupla finalidade assim obtida é de grande alcance social. O Teatro Popular poderá ser utilizado, durante o dia, pelas crianças para representações, festas civicas, projeções cinematográficas educativas e, até mesmo, como abrigo em dias chuvosos e de frio, sendo que à noite se destinará à sua finalidade precípua, isto é, ao teatro propriamente dito.

1.500 METROS QUADRADOS

Declara depois o prefeito, mostrando aos jornalistas a "maqueta" do edifício, que o mesmo possui linhas modernas e obedece aos preceitos de avançada técnica e muito contribuirão para o embelezamento do logradouro onde venham a ser construídos. A área do terreno considerada como necessária para o teatro e a consequente área destinada à iluminação e à insolação, bem como ao ajardinamento, é de 1.500 metros quadrados, isto é, 30x50 ms. A área ocupada pelo prédio é de 660 metros quadrados e a construção total será de mais ou menos 900m2.

600 ESPECTADORES

O teatro consta de platea para 600 espectadores com a área de 264 metros quadrados, cuja forma e dimensões dão à mesma boa visibilidade e audição. A platea tem acesso por uma sala de espera, com 90 metros quadrados, onde estão os compartimentos sanitários para ambos os sexos. O palco é provido de camarins e compartimentos sanitários para os artistas e musicos, bem como de um salão localizado sob o mesmo destinado à guarda de instrumentos e outros materiais. Está prevista também, no projeto, uma cabine para projeções cinematográficas.

CONCORRENCIA PARA 10 TEATROS

Informou o prefeito que já autorizou a abertura de concorrencia publica para os primeiros dez teatros, que deverão estar concluídos dentro de dois meses.

Finalizando suas declarações, o prefeito disse que os teatros populares servirão ainda para incentivar as vocações, com a realização de festivais infantis, que tanto se têm perdido por falta de maior contato com a arte. Com essa medida possibilitar-se-á, à criança iniciar-se no campo artístico, dando ao teatro novos valores, permitindo a elevação, no futuro, da arte brasileira", finalizou.

Maqueta de um dos teatros populares a serem construidos pela Prefeitura nos bairros

AUTO-LOTAÇAO DE SÃO PAULO PARA O MARACANÃ — A atenção do mundo esportivo converge, hoje, para o fabuloso estádio do Maracanã, onde, dentro de poucas horas, brasileiros e uruguaios se lançarão à liça em disputa do titulo supremo do futebol. A gente brasileira, fundamente emocionada e prêsa de viva ansiedade, manifesta por essa luta de gigantes interesse jamais suscitado por qualquer espetáculo esportivo entre nós já realizado. E, realmente, intraduzivel o interesse que desperta o derradeiro prélio do empolgante certame. E, não tenhamos duvidas de que torcedores de todos os pontos do país lá em Maracanã estarão, indiferentes às dificuldades que por certo terão de arrostar, para, ombro a ombro com os cariocas, incentivar, freneticamente, nossos "cracks" à vitoria final. A importancia do prélio, porém, é melhor assinalada pelo apreciável acrescimo de movimento registado por todas as empresas de transportes, pelas quais, ao que se soube, milhares e milhares de esportistas de São Paulo se conduziram à Capital da Republica. As companhias de navegação aerea, particularmente, se viram assoberbadas com incomum procura de passagens. Entretanto, em relação aos meios de transportes usados, coube a um motorista de praça da Sé dar a nota pitoresca que, tambem, não deixa de refletir o interesse do publico paulista em razão do "match". Soube aquele profissional avaliar os obstáculos que o povo encontraria para obter condução ao Rio e, logo, resolveu transformar seu carro em "lotação para o Maracanã". Preço: 600 cruzeiros, ida e volta. E, lá naquele logradouro publico, num caso inédito, fomos surpreender, ontem à tarde, o aludido chofer a chamar os passageiros: "Lotação para o Maracanã. Faltam só dois." Realmente, três pessoas já haviam adquirido lugar para a longa viagem que iriam empreender animadas por um só desejo: vêr, de qualquer canto do Maracanã, a vitoria das côres nacionais. No clichê, o primeiro "auto-lotação" São Paulo-Rio

O PARAISO DAS SUPERSTIÇÕES

Talismãs eficazes na cura de feridas e contra a morte por arma... — Um pó para aumentar a coragem... — Um feiticeiro que se embriagou com a "água" de um marinheiro inglês

T. ORDA

Não há país no mundo onde "santos", "macumbeiros" e médicos de hervas tenham tanto sucesso como em Marrocos. Ao lado dos negociantes de rua existe uma profissão, a de médicos ambulantes, "macumbeiros" e "curandeiros", os quais sabem, com rezas e juras só deles conhecidas, curar o doente. Ao lado do menino que vende sapatos e artefatos de prata e cobre, pode-se encontrar velhos, em roupas compridas e sujas, propondo a compra de talismãs eficazes não só na cura de feridas, como tambem contra a morte por arma.

Um destes vendedores, fabricante de talismãs, propôs-nos a compra de um amuleto que resguarda a vida de tudo. O ancião conhecia o mundo atual, pois que oferecendo o talismã, disse que este não só defendia contra a morte por arma, como tambem contra desastres de aviação.

— E se viajarmos de trem?

O talismã era válido tambem contra os desastres de estrada de ferro — respondeu — Somente não resguarda contra os desastres de automovel, porque é sem influência contra os malucos. O macumbeiro não era amigo dos automobilistas, o que provava uma grande cicatriz em sua mão. Ele mesmo se convenceu da inutilidade de talismãs contra os automoveis, um dos quais atropelou-o nas ruas de Tanger...

— Mas se os talismãs não têm influência contra os automoveis, as suas qualidades são eficazes — disse muito serio — pois caindo por terra com a mão sangrando tive tempo de dizer as palavras mágicas e logo o automovel ficou parado, porque o pneu furou. Os europeus disseram que um prego furara o pneu. Mas, devido à minha reza, o prego se encontrou no caminho do automovel.

E' evidente que aquele velho rezava, pois nosso automovel parou umas dez vezes na estrada com o pneu furado por prego. Há muitos pregos nas estradas de Marrocos, não há porém vidro quebrado como nas estradas européias. O vidro em Marrocos é pouco usado.

O alcool o bebem só os estrangeiros, e estes são poucos. O verdadeiro marroquino não bebe, e se bebe é só em casa, para que ninguem o veja. O vinho é guardado nos vasilhames de barro usados para água.

Isso não impede que se encontre muitas vezes feiticeiros embriagados. Um deles, inquerido com o que se embriagou, se não pecou contra os mandamentos de Maomé, respondeu que a água que ele bebeu adquiriu na sua boca dezenas de graus infernais. Esqueceu de dizer que recebeu esta água de um marinheiro inglês, em troca de uma duzia de amuletos.

Naturalmente, o povo de Marrocos, por influencia das autoridades francesas e espanholas, que têm Protetorado em Marrocos, combatem as superstições e os curandeiros, mas por enquanto sem efeito. Desde muito tempo estão enraizadas as superstições — o medo dos modernos médicos, que estudaram nas escolas européias como tambem as velhas tradições e costumes - razão porque os feiticeiros merecem a preferencia do povo, assim como os médicos sem diploma.

Outra praga deste bonito país do Norte da Africa são os profetas. Agem eles em cidades pouco civilizadas, como Marakesz ou Meknes.

(Conclui na 4.ª pagina)

Vista parcial do mercado de Casablanca

Alunos de uma escola organizada pelos franceses para os jovens árabes de Marrocos

VIDA MILITAR

Apresentação de oficiais ao comandante da 2.a Região Militar

Apresentaram-se ao Quartel-General da 2.a R.M.:

Major de Engenharia Eduardo Gold, do Serviço de Transmissões; capitão Henrique Osvaldo da Silva Loureiro, do A.G.R.; major Clovis da Costa Galvão, da Escola Tecnica do Exercito; major Artur Napoleão Montagna de Souza, do Parque Central de Motomecanização; major Homero Del Carmine Bertucci, da Diretoria de Motomecanização; capitão Humberto Luiz Tito de Faria Portocarrero, do Parque Central de Motomecanização; capitão José Rodrigues de Carvalho, da Escola Tecnica do Exercito; capitão Paulo Duncan de Luna Rodrigues, da Diretoria de Motomecanização; capitão Manuel da Costa Moreira, da Escola Tecnica do Exercito; capitão João Barbosa de Paula Pessoa Mendes, do Parque Central de Motomecanização; capitão Aldovrando Guimarães, da Escola Tecnica do Exercito, todos por haverem terminado o estágio que vieram efetuar nesta Capital, regressando ao Rio de Janeiro.

— Major Carlos Paes Leme Canguçu, do D.F.E., por ter de seguir para o Rio a chamado do Departamento Tecnico e de Produção do Exercito.

— 2.o tenente José de Oliveira Campos, da 4.a C.R., por ter sido transferido e recolher-se à sua repartição.

2.o tenente Eduardo Roosevelt da Silva, da 6.a C.R., por ter vindo a esta Capital em gozo de ferias.

2.o tenente Valdemar Hausen de Melo, da 4.a C.R., por ter sido classificado e recolher-se à Repartição.

— 2.o tenente Adalberto Rodrigues Torres, do Estabelecimento de Fundos da 2.a Região Militar, por termino de transito e recolher-se à sua Repartição.

DESIGNAÇÃO DE NOVO OFICIAL DE GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Acaba de ser designado para as funções de oficial de Gabinete do ministro da Guerra, o major Newton Fontoura de Oliveira.

PROMOÇÃO DE GENERAL DA RESERVA

O presidente da Republica assinou um decreto promovendo ao posto de general de Exercito o general de Divisão, da Reserva, Valentim Benicio da Silva.

INCLUSÃO DE CONVOCADO NO EXCESSO DO CONTINGENTE

Por se encontrar internado em um sanatorio, foi incluido no excesso do contingente o convocado Aeanderley Nahas, filho de Jorge Nahas, da classe de 1931 e alistado pela Junta de Alistamento de Ribeirão Preto.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE DA 2.a REGIÃO MILITAR

— Flavio Goulart Arruda, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Sim, à 6.a C. R.».

— José Vieira da Silva, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Sim, à 4.a C.R.».

— Sebastião Farias, reservista, pedindo certidão de assentamentos: «Sim, por certidão. À 4.a C.R., para organizar a certidão e entregá-la ao interessado».

— Milton Lazaro Rodrigues, pedindo cancelamento de sua chamada por residir a 8 km. da distancia da sede: «Já tendo sido considerado insubmisso, por ter faltado à incorporação no prazo legal, deverá apresentar-se à 14.a C. R. para os efeitos do decreto n. 28.088, de 6.5.50».

DESPACHO SOBRE LOTEAMENTO DE TERRENO

No requerimento em que a «Casa Munhoz S|A» solicita o pronunciamento da 2.a Região Militar sobre o loteamento do terreno situado no distrito de S. Bernardo do Campo, denominado «Vila Marchi», foi dado, pelo comandante da citada Região, o seguinte despacho: «Não há impedimento de ordem militar no referido loteamento».

PESSOAS CHAMADAS À DIRETORIA DO PESSOAL DA MARINHA

São convidadas a comparecer à Diretoria do Pessoal (7.a Divisão, 4.o pavimento) as seguintes pessoas: Antonio Madruga, Antonio Marques Correia, Benjamin Bezerra Cavalcanti, Deroci Martins de Oliveira, Eli Marques, Euridice Lina Bezerra, Felisberto Fagundes Marques, Geraldo da Costa Ribeiro, Geraldo Maringoni e Heitor Menezes Franca.

ESTAGIO DE OFICIAL DA RESERVA

O general comandante da 2.a Região Militar deferiu o requerimento em que o 2.o tenente R-2, Rodney Serra Tessitori pediu estagio sem vencimentos, designando, para esse estagio, o 4.o Regimento de Infantaria.

Justiça do Trabalho

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Resultados dos julgamento de ontem realizados na 4.a e na 7.a Juntas; nas demais não houve julgamento:

4.a JUNTA

Recte., Walter Henrique de Godoy; recdo., Soc. Novos Hoteis Brasileiros Ltda. (Proc. 735/50) — Improcedente.

Recte., Sebastião Lorenzo da Conceição e outro; recdo., Antonio Vassovino (Empreiteiro). — (Proc. 424/50) — Arquivado.

Recte., Prescilliano Santiago da Silva e Estevam Simplicio Gomes; recdo., Construtora Godoy & Sobam (Proc. 736/50) — Arquivado.

Recte., Roberto Gomes e Moacir de Faria; recda., Cia. Antartica Paulista. (Proc. 724/50) — Arquivado.

7.a JUNTA

Recte., Joaquim Nascimento; recdo., Armando Carneiro. (Proc 637/50) — Procedente.

PAUTA DAS JUNTAS PARA AMANHÃ, 17:

1.a Junta — Juiz-presidente, dr. Renato Werneck de Almeida Avelar.

13 horas — J-479-50 — José Antonio de Morais contra Hugo Ciferi, Pastif. M. Margardia.

13 horas — J-421-50 — Angelo Macha Junior contra Benedetti & Cia. Ltda.

13,10 horas — J-603-50 — Juvenal P. Silva contra Cia. Nitro Quimica Brasileira.

13,20 horas — 352-50 — Pedro Frizo contra Luiz Bosio & Cia.

13,30 horas — 408-50 — Antonio José da Silva contra Emp. de Onibus V. Santa Maria.

14 horas — 196-50 — Antonio Abdo contra Cia. Mansur Haddad.

15 horas — 687-50 — José Angelo Turino contra Cotonificio Guilherme Giorge.

16 horas — 796-50 — Sebastião Antonio e outro contra Tinturaria e Estamp. Vitoria.

13 horas — 792-50 — Elvira da Costa Fernandes contra Lanificio Varam S. A.

13,20 horas — 793-50 — Geneci Americo de Araujo e outros contra Cia. Nitro-Quimica Brasileira.

13,40 horas — 795-50 — Paulo de Souza Vieira contra Cirex S.A.

14 horas — 802-50 — José Cabanas Moza Olivares contra Cotonificio Guilherme Giorgi.

14,20 horas — 789-50 — Vasgomiro Gonçalves contra Antonio Donato.

14,40 horas — 799-50 — Guadalupe Galan contra S. A. Cotonificio Paulista.

15 horas — 1425-9 — Benedito Meira de Arruda contra o Banco de São Paulo.

15,20 horas — 790-50 — Nelson Lauro contra Emp. Const. Universal.

15,40 horas — 791-50 — Angelo Olive e outro contra Vicente José Molinari.

16 horas — 861-50 — José Ferreira contra Com. Ind. de Acessorios de Automoveis.

2.a Junta — Juiz presidente, dr. José Ney Serrão.

Instrução: 757|50 — recte., Luiz Caliguiri (X); recdo., Linhas Aereas Paulista (13,30 horas).

Instrução: 598|50 — recte., Vicente Taconelli; recdo., Cia. Cervejaria Brahma. Ind., av. previo, ferias, s|salario (13,30).

Instrução: 748|50 — recte., Evaristo Pan Gomes; recdo., Ind. Tecnicas Alesso Serraria Mozi Ltda. Comissões (13,30).

Instrução: 731|49 — recte., Anibal Pereira Paulino; recdo., Metalurgica Fracalanza S|A. Ind., av. previo, ferias, s|salario (13,40).

Instrução: 851|50 — recte., João de Deus Gonçalves; recdo., Pedro Micaellan, s|salario (13,50).

Instrução: 858|50 — recte., Francisco Antonio Pena; recdo., Irmãos Meyer e Cia. Ltda. — Av. previo, s|salario (14 horas).

Instrução: 866|50 — recte., Nicolas Veleascov; recdo., Angelo Blond e Nello Bansottini — Auxilio enfermidade (14,10).

Instrução: 868|50 — recte., Pedro de Lemos; recdo., The S. Paulo Light & Power — Salarios, desc. rem. da suspensão (14,20).

Instrução: 852|50 — recte., Neuso de Souza Neves; recdo., W. B Nascimento — Saldo de salarios, av. previo, ferias (14,30).

Instrução. 863|50 — recte., Francisco Busto e outros (4); recdo., Fiação e Tec. de Juta S|A — Dif. de ferias (15 horas).

Julgamento: 471|50 — Embargos — recte., Benedito Ribeiro e outros (8); recdo., Fab. de Tecidos e Bordados Lapa — Dif. de ferias (15 horas).

3.a Junta — Recte.: 822|50 — Rodolfo Steinberg; recdo., Cortez Corantes e Produtos Auxiliares (15 horas).

Recte.: 534|50 — Abel José da Silveira; recdo., Felisberto Silveira (15 horas).

Recte.: 536|50 — Antonio Ferreira da Silva; recdo., Mitec — Ind. Brasileiras Mecanicas e Ferro Maleavel (15 horas).

4.a Junta — Juiz do Trabalho dr. Gilberto Barreto Fragoso:

13,30 — Estevam Simplicio Gomes contra Antonio Stancato (737|50).

13,30 — Manoel João Santiago contra Irmãos Polo Santiago (747|50).

14 horas — José Martins Batista contra Construção e Comercio Camargo Correia S|A. (539|50).

14 horas — Antonio Morelli contra S|A. I.R.F. Matarazzo (540|50).

14,30 — Antenor de Almeida contra Panificadora Rainha Sta. Isabel (532|50).

14,30 — Geronimo José Rosasco contra Panificadora São Paulo (178|50).

15 horas — Augusto Marcolino os Reis contra Empresa e Transportes Seta (535|50).

15 horas — Milton Paraiso contra Banco Auxiliar e São Paulo (551|50).

15,30 — I.R.F. Matarazzo contra Antonio Morelli (1483|49).

15,30 — Gloria os Santos contra S|A I.R.F. Matarazzo (Fiação Belenzinho) (758|50).

5.a JUNTA — Juiz subst., dr. Roberto Barreto Prado.

13 horas — Recte. Osvaldo Santis, recdo., S|A. Cotonificio Paulista; recte. José Natal Bodra; recdo. Cia. Germano Com. e Industria; recte. José Henrique Grant e outros; recdo. Empresa C. Parada Inglesa;.

13,15 horas — Recte. Maria de Lourdes Souza; recdo. Ind. Prod. Alimenticios Bela Vista; recte. José Americo Marcondes Carvalho; recdo. Casas Marcelino Ltda..

13,30 horas — Recdo. Luiz Antonio Pereira; recdo. Rosentral de Carvalho Pinto; recte. Roberto Mariano; recdo. João Farias; recte. Osvaldo Tranzi; recdo. Lito Erta Croce Ltda..

14 horas — Recte. Manuel Ferreira Neto; recdo. Alfredo Matias; recte. José Sulimonstau; recdo: Fundação Antonio e Helena Zerrener.

7.a JUNTA — Juiz do Trabalho substituto, dr. Eneas C. Barreto.

1 — J-1.399|49 — (13,30), Orlando Bandoni contra Galeria Paulista de Modas Ltda.

2 — J-452|50 — Instrução — (13,30) Francisco Justino Sobrinho contra Metalurgica Paulista S|A.

3 — J-1.345|49 — Instrução — (13,30) Benedito Alves da Silva contra Alice Silva.

4 — J-679|50 — Instrução — (13,30) Orlando Dias (DET) contra Auto Radio Ltda.

5 — J-443|50 — Instrução — (13,30) Renato João contra Laminação Nacional de Metais.

6 — J-690|50 — Instrução — (13,30) Manuel Messias dos Anjos contra Antonio Augusto Guerra (empreiteiro).

7 — J-697|50 — Instrução — (13,45) José Felipe da Silva e outro contra Cia. Brasileira de Art. de Metais.

8 — J-693|50 — Instrução — (13,45) João Cardoso e outro (3) contra Cia. Bras. de Art. de Metais.

9 — J-695|50 — Instrução — (14 horas) Maria Beatriz Laurentina Pinto contra Dancing Alegre — Nicolau Frahia.

10 — J-494|49 — Instrução — (14 horas) José Pereira da Silva contra Cia. Goodyear do Brasil.

11 — J-86|50 — Instrução — (14 horas) Maria de Lourdes SCertain contra Tecelagem Columbia S|A.

12 — J-878|49 — Instrução — (14 horas) Pascoal Stopa e outros contra Soc. "Elni" de Produtos Manuf. Ltda.

13 — J-748|50 — Instrução — (14,15) Benedito Gomes contra Frigorifico Sto. Amaro.

14 — J-528|49 — Instrução — (15 horas) Deolindo Ferreira contra Fábrica de Calçado Brilhante.

15 — J-1.237|49 — Instrução — (15 horas) Valdomiro Parmegone contra José da Costa Santos.

16 — J-849|50 — Instrução — (15 horas) Antonio Pedro e outros (4) contra Com. Ind. Acessorios p| Automoveis (massa falida).

17 — J-182|49 — Julgamento — (15 horas) Helio Cavaleti contra Couq — Const. de Dist. Quimica Ltda.

Tribunal Regional do Trabalho

Pauta de Julgamentos para amanhã, 17:

Processo 639-50 — Relator, Sr. Juiz Dr. Nebridio Negreiros; revisor, Sr. Juiz Dr. Wilson de Souza Campos Batalha. Recurso da 6.a Junta. Recorrente, Seteficio São Paulo; recorrido, Maria Paulilha Suniga.

Processo 668-50 — Relator, Sr. Juiz Dr. Antonio José Fava; revisor, Sr. Juiz Dr. Nebridio Negreiros. Recurso da 6.a Junta. Recorrente, Cia. Ceramica Industrial de Osasco; recorrido, Nilo Caldo.

Processo 1350-49 — Relator, Sr. Juiz Dr. Nebridio Negreiros; revisor, Sr. Juiz Dr. Wilson de Campos Batalha. Recurso da Junta de Santos. Recorrente, Begno Dias Figueiredo; recorrida, Cia. Docas de Santos.

Processo 16-50 — Relator, Sr. Juiz Dr. Decio de Toledo Leite; revisor, Sr. Juiz Dr. Antonio José Fava. Recurso da 7.a Junta. Recorrente, Barros Valente & Cia.; recorrido, José Eduardo.

Processo 579-50 — Relator, Sr. Juiz Dr. Nebridio Negreiros; revisor, Sr. Juiz Dr. Wilson de Campos Batalha. Recurso da 4.a Junta. Recorrente, Antonio Paulino Salvazini; recorrido, Vidraria Santa Marina.

Processo 638-50 — Relator, Sr. Juiz Dr. Decio de Toledo Leite; revisor, Sr. Juiz Dr. Antonio José Fava. Recurso da 6.a Junta. Recorrente, S. A. Fiação Santa Cecilia; recorrida, Teresa Ferreira de Morais.

Processo 699|50 — Relator, Juiz Nebridio Negreiros; revisor, Juiz Wilson de Souza Campos Batalha. Recurso da Junta de Sorocaba; recorrentes, Claudio Prado e outros; recorrida, Cia. Nacional de Estamparia.

Processo 680|50 — Relator, Juiz Decio Toledo Leite; revisor, Juiz Antonio José Fava; recurso da Junta de Santos; recorrente, Estrada de Ferro Santos a Jundiaí; recorridos, Secundino Elenco Peres e outros.

Pauta de julgamentos para o dia 18:

Processo 632|50 — Relator, Juiz Nebridio Negreiros; revisor, Juiz Wilson de Souza Campos Batalha; recurso da Junta de Santos; recorrente, Raul Pessoa; recorridos, Duilio Roberto e outro.

Processo 816|50 — Relator, Juiz Nebridio Negreiros; revisor, Juiz Wilson de Souza Campos Batalha; recurso da 5.a Junta; recorrentes, José Pereira Lopes e outra; recorrida, Serraria Reunidas Santisi S|A.

Processo 617|50 — Relator, Juiz Nebridio Negreiros; revisor, Juiz Wilson de Souza Campos Batalha; recurso da 5.a Junta. Recorrentes, João de Castro e outros; recorridos, Antonio Tucci e outros (3).

Processo 737|50 — Relator, Juiz Antonio José Fava; revisor, Juiz Nebridio Negreiros; recurso da Junta de Santos; recorrente, José Rodrigues; recorrido, Moinho Santista.

Processo 611|50 — Relator, Juiz Nebridio Negreiros; revisor, Juiz Wilson de Souza Campos Batalha; Recurso M. J. D. de Atibaia; 1.o recorrente, Cia. Textil Brasileira; 2.o recorrente, José Diviani.

EMPREGADA

Precisa-se de uma para pequena familia, sem cozinhar. — Rua Domingos de Morais, 278. (21471)

Inaugurado um dos maiores aeroportos do Oriente Médio

A cerimônia contou com a presença do presidente da República do Líbano — Um dos mais modernos o aéro porto recem-inaugurado em Beiruto

BEIRUT, JULHO (Por George Bitar, correspondente da U.P.) — Foi inaugurado hoje, pelo sr. Bechara El Khoury, presidente da Republica Libanesa, o aeroporto de Beirut que, quando terminado, será o maior campo de pouso do Oriente Médio, tornando assim possível a viagem direta de Nova York, ou Londres, a Beirut. Até então somente era usado o aeroporto do Cairo para aterrissagem de Constellations e outras unidades pesadas.

PALAVRAS DO MINISTRO DE OBRAS PUBLICAS

Dirigindo-se ao presidente da Republica, membros do gabinete, ao corpo diplomático e representantes de companhias de aeronavegação, o sr. Ahmed Bey El Assad, ministro das Obras Publicas, expôs o gigantesco trabalho realizado e cujo término exigirá ainda o prazo de doze meses. As duas pistas de pouso terão 2380 metros de comprimento por 61 de largura, permitindo, desta forma, a aterrissagem de 67 toneladas e meia de carga, por via aérea.

CARACTERISTICAS DO AEROPORTO INAUGURADO

O aeroporto localizado à 5 milhas do Norte de Beirut, está sendo equipado com o mais moderno material, permitindo, assim, o máximo de segurança no pouso das aeronaves. Serão excelentes as condições atmosféricas durante todo o ano, mesmo durante o inverno, isto é, de dezembro a março. A precipitação de neve é praticamente nula enquanto que as nuvens, na pior das hipóteses, chegam a 300 metros do sólo. A máxima pressão se verifica em fevereiro-março e oscila entre 1019 kg./m2 9 e 1021 kg/m2 3, ao passo que a minima se verifica em junho e julho e varia entre 994 kg/m2 6 e 995 kg/m2 9.

Com a atitude de 15 metros do nivel acima do mar, o aeroporto constituirá de um edificio de 4 andares por 180 metros de fachada. Os hangares se acham em vias de conclusão, mas os reiterados pedidos no sentido de que estejam tão logo quanto possivel concluidos, levam as autoridades a inaugurar a primeira pista colocando-a assim, à disposição do publico, somente para atividades diurnas. A área coberta é de 600.000 metros quadrados, e foram precisos 200.000 metros cubicos de concreto para a sua efetivação. As comunicações entre o aeroporto e os aviões estão asseguradas por uma radio-estação de 3 kilovates. Além disto as aeronaves terão à sua disposição dois outros aeroportos em casos de emergencia, o de Rayak e o de Tripoli.

HISTORICO DAS COMUNICAÇÕES DO ORIENTE MEDIO

Desde os longinquos tempos dos Fenicios, Lebanon é a chave de comunicações entre o Oriente e o Ocidente, e atualmente está reconquistando a sua supremacia no terreno das comunicações aéreas. Esta cidade é dona do mais esclarecido governo de todo o Oriente Medio, e possui em alto grau o senso da boa vizinhança. O seu comércio de "tourai" está em franco desenvolvimento, e as suas atrações turisticas de verão e inverno já podem competir em pé de igualdade com os maiores centros turisticos da Europa, enquanto os velhos locais bíblicos de Roma e da Arabia, assim como os de Sidon, Tyr, Baalbeck, e outros constituem real incentivo para o turismo.

Pertence à Air France a primeira aeronave a pousar em Beirut, um Constellation quadrimotor. Os representantes das companhias aeronáuticas se acham todos presentes à cerimonia de hoje, bem como todo o Corpo Diplomático.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

OS VELHOS EDIFICIOS CEDEM LUGAR AOS ARRANHA-CÉUS — Quem passa pelo edificio em demolição, logo na entrada do viaduto do Chá, na praça do Patriarca, ficará deveras penalizado. Desmante-la-se aos poucos aquela maravilha arquitetônica de São Paulo do ultimo apogeu do café. Centro de reuniões da aristocracia piratiningana de outros tempos. Agora, semi-esquecido, coberto de cartazes de candidatos aos postos legislativos, misturados com cartazes de artistas de circo e de outros malabaristas e prestidigitadores, a suntuosa edificação deforma-se aos poucos como um doente de lepra. Em seu lugar, fatalmente, surgirá um desses colossos que traduzem um esforço do homem na sua ansia de ligar a terra ao céu. Deixará saudades a velha sede do Automovel Clube ou desaparecerá da lembrança de todos, quando se transformar num amontoado anônimo de entulho?

ALMANARA
RESTAURANTE ARABE
RUA SANTO ANDRÉ, 144
Inaugurar-se-á brevemente, dotado das mais perfeitas instalações, com toda a técnica da
COZINHA ARABE
Aguarde – Por estes dias
(15246)

Ouça amanhã
Honra ao Mérito
O famoso cartaz radiofônico da Standard Oil Company of Brazil é agora irradiado
às 2as. feiras, às 21,00 horas, pela Radio Tupi
Um programa da
STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
• Ouça, tambem, às 4as. feiras, às 21,35 hs., "Honra ao Mérito", através da Radio Nacional.
(18810)

Aos cegos também se pode dar a felicidade tornando-os úteis para si e para o próximo

Distinguida no programa "Honra ao Mérito" a professora Lelia Vellini — Mais de 150 cegos estão matriculados na A.B.A.C. — Percorrendo as instalações da entidade — "Os Lusiadas", em Braille, na Biblioteca dos Cegos — Exiguas as acomodações e muitas as necessidades



Juntamente com a professora Lelia Vellini, o reporter percorreu todas as instalações da A.B.A.C. que já estão pequenas para atender a tantos cegos. Entretanto a professora espera levar avante a sua cruzada de redenção, mormente sendo aprovado um projeto que está na Assembléia Legislativa do Estado, que lhe concede um bom auxilio. Na gravura, varios aspectos da visita da reportagem do JORNAL DE NOTICIAS à Biblioteca dos Cegos e suas demais dependencias

Em sua ultima apresentação, o programa «Honra ao Merito», criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, que vai ao ar pelas ondas da radio Tupi, conferiu a medalha de ouro da semana, acompanhada do respectivo diploma, à professora Lelia Vellini. Justamente esse fato nos levou mais uma vez, na manhã de ontem, à alameda Sarutaiá, 350, onde está instalada a Associação pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, fundada em 13 de dezembro de 1942, e onde estão matriculados no momento cerca de 150 alunos, de todas as cores e religiões, ricos e pobres, de ambos os sexos e cujas idades variam entre 3 e 70 anos.

Ora, tecer comentarios em torno da gigantesca obra desta jovem que reagiu e venceu, seria o mesmo que tentar apontar o sol com uma lanterna, mesmo porque o Brasil inteiro conhece as suas realizações. Entretanto, durante a palestra que manteve com o reporter a professora Lelia Vellini fez questão de frisar por mais de uma vez, que o mais dificil está por fazer ainda, de vez que o numero daqueles que a procuram aumenta dia a dia, ao passo que as acomodações de que dispõem se tornam cada vez mais exiguas. Resta, pois, a colaboração decidida de todos que estejam em condições de colaborar. Os que assim fizerem, alem da pratica de ato de benemerencia, estarão contribuindo para a redenção dos que nasceram ou foram condenados às trevas perpetuas. Braille, o sapateiro desastrado, foi um dos primeiros a não se sujeitar à condição de vitima. Idealizou o alfabeto e passou para a historia como um dos mais notaveis exemplos de perseverança.

PERCORRENDO AS INSTALAÇÕES

Falando com entusiasmo sobre o que pretende realizar para breve, a professora Lelia nos levou a percorrer as instalações da A.B.A.C. Começamos pela sala de musica, um verdadeiro estudio em miniatura, dotado de magnifico piano, sanfona, bandolim e gravadores; passamos pela biblioteca composta de livros selecionados, todos em Braille. A professora, satisfazendo a curiosidade do reporter, leu varias estrofes de «Os Lusiadas» que lá estão, em quatro volumes, como guardiões de bom gosto literario nas estantes. Visitamos o museu, refeitorios, cozinha, banheiros, gabinete medico e dentario, salas de aulas e oficinas, onde estão montados aparelhos e maquinas que se destinam à confecção de objetos de que se utiliza o cego no seu aprendizado, teares e sala de costura e brinquedos. Todas essas secções, se nos permitem o termo, representam um bom inicio. Contudo, precisamos de muito mais, mormente quando encontramos quem sabe tirar partido dos recursos de que dispõe, em beneficio de uma grande parcela da coletividade. Sim, dizemos grande parcela, pois as estatisticas nos asseguram que o Brasil possui perto de 100 mil cegos, indice bastante elevado.

ENCONTRAM A FELICIDADE

Nossa entrevistada assegurou-nos que um cego aprende o Braille em 15 dias no aparelho alfabetizador e simplificador. Depois disso, mediante pacientes exercicios desenvolvem seus conhecimentos e dominam com incrivel facilidade, com o auxilio das regletes, aquela escrita em caracteres especiais que, para nós outros que enxergamos, se afiguram como a coisa mais complicada do mundo. Lendo, trabalhando, tomando parte em recitais e festinhas, os cegos encontram o caminho da verdadeira felicidade, vivendo uma vida sadia, passando de seres inuteis, para existencias indispensaveis à comunhão social. Um homem cego ou uma mulher nas mesmas condições, são capazes de realizar tanto quanto os mais perfeitos videntes, desde que suficientemente preparados.

— «Cada cego tem sua tendencia — disse-nos a professora — não passando de lenda essa afirmação de que basta não possuir o sentido da visão para ser um «virtuose» da musica ou de outra arte qualquer».

AS CONSTRUÇÕES

Enquanto o reporter examinava as plantas do pavilhão onde serão montados os quatro teares que lá estão à espera de espaço, farmacia e secções de Oftalmologia e Protese, a professora nos conta do inicio de sua campanha, da sua satisfação em ajudar e dos seus 15 afilhados, filhos de cegos. Respondendo a uma interrogação, afirmou que quer ver as obras agora em começo, terminadas até o fim do ano. Assim que estiver pronto o pavilhão de tecelagem cuidar-se-á da colonia de ferias e de outros planos em perspectiva.

A COOPERAÇÃO DO LEGISLATIVO

Está na Assembléia Legislativa do Estado, um projeto que concede uma verba de um milhão de cruzeiros à Associação pró Biblioteca e Alfabetização para Cegos. A referida proposição já foi aprovada em primeira discussão e conta com o apoio de todos os senhores parlamentares, acreditando d. Lelia Vellini que a mesma será aprovada em tempo de «evitar que muitos titulos calam no protesto», pois as dividas são inumeras e maiores ainda as necessidades dos cegos nossos patricios.

AO INGRESSAR...

(Conclusão da ultima pagina)

mediocridade desconsoladora, de elevá-lo artistica e intelectualmente, para nele exercitar o seu talento. Bibi falou-nos de sua peça "Rabo de Saia", das proximas estreias e de sua permanencia em São Paulo. Ao seu lado estava Helio Ribeiro, sempre com aquele seu sorriso simpatico e franco, aprovando as palavras de sua cara metade. Sem outro particular nos despedimos, não sem lhes desejar mais felicidades para o futuro.

O BANCO DE...

(Conclusão da ultima pagina)

Reação de Wassermann e da dosagem de hemoglobina.

Essa medida visa sanar outra falha que se verifica em muitos bancos de sangue, onde pessoas portadoras de molestias infecciosas doam seu sangue para transfusões.

TROCA DE SANGUE

O sr. Ruy Faria, que dirigirá o Banco Infantil de Sangue, falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou:

— «O Banco Infantil de Sangue está dotado com toda aparelhagem moderna destinada à colheita, armazenamento e distribuição do sangue e dos seus derivados, plasma, suspensões globulares, os quais não serão cobrados em dinheiro mas sim, exclusivamente por meio das doações voluntarias dos parentes e amigos dos pequenos enfermos, os quais depositarão o seu proprio sangue em beneficio dos mesmos. Assim fazemos, estaremos livrando a população infantil da sanha do cambio negro do sangue, comercio absurdo que deveria ser proibido pelas autoridades.

Moinhos de trigo destinados pelo governo aos pequenos agricultores

Declarações do secretário da Agricultura sôbre o alcance dessa iniciativa que visa a expansão da triticultura em nosso Estado

Os primeiros moinhos de trigo destinados aos pequenos agricultores chegarão a Santos dentro de poucos dias. Trata-se de uma iniciativa do governo paulista que os adquiriu na Italia e constitui um complemento à extraordinaria expansão da triticultura em nosso Estado, como consequencia da distribuição de sementes por parte da Secretaria da Agricultura, a partir de 1949.

A proposito desses moinhos de trigo destinados aos agricultores, o sr. José Edgar Pereira Barreto, titular da Pasta da Agricultura, disse-nos ontem o seguinte:

— «Os resultados vitoriosos da cultura do trigo em nosso Estado, baseados na distribuição de sementes pela Secretaria da Agricultura, que desde 1949 vem adquirindo diretamente, com os recursos postos à sua disposição pelo governador Adhemar de Barros, no Rio Grande do Sul, as variedades indicadas através de cuidadosa experimentação local, indicaram a providencia da aquisição de moinhos regionais destinados ao beneficio do precioso cereal.

Com esse objetivo, que assegurará a libertação economica dos nossos pequenos produtores triticolas, os tecnicos estudando problemas analogos em outros paises, notadamente na Italia, concluiram pela adoção de um tipo de moinho sumamente economico, produzindo farinhas de primeira qualidade, iguais às dos grandes moinhos, mais farelo, farelinho e o chamado cascame.

SIMPLES DE SER MANEJADO

Tenho agora a satisfação de comunicar que, nestes proximos dias, serão embarcados no porto de Genova, tres moinhos automaticos «Progress», fabricados pela UTITA, de Padova, dois dos quais destinados ao governo do Estado. Trata-se de um tipo de moinho que poderá ser instalado imediatamente junto às culturas de trigo, dependendo somente de corrente eletrica, na voltagem comum de 220 volts (50 a 60 ciclos). Sua montagem não oferece dificuldades e o moinho pode ser instalado em simples construções rurais, não exigindo edificação propria. Todo o conjunto montado ocupa uma area abrigada de 10,70 x 12,20.

São tão singelos de ser manejados esses conjuntos, que um moageiro e dois auxiliares atenderão ao trabalho diario de 250 sacas de trigo moido, bastando a substituição da turma para um trabalho ininterrupto, dos trezentos e sessenta dias do ano, mesmo num regime de 24 horas, caso haja trigo para moer. Desse modo o beneficio da produção paulista será relativamente rapido e poderemos na continuação passar a beneficiar o trigo dos vizinhos. O gasto de energia é bastante reduzido, calculado em 5 kwts. por 100 ks. de grão. Esses moinhos produzem farinha 00, 0 e normal farelo, farelinho e o cascamo, seis produtos ao todo, o que resulta dizer: beneficia integralmente o precioso cereal. Deve-se imaginar, pois, o que isso representará para a economia rural.

POSSIBILIDADES DE EXTENSÃO DAS CULTURAS

E' facil a conclusão de que as possibilidades da extensão da cultura do trigo em São Paulo, com a aquisição desses moinhos regionais, certamente atingirá um grau de autosuficiencia em futuro não distante.

Na Italia, continua o secretario da Agricultura, planta-se trigo em toda peninsula e para o beneficio imediato das safras existem somente deste tipo de moinho automatico a cilindro cerca de 18.000 unidades dos quais os adquiridos pelo governo do Estado, são considerados os melhores. A importação foi feita através da "Fazenda de trigo Atlantida S|A". e está ligada à iniciativa do saudoso sr. Dante Carraro, pioneiro da cultura do trigo em grande escala no Estado de São Paulo e em cuja fazenda situada em São Miguel Arcanjo, a Secretaria da Agricultura, pela Divisão de Fomento Agricola, realizou em 1949 e está repetindo este ano vitoriosa campanha no setor dos campos de cooperação para produção e multiplicação de sementes. Estou informado a respeito que, neste ano, 350 alqueires de trigo "Frontana" ali nessa modelar propriedade agricola prometem colheita das mais abundantes, fato este que é esperado em numerosas outras areas cultivadas em todo o Estado".

"SERÃO IMEDIATAMENTE INSTALADOS"

Concluindo sua entrevista, o sr. José Edgard Pereira Barretto disse: "Nestes proximos 30 dias serão desembarcados em Santos e imediatamente instalados em zonas determinadas pelos tecnicos da minha Secretaria esses dois primeiros moinhos. Esta providencia assinala mais uma etapa da campanha que o governo Adhemar de Barros está levando à frente em prol da produção agricola no Estado, dando ao produtor em forma direta o auxilio e amparo que deve o governo aos lidadores da cultura do trigo na gleba brasileira.

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO
(13231)

MOVIMENTO SINDICAL

Consulta previa dos bancarios de S. Paulo aos do Rio a proposito do horario corrido

Quatro minutas oferecidas pelos banqueiros — Assembléia dos empregados, para decidir — Proporão contrato coletivo na base do respeito ao horário das 12,30 às 18,45

Seguiram ontem para o Rio os srs. Paraguassú Barbosa e Aurelio Siniegh, da Junta Governativa do Sindicato dos Bancarios de S. Paulo, que na Capital da Republica se articularão com os empregados bancarios do Rio, a proposito do horario corrido nos estabelecimentos de creditos.

De posse das propostas dos banqueiros de São Paulo, em numero de quatro, para redação de um contrato coletivo de trabalho que ampare o horario corrido de seis horas, os bancarios paulistas mostrarão esses documentos aos colegas cariocas, para os quais a questão do horario de trabalho se apresenta talqualmente em São Paulo: se não se obtiver a unanimidade dos banqueiros em favor da abertura dos bancos e casas bancarias somente no periodo da tarde, os poucos que abrirem os seus guichês tambem na parte da manhã farão, com esse procedimento, concorrencia aos demais, do que se originará reclamação da maioria dos banqueiros, sofrendo, em consequencia, os banqueiros, que acabarão perdendo a regalia de trabalhar apenas seis horas e num só periodo.

Como acentuou o presidente dos bancarios de São Paulo, aos empregados seria indiferente cumprir o periodo de seis horas de manhã ou de tarde, podendo mesmo, em tese, uma turma trabalhar de manhã e outra de tarde, como propõe o Banco Brasileiro de Descontos. Entretanto, a realidade do trabalho bancario impede esse desdobramento de horario do banco, que na pratica não pode ser executado sem que uma parte do funcionalismo fique prejudicada. O que o Banco Brasileiro de Descontos consegue, outros bancos não o poderiam fazer, motivo por que a grande maioria dos associados do sindicato patronal é favoravel ao funcionamento somente na parte da tarde, permanecendo o sr. Amador Aguiar dissidente nesse ponto.

ASSEMBLEIA-GERAL DOS BANCARIOS

No correr da semana entrante, será convocada assembléia extraordinaria dos bancarios, para apreciar as propostas de contrato coletivo com os banqueiros. E' pensamento da diretoria do sindicato dos empregados redigir minuta de contrato que respeite o atual horario de trabalho, levando-a à assembléia dos banqueiros já com a aprovação previa dos bancarios.

Tem nova sede

o Centro Emissor de Carteiras de Saúde

Inicia-se amanhã a mudança do Centro Emissor de Carteiras de Saude, que deixará finalmente o velho predio da rua da Figueira para alojar-se condignamente na sede da alameda Dino Bueno, 666, bairro Campos Eliseos.

O contrato de locação do novo edificio já foi firmado e está em vigor desde 15 do corrente, pelo prazo de quatro anos.

O predio é residencial mas muito amplo e dotado de numerosas salas e salões; compõe-se de andar terreo e superior, com passagem interna. Em cada pavimento há oito salas, algumas enormissimas e que se prestam admiravelmente para a instalação de um serviço das proporções do que realiza, na Capital, o trabalho anteriormente executado por sete centros de saude.

O patio do edificio da alameda Dino Bueno é cercado de muro alto, de modo que nenhum inconveniente haverá para os moradores daquela rua com a sediação, naquele bairro, da repartição estadual do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, eis que os interessados na obtenção de carteiras e da autorização para o trabalho de menores formarão filas no patio interno, todo cimentado, e imediatamente se encaminharão pelo interior do edificio, com maior separação entre homens, mulheres e menores.

Embora o acesso ao bairro não se faça com a mesma facilidade com que os empregados em geral atingiam à rua da Figueira, no Parque D. Pedro, o certo é que os onibus das linhas 5 e 6 (Estações), passando por grande numero de bairros, deixarão os interessados na rua Duque de Caxias, a poucos quarteirões da alameda Dino Bueno, e do largo Paisandu saem onibus que passam pela alameda Nothmann, a qual faz cruzamento com Dino Bueno.

Ainda na segunda, terça e quarta-feira, os medicos e funcionarios do Centro Emissor atenderão, em expediente reduzido, na rua da Figueira; a partir de quinta-feira, somente haverá expediente na nova sede, no horario habitual.

PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL CONCESSÃO DE AUXILIO — Assinou ontem o prefeito da Capital a lei n.o 3.927 concedendo auxilio a diversas entidades, num total de Cr$ 7.800.000,00 de acordo com o que decretou a Camara Municipal em sessão de 30 de junho do corrente ano. As despesas correrão por conta do saldo do exercicio do ano passado.

CONCESSÃO DE AUXILIO — Promulgou ontem o prefeito, a lei n.o 3.928, de acordo com o que decretou a Camara Municipal, que concede um auxilio especial de Cr$ 25.000,00 por conta do saldo disponivel do exercicio do ano passado, para a União Paulista de Educação.

ALARGAMENTO DA RUA AMARAL GURGEL — Foi assinado ontem, pelo prefeito o decreto n.o 1.165 que declara de utilidade publica o imovel necessario à execução do plano de alargamento da rua Amaral Gurgel, aprovado pelo decreto n.o 944 de 27 de fevereiro de 1947. As despesas decorrentes da execução desse decreto correrão por conta da verba 940.889, despesas diversas, consignada no orçamento do corrente ano.

Interrupção do tráfego nas ruas da Moóca e Piratininga

A C.M.T.C. avisa à população, por nosso intermedio, e especialmente aos moradores das ruas Piratininga e Mooca, que amanhã da 1 às 4 horas da manhã, será interropido o trafego por aquelas vias publicas, em virtude de montagem da rede area da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, no cruzamento das linhas da C.M.T.C. na rua da Mooca.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER Não se deve por isso ser fatalista E' apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira, 1408 ou na Exposição do Cancer — 1.o andar — Fone: 51-

A PEDIDOS

OS FUNCIONARIOS DO BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A. À JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO

Nós, abaixo-assinados, funcionarios do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., tendo tomado conhecimento da circular do dia 5 de julho de 1950, desse Sindicato, que contem referencias ao senhor Amador Aguiar, diretor deste Banco, sentimo-nos na obrigação de vir à presença dessa Junta Governativa esclarecer o seguinte:

1.o) — Não podemos, de forma alguma, concordar com as referencias apressadas e inexatas contidas na referida circular à pessoa do mencionado diretor e dos demais componentes da diretoria deste Banco. O que na circular se diz é exatamente o oposto do que se verifica nesta Organização, onde reina a mais perfeita camaradagem entre clientes, diretores e funcionarios, fato que deve ser do conhecimento dos colegas dessa Junta, uma vez que já nos dirigimos a esse Sindicato, em 18|5|49, prestando «justa e merecida homenagem de confiança à direção do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., que tem sabido zelar pela segurança e prosperidade de seus funcionarios»;

2.o) — Hão de convir os prezados colegas que, da classe dos bancarios, os que podem opinar com conhecimento de causa a respeito do tratamento que aqui nos é dispensado pela diretoria, somos nós mesmos e o temos feito sempre em termos que, absolutamente, não autorizam a expedição da aludida circular desse Sindicato, que, naturalmente, foi redigida às pressas com base em informações malevolas e está redigida em termos que não condizem com a etica que deveria pautar as atitudes desse Sindicato, que deve ter mais cuidado ao tentar expressar o pensamento da classe;

3.o) — Aproveitamos o ensejo para, lamentando profundamente a atitude dessa Junta, declararmos que hoje, como sempre, nos sentimos à vontade, para louvar a mentalidade deste Banco, e que, longe de merecer reservas, deveria ser apontado como exemplo a ser seguido. Talvez não exista outro Banco que trate os funcionarios com mais liberalidade e com tanta amizade;

4.o) — Assim, dentro do respeito que essa Junta nos merece, queremos externar o nosso protesto contra a referida circular e o fazemos em cumprimento de um dever sagrado de consciencia e gratidão.

São Paulo, 7 de julho de 1950.

Seguem-se 832 assinaturas, representando a totalidade dos funcionarios do Banco Brasileiro de Descontos, S. A., em São Paulo.

Autorizo a publicação deste memorial, responsabilizando-me pelo mesmo.

CICERO SILVEIRA

(21472)

Para os segurados das C.A.P.

Reunião terça-feira para debate sôbre legislação de previdência

Os diretores dos sindicatos que englobam empregados contribuintes das Caixas de Aposentadoria e Pensões estão convidando os segurados em geral para uma reunião especial sobre assuntos de previdencia, a realizar-se terça-feira proxima, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Hidreletricas de São Paulo, à rua Xavier de Toledo, 99, 5.o andar.

A reunião terá inicio às 20 horas, devendo contar com a presença de trabalhadores da Light, da CMTC, da Companhia de Gás e dos ferroviarios da SPR, Sorocabana e Paulista.

Abrindo a reunião, os diretores sindicais dos hidreletricos, carris urbanos, trabalhadores do gás e ferrovarios darão conhecimento aos segurados do texto da lei 1.136, que melhorou o valor das aposentadorias e pensões; seguir-se-á a informação do que se passa nos IAP e nas CAP, em relação à execução daquela lei, no país, e logo a segur será feita referencia ao projeto da Lei Organica da Previdencia Social e ao substitutivo ao mesmo projeto, redigido pelos trabalhadores de São Paulo. O trabalho do sr. Aluizio Alves será lido em suas partes principais e cotejados com as sugestões partidas de S. Paulo.

Comparecerão representantes sindicais que dirigiram a mesa redonda de previdencia social, de 1948, bem como foram convidadas para o debate todas as pessoas que, nas CAP, discutem e acompanham os assuntos de previdencia.



CHEGAM A SÃO PAULO OS TÉCNICOS DO "VIDEO MEDICO" — Dois técnicos especializados norte-americanos, srs. A. T. Zodda e Thomas Smith, chegaram a São Paulo ontem (14 de julho), a fim de prepararem as demonstrações do "Video Médico" — como é denominado o aparelhamento de televisão para operações médicas — que serão patrocinadas pela E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc., como parte do programa da 2.a Jornada Pan-Americana de Gastro enterologia, a se realizar aqui no dia 24 e 26 de julho. Esta demonstração — em que a objetiva da televisão segue as mãos do operador enquanto êle faz uma delicada operação e, ao mesmo tempo explica-a a seus colegas, que podem seguir tôdas as suas fases de muitos quilômetros de distancia — se tornou possivel graças à E. R. Squibb & Sons International Organization, no Canadá, Nova York e San Juan (Porto Rico). Os transmissores e receptores de televisão são fornecidos pela General Electric International Organization. Foram fotografados no aeroporto, da esquerda para a direita: sr. Antonio Lopez, gerente de vendas, General Electric S. A.; Carroll H. Hudders Jr., da J. Walter Thompson Company do Brasil; A. T. Zodda, diretor de Propaganda da América Latina da E. R. Squibb & Sons, New York; sr. Luiz Lacombe, gerente de propaganda, General Electric; sr. Thomas Smith, encarregado da televisão, International General Electric, Nova York; sr. Arthur Sheppard, gerente-regional de vendas da E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc.

artes

TEATRO

Katherine Dunham

O espetaculo de bailados e canções apresentado quinta-feira ultima, no Teatro Municipal, pelo conjunto de Katherine Dunham, a famosa bailarina negra norte-americana, teve todas as caracteristicas de uma autentica festa de beleza ritmica, em que predominou a estilização de uma arte essencialmente inspirada nos motivos folcloricos de diversas regiões, onde é sempre encontrado o mais rico material da especie. Daí o sabor novitista que marcou o ritual das suas danças, orientadas, dirigidas e tambem interpretadas por essa surpreendente Katherine Dunham que, reunindo um punhado de valores humanos, conseguiu impressionar favoravelmente o nosso publico e isso se deu graças ao senso artistico das suas criações coreograficas, as quais foram executadas em perfeita harmonia com os temas populares que lhe serviram de modelo. Nestas condições, o espetaculo só poderia ter-se desenvolvido num ambiente fabulosamente interessante, em que se misturaram, de um modo agradavel, as melodias tipicas de diferentes países com os movimentos caracteristicos de danças afro-americanas. E, nesse desfile de canções, costumes, lendas, superstições, de um modo verdadeiramente exotico, barbaro e belo, onde os cenarios e cortinas emolduraram e enriqueceram o colorido das cenas, apareceu até uma quadrilha brasileira dos começos do seculo XIX, dançada expressivamente por Katherine e outras figuras. Mas não foi só. Uma deliciosa batucada, evocando o encontro romantico de malandros brasileiros com a nossa classica baiana, veio logo em seguida. Numa boa estilização da nossa baiana, Katherine Dunham disse em português estes versos sugestivos:

"Meus senhores, apresento,
este samba brasileiro,
p'rá quem gosta da batucada
deste país estrangeiro.
Ó ó ó ó
ó ó ó ó
Toda gente que esta batucando,
tá batucando com muito cuidado
pois eu tenho um garoto brasileiro
e todo mundo fica já desafiado...
ó ó ó ó ó ó ó ó

Conquanto este quadro não apresentasse as convincentes caracteristicas dos nossos motivos nordestinos, mesmo assim ele agradou sobremodo, pela homogeneidade do conjunto, pela côr local dos seus movimentos coreograficos, para o que muito concorreu a participação segura da orquestra.

Entretanto, tenho para mim que o ponto alto do espetaculo, foi "Xhangô" dança ritual do sacrificio do galo branco ao Deus Yoruba, que chegou a estabelecer a platéia, pela cadencia ritmica dos instrumentos monocordicos e pelo impressionante realismo das suas cenas, associado a gritos soturnos e bamboleios de corpos evocativos de um mundo primitivo.

Na segunda parte, o afinado quinteto vocal formado por Freddye Marshall, Claudia McNeil, Milton Grayson, Gordon Simpson e Fritz Vincent interpretou uma coleção de canções norte-americanas do começo do seculo, ao mesmo tempo que diversos artistas mostravam os passos do "ragtime", do "fox-trot", do tango, do maxixe e do "turkey-trot". No quadro "L'ag'ya", que encerrou a esplendida noitada de arte, Katherine Dunham se conduziu de um modo realmente impressionante, tal o sentido de beleza que emprestou à sua concepção coreografica da lenda dos Zombies da Martinica.

Espetaculo de raro bom gosto e de apreciavel efeito teatral, esse apresentado pelo conjunto de artistas negros comandados por Katherine Dunham, para os quais não faltaram os constantes e entusiasticos aplausos da assistencia, que enchia literalmente o nosso Teatro Municipal.

M. J. B.

"RABO DE SAIA", HOJE, NO SANTANA

Hoje, às 16, 20 e 22 horas, Helio Ribeiro apresentará, no Teatro Santana, a revista intitulada "Rabo de saia", original de Chianca de Garcia, Bibi Ferreira e Helio Ribeiro.

Alem de Bibi, que desempenhará o papel principal da peça, tomarão parte no espetaculo Silva Filho, Violeta Ferraz, Luis Cataldo, Théo Braga, Diana Martins, Evilazio Marçal, Valery Martins, Zulmira Miranda, trio Las Palomitas, Romero Conde, Monica e Deporte e mais o corpo de baile dirigido pelo coreografo Alonso. Cenarios de Pernambuco de Oliveira e musica de Vicente Paiva.

"A IMPORTANCIA DE SER PRUDENTE", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

A Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia levará à cena, hoje, às 16 e 21 horas, "A importancia de ser Prudente", de Oscar Wilde, numa tradução de Guilherme de Almeida e Werner Loewenberg.

A direção é de Luciano Salce, com cenarios de Bassano Vaccarino, figurinos de Aldo Calvo, estando a interpretação a cargo de Cacilda Becker, Waldemar Wey, Fredy Kleemann, Sergio Cardoso, Nidia Licia, Marina Freire, Elizabeth Henreid, A. C. Carvalho e Glauco de Divitiis.

TEATRO UNIVERSITARIO

O Teatro Universitario, do Centro Academico "Horacio Berlinck" apresentará, no dia 5 de agosto vindouro, às 21 horas, no Teatro Municipal, a comedia fantasia de Paulo Gonçalves, "As mulheres não querem almas". Nesta peça, o autor patricio evoca, num sonho, um carnaval carioca, com todas as suas caracteristicas amorosas e grotescas, colocando em choque diversos tipos da vida, onde a fantasia e a realidade se mesclam formando um todo original e harmonioso. O espetaculo, cuja renda reverterá em beneficio da "Bolsa do Estudante Pobre", terá a direção de Osmar Rodrigues Cruz, com cenarios e figurinos de Francisco Giachieri.

"A ENDEMONINHADA", HOJE, NO TEATRO CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 16 e 21 hs., a Companhia de Olga Navarro, levará à cena, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica a peça do dramaturgo austriaco Karl Schonherr, "A Endemoninhada", ("Der Weibsteufel"), na tradução de Mario da Silva e Renato Alvim, sob a direção de Ziembinsky, e com cenario e figurinos de Hans Sachs. No elenco: Olga Navarro, A. Fregolente e Luis Linhares.

KATHERINE DUNHAM NO MUNICIPAL

Hoje, às 16 e 21 horas, o conjunto coreografico de Katherine Dunham dará prosseguimento à sua temporada nesta Capital, realizando mais dois espetaculos no Teatro Municipal, apresentando um programa inteiramente novo.

GRAN CIRCO SHANGRILA'

O Gran Circo Shangrilá, instalado à rua da Mooca esquina da Glicerio, que desde o seu primeiro espetaculo nesta Capital vem apanhando colossais enchentes, dará hoje mais três funções, às 14,15, 17,15 e 21 horas, oferecendo sempre novas atrações internacionais e novidades.

Dos seus artistas, cujo trabalho tem provocado aplausos em toda a parte do mundo, o mesmo acontecendo agora em São Paulo, destacam-se o joquei cubano Figueiroa, os malabaristas japoneses Os Akimotos, o arrojado aramista Olguin, surgindo como nota curiosa a exibição das focas do Polo Norte e pinguins do Polo Sul amestrados pelo capitão Albes Spilleros. As focas dançam, tocam instrumentos musicais, são equilibristas, o que faz desse numero o alvo maior da curiosidade das crianças. Acrescente-se a isso, a comicidade dos palhaços, tonys e clowns e a apresentação dos leões, panteras, tigres, ursos, etc.

Amanhã, haverá espetaculo às 21 horas.

CANTARELLI, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O ilusionista Cantarelli dará hoje três espetaculos, às 16, 20 e 21 hs., no Teatro de Cultura Artistica, apresentando a revista "Abracadabra".

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

RADIO

"O gigante que dorme"

Felizmente, há uma meia duzia de programadores que vem realizando um trabalho que só tem contribuido para elevar o nivel artistico do nosso rádio, tal a assiduidade com que imprimem o timbre educativo e cultural na sua produção. Julio Atlas pertence a esse grupo de programadores, que sempre procuraram fazer rádio adulto, um rádio capaz de despertar nas camadas populares o gosto pelas coisas altas e belas do pensamento humano. Não terei necessidade de justificar a inclusão do nome de Julio Atlas na pequenina lista, porquanto os ouvintes conhecem de sobra o que ele tem feito no sem-fio paulistano, bastando apenas lembrar aqui as suas duas mais recentes realizações, "Arco do triunfo" e "A marcha da humanidade", as quais atingiram boa ressonancia na admiração de toda a gente. Dentro dessa mesma diretriz, que só lhe permite produzir algo substancioso e elevado, Julio Atlas acaba de lançar "O gigante que dorme", que a Rádio Record já transmitiu duas audições, das quais o cronista apenas pôde ouvir a de quarta-feira ultima. Sinceramente, aí está um dos programas mais curiosos e originais da atualidade. Foge, em sua forma, por assim dizer, à regra comum, pois não tem narrador, mas duas vozes simbólicas, uma em contraposição a outra: o "ufanismo" e o "objetivismo prático". Pelo menos foi isso que eu compreendi das falas de Gastão do Rego Monteiro e Randal Juliano, respectivamente. Julio Atlas não fez um programa de combate, tipo "arrasa tudo", mas uma inteligente apreciação dos problemas que envolvem o aproveitamento do solo e chegou mesmo a sugerir algumas soluções.

Salvo algumas falhas de interpretação, principalmente Mario Sena que parecia inteiramente deslocado, "O gigante que dorme", que se caracteriza pelo seu feitio chocante e contundente, constituiu para mim uma nova demonstração das possibilidades do autor de "Arco do triunfo". É um Julio Atlas combativo, quase um panfletário, mas que, após atacar de rijo os problemas, enfrenta a opinião conservadora e aponta soluções. Um detalhe interessante dessa audição, foi aquele em que José Rubens interrompeu um numero cantado pelos Vagalumes do Luar, intitulado "De papo pro ar", para lamentar que, num país como o nosso, em que as escolas escasseiam, num país em que a educação da infancia é feita ao Deus dará, ainda haja autores musicais que só se interessam por temas e motivos deprimentes e acentuadamente indolentes.

Em lugar de cantar e tecer lôas à preguiça, deveriam cantar e estimular o trabalho. Aliás, esse trecho do referido programa, nada mais é do que o resultado de um velho ponto de vista do Atlas que, conversando certa vez com o cronista, insistiu no assunto, dizendo que acreditava piamente na poderosa influencia da musica popular, como orientadora de um povo inculto e abandonado. E, na audição que ouvi, ele repetiu esta sua afirmação, na hora em que José Rubens disse mais ou menos isto: "Um povo que não tem escola para a inteligencia, entrega-se facilmente à escola do coração: a musica. E como é triste ouvir a musica que só ensina indolencia, preguiça..."

Todavia, noto que Julio Atlas ainda não está na plenitude da sua coragem de dizer desassombradamente tudo aquilo que o programa comporta que se diga. É possivel que esteja obedecendo a um plano preconcebido, para atingir os diversos alvos em doses homeopáticas, se bem que incisivas. Da minha parte, folgo em afirmar que estou de acôrdo com a orientação dada em "O gigante que dorme", porque reconheço que é preciso atacar com coragem e serenidade, os tremendos problemas que atolam o Brasil. Basta de ufanismos e outras coisas parecidas que só tem servido para deturpar a verdadeira situação da realidade nacional. E só imitando a atitude desassombrada de Julio Atlas, que o rádio será capaz de produzir uma redenção, abrindo os olhos da nossa gente para os imensos problemas que aí estão pedindo soluções práticas e imediatas e não tiradas patéticas de patriotismos inocuos. Foi assim que eu compreendi a orientação fixada em "O gigante que dorme", um programa que precisa e deve ter longa caminhada, pelo muito que tem de dizer e ensinar.

MARIO JULIO.

HOMENAGEADO O SR. C. D'AGOSTINO — Por motivo do transcurso de seu aniversario, o sr. C. D'Agostino foi alvo, por parte de seus amigos e admiradores, de carinhosa homenagem, que se realizou no Clube Homs. O aniversariante, que ocupa o cargo de diretor-superintendente do Banco Cruzeiro do Sul, é figura de destaque nos meios intelectuais de São Paulo em cuja imprensa diaria colabora com brilhantes ensaios sobre Economia, matéria de que é profundo e estudioso conhecedor. O clichê focaliza, em cima, um aspecto da homenagem, quando o sr. C. D'Agostino pronunciava seu discurso de agradecimento, e, embaixo, da esquerda para a direita, vêem-se os srs. Ricardo Jafet, vereador José Estefno, o homenageado tendo aos braços um seu subrinho, e a sra. C. D'Agostino

ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

O emprego da anestesia por gases na odontologia

Eduardo Halin

A anestesia foi descoberta por Horacio Wells, um dentista de uma pequena cidade dos Estados Unidos; Wells praticou uma avulsão dentaria usando o protoxido de azoto, que era conhecido com o nome de gás hilariante, porque fazia rir as pessoas que o inalavam.

Depois desta sensacional descoberta, a anestesia geral, é que a cirurgia tomou grande impulso.

Os dentistas norte-americanos e europeus, principalmente os anglo-saxões sempre se utilizaram do protoxido de azoto para as extrações dentarias, mas nos países latino-americanos devido a alguns falsos conceitos, existem certas resistencias por parte dos odontologos, e, em consequencia, dos pacientes, para se utilizar a anestesia geral em sua pratica corrente.

Isto é devido naturalmente a varios fatores:

a) Falta de ensinamentos na maioria das escolas de odontologia.

b) Algumas leis e decretos proibitivos que datam do seculo passado muito dos quais já foram modificados em virtude do grande adiantamento das ciencias odontologicas.

A anestesia geral tem grande importancia em odontologia, importancia essa comprovada em uma infinidade de casos.

O protoxido de azoto misturado com oxigenio e ar é segundo o dr. Blair o melhor e o mais seguro dos anestesicos.

Empregando esta mescla rigorosamente estabelecida pelos aparelhos modernos que atualmente se encontram à disposição dos dentistas pode se efetuar sem nenhuma dificuldade todas as comuns intervenções dentarias, pois ela é ideal para se evitar ansiedade post-operatoria, as emoções e dores nas crianças ou nas pessoas que não queiram sofrer a mais leve dôr.

O emprego desta anestesia é de uma facilidade extrema não necessitando o paciente de nenhuma premeditação ou preparo.

O aparelho gradua a quantidade de oxigenio que o paciente necessita por meio de uma pera de borracha por ele mesmo manejada o que lhe proporciona maior confiança.

No caso de uma mistura fraca teremos uma analgesia que permite efetuar-se uma série de intervenções entre as quais citamos:

Raspagens em casos de piorréia, preparo de caries de colo, dilatação de camaras pulpares, pulpectomias, preparo de bases para peças protéticas etc.

Quando se aumenta a quantidade de protoxido de azoto (mistura mais forte) consegue-se uma anestesia geral, isto é, um sono leviano e rapido que é aproveitado pelo dentista para realizar extrações, pequenas cirurgias, gengivectomias, abertura de abcessos etc. sem dôr e sem complicações post-operatorias.

O despertar é imediato e não é seguido de nenhuma classe de transtorno.

O dentista deve especializar-se no uso de gases para saber quando e como deve usá-los, porque sempre ha uma ou outra contra indicação que se deve conhecer, pois não podemos esquecer que nenhum agente anestesico, por inocuo que seja é inofensivo em mãos inabeis.

PUBLICAÇÕES

Legislação do Trabalho — Está circulando este mensario de legislação social e de jurisprudencia referente ao mês de junho ultimo, contendo inumeras colaborações, destacando-se um artigo do sr. Costa Neves sobre a remuneração do trabalho noturno.

Revista da Ordem dos Advogados — Recebemos o numero referente ao mês de março ultimo, com variada materia de direito, ressaltando um trabalho do prof. Waldemar Ferreira sobre a inconstitucionalidade do imposto ou taxa sobre a conversão de ações nominativas ao portador e sobre a transferencia de ações de companhias imobiliarias.

CONFERENCIAS

"TEORIA DA EDUCAÇÃO" — Sob o patrocinio da Sociedade Positivista de São Paulo, realiza-se hoje, às 10 horas da manhã, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre "Teoria da Educação", a cargo do sr. C. Haberbeck Brandão.

"FINANCIAMENTOS EM GERAL" — Amanhã às 17 horas, na sede da Sociedade Rural Brasileira, a conferencia do sr. Marino Machado, diretor da Carteira Agricola do Banco do Brasil, pronunciará uma conferencia sobre o tema que epigrafe.

"ASPECTOS BANCARIOS DA PRODUÇÃO AGRICOLA" — O sr. Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, fará uma conferencia na proxima semana na sede da FARESP, na qual abordará os aspectos economicos e bancarios ligados aos assuntos agricolas.

SOCIEDADE

A LAGOSTA QUE NÃO PENSA

Uma noticia de Paris nos informa que Orson Welles, representando "A lagosta que não pensa" (este é o titulo da peça), é agora o "hors d'oeuvre" preferido do cardapio teatral parisiense. Como não podia deixar de acontecer, o principe e a princesa Aly Khan foram ao espetaculo e, daí a convidar Welles a passar o fim de semana no "Chateau de l'Horizon" foi um pulinho. Para espanto e divertimento de muita gente, o antecessor do principe nos amores de miss Hayworth, aceitou lepido e contente, sem hesitação e escrupulo, o convite.

Realmente, admiramos a confiança que tem em si o atual marido da bela estrela e reconhecemos que é preciso ser bastante evoluido, para passar por cima dos mexericos venenosos com que a elite certamente brindou o acontecimento, que só nos parece congruente dada a mentalidade ocidental do herdeiro do Aga Khan.

E' verdade que o principe podia, tomando umas ferias de Gilda, convidar Orson para alguma outra das suas residencias, que as têm na Irlanda, India, Siria e Africa, onde lhe proporcionaria partidas de golf, visitas aos estabulos fabulosos que possui, dando-lhe ainda oportunidade de admirar a maravilhosa coleção de rubis avaliada em 250 milhões de dolares, que herdará de seu pai. Mas, se assim fosse, já não havia comentarios e esta cronica não tinha razão de ser.

Agora suponhamos que sua alteza a princesa Rita, demonstrando tambem evolução, ela que viveu grande parte de sua vida à sombra dos estudios de Hollywood onde essas coisas fazem parte da paisagem, se lembrasse de convidar para esse formidavel "week-end" em "l'Horizon", a ex-senhora Guinness, a primeira esposa de Aly.

Céus! eu não sou amiga da onça, mas daria tudo para ser a tua bisbilhoteira de Cannes e, lá para as tantas, após o jantar opiparo, em que as duas beldades femininas ostentassem modelos de Schiaparelli ou Dessès, ver a cara dos quatro parceiros jogando familiarmente um "buraco".

NENÊ COSTA

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SRS.: D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo; prof. Francisco D'Auria, secretario das Finanças da Prefeitura Municipal de S. Paulo; Fausto Macedo, Miguel Longo; Jorge de Souza Resende, Carlos Reis Filho, Mario Leitão, Valdir Ribeiro, Mario Faustino, Domingos Spilotro e Manoel Macedo.

SRAS.: Carmen Bertelo, esposa do sr. Otavio Bertelo; Ernestina Waetge da Rocha, esposa do sr. Abelardo Flaquer da Rocha; e sra. Adelaide Laurindo, viuva do sr. Antonio Laurindo.

SRTAS.: Carmen, filha do sr. Domingos Darco e de d. Miquelina Cipullo Darco e Mary Sene, filha do sr. Francisco Sene e de d. Mary Sene.

MENINAS: Marilia, filha do sr. Guido Lofrano e de d. Edite Lofrano; Leda Maria, filha do sr. Garibaldi Luciano e de d. Renata Luciano e Iara Cristina, filha do sr. Nilo Bonoldi e de d. Ema Bonoldi.

MENINO Laerte, filho do sr. Henrique Trufi e de d. Italia Trufi.

NASCIMENTOS

— Claudia, filha do sr. Mauro de Alencar, nosso colaborador, e de d. Cilda Gomes de Alencar.

CASAMENTOS

SGRINBELLI-ABBATE — Realizar-se-á no proximo dia 29, às 15,45, na igreja da Consolação, à rua da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Humberto Abbate, nosso colega de imprensa, filho do sr. Januario Abbate e de d. Maria Gracia Ferrari Abbate, com a srta. Antonieta Sgrinbelli, filha do sr. Miguel Sgrinbelli e de d. Maria Sgrinbelli.

CUNHA-D'ALESSANDRO - Realizar-se-á dia 22, às 16,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Valter D'Alessandro, filho do sr. Remilio D'Alessandro e de d. Lucinda Ferreira D'Alessandro, com a srta. Rute Cunha, filha do sr. Armindo Cunha e de d. Palmira Reis Cunha.

RIBEIRO DA LUZ-NATALI — Realizar-se-á dia 20 proximo, às 17 horas, na basilica do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Aristides Natali, filho da viuva Francisco Natali, com a srta. Hilda Ribeiro da Luz, filha do sr. Nestor Ribeiro da Luz e da sra. Olivia Camargo Luz. Serão padrinhos, no civil, do noivo, o sr. José Benedito Marcondes de Moura e sra., e da noiva, o sr. Orlando Meloni e sra.; e no religioso, do noivo, o sr. Primo Andreiuzzi e sra., e da noiva, o sr. Orlando Carneiro Braga e sra.

BODAS DE OURO

CASAL NATAL FERRONI-VITORIA FERRONI — Comemorarão no proximo dia 19 suas bodas de ouro, o sr. Natal Ferroni e d. Vitoria Ferroni, residentes em Caçapava. Os filhos e netos do casal, em rigozijo, oferecerão uma festa aos parentes e amigos.

HOMENAGENS

COMENDADOR WALTER PAUCINELLI — Por motivo do transcurso de seu aniversario, amigos e admiradores do comendador Walter Paucinelli, elemento de projeção nos meios industriais de São Paulo, vão prestar-lhe uma expressiva homenagem, a realizar-se à rua Monsenhor Andrade, 289, em que será ofertado ao homenageado um pergaminho.

CAPITÃO FREDERICO STATT MULLER — Transcorrendo, a 21 do corrente, o 80.o aniversario do capitão Frederico Statt Muller, do exercito francês, que serviu como instrutor da Força Publica desde o inicio da Missão Francesa de Instrução, em 1906, até o termino dos seus trabalhos em 1924, a ultima turma de aspirantes da Escola de Oficiais por ele instruida resolveu promover-lhe uma homenagem com a qual se solidarizaram o comando geral e a oficialidade da ativa e da reserva. As adesões dos oficiais da reserva e reformados podem ser dadas na Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados até o dia 17 do corrente.

DESEMBARGADOR HEROTIDES SILVA LIMA — Será homenageado com um almoço, na "boite" do Hotel Lorde, em dia e hora que serão anunciados, o des. Herodites Silva Lima, por motivo de sua nomeação para membro da Sociedade Internacional de Legislação Comparada. As adesões poderão ser dadas aos srs. cel. Flodoardo Maia, des. Percival de Oliveira, Alcides da Silveira Faro, fone 3-6131, ramal 23; Edgar Magalhães Noronha, fone 2-7801; Washington de Barros Monteiro, fone 3-6131, ramal 65; Valter Faria Pereira de Queiroz, fone 6-2936; José Cossermelli Junior, fone 2-6885; Oto J. G. Bethke, fone 8-3546; e Flavio Mendes Leite, fone 2-2369.

POETA ANDRE' CARNEIRO — A fim de homenageá-lo pelo exito critico alcançado pelo seu livro de estréia, "Angulo e Face", escritores da Capital e Interior vão oferecer ao poeta André Carneiro, de Atibaia, um coquetel, no proximo mês de agosto.

Estão encarregados de requerer adesões os srs. Domingos Carvalho da Silva (3-8537), Fernando Goes (2-8430), Geraldo Pinto Rodrigues e, em Atibaia, Cesar Mêmolo Junior.

SR. ANIZ BADRA — O «Circulo dos Economistas, Atuarios, Contadores, Guarda-Livros e Professores do Estado de São Paulo», em regozijo pela inclusão na chapa de candidatos à deputados estaduais, pelo Partido Social Progressista, do nome do sr. Aniz Badra, sub-Procurador Fiscal do Estado, socio fundador e benemerito da entidade — oferecer-lhe-á um banquete, em dia, local e hora a ser designados. Para coordenar essa homenagem foi constituida a seguinte comissão: srs. Paulo Lauro, Dulphe Paes de Barros, Miguel Badra Junior, Mario Moutinho, Samuel de Sequeira e prof. Junqueira Lemos. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-1758, secretaria da comissão; 2-6418 e 3-0365.

JANTAR DANÇANTE

CLUBE HIPICO DE STO. AMARO — Em homenagem aos cavaleiros do Clube Hipico de Santo Amaro que venceram a 1.a Temporada Hipica, a diretoria do clube promoverá jantar dançante, dia 29 do corrente, às 20,30 horas. As adesões podem ser dadas pelos telefones: 1-6-4, sede de campo, e 2-2373.

EXCURSÕES

EXCURSÃO COMMEMORATIVA DO ANO SANTO — Partirá da Capital da Republica, a 1.o de agosto proximo, com destino a Europa, a bordo do paquete "Florida", da "Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur", o segundo grupo de excursionistas do "Touring Club" do Brasil, que vão realizar a Excursão-Peregrinação do Ano Santo. Entre as cidades a serem visitadas figuram: Cadiz, Salamanca, Madrid, Lisboa (Estoril, Cascais, Sintra), Setubal, Coimbra (Penacova, Luso, N. S. de Fatima), Marselha, Lyon, Paris (Versalhes, Malmaison, Fontainebleau), Castelos do Loire, Carcassone (Cannes), Roma, Napoles, Assis, Florença, Veneza, Milão, Genova, Berna, Lausanne e Genebra.

BAILES

LORD CLUBE — O Lord Clube oferecerá a seus associados uma reunião dançante a realizar-se hoje, das 14,30 às 9 horas, em sua sede social, no largo do Arouche, 130, esquina da avenida São João, edificio do Lord Hotel. Reserva de mesas e mais informações serão prestadas aos associados, diariamente, das 20 às 22 horas, e pelo telefone 52-6111, na sede social do clube.

TENIS CLUBE — Será realizado hoje, a partir das 16 horas, na sede do Tenis Clube Paulista, mais uma reunião dançante. A Secretaria está atendendo os pedidos de reservas de mesa e expedição de convites.

GREMIO DO INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO — O Gremio do Instituto de Previdencia do Estado realizará o seu Baile de Inverno, dia 22, com inicio às 22 horas, na sede do E. C. Pinheiros.

Os convites para esse baile poderão ser adquiridos nos seguintes locais: Casa Beethoven; largo da Misericordia, 36; Casas Mouseline, rua Direita, 240; Palacio da Musica, rua Direita, 60 e Casa dos Fios, rua Libero Badaró, 389.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube realizará amanhã, em sua sede social, um vesperal dançante, com inicio às 15,30 horas.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL

SR. VITO CHIARELA — Ontem, aos 54 anos, casado com d. Maria Chiarela. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. IGINA FABLINI — Ontem, aos 87 anos, viuva de Lourenço Fablini. Deixa os filhos: Vesia, Julio, Lelio, Pedro e Nela. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Silva Jardim, 61, fundos, Belem, para a Vila Formosa.

SR. LIVIO AMATO — Ontem, aos 84 anos, viuvo de d. Joaninha Cargiolo Amato. Deixa os filhos: Lucia Amato, solteira, Gabriel, casado com d. Gloria Amato; Agostinho, casado com d. Madalena Amato; Emilio, casado com d. Iole Bereggio Amato; Antonio, casado com d. Camila de Oliveira Amato; Teresa, casada com o sr. Francisco Guglierm. Deixa um irmão: Salvador Amato, casado com d. Amalia Galvanesi Amato. Enterro hoje, às 9 horas, da avenida Angelica, 2506, para o Araçá.

D. MARIA POSSATI LOMPISANO — Ontem, aos 66 anos, viuva de Genaro Lompisano. Deixa os filhos: Domingos, casado com d. Teresa Lompisano; Francisco, casado com d. Margarida Lompisano; Antonio Lompisano; Teresa, casada com o sr. Antonio Sobral; Mafalda Lompisano e Regina, viuva de Salvador Lompisano. Sepultamento hoje, às 9 horas, da rua dos Alpes, 315, para a Vila Formosa.

SR. AFONSO PERRI — Ontem, aos 37 anos, casado com d. Maria Perlin Perri. Deixa os filhos: Luis, José e Paulo Perri. Enterro ontem, no Araçá.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CATOLICISMO

Heroicos trabalhadores constróem uma igreja

A piedade, no coração do ser humano, é um dom que o Criador concede à criatura a fim de servir a causa comum ou seja a da religião, da patria e da familia.

Deve-se dizer com a certeza que sem religião não há verdadeiro amor e nem compreensão humanistica para o mutuo auxilio que se faz necessario entre os povos e raças.

Chegam-nos noticias, pelo «Catolic Herald», que se edita na capital do Imperio Inglês, narrando com fidelidade a heroica atitude de uma esquadra de operarios internacionais, que na cidade de Pitlochry onde estão construindo uma extensa usina hidreletrica vivem numa atmosfera de solidariedade humana.

O nucleo, desses trabalhadores é de varias origens européias e pertencendo a diversos credos religiosos, tendo como chefe de turmas, um simpatico cidadão que ganhou a confiança da totalidade de seus companheiros obreiros. E' James Mac Bride, que conseguiu arrebanhar, para a amizade fraterna entre os que com ele lutam, para a subsistencia, criando um clima de harmonia, e de nitida compreensão.

Assim é que nos informa, o citado periodico inglês, sobre tão eloquente gesto, daqueles que dedicam a Deus, suas horas de lazer, erguendo, em sua honra e gloria, para ser por eles adorado um Templo, perpetuando desta maneira a docilidade de seus feitos e a piedade de seus sentimentos de filhos de Deus Criador.

Diz o seguinte, entre outros periodos: «Quem por lá entra e ouve o borborinho dos operarios, e linguajar das turmas que se sucedem, julga estar numa babilonia cosmopolita de raças, costumes e religião. Falamos de religião. E' que lá se encontra um grande chefe. James Mac Bride é seu nome. Conseguiu ele uma obra de admiravel apostolado. Ganhou as boas graças dos subordinados, que considera amigos e irmãos, na unica fraternidade possivel para a sinceridade e duração».

«Falou-lhes do reino de Deus, do esforço que requer para ganhá-lo, como se requer para pôr em andamento a central eletrica que estão construindo».

Os operarios atentos às explanações do devotado chefe, concertaram o plano de oferecer seus serviços e mão-de-obra, depois da jornada paga pelos patrões, como um filial tributo a Deus Nosso Senhor. Foi desta guisa «puseram mãos à obra e diariamente, após o trabalho manual, como serviço extraordinario, sem remuneração, aqueles trabalhadores dão uma horas para a construção de um templo catolico onde poder rezar e descansar das fatigantes horas de serviço».

O altruismo destes obreiros de bem fez com que Monsenhor Scanlan, bispo de Dunkel, ficasse agradecido e esperando pela breve terminação, porque, a sua diocese tem apenas 10% de catolicos, e o gesto desses trabalhadores serviu para aumentar as fileiras dos soldados de Cristo, que é de sua Igreja Universal. Termina o «Catolic Herald» com estas linhas:

«James Mac Bride carece ser imitado, como ele, haja um em cada fabrica, em cada oficina, e haverá nelas um templo de amor e de adoração, e não um foco de anarquia, de desordens e de revoltas...» Sigamos, pois, este exemplo do chefe daqueles trabalhadores!

MIGUEL HEROU

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois durante à noite em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.
(Campanha Educativa do Transito — D S T.)

EXPOSIÇÕES

BARROS, O MULATO — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, mostra de quadros a oleo.

PINTORES FRANCESES — No salão de exposição da «Editora Hermes Ltda.», à rua 7 de Abril, 252, 8.o andar, exposição de telas de pintores franceses contemporaneos, como «D'Espartes, Gen-Paul, Genin, Maclet, Pierre Hodé, Pierre Dumont e do jovem pintor russo, Gushin. Aberta das 9 às 19 horas.

PRIMAVERA NA FRANÇA — Na Galeria «Itá», à rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de quadros de Genta, Bacchi, Baeschin, Herve Jules e outros. Aberta até 30 do corrente.

PINTORES INTERNACIONAIS — Na Galeria «La Formarina», à rua 24 de Maio, 207, mostra de obras coletivas.

CERAMICA CARAJA' — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, fundos, amostra de trabalhos de ceramica dos indios da Ilha do Bananal.

FLEXOR — Na Aliança Francesa, à praça Braulio Gomes, 25, exposição de pintura. Aberta de 8 às 11 e das 14 às 20 horas.

CASA PIA DE S. VICENTE — Na Alameda Barros, 539, mostra de trabalhos das alunas do curso. Aberta até 16 do corrente.

GARCIA LEMA — No salão do "foyer" do Teatro Municipal, patrocinada pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura da Capital.

JOAO CHIARINI — Na Galeria «Prestes Maia», exposição de pintura.

MARIO NUNES — Na Galeria de Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, mostra de 42 quadros a oleo.

GALERIA DE ARTE SANTA CECILIA — No largo de Santa Cecilia, 16, a conhecida pintora C. Amorim exporá cerca de 140 trabalhos em aquarelas decorativas, apresentando em seus trabalhos exclusivamente flores.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Humanização da guerra

João Pacheco

Arde novamente a fogueira no Extremo Oriente... Mal acabo de escrever eu isso, e me acode que aquele "novamente" está inteiramente fora de proposito. Não arde novamente; continua a arder... Arde há três decadas, se não claudica a falha memoria. E daí vem que a situação já nos parece natural, e nem atentamos nela. Mais ainda: nem sequer a levamos a sério. Passamos a fazer dela aquela ideia que Antonio de Alcantara Machado nos pinta das guerras civis sul-americanas. De um lado, estão as tropas legalistas; de outro, as tropas revoltosas; no meio, um rio. Passam os dias, chegam as noites. Um belo dia, a sentinela observa que, do outro lado do rio, um bandeirinha faz sinais. Comunica a observação ao cabo; o cabo, ao sargento; o sargento, ao tenente; o tenente, ao coronel.

O coronel tem uma ideia:

— Chamem um bandeirinha.

Vem o bandeirinha. Manda o oficial que o subordinado interprete os sinais que o bandeirinha adversario faz. Olha, observa, espreita.

— Que diz? indaga o coronel.

— Saude e fraternidade.

Não creio que seja bem assim o caso na China. Mas essa é a ideia a que nos inclina o embotamento que o habito traz. Se não é assim — há de perguntar o cristão em certos momentos — como é que já não morreu tudo quanto é gente na China? E de raciocinios como esse vai nascendo pouco a pouco a convicção de que a guerra, ali, não passa de um simples costume nacional, como o jogo do bicho no Brasil, ao qual não se deve dispensar maior atenção. Noto que a construção do periodo saiu ambigua, e o leitor poderá ficar em duvida acerca daquilo a que não se deve dispensar atenção. Se isso aconteceu, confesso que não estou disposto a esclarecê-lo. Tanto mais que o critico norte-americano William Empson, garantiu que na ambiguidade está o elemento essencial da poesia. Assim, a estas regras prosaicas não faltarão uns toques de poesia, com que a leitora poderá abrir as asas ao sonho.

Com o que, encerro esta digressão, com a qual, graças a Antonio de Alcantara Machado, consegui escrever um bom pedaço deste artigo. E confessemos sem rodeios: com vantagem para o leitor. E' bem verdade que este decerto preferiria a versão em primeira mão, que não lhe dei, e isso, por uma razão muito ponderosa: não a tenho a alcance no momento, o que me obrigou a recorrer à memoria, que não a pôde apresentar com o brilho original. E assim, ainda à sombra do criador de mana Maria, vou eu me adiantando no artigo, de que talvez chegue ao fim, sem ter de recorrer à inventiva propria. Assim se escrevem grandes obras, norma a que esta que se destina à consagração da posteridade, não deseja fugir.

Tudo aconteceu, afinal, por causa de uma frase, irrefletidamente escrita. Para justificá-la, andei à cata de razões e motivos, que me desviaram do meu assunto principal. Risco aquela frase: arde novamente... Ponho outra: atiraram nova acha à fogueira, que outra coisa não representa o conflito que se agravou na Coreia. Já o mundo começa a recear que dali se alastre, envolvendo todo o universo. E, em meio do clamor, fez-se ouvir a voz do sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU; o qual, informam os telegramas de Lake Success, onde tem sede aquela instituição, fez uma exortação concitando os povos a humanizarem a guerra.

Humanizemos, pois, a guerra, não deixando sem eco o apelo de Trygve Lie. E' muito conhecida aquela anedota do estudante que, estando curto de dinheiro, despachou um telegrama ao pai: "Mande dinheiro". O pai, indignado, não mandou, admoestando o filho pelo tom malcriado do despacho telegrafico. "Que tom malcriado?" estranhou o estudante. "Eu não telegrafei ordenando "mande dinheiro!" mas pedindo humildemente "mande dinheiro..." Mal comparando, mal comparando, o caso se repete. Não é tão condenavel que se mate, o diabo é que se mate sem humanidade.

Que me diria o leitor se, ao entrar na Praça do Patriarca, lhe surgisse pela frente um sujeito armado de revolver:

— O sr. vai me desculpar, mas me deu na telha matá-lo... O sr. não se aborreça, porque eu lhe darei um enterro de primeira classe, missa de setimo dia... A falar verdade, o sr. diante do programa de missas e rezas que pretendo encomendar por sua alma, deveria até, me agradecer, porque pode considerar-se com o ceu garantido, e o ceu, que é eterno, vale, afinal das contas, muito mais do que este vale de lagrimas, que é provisorio.

Estou em crer que, em face de tão humanissimo assassinato, o leitor não resistiria e se manifestaria imediatamente disposto a satisfazer o desejo do cidadão humanamente sanguinario. Acredito mesmo que o leitor se postaria diante do outro e lhe abriria a camisa ao peito:

— Atire, se for homem!

Coisas da humanização da guerra... Bem fazia, por isso, o Dioguinho, de cuja historia nos acaba de fazer um relato emocionante o sr. João Amoroso Neto, que veio sanar uma das maiores lacunas de nossa historiografia, esclarecendo varias duvidas de nossos fastos e enfileirando-se assim ao lado de Varnhagem, Capistrano de Abreu e do sr. Afonso de Taunay — bem fazia o Dioguinho que, após cada morte, nunca deixava de rezar três padres nossos e três aveés marias pela alma do desgraçado que abatera. Grande e generoso coração! Bem merece ele, pois, um lugar em nossa memoria, como um espirito generoso e um herói destemido.

Agora, tudo tem a sua medida. Se se deve humanizar a guerra, não se deve, contudo, escachá-la. Isso seria fugir às regras do bom-tom e do cavalheirismo, como, em tempos não muito distantes, fizeram os abissinios. Certamente, o leitor ainda se lembra do episodio celebre. Quando os italianos invadiram a Abissinia, os suditos do Negus, já não possuindo mais munição, entraram a atirar, do alto das montanhas onde se encontravam, pedrouços e cascalhos aos italianos, que palmilhavam os vales.

As pedradas vinham atrás de pedradas. Aquilo, positivamente, estava ficando desmoralizante. Por fim, os peninsulares pediram:

— Eh! per favore, non scaccia la guerra!

Não se deve, evidentemente, escachar a guerra. Deve-se dignificá-la, dado que ela é um manancial de herois, de cujos exemplos se utilizam os homens de hoje para edificar os homens de amanhã. Alem de dignificá-la, deve-se humanizá-la. Na luta, o combatente, ao derrubar o adversario, deve inclinar-se cortezmente:

— Desculpe.

Por sua vez, quando for abatido, deve conduzir-se esportivamente:

— Nada de desculpa. Está à minha espera outra encarnação...

INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

DENTRO DE VINTE ANOS

Registrar-se-á verdadeira revolução na agricultura do sul dos Estados Unidos

Amplamente divulgado o desenvolvimento industrial e agrícola do sul daquele país, desde o ano de 1900.

O desenvolvimento industrial e agricola dos Estados Unidos não segue um processo uniforme em todas as regiões do pais e o estudo da marcha do progresso nos varios Estados oferece asectos realmente dignos de nota. Os dados revelados recentemente pela Associação Sulista de Ciencia e Industria, são altamente ilustrativos do desenvolvimento daquela região que, desde a guerra civil, salvo exceções isoladas, tem sido considerada a mais atrasada do pais. Segundo a referida Associação, nos ultimos onze anos foram estabelecidas nos Estados do Sul 18.000 novas industrias, empregando cerca de 1.000.000 de pessoas e produzindo uma renda anual de Cr$ .... 6.000.000.000.

FALTA DE FE' E INCOMPREENSÃO

Em um relatorio apresentado àquela Associação pelo sr. E. C. Nance, presidente da Universidade de Tampa, a "falta de fé em nós mesmos e a compreensão insuficiente das possibilidades inexploradas do sul", constituiam maior desvantagem ao progresso da região do que a falta de capital. O sr. Nance informou que os terrenos recondicionados do sul dos Estados Unidos estão produzindo atualmente quarenta e cinquenta vezes mais do que há vinte e cinco anos e que, de 1940 a 1947, a renda agricola de 14 Estados sulinos havia subido de Cr$ 2.437.000 para Cr$ 7.818.968.000, refletindo principalmente o aumento da produção por acre de terra cultivada. Além disso, informou, o numero de tratores empregados em atividades agricolas no sul aumentou de 155% em confronto com 100% no resto do pais. e 40% das fazendas eletrificadas que se localizam no sul.

Por outro lado, o sr. Richard W. Wirt, vice-presidente do Southern Railway System, comunicou à Associação que a produção de quilowatt-horas no sul do pais, desde 1920, havia aumentado 1.342% no sul, em confronto com apenas 638% em todo o pais. No ano passado, — disse, — 46% da renda de fretes auferida pelas estradas de ferro do sul derivaram do transporte de produtos manufaturados e artigos diversos, ao passo que o frete dos produtos agricolas rendeu 12%. Quanto à tonelagem transportada, a proporção dos produtos agricolas caiu de 14% em 1900, para 8% em 1949, ao passo que a proporção dos produtos manufaturados e artigos diversos subiu de 24 para 33%.

AVANÇADOS ECONOMICOS

Entre outros avanços economicos do sul, citados pelo sr. Wirt, e publicados pelo "Boletim Americano", figura o aumento de 13.800.000 fusos nos ultimos cinquenta anos; o estabelecimento de 16 fabricas de rayon; a industria de polpa de papel; a produção de 37% das chapas de aluminio produzidas no pais em 1949, e a manufatura de um terço das mobilias domesticas em todos os Estados Unidos.

Outro relatorio altamente interessante, apresentado à Associação, foi preparado pelo sr. Edward Wayne, vice-presidente do Federal Reserve Bank, segundo o qual os proximos vinte anos testemunharão uma verdadeira revolução na agricultura sulista, resultando no maior equilibrio e na maior riqueza da região. Um acontecimento de grande significação para o futuro do sul, — disse — foi o fato de que nos ultimos vinte anos tem-se verificado um enorme fluxo de fundos para os bancos sulistas. Em 1932, tais bancos possuiam apenas .... 8,38 % das reservas nacionais, porem, em 1948 a proporção subiu para 16.64%. O sr. Wayne advertiu, entretanto, que até agora aquela parte do pais não tem desenvolvido grandes esforços em prol da distribuição de seus produtos, os quais não estabeleceram recordes de manutenção de qualidade. Advertiu, outrossim, que o mundo dos negocios e a industria sulistas "ha muito são parasitas no que diz respeito às pesquisas", frisando a necessidade do reconhecimento de que as pesquisas industriais constituiem uma parte legitima e altamente lucrativa das despesas correntes dos negocios.

Espera-se a redução do deficit do comércio exterior italiano

Calculado por técnicos da peninsula uma redução de 423 milhões de dolares no presente exercício.

Segundo os economistas italianos, o "deficit" comercial da Italia deveria ser reduzido, durante o presente exercicio financeiro, a 423 milhões de dolares. Contra um volume de importações FOB de 1.475.100.000 dolares, será possivel exportar, em 49|50, 1.051.500.000 dolares. Na base das previsões as vendas ao Exterior deveriam alcançar 380,8 milhões de dolares para as fibras texteis, 231,2 milhões para os produtos agricolas, 203,5 para as fibras texteis, 231,2 milhões para os produtos agricolas, 203,5 para maquinaria e 116,7 para produtos manufaturados diversos.

Essas exportações fundamentais deveriam ser completadas por 23,4 milhões de minerios e metais não ferrosos, 32,4 milhões de dolares de outras materias-primas, 29,8 de produtos quimicos, 21,3 de ferro e aço, 6,9 de celulose e papel e 5,6 milhões de dolares de madeira.

O volume das exportações em dolares registraria um ulterior aumento, alcançando 120 milhões de dolares .... (11,42% do total). As mais importantes vendas no Exterior são constituidas pelas fibras texteis (cerca de 40 milhões de dolares), pela maquinaria (23,5 milhões de dolares) e por manufaturas diversas (20,4 milhões de dolares). Como ...portacoes em dolares deveriam alcançar cerca de 560,7 milhões, o "deficit" da balança de pagamentos italiana seria de mais ou menoo 440 milhões de dolares.

Dado que o ERP cobrirá, na base de avaliação devidamente comunicada, cerca de 407 milhões de dolares do "deficit" italiano, grande parte das reserva utilizadas para atuação do programa de importação em dolares — de 560,7 milhões — voltará a entrar por intermedio das exportações italianas na base da moeda norte-americana.

A vida em algarismos

Energia elétrica nas capitais do país

O consumo de energia eletrica tem aumentado rapida e grandemente no pais, a tal ponto que a principal companhia concessionaria desse serviço não pode mais satisfazer as necessidades em constante crescimento, obrigando-nos a um racionamento forçado e prejudicial. O indice de consumo nas Capitais, que temos à mão, demonstra isso de modo inequivoco e ele pode servir de exemplo, pois, ao lado do consumo domestico tambem se concentram nas Capitais os maiores centros produtores manufatureiros da nação. Eis os totais de energia eletrica consumida nas capitais do Brasil nos anos de 1944 e 1949, em 1.000 KWH:

Capitais	1944	1949
São Paulo . . .	81.273	133.292
D. Federal . . .	66.893	92.595
B. Horizonte . .	4.421	8.361
Recife	5.842	6.318
Salvador	4.037	6.404
P. Alegre	3.434	5.871
Niteroi	3.500	4.732

Alem destas Capitais citadas, Curitiba apresentou um consumo superior a 3.000 no ano passado e Fortaleza superior a 1.000, enquanto que as demais não alcançaram a 1.000 KWH mensal.

Destaca-se, desde logo, como grandes consumidores São Paulo e Distrito Federal, que em conjunto representam mais de dois terços de todo o pais, sendo que a capital da Republica encontra-se bem abaixo da do nosso Estado.

O ritmo de crescimento é mais ou menos igual em todos os Estados porque o processo de desenvolvimento tem-se mantido tambem em forma normal, especialmente neste após-guerra, quando houve uma certa diminuição daquele enorme surto verificado durante o conflito armado que abalou o mundo recentemente.

A preponderancia de São Paulo e Distrito Federal se explicam perfeitamente pelo volume da produção industrial concentrada nessas regiões, pois como é sabido, as atividades manufatureiras carecem muito deste tipo de energia para movimentarem suas maquinas. Por isso mesmo o atual racionamento que estamos sofrendo muito prejudica este setor de nossa economia, impedindo praticamente seu progresso.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Será constituida uma comissão nacional a fim de examinar os problemas da juta

A posição da indústria de São Paulo em face da questão — Visitará nossa Capital o ministro da Agricultura — Memorial dos Industriais de linho ao ministro das Relações Exteriores

Com o objetivo de examinar os problemas referentes à produção, distribuição da juta, os industriais desse setor de nossa produção reuniram-se há dias no Rio, a fim de que a questão fosse estudada em todos os seus aspectos. Sobre os resultados alcançados na referida reunião, o sr. Castelo Branco, na ultima reunião do Sindicato da Industria da Fiação e Tecelagem, a que presidiu, prestou importantes esclarecimentos, informando que após amplamente analisado o problema, ficou deliberado fosse constituida uma comissão, integrada de dois representantes dos produtores, dois dos industriais, um do Ministerio da Agricultura e outro do Banco do Brasil. Essa comissão teria o objetivo de fixar em cada ano agricola, com a necessaria antecedencia, o programa da produção, financiamento, distribuição e consumo da juta nacional e fibras similares.

Salientou o sr. Antonio Castelo Branco que era essa mais uma demonstração dos propositos de cooperação já manifestados pela industria de S. Paulo no tocante ao problema da juta, os quais encontram agora, por parte do Ministerio da Agricultura, a acolhida que merecem. Desta sorte, ficam afastados os efeitos das criticas nada construtivas recentemente divulgadas pela imprensa brasileira, no tocante à posição dos industriais de S. Paulo, em face do problema da expansão e melhoria das fibras nacionais.

Como sequencia da orientação já fixada em colaboração com os orgãos de classe da industria e a CEXIM, o problema da importação de jutas indiana ficaria condicionado à parcela que possa complementar as necessidades do consumo, segundo às possibilidades da produção e as reais necessidades da industria brasileira, sempre considerada a conveniencia de um programa de trabalho de sorte a não sofrer interrupção prejudicial a regularidade da fabricação de sacaria, que se destina, em ultima analise, a atender a movimentação da riqueza agricola do pais. Os industriais puseram as suas fabricas à disposição do representante do Serviço de Economia Rural, para que possa constatar a verdadeira situação dos suprimentos e da qualidade da fibra nacional.

MEMORIAL DA INDUSTRIA DE LINHO

O sr. José Leite de Almeida em seguida informou que, cumprindo instruções da diretoria do Sindicato, viajara para o Rio e, entre outras providencias, entregara ao sr. ministro das Relações Exteriores um memorial da industria de linho, em que esse setor, concordando com a importação de um maximo de 200.000 libras esterlinas de tecidos, de peso superior a 300 gramas, por metro quadrado, e um minimo de 44 fios, por 5 milimetros em quadro, ou sejam os tecidos assetinados, com o intuito de cooperar para a solução do acordo anglo-brasileiro, reputava inconveniente aos interesses gerais a importação de outros tecidos, pelas razões que foram discutidas e apresentadas pela industria do país, e que são as seguintes:

1) — Porque se afeta o trabalho da industria brasileira;

2) Porque não se beneficia o consumidor domestico (o consumidor sempre pagou mais caro pelo artigo importado);

3) — Porque não lucra a economia produtora do país;

4) — Porque importamos mão de obra, em detrimento da regularidade do emprego do operario textil nacional;

5) — Porque dispomos de um «stock» de tecidos capaz de atender à emenda do consumo no periodo abrangido pelo acordo em questão;

6) — Porque, além da produção de fibras e fios do país, proveniente da atividade de 5 usinas beneficiadoras de palha e mais de fios, temos ainda a acrescentar as grandes compras já efetuadas, de fios estrangeiros, em grande parte de procedencia da propria Inglaterra.

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA EM S. PAULO

Informou ainda o sr. Castelo Branco que o presidente do Sindicato se entrevistara com o ministro Novais Filho, a quem convidara, tambem em nome e por delegação das Bolsas de Mercadorias e Cereais, para visitar São Paulo, e aqui verificar o esforço que realizamos, no domínio da produção agro-industrial, em proveito da economia do consumidor doméstico. O titular da Agricultura aquiesceu ao convite e, em data que fixará, visitará esta Capital, aqui entrando em contato com as referidas entidades de classe.

Disse depois o presidente que se encontravam presentes à reunião dois professores do SENAI, os quais prestaram alguns esclarecimentos a proposito do funcionamento do curso de ajudante de contramestre de tecelagem, já instituído na Escola do Ipiranga.

ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

Em seguida, o sr. Castelo Branco comunicou que já se encontrava de volta de sua viagem ao Rio o sr. Reis Costa que todavia se encontrava impossibilitado de comparecer à reunião do Sindicato. Entretanto, apresentava à sessão, por seu intermédio, um relato circunstanciado da sua viagem ao Rio, na qual tratou, entre outros assuntos, das questões ligadas ao acôrdo anglo-brasileiro, à industria de linho do país, objeto da reunião dos industriais, na capital da Republica, e a visita que fizera ao ministro das Relações Exteriores, com o intuito de expor àquela autoridade a situação industrial de São Paulo.

Prossegue a crise no comércio madeireiro nos Estados Unidos

Chuvas, neve, alto custo de mão-de-obra, além de outros fatores, estão paralisando a indústria de madeira naquele país.

A procura de madeiras no mercado americano, acha-se presentemente em um nivel consideravelmente alto, refletindo a enorme atividade no campo da industria de construções dos Estados Unidos. As perspectivas, ao que asseveram os comentaristas da imprensa norte americana, são de que haverá uma nova alta de preços, durante a primavera.

Em geral, a situação é excelente para uma tentativa seria para introduzir a enorme variedade de madeiras brasileiras, especialmente as que se usam para fins de construção, nos mercados norte americanos. Com as construções multiplicando-se em todas as partes do país, a procura de madeira excedeu a produção, durante o ultimo trimestre de 1949, sendo que as necessidades cada vez maiores de madeira para edificação de casas e para fins industriais varios continuam a fazer-se sentir até o presente momento. Ao invés do declinio que, usualmente, começa a aparecer em fins do terceiro trimestre, o movimento do mercado aumentou nos ultimos três meses de 1949, e as tendencias à alta continuaram e continuam firmes. A precipitação copiosa de chuva e neve em varios distritos produtores de madeiras, durante os meses janeiro e fevereiro deste ano, assim como o encarecimento do custo da mão de obra, em varias secções, resultaram em preços mais altos para diversas especies.

Tem-se observado um decrescimo continuado nas exportações americanas de certos tipos de madeiras, enquanto as importações, principalmente de madeira do Canadá, tem aumentado sempre, desde a desvalorização de modas estrangeiras, em setembro proximo passado.

A ativação acentuada da procura, em relação às madeiras, fez-se ainda mais evidente, este ano, no que concerne à manufatura de taboas e tacos para assoalhos, os quais são geralmente confecionados de carvalho. O mau tempo reinante nas áreas produtivas diminuiu a produção, e a procura atingiu um nivel tão alto que varias fabricas tivera mque recusar encomendas, durante algum tempo.

Alem do fator "procura", está sofrendo os efeitos da lei de salarios minimos (75 cents por hora), que começou a vigorar a partir de janeiro, e em consequencia da qual varias fabricas fecharam e outras, maiores, reduziram sua sultado, começar-se-á a utiliprodução. Como possivel rezar, talvez, madeiras de outras regiões.

Record de produção industrial

A Junta Federal de Reserva, de Washington, acaba de revelar que a produção industrial dos Estados Unidos em junho, talvez exceda todos os recordes de tempo de paz. O indice maximo alcançado anteriormente foi o de novembro de 1948 (195), correspondendo o indice 100 à média de 1935-39. Ao anunciar há alguns dias o indice 193, em maio, a Junta informou que naquele mês a produção de carros de passageiros e a construção de casas residenciais ultrapassara de muito os recordes anteriores. Em abril passado, o indice foi de 190. O aumento da produção ocorrido em maio e junho resultou principalmente da maior produção de mercadorias não duraveis, minerio de ferro, petroleo, e outros.

Produção de estanho

Segundo o Serviço de Estatistica da Produção, do Ministerio da Agricultura, em 1948 o Brasil produziu 188.206 quilos de estanho, no valor de Cr$ 9.119.603,00. São produtores de estanho, o Estado de Minas Gerais (S. João del Rei, 158.304 quilos); Territorio do Amapá (Macapá, 17.400 quilos; Estado do Rio Grande do Sul, (6.402 quilos) e São Paulo, (Jundiaí, 6.000 quilos).

Nova lampada fluorescente

A General Eletric anuncia que seu departamento especializado produziu uma nova lampada fluorescente, sob cuja luz os objetos e as pessoas apresentam as cores naturais. A unica desvantagem desse tipo de iluminação consiste, como se sabe, na distorsão das cores por ela produzida. A nova lampada evita esse inconveniente. O aperfeiçoamento foi conseguido revestindo-se a superficie interna do tubo com fosforo. Essa substancia converte os raios em invisivel, realçando a beleza natural das cores. A nova lampada poderá sem empregada em salões de reuniões sociais, paradas de beleza e elegancia, teatros, lojas e exposições.

Clínica Popular Especializada
DIRETOR: DR. REYS.
ADULTOS E CRIANÇAS
CONSULTAS Cr$ 10,00.
Consultas com radioscopia, Cr$ 50,00. Medição da pressão Cr$ 5,00. Av. Tiradentes, 1.140. Telefone 4-0723. Das 7 às 8 — 12 às 16 e 19 às 21 horas. — (14730)

O Banco de Exportação e Importação é favorável à garantia de investimentos

Esse importante Banco de Washington, refuta as críticas feitas contrárias aos investimentos de capitais americanos no Exterior

Em declarações solicitadas pelo presidente da Comissão de Bancos e Finanças, da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, o sr. Herbert F. Gaston, presidente do Banco de Exportação e Importação, de Washington, acaba de refutar, por carta, as criticas feitas pelo National Manufaturers Association, sobre a questão das garantias governamentais aos investimentos no Exterior, — publica o ultimo numero do "Boletim Americano".

Em sua declaração à imprensa, a NAM houvera afirmado que quaisquer garantias desse genero, pelo governo dos Estados Unidos, são erroneas em principio, porquanto transferem a responsabilidade do incentivo e da proteção dos investimentos particulares norte-americanos no Exterior, dos paises onde as empresas norte - americanas estão localizadas, para o dos paises cujos cidadãos contribuem com o capital. Qualificando essa opinião como mera repetição de criticas mal orientadas, o sr. Gaston declarou que, ao invés de tal transferencia, haverá na realidade, maior responsabilidade de parte dos paises recipientes, para a proteção dos investimentos. E, prosseguindo, disse ainda o sr. Gaston:

— "Os elementos do governo que estão preocupados com essa medida têm declarado repetidamente que nenhum investimento será garantido sem um tratado geral ou outros arranjos satisfatorios com o pais interessado, no que concerne aos investimento especificos a serem protegidos elas garantias, desconheço a sua natureza".

NÃO HAVERA' DISCRIMINAÇÃO

O sr. Gaston refutou tambem a afirmação de que haveria discriminação entre investimentos novos e antigos, no que concerne à prioridade de assistencia. A clausula de garantia, acrescentou, constituiria um incentivo aos governos estrangeiros para corrigir os erros que possam ter contribuido para o desinteresse dos novos inversionistas. A função desa clausula, frisou o sr. Gaston, não era a de garantir o retorno dos capitais investidos, com a eliminação de todos os riscos do negocio, mas a deprevenir contra rscos especiais de inconversibilidade de cambio e riscos de apropriação sem uma justa comensação.

Rebatendo a afirmação de que seria duvidosa uma participação prudente dos poderes solicitados, citou a experiencia passada e a aprovação das firmas beneficiadas, as quais são membros da NAM, acrescentando que a lei de garantia " contribuirá substancialmente para a capacidade do Banco de promover o desenvolvimento em paises que delecarecem, por meio de investimntos de fundos particulares, da iniciativa prvada, capacidade de dreção particular e conhecimento técnico particular, e pelos meios que proporcionarão novas garantias para a sobrevivencia de um mundo livre".

Cancelado o tratado comercial entre os EE. Unidos e o Mexico

Após dois anos de negociações infrutíferas, os dois paises resolveram extinguí-lo à 31 de dezembro próximo.

O Departamento de Estado, de Washington, anunciou que a partir de 31 de dezembro proximo, será cancelado o acordo comercial assinado entre os Estados Unidos e o México. Essa decisão tomada conjuntamente por ambos os paises, põe termo a dois anos de negociações infrutiferas entre os dois paises, durante as quais os Estados Unidos procuraram vantagens reciprocas em troca da permissão ao México para elevar as suas tarifas a niveis superiores ao estipulado no tratado.

Segundo se afirma, não é facil calcular-se o impacto que tal medida determinará não só ao México, como tambem nos outros paises cujas economias serão quase certamente afetadas, esomo é o caso, por exemplo, da Venezuela que, em virtude da clausula de nação mais favorecida, tem se beneficiado das vantagens tarifarias concedidas ao Méxco.

Em uma declaração explanatora que acompanhou a comunicação do cancelamento, o Departamento de Estado explicou que, em 1946 e 1947, aquelee pais s viu a braços com um "deficit" na sua balança d comrcio com os Estados Unidos e consequente escassez de dolares. Surgiu ao mesmo tempo, grande pressuo em prol do aumento dos direitos aduaneiros, a fim de se proteger a industria mexicana. Em 1947, o México proibiu a importação de grande numero de produtos não essenciais e no final daquele ano foi compelido a aumentar as tarifas de certos artigos abrangidos pelo acordo. Em abril de 1948 tiveram inicio as negociações para a redução de tarifas, prolongando-se as discussões até o presente, quando se verificou a impossibilidade da sua continuação.

A decisão que vem de ser tomada representa o segundo cancelamento de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e outros paises. O primeiro a ser cancelado foi o tratado com a Colombia, porem a diferença essencial entre as duas medidas é a de que, no primeiro caso, o cancelamento precedeu à elevação das tarifas. O efeito imediato para os Estados Unidos, da medida ora anunciada, será o consideravel aumento nos preços de uma grande variedade de produtos mexicanos. Com referencia ao México, a principal reação será relativa ao petroleo cru'. Entretanto, efeito maior será sentido pel Venezuela, de onde procedem mais de 50% das importações norte americanas de petroleo cru'. — (Boletim Americano).

'Motorista' Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos".
(Campanha Educativa de Transito - DST)

Aumentam as vendas de algodão egipcio para a União Sovietica

Enquanto isso decressem as exportações para os Estados Unidos

Um dos altos funcionarios do Ministerio das Finanças do Egito fez recentemente algumas declarações muito pessimistas com relação ao futuro das transações comerciais entre aquele pais e os Estados Unidos, baseando a sua argumentação no fato de que a produção continua ilimitada de algodão de fibra longa no Hemisferio Ocidental, principalmente no Brasil, Estados Unidos e Peru, estava privando o Egito de sua maior fonte de dolares, uma vez que o algodão contribui com 75% das exportações daquele pais.

Ao que se informa, uma nova ameaça às exportações egipcias deriva da introdução de novos aparelhos na fabricação de tecidos dos Estados Unidos e da França, permitindo a substituição das fibras longas de algodão pelas de rayon. Existe consideravel possibilidade de que a grande procura de algodão egipcio por parte da União Sovietica, verificada no ano passado e no principio do ano corrente, constitua um outro fator na situação. As compras feitas pela União Sovietica foram à base de compensação e, segundo consta, os preços pagos correspondem a niveis superiores aos predominantes no mercado.

A Inglaterra teme a concorrencia da Alemanha nos mercados mundiais

Tambem a produção japonesa está causando sérias preocupações nos industriais britânicos, em virtude da concorrência que oferece à indústria, principalmente textil

Com o Plano Marshall prêstes a atingir o termino da primeira metade de sua aplicação, os economistas e industriais britanicos começam a demonstrar sinais de ansiedade, igual à causada pelo chamado «dolar Cap». Receiam eles os efeitos do renascimento da concorrencia alemã e japonesa, nos mercados mundiais. No caso do Japão, a grande disparidade entre o custo da mão de obra naquele pais e na Grã-Bretanha já estão causando preocupação entre os fabricantes ingleses de texteis. Os manufatureiros britanicos, armadores e navais e outros industriais estão alarmados ante o renascimento rapido da industria alemã, com o seu alto coeficiente de mecanização e a maior produtividade da mão de obra alemã.

Num regime de severa economia interna, os exportadores britanicos livres da rivalidade do Japão e da Alemanha, atravessaram um periodo de prosperidade e realizaram grandes lucros, muito embora isso pouco tenha contribuido para aumentar a reserva de dolares da Grã-Bretanha.

Agora, esse periodo está a ponto de acabar, e seu termino poderá coincidir com o fim do Programa de Recuperação Européia. Essa é a razão pela qual todas as noticias de Washington referentes à continuação da ajuda americana, depois de terminado o programa atual, são estudadas na Inglaterra com ansiedade.

A recuperação japonesa ainda não atingiu uma fase que habilite o Japão a entrar em concorrencia com a Inglaterra nos mercados texteis mundiais mas, nos territorios coloniais, onde goza dos privilegios de nação mais favorecida, como por exemplo nas colonias da Africa, seus tecidos têm tido grande aceitação. Convem notar que atualmente o operario textil britanico, percebe um salario que varia de 5 a 7 libras por semana em contraste com o operario japonês que percebe apenas 1 libra e 10 xelins

PROCURA DE SOLUÇÃO

Num esforço de encontrar solução para o problema, uma missão conjunta anglo-americana — representando os interesses texteis dos dois paises — deverá partir brevemente para o Japão. Reconhecendo o fato de que direitos comerciais não podem ser fixados por tratados, e, de que o Japão deverá tornar-se novamente auto-suficiente, parece que o unico meio de conciliar esses dois fatores seria conseguir estabelecer uma maior diversificação da industria japonesa. O Japão, à semelhança da Grã-Bretanha é uma nação manufatureira, que tem de importar quase todas as materias-primas de que necessita, e, pelo menos, 3 milhões de toneladas de alimentos. O problema se agrava pelo fato de ter o Japão de suportar uma população maior, num territorio diminuido pela guerra.

Em 1949, o deficit da balança comercial do Japão custou ao erario americano cerca de 400 milhões de dolares. O fato de que a produção japonesa de fios de algodão em 1949 foi 27% maior que em 1948 e de que em 1950, aumentará de ainda mais 25%, é encarada com satisfação pelos americanos. Aos ingleses porem, causa apreensão verificar que 80% da exportação japonesa são constituida por texteis.

O perigo da concorrencia alemão, se bem que menos iminente, não deixa de ser muito serio para a Inglaterra. Como, no entanto, os produtos alemães concorram no oeste da Europa e nas Americas com os ingleses, é provavel que Londres tome a medida defensiva de exigir que as restrições comerciais, que limitam o intercambio com a Alemanha Ocidental de um lado e a Russia e Europa Oriental do outro, sejam eliminadas.

Nos termos do Programa de Recuperação Européa, há dolares em quantidade suficiente para compensar quaisquer incentivos oferecidos no comercio exterior aos fabricantes alemães. As restrições às viagens e aos estabelecimentos de agencias no Exterior continuam em vigencia, e, ao que parece, assim permanecerão por mais algum tempo.

Algodão para o Japão

Segundo noticias procedentes do Japão, este pais pretenderia, no ano em curso, adquirir 1|3 do algodão que consome, ou sejam 440.000 fardos em outras fontes que não os Estados Unidos. Seriam os seguintes os fornecedores para o Japão, alem dos Estados Unidos: Paquistão, 200.000 fardos; Mexico, 100.000; India, 50.000; Egito, 35.000; Perú, 30.000; Argentina, 15 e Brasil, 10.000 fardos.

Debates de problemas agricolas

Segue hoje para o Interior do Estado, chefiando uma delegação da Faresp, o sr. Iris Meinberg, presidente dessa entidade, que vai participar de varias reuniões de agricultores promovidas pelas associações rurais de S. João da Boa Vista, Mococa, Ribeirão Preto, Jundiaí, e S. José do Rio Pardo, para debate de problemas agricolas das respectivas regiões. Em S. José do Rio Pardo, onde se realizará a principal concentração e para a qual foram convidados os fazendeiros da região e dos municipios proximos, serão debatidos os problemas do café, do leite, da batata e da cebola.

Peles e couros para a Alemanha

Conquanto tenha melhorado o abastecimento local destes produtos, a Alemanha Ocidental terá que continuar a importar quantidades substanciais de peles e couros crus dos Estados Unidos e de paises sul americanos. Pela Comissão de Importação foram autorizadas as compras de 340.000 dolares de peles e couros dos Estados Unidos, 100.000 do Canadá e 1.010.000 dolares da America Latina, exceto o Brasil e o Uruguai, e 70.000 dolares de extrato de quebracho da America Latina, excetuando, igualmente, Brasil e Uruguai.

Investimentos Brasil-Estados Unidos

Anunciou-se recentemente, o breve estabelecimento da Comissão de Investimentos da Junta Brasil-Estados Unidos que tem por finalidade desenvolver o fluxo de capitais privados para o Brasil. Essa Comissão será dividida em duas partes: uma, com sede principal no Rio de Janeiro, estudará os projetos agricolas e industriais que podem interessar aos investidores norte-americanos; outra, com sede em Nova York, entrará em contacto com os industriais e capitalistas desejosos de estender as suas aplicações ao Brasil.

Industria de peixe no Brasil

Em agosto ddo ano passado, segundo dados do Ministerio da Agricultura, funcionavam no Brasil 207 fabricas de oleo de peixe e peixes em conserva. Algumas ramos desta industria tem se desenvolvido muito rapidamente. Dezenove fabricas — todas situadas no Estado do Rio de Janeiro — estão produzindo sardinha em lata; no Estado do Amazonas 14 empresas tratam o «pirarucú» — peixe fresco similar ao bacalhau; em S. Paulo, outro peixe conhecido como manjuba, é manipulado em doze fabricas. Em S. Catarina, cialidades — oleo de figado de produz-se uma variedade de espepeixe, muitos tipos de produtos enlatados, bem como peixes secos salgados; na Paraiba, uma firma comercia com oleo de baleia e, em Minas Gerais, varias fabricas exploram curubims.

A 31.a Feira Nacional de Lausanne

A 31.a Feira Nacional de Lausanne terá lugar de 9 a 24 de setembro proximo. Esse certame, o mais importante da Suiça com a Feira de Amostras de Basiléia, apresentará os produtos originais da agricultura, do comercio, da industria e das artes e oficios, numa sintese expressiva e sobre uma superficie de exposição de 82.000 m², ilustrando ao mesmo tempo a contribuição da Suiça ao fortalecimento economico mundial. Representará ademais, para o visitante estrangeiro, uma ocasião favoravel para aproximar-se das tradições folcloricas, da alma e da expressão do pais.

O estrangeiro poderá dar-se conta do que é a agricultura suiça, desde a exploração dos produtos da terra até a criação de gado, passando pela industria dos laticinios, à qual será reservado um pavilhão especial. Uma galeria de vinhos, verdadeira exposição nacional, reunirá todas as especialidades, pondo em vista o labor dos viticultores. Outros setores apresentarão as ultimas maquinas para lavrar a madeira, a mecanica fina, os instrumentos de medida e de precisão, as maquinas-operatrizes, as maquinas agricolas, delineando claramente a parte do trabalho indigena sobre materias-primas de origem estrangeira.

A Feira Nacional de Lausanne será igualmente a feira da industria dos produtos alimentares, com as suas especialidades e a preocupação de elegante apresentação que distingue o acabamento do trabalho helvético. Serão igualmente representados a eletricidade, o gás, a organização de escritorios, as artes graficas, os texteis, a moda, o couro e o calçado, a ciencia da terra, os produtos farmaceuticos, as artes e oficios, os desportos, o turismo, etc.

.. Especificamente helvético, a Feira de Lausanne instaurou porem, desde alguns anos, o costume de receber um hospede de honra estrangeiro. A França, a Belgica, os Paises-Baixos já participaram oficialmente. A Feira deste ano anuncia a presença da Italia, cujo pavilhão, organizado pelo Instituto para o Comercio Exterior Italiano, constituirá mais um atrativo na manifestação.

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.º — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C"

2.º — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TEM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.º — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S. está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.º — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire pois o produto está tabelado.

5.º — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SÃO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S|A — LEITE LECO.

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S|A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIÃO DE LACTICINIOS — LEITE UNIÃO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

MERCADOS

Sinopse do dia

que vigoraram para os lotes corridos, segundo qualidades, foram as se- ....O mercado de café dispon vel funcionou ontem, estável. As bases guintes: Finos, Cr$ 188,00; Moles — Cr$ 185,00; Extritamente moles, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; Duros — Cr$ 175,00; Riados — Cr$ 165,00 a Cr$ 170,00; Rios — Cr$ 155,00 a Cr$ 160.00.

ENTREGA DIRETA — O mercado de entrega direta apresentou as seguintes cotações:

PERIODOS:	Contrato "D"	Contrato "C" Comp.	Vend.
Julho	Nominal	206,00	207,00
Agosto a dezembro	Nominal	208,00	210,00
Janeiro a junho de 1951	Nominal	208,00	210,00
Julho a dezembro de 1951	Nominal	203,00	205,00

Mercado: Estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL: — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 14, foram de 49.588 sacas, perfazendo o total do mês 488.116 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL: —— Bolsa Fechada aos sábados

CÂMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

S/Nova York..	18 38
Londres (pronta)	51.46.10
Buenos Aires (peso) ..	3.04 00
Montevideu	6.63.27
Copenhague (corôa).. ..	2.63 68
Estocolmo (corôa)	3.55.51
Bruxelas (franco)	0.36 42
Paris (franco)	0.05 25
Berna (vista)..	4.27 84
Lisboa (vista)	0.63.34
Corôa checa	0.36 76
Amsterdam	4.82 84

Para venda:

S/Nova York	18 72
Londres (pronta)	52.41 60
La Paz (peso)	0.31 70
Buenos Aires (peso) ..	3.08.46
Montevideu	7.13.14
Madrid	1.70 96
Copenhague (corôa).. ..	2.73 53
Estocolmo (corôa)	3.62 09
Bruxelas (franco)	0.37.78
Paris (franco)	0.05 55
Berna (vista)	4.35 29
Lisboa (vista)	0.65.72
Corôa checa	3.37.44
Amsterdam	4.91 77
Peru	1.20

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79.87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07 75	3:07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10 63
	979	979
s/Paris	139 90	139 90
s/Bruxelas	14 47	14 47
s/Estocolmo	19 32	19 32
s/Copenhague	19 98	19 98
s/Oslo	30 66	30 66
s/Madrid	80 35	80.35
s/Lisboa	—	—
s/Praga		

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.00	2.80.1|16
s/Montreal	90.1|4	90.7|8
s/Rio de Janeiro	5.45 ofert.	5.45 ofert.
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s/Montevideu	36.80	36.50
s/Paris	9.28.9|16	0.28.9|16
s/Berna	23.07	23.06
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
	—	—
s/Madrid	3.45.00	.45.00
s/Lisboa	1.98.3|4	1.98.3|8
s/Belgica	26.26	26.27
s/Amsterdam		

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 15 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,20	25,20
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 15 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	271,00	264,00
Compradores	270,00	265,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 15 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41,60
Bancos compram libra (livre) ..	Cr$ 51 46.40	51 46,40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18 38	18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra . . .	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE UU. . . .	1 1/2%	Banco da Belgica . . .	3 1/4%
Banco da Dinamarca . . .	3 1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda . . .	2 1/2%	Banco da Suecia	2 1/2%
Banco da Noruega . . .	2 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha . . .	4 %	Banco de Portugal . . .	3 1/2%

ALGODÃO

PERNAMBUCO

Recife, 15.

	Fech. ant.	Fech.
Entradas	—	—
Desde 1º de setembro p. pas.	222.448	222.448
Exportação . . .	3.359	—
Existencia . . .	—	1.659
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores .	200,00	200,00
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores .	220,00	220,00

Mercado estavel.

Idem, comum . .	140,00
[illegible], especial . .	130,00 a [illegible]
Opaco, especial . .	140,00 a 145,00
Idem, comum . .	Nominal
Rozinha, esp. . .	160,00 a 165,00
Idem, comum . .	Nominal
Roxinho, esp.. . .	200,00 a 210,00
Idem, comum . .	160,00 a 165,00

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	58,00
Amarelo	Nominal
Amarelão	55,00

Mercado calmo.

BATATA

Amarela, esp. . .	220,00 a 230,00
Idem, de 1.a . . .	200,00 a 210,00
Idem, de 2.a . . .	150,00 a 160,00
Idem de 3.a . . .	100,00 a 110,00

Mercado frouxo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda . .	Nominal
Media . .	Nominal
Grauda . .	Nominal

Mercado firme

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)

Branca, do Estado	72,00 a 74,00
Idem, do Rio Gde.	73,00 a 75,00
Torrada, do Est. .	85,00 a 87,00
Idem, do Rio Gde.	85,00 a 87,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional . .	Nominal

Mercado s/c.

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	1,75 a 1,80
Idem, de 2.a . . .	Nominal

Mercado firme.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde.	270,00 a 275,00

Mercado firme.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra .	245,00 a 250,00
Idem, especial . .	225,00 a 235,00
Idem, superior . .	215,00 a 225,00
Agulha, extra . .	205,00 a 210,00
Idem, especial . .	190,00 a 200,00
Idem, superior . .	170,00 a 180,00
Blue Rose, esp. .	Nominal
Idem, de 1.a . .	Nominal
Idem de 2.a . .	Nominal
Japonês ou Cat. .	Nominal
Idem de 1.a . .	Nominal
Idem, de 2.a . . .	Nominal
3/4 de arroz . . .	120,00 a 130,00
1/2 de arroz . . .	88,00 a 90,00
Quirera de arroz	70,00 a 75,00

Mercado calmo

FEIJÃO (60 ks.)

	Si da seca	Novo
Bico de ouro, esp. .	120,00 a 130,00	
Branco, esp. . . .	240,00 a 280,00	
Chumbinho, esp. .	130,00 a 132,00	
Idem, comum . .	125,00 a 127,00	
Chumbo, esp. . .	150,00	

MOVIMENTO [illegible] ARMAZENS GERAIS

Em 14-7-1950

MERCADORIAS	Est. anterior — Quilos	Est. atual — Quilos
Algodão em pluma..	46.093.905	46.227.144
Linter	1.243.694	1.296.432
Açucar	231.158	231.158
Alfafa	352.450	352.450
Amendoim	1.904.715	1.904.716
Arroz beneficiado	2.505.093	2.007.853
Café	956.402	897.242
Farinha de mandioca..	—	—
Farinha de raspa de mandioca ..	—	—
Farinha de trigo	765	765
Feijão	12.249.105	11.881.545
Mamona	2.928.916	2.869.126
Meio arroz	—	—
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	17.500	17.500
Milho	901.759	931.759

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão)	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 15.

	Fechamento
Usina, de 1.a	175,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	4.164
Desde 1.º de setembro	5.172.024
Exportação	n/h
Existencia	19 344
Consumo	2.000

PELO INTERIOR

Sorocaba e os Jogos Abertos

Faltam três meses, aproximadamente, para que Sorocaba receba a visita de cêrca de 3.000 desportistas de todo o interior brasileiro.

Somente quem vem acompanhando de perto as realizações desse magno certame, pode saber qual a sua significação para os atletas amadores da hinterlandia que, aprimorando suas forças, durante um ano inteiro, rumam para a cidade sede, onde defenderão suas cores, com espirito elevado.

E' simplesmente notavel o espetaculo oferecido por uma semana à cidade que teve a felicidade de organizar esse torneio. Os desportistas, trajando seus agasalhos, nas mais variadas cores, emprestam um brilho todo especial às festividades. Um movimento intenso é o caracteristico da cidade durante a Semana Olimpica.

Sorocaba, a "Manchester Paulista", precisa mostrar aos visitantes, que tambem acompanha de perto a evolução. Mostrar aos habitantes das cidades mais longinquas que ali se trabalha para o engrandecimento da Patria. E o seu povo, temos certeza, corresponderá a todas as espetactivas.

Como é do regulamento, as solenidades iniciais do Campeonato do Interior constam da instalação do Congresso e desfile das delegações disputantes. Este ultimo, que percorre as ruas principais da cidade, tem uma importancia toda especial, porque cada elemento que desfila quer sua cidade destacada e o resultado é uma exibição de mocidade e grandeza.

No mesmo dia serão iniciados os jogos e assim por toda a semana o comentario é o Campeonato Aberto do Interior.

Os preparativos para a realização do certame estão sendo ultimados e acreditamos que Sorocaba cumprirá com o seu dever.

CAMPINAS

Pagamento de impostos mediante o uso de cheques bancarios visados

CAMPINAS, 14 (Da sucursal) — Numa das sessões da Camara Municipal de Campinas, durante o mês de março ultimo, o sr. José Nicolau Ludgero Maseli encaminhou uma indicação ao poder executivo a fim de que fosse estudada melhor maneira de serem atendidos os contribuintes municipais, por ocasião do pagamento de impostos prediais e de industrias e profissões. Naquela época, acumulando-se a arrecadação de ambos os tributos, era enorme o numero de pessoas que se dirigiam ao Palacio dos Azulejos, motivando daí a formação de grandes filas. Uma das sugestões apresentadas por aquele edil foi a de que a municipalidade aceitasse o pagamento dos impostos mediante cheque bancario visado. No verso do cheque, o contribuinte escreveria qual os impostos que desejaria pagar e deposita-lo-iam mesmo em uma caixa a ser colocada no saguão da Prefeitura Municipal. Para maior facilidade do serviço, o cheque poderia ser acompanhado da relação dos imoveis dos contribuintes. Posteriormente, a Diretoria da Fazenda, da municipalidade, enviaria os recibos pelo correio ou os interessados passariam pela sede da Prefeitura dias depois, a fim de recebê-los. O processo foi encaminhado ao sr. Francisco de Campos Abreu, diretor da Diretoria da Fazenda, sendo por ele informado que os inconvenientes apontados pelo sr. Ludgero Maseli vêm sendo objeto de varias representações a diversos chefes do executivo. E isso porque, tendo sido aquela Diretoria instalada em 1936, é materialmente impossivel exigir-se hoje, catorze anos depois, a possibilidade de atender com desembaraço o elevado numero de contribuintes com que conta a Prefeitura atualmente. A solução somente poderia ser encontrada uma vez que se ampliassem as instalações da Diretoria da Fazenda, o que possibilitaria a expansão dos seus serviços. Quanto ao recebimento de cheques para pagamento de impostos e taxas, a Prefeitura Municipal já vem adotando esse criterio, mesmo antes da vigencia do Código Tributário, que contém autorização expressa para isso.

NUMERAÇÃO DE PREDIOS NO DISTRITO DE VALINHOS — Atendendo a uma sugestão do vereador Silvio Antoniazzi, a subprefeitura de Valinhos providenciou a entrega de placas de numeração a diversos predios daquele prospero distrito campineiro. Segundo informou a Diretoria de Obras e Viação, da municipalidade, ao ser dado pela Prefeitura Municipal o «habite-se» às imoveis recém-construidos, as placas com o numero das casas ficam à disposição dos construtores na repartição competente. Entretanto, conforme o tempo tem demonstrado, inumeras são as placas que não são retiradas pelos interessados. Assim sendo, determinou aquela Diretoria o encaminhamento das placas ao sr. Samuel Fragoso Coimbra, fiscal municipal em Valinhos, o qual procederá a respectiva distribuição sob a orientação da 3.a Secção da Diretoria de Obras e Viação.

MELHORAMENTOS NA ESTRADA DE VIRA-COPOS — O vereador Quintino de Paula Maudonet recebeu um abaixo-assinado de pessoas interessadas, no sentido de serem realizados varios melhoramentos em estradas municipais nas proximidades do aeroporto de Vira-Copos. De posse do respectivo processo, a Diretoria de Obras e Viação esclareceu que a estrada que liga o bairro de Friburgo ao de Casa Branca, não é municipalizada, tratando-se apenas de um caminho publico, prolongamento da estrada mantida pela Prefeitura para ligar Friburgo a Vira-Copos. Quanto ao estado de conservação desta ultima, sabe-se que o orgão tecnico da municipalidade está apedregulhando os trechos mais necessarios e que fazem parte do programa do corrente exercicio.

ANIVERSARIOS — Hoje: sr. Abel Pedroso, diretor-presidente da Radio Brasil, desta cidade e antigo companheiro de imprensa; d. Maria José Leme Silveira, progenitora do sr. Juve Leme Silveira, advogado no foro local e nosso colega de imprensa; srta. Maria Augusto Ribeiro de Almeida, filha do sr. José Ribeiro de Almeida e de d. Jaci Santos de Almeida; prof.a Ligia Portugal de Souza, professora da Federação Mariana Feminina, desta cidade; sr. Henrique Cidade Pereira, filho do sr. Henrique José Pereira e de d. Ida Cidade Pereira; sr. Francisco Martins Filho, cirurgião-dentista nesta cidade.

LEIS PROMULGADAS PELO EXECUTIVO — O sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, assinou a lei n.o 353, que cria um cargo de professor, padrão «I», na Diretoria de Ensino e Difusão Cultural, da municipalidade. Promulgou ainda a lei n.o 351, que dá o nome de «Salim José» a uma rua do distrito de Sousas. Aprovando planos de arruamento e loteamento dos terrenos do «Jardim São Joaquim», o chefe do executivo campineiro assinou a lei n.º 350.

«SERÃO DE IMPRENSA» — Conforme estava anunciado, realizou-se hoje, na sede social da Associação Campineira de Imprensa, mais um «Serão de Imprensa», promovido pela sua diretoria. O sr. João Rodrigues Serra, redator-secretario de «A Defesa» pronunciou uma interessante palestra sobre o tema: «Coisas e Jornais». Houve tambem uma parte literaria, durante a qual os jornalistas Hermenegildo Filho, Ernesto Alves Filho, Brulio Mendes Nogueira, Cosme Pelegrini e Otavio Rocha recitaram poesias de suas lavras, sendo todos vivamente aplaudidos.

UNIÃO CAMPINEIRA DE RADIO-AMADORES — Realizar-se-á no dia 27 do corrente, às 20 horas, na sede da Associação dos Cirurgiões-Dentistas, assembléia da União Campineira de Radio-Amadores, para leitura dos respectivos estatutos e eleição de sua primeira diretoria. A reunião deverá contar com a presença de todos os radio-amadores locais, que assim se manifestarão a respeito da criação da U.C.R.A.

ITARARE'

Decorreu com brilho a abertura do II Salão de Arte Pictorica

(Do correspondente) — Deu-se no dia 2 do corrente, às 14 horas, nos salões do novo predio Ghizzi, a abertura do II Salão de Arte Pictorica, promovido pelos amadores Pericles Queiroz Fiuza, Jorge Chueiri e Oliveira Rodrigues e sra. Patricia Carlini Ribas, sob o patrocinio da Prefeitura Municipal, com a presença de autoridades locais, pessoas gradas de nossa sociedade e grande numero de apreciadores da bela arte.

Para o ato inaugural, cortou a fita simbolica o prefeito municipal, sr. Francisco Alves Negrão, sendo aplaudido com longa salva de palmas.

O II Salão é a concretização de uma brilhante ideia levada a efeito por quatro elementos de nossa terra que, não medindo sacrificios, brindaram o povo de Itararé apresentando trabalhos para todo gosto. E' ainda uma bela ideia que vemos realizada pois rara é a oportunidade tão significativa na vida de uma cidade.

O Salão, artisticamente decorado, realçou de maneira notavel a coleção de quadros, em seus tamanhos variados, em suas côres claras, vivas e discretas, que nos apresentaram o gosto variado dos artistas.

Falar dos trabalhos de Pericles Fiuza já não é necessario devido à conhecida e orignal tonalidade de seus quadros, como "O Nazareno" e o maravilhoso preto e branco de "Saudades da Patria".

Os quadros "Trecho de Estrada", "Casinha abandonada", "Frutas e Flores", de autoria de Patricia Carlini Ribas, mostraram sua tecnica da pintora na mistura de tintas.

Oliveira Rodrigues surpreendeu de maneira inconfundivel ao apresentar as telas "Primavera nas montanhas "e "A igreja solitaria", pelo fino gosto na originalidade de suas côres.

Jorge Chueiri, com seus trabalhos de tonalidades fortes e vivas, apresentou ao publico os seus originais, salientando "A nova tarefa" e, ainda, transportando para a tela dois motivos itarareenses, como "Bairro do Cruzeiro" e "A Capela de Santa Cruz", local historico do inicio da nossa fé cristã.

Referindo-nos aos trabalhos de letreiros de autoria do nosso conhecido Acacio Merege, já nada podemos dizer em relação ao mesmo, pois Acacio já se firmou como o melhor da cidade.

Nessa ocasião, pelos amadores locais, foi prestada uma homenagem ao nosso conterraneo Pedro Assis Merege, pintor de grandes dotes artisticos, ora residindo em Curitiba.

Sob a magnifica legenda "Pelo progresso de Itararé", "Pela gloria de São Paulo", "Pela grandeza do Brasil", os nossos amadores entregaram os seus trabalhos à apreciação e à critica do publico itarareense.

Parabens, pois, aos nossos artistas e os nosso voto para que se realize o III Salão, tão belo quanto ao que agora nos deliciou a vista.

CARNE

São Paulo, 15

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	84,50
Idem, tipo "Marrocos" ..	80,00
Vacas gordas, especiais ..	77,00
Idem, regulares	77,00
Mercado em S. Paulo:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	80,00
Idem, tipo "Marrocos" . .	44,00
Vacas gordas, especiais ..	84,00
Idem, regulares	84,00

METAIS

Nova York, 15.

	Fechamento
Cobre eletrolitico . .	20,50 a 22,50
Chumbo, disponivel, Nova York	12.00
Zinco, Tipo Prince Western P. A. S.	14,75 a 15,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentina e 20% trigo nacional)	152,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	175,00

MILHO

Chicago, 15

(Preço por Bushell de 50 libras)	Fechamento
Julho	1.52 1/2
Setembro	1.49 1/4
Dezembro	1.40 7/8
Março	1.40.7/8

Mercado: —

RIBEIRÃO PRETO

Intervenção da Prefeitura na empresa de ônibus local

Processo "sui-generis" empregado pelo prefeito — Fiscais controlando o movimento

(Do correspondente, 12) Ribeirão Preto assistiu a um espetaculo inedito: a intervenção do municipio em empresa particular, com elementos mandados pelo prefeito, sem conhecimento dos dirigentes da empresa.

Foi o que se deu há três dias, na Empresa de Transportes Urbanos, da firma Antonio Aché & Irmãos.

Desde as 7 horas da manhã, até às 23 horas, todos os onibus foram "guardados" pelos guardas municipais, controlando entrada e saida, contando fichas, anotando..

Não confiaria o poder municipal na escrituração da E. T. U.? Queria o sr. prefeito se certificar, com os proprios olhos, se a E. T. U. está pleiteando uma coisa certa ou uma grossa negociata?

Seja por isso ou por aquilo, foi um caso inedito entre nós e, amanhã, talvez, será imitado em São Paulo ou no Rio, quando o governo quiser tomar as contas da Telefonica Brasileira, da Light ou das empresas eletricas..

MOLESTIAS DE CHAGAS — O Centro Medico de Ribeirão Preto está se elevando de dia para dia, no conceito das grandes agremiações nacionais, pelos trabalhos relevantes que tem apresentado, ao mesmo tempo que focaliza a nossa cidade como um destacado centro de conhecimentos medico-cientificos que ressalta o valor dos seus elementos.

Em combinação com o Serviço Nacional da Malaria, vai o Centro Medico local realizar, no dia 14, em seu salão nobre uma importante sessão na qual serão debatidos problemas de alta importancia, principalmente no que diz respeito à terrivel molestia de Chagas, que assola a região rural, onde o indice de atacados é elevadissimo.

Comparecerão à sessão, especialmente convidados, os srs. prof. Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Osvaldo Cruz; prof. Francisco Laranja e prof. Emanuel Dias, do mesmo Instituto; prof. Pedreiras de Freitas, da Faculdade de Medicina de São Paulo; dr. Olimpio Pinto, do Serviço Nacional da Malaria; o catedratico de Anatomia e Patologia da Faculdade de Belo Horizonte, medicos de Uberaba, Bauru e outras localidades.

A PONTE DE CIMENTO ESTA NO AR — Apurando, ao certo, o que está se verificando em torno do fato comentadissimo em todos os circulos rodoviarios de Ribeirão Preto, Sertãozinho, Barrinha e Jaboticabal, do descaso em que se nota quanto ao DER, com relação a ponte de cimento armado, no rio da Onça, nesse trecho, podemos informar, com segurança, que toda culpa cabe ao DER.

Com efeito, o Fundo Rodoviario ter sido religiosamente pago pelo governo federal. O DER porem, está para receber mais de 100 milhões de cruzeiros de quota do Estado de São Paulo e por isso não pode por em ordem os seus serviços. O caso da ponte de cimento armado sobre o rio da Onça, pronta há mais de dois anos, é um escandalo. Não é culpa dos proprietarios dos terrenos marginais, que cedem as faixas mediante desapropriação amigaveis. A verdade, porem, é que o DER não tem dinheiro para a desapropriação nem para os aterros.

REFORMA DA PRAÇA 7 DE SETEMBRO — Graças aos esforços do sr. Geraldo Garcia Prado, da secção de Horto, Jardins e Praças da Prefeitura, está completamente remodelada a praça 7 de Setembro, que dantes era o paraiso das formigas e denso matagal. Na manhã de hoje o reporter teve ocasião de visitar aquele logradouro e ali verificar a extensão dos beneficios. Novos canteiros, com flores, novas arvores, reforma do coreto e agora, Henrique Pierotti e Antonio Soriani, uma comissão integrada pelos srs. está obtendo fundos para a doação de bancos de marmorite e para a instalação do relogio eletrico.

A praça 7 de Setembro já é ponto forçado de reunião da criançada, das "babás" que puxam os carrinhos dos bebes e dos velhos que ali recebem o calor do sol nestes dias frios.

SANTO ANASTACIO

POSTO DE PUERICULTURA

(Do correspondente) — A Camara Municipal aprovou um projeto de lei autorizando a Municipalidade a doar terreno para a construção do Posto de Puericultura.

Brevemente será uma realidade, visto que as verbas proprias já estão à disposição para a referida construção.

VENCIMENTOS REAJUSTADOS — O funcionalismo municipal teve, tambem, os seus vencimentos reajustados. Deste mes em diante, os funcionarios passarão a receber maiores vencimentos.

PROGRESSO ANIMADOR — Deveras animador é o progresso anastaciano, principalmente no setor "Novas Construções", que tiveram suas plantas aprovadas e muitas outras estão se levantando em nossa cidade.

O centro citadino cada vez mais se expande para o oeste. O povoamento da Vila Barbeiro é um fato incontestavel, poucas são as datas vagas, sendo certo que todas foram vendidas.

Agora há pouco, mais duas novas vilas estão se formando: Vila Gonçalves e Vila Ortega. A aplicação de capital em imoveis em nossa cidade é agora um dos negocios de primeira ordem e garantia. O nosso progresso, por si só, constitui um otimo fiador.

BOAS ESTRADAS — Estamos agora bem de estradas. Com as maquinas em serviço, breve nossa situação nesse setor poderá ser invejada por muitos outros municipios.

Paulatinamente vamos reparando nossas estradas e, muito embora o tempo, por sua vez, vá ao contrario deixando as fora de condições, breve conseguiremos vencer a porfia.

Muito bem, sr. prefeito. Municipio com boas estradas é municipio progressista.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Alfredo Pereira Ramos e de sua esposa d. Maria Ramos, com o nascimento de sua filhinha Regina Maria, ocorrido no dia 8.

SÃO CARLOS

CONGRESSO DE ESTUDANTES (Do correspondente, 13) — Realiza-se no dia 16, em Lins, o Congresso dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo.

Representarão São Carlos nesse importante conclave os estudantes Hans Kasten e Paulo N. P. de Souza.

Os dois delegados são-carlenses deverão propor àquela assembleia que o Congresso de 1951 seja levado a efeito em nossa terra. Para tal, as diversas bancadas de nosso Legislativo estão de acordes em votar uma verba especial para o proximo orçamento.

VOTO DE LOUVOR — Na sessão ordinaria da Camara Municipal de São Carlos, realizada segunda-feira ultima, o vereador Alvaro Giongo requereu voto de louvor aos estudantes do Centro Civico 22 de Março, da Escola Normal, que estão promovendo a patriotica campanha pró aumento do eleitorado são-carlense, tendo sido aprovado por unanimidade.

9 DE JULHO — Na ultima sessão da Camara Municipal, o vereador Lourenço Paulella, pediu constasse em ata um voto pela passagem da data de 9 de julho, em homenagem à Revolução Constitucionalista.

ITAJUBI

VISITA DO SR. PRESTES MAIA

(Do correspondente, 12) — O Diretorio Municipal local, da União Democratica Nacional, anuncia para o sabado proximo, dia 15, a visita nesta cidade do eng. Francisco Prestes Maia, candidato ao governo estadual. Sabe-se que o mesmo virá acompanhado de uma caravana que está percorrendo o interior do Estado, fazendo sua apresentação para o proximo pleito, não sendo divulgado ainda esses nomes, como também a manifestação que aqui lhe será prestada. Contudo, segundo vos corrente dos udenistas, o visitante será bem recebido, estando sendo preparada uma calorosa manifestação.

CIRCO-TEATRO COLONIAL — Deverá estrear sabado, dia 15, o Circo-Teatro Colonial, armado nesta cidade.

GUARDA NOTURNA — Embora ainda não esteja encerrada a campanha em prol da reorganização da Guarda Noturna, sabe-se que a sua diretoria e conselho administrativo estão finalizando o trabalho e estudos necessarios, devendo em fins deste mês entrar em serviço os novos guardas-noturnos, que irão reforçar a corporação.

INSCRIÇÃO DE CANDIDATOS — Acha-se aberta na Delegacia de Policia, a inscrição de candidatos à corporação da Guarda Noturna. A seleção será rigorosa, havendo muitos requisitos a preencher, de acordo com o estatuto elaborado.

LINS

Breve a fundação da Cooperativa dos Funcionários da Municipalidade

(Do correspondente, 11) — Segundo informações colhidas, cogita a Prefeitura Municipal de fundar uma Cooperativa para abastecimento de seus funcionários e trabalhadores.

Dentro de poucos dias o prefeito reunirá funcionários e trabalhadores apra propor a fundação da Cooperativa, da qual todos deverão se tornar associados. A referida Cooperativa visa não somente fornecer gêneros de primeira necessidade e utilidades aos seus associados, por preços accessiveis e vantajosos, como ainda prestar-lhes assistencia financeira, com adiantamentos, no decorrer do mês, evitando a emissão de "vales" que prejudicam o bom andamento dos serviços internos da Contadoria.

A Cooperativa instalar-se-á em dependencias do Paço Municipal ou em prédio das suas adjacencias, com Diretoria autonoma eleita pelos associados.

A feliz iniciativa do prefeito Joaquim Mauro P. Negreiros, cujo alcance e beneficios são fatos inegaveis, está sendo recebida com geral satisfação pelos funcionários e trabalhadores da Prefeitura, motivo pelo qual, antecipadamente, podemos assegurar o seu maior sucesso.

CONVENÇÃO ESTUDANTINA — Instalar-se-á nesta cidade, no próximo dia 16, sob os auspicios da Prefeitura Municipal, a Convenção Estadual de Alunos Secundários, a qual reunirá representantes de quase todos os estabelecimentos de ensino secundário do Interior.

Esse importante conclave terá por finalidade precipua o debate de relevantes questões atinentes à grande classe, assim como à elaboração dos primeiros trabalhos em próI da fundação de um órgão que venha a congregar todos os estudantes, na defesa dos seus mais legitimos interêsses.

IRAPUÃ

Solenes festividades marcaram a inauguração da luz elétrica

(Do correspondente, 11) — Irapuã é um municipio agricola, situado no final da zona Douradense, anexo à comarca de Novo Horizonte. Como todos os municipios paulistas, o povo de Irapuã trabalha para o desenvolvimento progressista da cidade e municipio. Mesmo lutando com dificuldades, mas, tendo à frente a personagem simpática, entusiastica e trabalhadora do sr. João Corrêa Ramos, seu prefeito municipal, eles têm esperança e mesmo certeza de que a cidade outrem esquecida, agora caminha para melhores dias e que os irapuenses poderão contar com maior confôrto e rara oportunidade para o seu comércio. Irapuã muito precisa. Falta-lhe Posto de Saude, arborizamento das ruas, estando na mesma situação da maioria dos municipios não só paulistas mas, brasileiros. Porém, nada é mais importante que a força e luz para o conforto do seu povo e o desenvolvimento comercial-industrial da cidade, porque, a falta de energia elétrica é o maior pesadelo para uma população laboriosa. Mas, cumprindo sua palavra, empenhada perante a terra e o povo, o prefeito municipal, sr. João Corrêa Ramos, concretizou essa aspiração inaugurando a rêde de luz elétrica no dia 9 de julho ultimo. Já de manhã, chegavam os primeiros visitantes a Irapuã, atraidos pelo programa das comemorações que marcariam indelevel, na lembrança de todos os seus moradores, a realização da grande aspiração.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

As 10 horas da manhã, foi celebrada na igreja Matriz, missa em ação de graças, com a presença do sr. João Corrêa Ramos, sua esposa d. Linda Salim e grande numero de irapuenses e visitantes.

REPRESENTAÇÕES DE MUNICIPIOS VIZINHOS

As 11 horas, os habitantes do municipio começaram a afluir para a cidade. O numero de visitantes tambem aumentava a cada instante e as vias publicas ficavam ornamentadas com o grande numero de automóveis, caminhões e auto-ônibus que chegavam transportando pessoas. Os municipios de Novo Horizonte, Catanduva, Itajubi, Urupês, os distritos de Sales, Sabino, Eliziario e São João do Itaiassu, estiveram representados, além de autoridades policiais e corporações de Guardas Noturnas que prestaram serviços.

REPRESENTAÇÃO JORNALISTICA

Estiveram presentes, representantes da "Revista das Municipalidades", que se edita em São Paulo, do "O Bandeirante", de Catanduva, a revista "O Século", de Catanduva e a "Semana", de Novo Horizonte. O JORNAL DE NOTICIAS esteve representado pelo seu correspondente em Itajubi, sr. Alfredo Salim.

MUSICA

Animou o ambiente, a "Corporação Musical Gomes-Verdi", da vizinha cidade de Urupês, sob a direção do maestro Luduvido Beraldo, a qual foi bastante aplaudida.

RADIO DIFUSORA DE NOVO HORIZONTE

A "Radio Difusora de Novo Horizonte", sob a direção do seu diretor, sr. Mario Guerreiro de Castro, extendeu as suas instalações até a cidade de Irapuã, de onde irradiou todas as programações festivas.

Tambem foi apresentado em seu microfone um alegre "show", onde participaram os artistas sertanejos "Irmãos Cunha" e "Nhô Miro e Gerêncio".

FUTEBOL

Para maior realce das festividades o Irapuã F. C. promoveu uma animada tarde esportiva, defrontando-se preliminarmente com o São Pedro F. C., do Municipio, e, na prova principal, com os Bancários F. C., da cidade de Novo Horizonte. Na preliminar os quadros jogaram assim constituidos: Irapuã F. C. — Ivo, Nêgo e José; Geraldo, Olivio e Dume; Piranha, Olavo, Nico, Paulo e Tonico. Marcaram pontos: Paulo 2 e Tonico 1. São Pedro F. C. — Bépe, Alceu e Vain; Benedito, Ricardo e Andrelino; Antonio, José, Moroni, José Oliveira e José Lopes. Marcou o unico ponto, José Lopes. Jogo principal: Irapuã F. C. — Alcindo, Cimir e Corrêa; Bolacha, Carlito e Bagunça; Rahal, Tó, Paulino, Zain e Toaqueiro. Marcou o ponto, Corrêa.

Bancários F. C. — Pedro Conde, Hugo e Adebon; Carrara, Jamil e Joãozinho; Mair, Ermelindo, Itadaninho, Antonio e Zoca, que marcou os dois pontos.

A partida esteve animada, sendo presenciada por grande numero de espectadores, inclusive autoridades e corporação musical. O sr. prefeito municipal deu o pontapé inicial.

INAUGURAÇÃO DA LUZ ELÉTRICA

As 18 horas, mais ou menos, perante a maior assistencia que já se formou na cidade de Irapuã, teve inicio a cerimonia principal do dia. Num ambiente todo ornamentado e sob o estampido intenso dos fogos de artificios, presentes os representantes da imprensa e autoridades dos diversos municipios representados, o sr. prefeito municipal, no microfone da Radio Difusora de Novo Horizonte, usou da palavra, numa brilhante oração, compartilhando da alegria do seu povo e agradecendo a todos os seus amigos e autoridades estaduais e federais que, de uma maneira ou de outra, cooperaram para a realização do ideal que tanto os preocupava, pois, era o maior entrave do Municipio.

Em seguida, a sra. Linda Salim Ramos cortou a fita simbólica, sendo ligada a chave que fez iluminar toda a cidade. A alegria foi delirante. Ouvia-se o estampido dos fogos de artificios, que pareciam não mais se acabarem. Fizeram uso da palavra, ressaltando o momento, o sr. Oscar Rangel, prefeito municipal de Novo Horizonte e o sr. João Francisco, residente em Irapuã.

Como complemento das comemorações, foi oferecido um churrasco, de 18 novilhos, com farta distribuição de bebidas. Ainda na residência do sr. João Corrêa Ramos foi servido almoço e jantar aos visitantes.

Irapuã e o seu povo estiveram de parabens no dia 9 de julho.

Mas, temos certeza que a iniciativa do seu prefeito municipal, não parará aí. Dentro em breve, novos melhoramentos serão inaugurados em Irapuã, como seja a instalação do Posto de Saude, Serviço de Alto-Falantes e arborizamento das ruas.

Numa época democratica, como a que vivemos, o Brasil e São Paulo precisam de homens capazes que dêem provas da sua honestidade e sinceridade, como o está dando em Irapuã, o sr. João Corrêa Ramos, que conquistou a amizade e simpatia de todo o seu povo e dos municipios vizinhos.

SANTOS

Deixou de funcionar a Câmara Municipal por falta de "quorum"

SANTOS, 15 (Da sucursal) — Começa a Camara Municipal a seguir o pessimo exemplo da Assembléia Legislativa Estadual. Há dias deixou de se realizar uma sessão extraordinaria por falta de numero, não obstante constituir a nossa edilidade o numero de 31 vereadores. Ontem, a sessão ordinaria semanal que havia sido transferida de quinta-feira, contou apenas com a presença de 14 edis.

Durante o periodo do expediente por varias vezes o presidente tentou por em votação a materia da Ordem do Dia, não o conseguindo entretanto devido a falta de "quorum", pois ainda os poucos vereadores que compareceram à reunião de ontem, muitos deles se afastavam constantemente do plenario, demonstrando lamentavel desinteresse pelos trabalhos do nosso legislativo.

O que aconteceu ontem na Camara Municipal de Santos é de fato digno de se lamentar, pois a nossa edilidade até então vinha se mantendo a altura de uma Camara de representantes do povo, realizando suas sessões com animação e grande comparecimento. Não podemos atinar com as razões desse desinteresse que ultimamente vem tomando os nossos vereadores.

O primeiro orador de ontem foi o petebista Francisco Mendes, o qual entre outros requerimentos, apresentou um para ser enviado ao delegado auxiliar de policia solicitando informações sobre as restrições que teriam sido impostas à conferencia que o sr. Aparicio Torelli deveria pronunciar nesta cidade, e uma à Fundação da Casa Popular, solicitando sejam devolvidas aos promissarios compradores das casas populares as importancias cobradas relativas ao selo por verba.

REPERCUTE EM SANTOS A ALTA DO CAFE' EM N. YORK — Repercutiu auspiciosamente na praça, as noticias hoje divulgadas, segundo as quais o café, atingiu, ontem, o limite maximo de alta autorizada, na Bolsa de Nova York, para os contratos "S" e que o mercado funcionou naquela praça dos Estados Unidos, nosso maior importador da rubiacea, muito ativo com tendencia para grandes transações com o contrato "S".

Espera-se para a proxima semana grande movimentação na praça de Santos.

Esta noticia é bem uma afirmação de que já está quase superada a crise que atravessou a nossa praça em consequencia da malfadada campanha levada a efeito pelo senador americano Gillette.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje, as senhoras: Elisa Martins Coelho, esposa do sr. Benedito P. Coelho; Alda Pasquarelli, esposa do sr. Miguel Pasquarelli; Anesia Sales Marques, esposa do sr. Acacio Marques; Ana Gonçalves, esposa do sr. Pedro Gonçalves; Maria A. Farias Bonfim, esposa do sr. Onofre Moura Bonfim. As senhoritas: Amelia, filha do sr. Guilherme Conceição; Carmen, filha do sr. José Diegues; Aurora, filha do sr. Agostinho Alves. Os senhores: Modesto Roma; Edmundo Teixeira dos Santos; Manoel de Castro; Luis da Costa; Constantino Mendes; Oscar Pacheco; Manoel Luis Costa.

RIO PRETO

Será fundada nesta cidade a Associação dos Homens de Côr

(Do correspondente, 11) — Na residencia da sr. Aristides dos Santos, reuniram-se, ontem, cerca de 30 elementos da colonia dos homens de côr, de nossa cidade, tendo em vista a fundação de uma associação.

Ficou resolvido, em principio, a fundação dessa entidade, tendo usado da palavra, na ocasião, os srs. Aristides dos Santos e Odilon Braga.

AINDA A CARNE VERDE — Realizou-se pela manhã, no meo-Realizou-se pela manhã, no Mercado Municipal, a prova publica sobre o retalhamento e venda da carne verde, determinada pelo prefeito Bady Bassit, com o objetivo de colher elementos positivos para se orientar com referencia ao caso criado, recentemente, pelo aumento do preço daquele produto no varejo.

Para experiencia, a Prefeitura adquiriu uma vaca, ao preço de 73 cruzeiros a arroba (o prefeito informou, depois, sendo, que, após a aquisição, lhe ofereceram a arroba .. razão de 75) e a mesma foi abatida, sendo a carne, depois de retalhada, vendida aos preços antigos, ou seja, a 8 cruzeiros a carne de 1.a, sem osso; a 6,50, a de 1.a, com osso; e a 5,50, a de 2.a, com osso.

Muito embora o retalhamento, devido a varios fatores, não tivesse alcançado um aproveitamento normal, o resultado da venda registrou uma renda liquida de Cr$ 359,70.

Em face dos resultados obtidos, o prefeito Bady Bassit reuniu a Comissão de Preços, que vem estudando o assunto e que decidirá sobre o caso, em definitivo, amanhã.

ENLACE — Com o sr. Luis Vicente, filho do sr. Manuel Pereira dos Santos e de d. Francisca Tadini Pereira dos Santos, contrairá nupcias, às 17 horas do dia 16, no Santuario de Nossa Senhora Aparecida, na Boa Vista, a consagrada pianista Almey Lisboa, filha do sr. João Lisboa e de d. Angela Fava Lisboa.

MARILIA

FESTA DA COLONIA JAPONESA

(Do correspondente, 11) — Realizou-se domingo ultimo, no armazem Bracot, à avenida Nelson Spilmann, uma festa promovida por um grupo de chacareiros niponicos, com a apresentação de bem ensaiados numeros de dança e canto folcloricos do Japão.

O bem organizado programa teve inicio às 16 horas, com uma nota simpatica, sendo prestada uma homenagem aos velhos, entregando-se presentes uteis a todos os anciões com mais de 70 anos, o que impressionou agradavelmente aos assistentes.

Prosseguindo o programa, usaram da palavra diversos oradores, entre os quais o sr. Paulo Corrêa de Lara, em nome da Associação Filantropica, em cujo beneficio reverteu a renda do festival.

BAILE DO ALGODÃO — E no proximo dia 15 que se realizará, nos salões do Marilia Tenis Clube, o grandioso baile do Algodão, patrocinado pelas firmas algodoeiras desta cidade e organizado pela Associação dos Estudantes de Marilia.

"Geraldo e sua orquestra" estará presente abrilhantando as danças.

FALECIMENTO — A cidade perdeu um dos cidadãos mais estimados, cujo passamento repercutiu dolorosamente em todos os meios sociais. Trata-se do sr. José uedes Vieira, antigo morador de Marilia, sempre mourejando com lisura no comercio, conquistando, com a lhaneza de seu trato, a estima de quantos o conheceram.

Contando 67 anos de idade, o pranteado extinto era um trabalhador infatigavel, tendo estado à frente de seu estabelecimento comercial até os seus ultimos momentos, pois, seu falecimento foi repentinamente, anteontem, às 23 horas.

Deixa viuva d. Augusta Barros Guedes e quatro filhos, alem de varios netos.

NOTICIAS DE OUTROS ESTADOS

INSTALADA EM CÁSSIA A PRIMEIRA SESSÃO DO JURI

(CASSIA, Minas, do correspondente) — No dia 26 do mês ultimo, teve lugar a primeira sessão do Juri do corrente ano. Os trabalhos se desenvolveram sob a presidencia do sr. João Gomide Leite, funcionando pelo Ministerio Publico o sr. Oswaldo Afonso Borges.

Entrou em julgamento o reu José Hilario dos Santos, vulgo "Santo", acusado de ter tentado assassinar sua amante Maria Benedita da Silva, fato ocorrido nesta cidade no dia 11 de março.

A defesa dativa do acusado foi entregue ao sr. Aluizio Barros. O promotor defendeu os termos do libelo, pedindo a condenação do acusado pelo reconhecimento da tentativa de homicidio. A defesa pediu a desclassificação do delito para lesões.

Houve replica e treplica e, em seguida, os srs. jurados passaram a decidir, desclassificando o crime por 6 votos contra 1.

Cessada a competencia do Juri, pela desclassificação, o sr. presidente do Tribunal proferiu a sentença, condenando o reu à pena de 1 ano de prisão, grau maximo do art. 129, do Codigo Penal.

aD decisão do Juri, o sr. Oswaldo Borges apelou para o Tribunal de Apelação do Estado.

POLITICA NOS MUNICIPIOS — Em São João da Gloria, elementos dos diversos partidos desejam a candidatura do nosso conterraneo Leonidas Benedito Ferreira ao cargo de prefeito municipal.

— Em Passos, reuniu-se, em convocação, do Diretorio Municipal do PSD. Foram feitas as seguintes indicações: para deputado federal, Wellington Brandão; para deputado estadual, Antonio Caetano; para prefeito e vice-prefeito, Francisco Ferreira Maia e Geraldo Maia, respectivamente. Não satisfeito com a decisão da Convenção, o sr. Clovis Soares Maia rompeu com o partido e seu filiou ao PTB, em cuja legenda se candidatará à Assembleia Mineira.

— Em Jacutinga, é candidato à prefeito, pela UDN, o sr. Virgilio de Oliveira Prado.

— Consta que o PSD, de Paraiso, receberá com simpatia a candidatura à prefeito, do sr. Geraldo Frois, presidente da UDN, local.

— Os srs. Jairo de Lima e Geraldo Alves Rodrigues, são os candidatos do PSD de São Tomaz de Aquino, a prefeito e vice-prefeito, respectivamente.

VIAJANTES — De São Sebastião do Paraiso, a srta. Regina Porfirio Borges e d. Ana Tereza Porfirio; de Belo Horizonte, a srta. Zilda de Souza Borges, funcionaria do Ministerio da Agricultura; o sr. prof. Argemiro Rodrigues Pinto; de França, a sra. d. Elvira Pinto Vieira, esposa do sr. J. Matias Vieira, e sua filha Maria Elvira P. Vieira; seguiram para São Paulo a srta. Aurea Garcia e o jovem Geraldo Garcia.

Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX.º - COMUNICADO XXVI.º

XXVI.º PREGÃO IMOBILIARIO

O Pregão Imobiliário da Camara de Valores Imobiliários, realizado aos 13 de julho de 1950, apresentou o seguinte resultado:

Corretores presentes	18
Pregões	81
Interesses	64

No XVI.º Pregão Imobiliario foi verificado o seguinte volume de negocios apregoados:

Oferta de imoveis	Cr$ 30.676.500,00
Oferta de dinheiro	Cr$ 16.300.000,00
Procura de imoveis	Cr$ 26.300.000,00
Total	Cr$ 73.176.500,00

Prédios

Vende-se

ACLIMAÇÃO

VENDE-SE — ótimo sobrado com 3 residencias e armazem, situado na Rua Bueno de Andrade c| Rua Pires da Mota. Otimo ponto de valorização.

Preço Cr$ 580.000,00.

ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4531.

VENDE-SE — residencia vaga, contendo 3 dormitórios, banheiro, 2 salas, copa, cozinha com gás ligado, W.C., quarto para empregada, garage. Entrada Cr$ 150.000,00 e o restante a prazo.

Preço Cr$ 400.000,00.

PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s|loja — Tel.: 2-6409.

VENDE-SE — boa residencia situada ao lado do Cine Climax, com 3 dormts. 2 salas, banheiro, cozinha com gás, laval à garage, jardim, mais uma moradia com quartos, sala, cozinha. Sinal Cr$ 40.000,00; no ato da escritura mais Cr$ ... 340.000,00 e o restante em 330 prestações mensais, juros de 10% a. a. pela Tabela Price.

Preço Cr$ 800.000,00.

PREDIAL DE LUCCA S|A — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel: 3-1505.

AGUA BRANCA

VENDE-SE — residencia isolada, contendo: jardim, terraço hall, escritorio, s| de visitas s|de jantar, lavabo, copa, cozinha, despensa, anto., fôra, s| 3 quartos e banheiro, quintal e garage. Nos altos: 3 dormitórios, sendo 1 duplo e banheiro completo.

Facilita-se a combinar.

Preço: Cr 800.000,00.

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — em terreno de 5.40x40 mts., casa antiga à Rua Barra Funda, contendo: 2 dormitórios, 2 salas, banheiro e cozinha. E para pronta entrega.

Preço: Cr$ 280.000,00, sendo metade à vista e o restante a combinar.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 307 — Tel.: 6-2547.

BELENZINHO

VENDO — a rua Silva Jardim, proximo ao Largo do Belem, sobradinho com dois dormitórios, sala, banheiro, cozinha pelo preço de Cr 230.000,00 — entrada de Cr$ 50.000,00 — restante pelo sistema da Tabela Price, ou seja 60 prestações mensais, iguais de 3.824,50. Tem inquilino sem contrato.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VENDO — por Cr$ ..... 270.000,00 — entrada de Cr$ 80.000,00, saldo restante em 5 anos, juros de 12% ao ano, lindo sobradinho a rua Conselheiro Cotegipe, no melhor ponto do bairro, com 2 dormitórios, sala, grande cozinha, banheiro. Instalações completas e gás e azulejos. Rua com todos os melhoramentos. Construção sólida. Tem inquilino sem contrato.

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

BOM RETIRO

VENDE-SE — sobrado isolado de um lado, contendo: s| de visitas, s| de jantar, cozinha, lavabo, quintal, quarto de criados, banheiro completo. Nos altos: 2 dormitórios, no quintal 2 comodos e cozinha e W.C.

Facilita-se à combinar. Preço: Cr$ 350.000,00.

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

BRÁS

VENDO — residencia DESOCUPADA na RUA JOÃO BOEMER com sala de jantar, 3 dormitórios, cozinha, banheiro completo, gás ligado, etc. Nos fundos: 1 barracão grande e WC. Preço Cr$ 250.000,00 Facilito Cr$ 80.000,00 em 10 anos. Prestações mensais de Cr$ 1.406,00. Chaves no escritorio.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

VENDO — na RUA NOVA S. JOSÉ junto à Rua Bresser, casa com 2 salas, 3 dormitorios, cozinha, quintal, entrada para automovel. Terreno 10x50.

Preço Cr$ 310.000,00 à vista.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

VENDO — à Rua Costa Valente — duas ultimas casinhas c| 2 dormitorios, cozinha, quintal sendo: à vista Cr$ 30.000,00 — o restante Cr$ 120.000,00, ao prazo de 10 anos. Juros de 10% ao ano. T. P. mensal Cr$ 1.585,00.

PREDIAL «SÃO PAULO» — L. Misericordia, 23 12.º andar — Tel.: 2-6513.

CAMBUCI

VENDE-SE — sobrado isolado, contendo: jardim, terraço, hall, s| de visitas, s| de jantar, copa, cozinha, despensa, lavatorio e| WC., quarto p| criados, quintal e garage.

Nos altos: 3 dormitorios, sendo 1 duplo, banheiro completo, armarios embutidos.

Facilita-se 50% em dois anos.

Preço Cr$ 850.000,00.

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

CENTRO

VENDO — no majestoso «EDIFICIO BARÃO DE RAMALHO» à Av. 9 de Julho n.o 556, finissimo APARTAMENTO DESOCUPADO, tipo «DUPLEX» contendo nos baixos, hall, grande living, sala de jantar, cozinha, qto. de empregada, WC., 2 terraços, tanque, etc.; nos altos: hall, 3 dormitorios c|armarios embutidos, banheiro moderno, etc. Preço Cr$ 650.000,00 sendo Cr$ .... 100.000,00 de entrada, mais Cr$ 182.000,00 em 3 anos, e o restante de Cr$ 368.000,00 em 12 anos, prestações mensais de Cr$ 3.682,00. Entrego DESOCUPADO no ato do sinal. Chaves no escritorio.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

CERQ. CEZAR

VENDE-SE — uma casa desocupada sita à Rua Henrique Schaumann, bairro Cerqueira Cezar contendo: 3 dormitorios, 2 salas, banheiro e porão habitável.

Preço Cr$ 380.000,00. Estuda-se contra-oferta.

ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — s| 11 — Tel.: 3-4531.

CONGONHAS

VENDE-SE — Rua Sebastião Paes, junto ao campo — magnifica casa terrea em terreno de 20x30. Tres comodos e demais dependencias. Alugada sem contrato. Preço Cr$ 230.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.º andar — sala 5 — Tel.: 2-0194.

CONSOLAÇÃO

VENDO — na Rua Augusta, quase esquina da Rua Matias Aires, duas residenciais antigas, construidas em terreno medindo 13,20 de frente por 47 da frente aos fundos e alargando nos fundos para 15,35 com a área total de 665,00 mts2., face Norte, proprio para construção de prédio de apartamentos. Facilito parte à combinar.

HIGIENÓPOLIS

VENDEMOS — na Avenida Higienopolis, esq. Rua Sebará, no «Edificio Higienopolis», magnifico apartamento, ainda não habitado, contendo: vestibulo, grande living, sala de jantar, 3 amplos dormitorios com armarios embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e WC. de empregados, terraços e garagem. Acabamento finissimo e jardim de 1.000 mts2., em torno do edificio. Preço: Cr$ 920.000,00 com grande facilidade.

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

VENDEMOS — à Rua Paulo Eiró 36, em final de construção, contendo: grande living, dormitorios, qto. de banho, 2 salas, cozinha, terraço de serviço e garagem. Edificio c|apenas 4 apartamentos. Preço: Cr$ 470.000,00 com facilidade de pagamento.

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

JABAQUARA

VENDEMOS — à Rua Ibituruna, a poucos metros da Av. Jabaquara, 2 sobradinhos de otimo acabamento, contendo cada um: nos altos: 2 amplos dormitórios com armarios embutidos e banheiro completo; nos baixos, 2 salas, cozinha 1 quarto habitável no porão, jardim e grande quintal. Ambos alugados, sendo um sem contrato, rendendo cada Cr$ 1.600,00 por mês.

Preço de cada: Cr$ .. 250.000,00, sendo: Cr$ ... 50.000,00 de entrada e o restante em 10 ou 15 anos, juros de 10%.

SIP — Rua Marconi, 131 — 1.º andar — Tel.: 4-8912.

J. AMERICA

VENDO — no Jardim America, para entrega no ato do sinal, fino palacete desocupado, à rua Uruguai, de esquina, em terreno com 1.437 mts2., todo isolado com jardim, 4 dormitorios, 3 banheiros internos, apartamentos para empregadas, garage para dois carros, e todas as demais dependencias para familia de fino trato. Ver a qualquer hora.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VENDO — Otimo PRÉDIO DE APARTAMENTOS — NOVO — Loja — 6 apartamentos alugados c| contratos rendendo Cr$ .. 230.400,00 anuais.

Preço Cr$ 1.800.000,00.

PREDIAL «S. PAULO» L. Misericordia, 23 — 12.o Tel.: 2-6513.

LIBERDADE

VENDO — Otima residencia — moderna — VAGA — c| jardim — 5 dormts., 3 salas — quintal — porão habitável — facilita-se parte.

Rua Siqueira Campos.

Preço Cr$ 580.000,00.

PREDIAL «S. PAULO» L. Misericordia, 23 — 12.º Tel.: 2-6513.

MOEMA

VENDO — Bangalô terreo na Auto Estrada, distante 30 mts. da Avenida Indianopolis. Bairro Moema. Contendo: 3 dormitorios, vestiário, 3 salas, banheiro completo. Garage, quarto e WC. Terreno de 12x35. Preço Cr$ 600.000,00. Facilito parte.

ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egydio, 34 1.o andar — Sala 11 Tel.: 3-4531.

TITULARES E PREPOSTOS DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4531

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orosimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 3-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1943.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 1.o — Tel.: 2-2030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-0320.

FRANCISCO LETTIÈRE
Francisco Lettiére — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3264

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 3-9862.

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4205

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-7301

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇAO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 23 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2886

PREDIAL ESTEVES LTDA
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9676

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505

PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513

SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Viad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8681

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

MOÓCA

VENDEMOS — junto à rua da Mooca, otimo armazem, vago, medindo 17.50x 40, 700 metros quadrados de área toda construida. Preço Cr$ 600.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante do pagamento a longo prazo.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — s| 15 Tel.: 2-1049.

PARAISO

VENDO — Proximo a Rua Apeninos — residencia terrea isolada contendo 3 dormitorios, banheiro, 2 salas, sala de estar, garage, quarto para empregada, adega, porão com 2 quartos, jardim. Terreno, 17x34. Facilitamos 50% do pagamento.

Preço Cr$ 600.000,00.

PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — sobreloja — Tel: 3-1505.

CERQ. CEZAR

VENDO — perto da Av. Rebouças, boa casa terrea, para pronta entrega, tendo jardim, entrada para auto, grande sala de jantar, dois bons dormitorios e demais dependencias. Facilito parte a combinar.

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — R. Braulio Gomes, 25 — 9.º — s|906 Tel.: 4-4290.

PERDIZES

VENDE-SE — à Rua Franco da Rocha, otima casa, contendo: jardim, garagem, 2 salas, 3 dormitorios, 2 quartos no porão, etc. — Entrega-se vaga em 60 dias. — Cr$ 200.000,00 a vista e o restante em 10 anos, juros pela Tabela Price.

Preço Cr$ 500.50,00.

J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º and. — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

PIRAQUARA

VENDO — bem proximo ao bonde de Santo Amaro, otima residencia terrea, para pronta entrega, construida em centro de terreno medindo 20x30, tendo jardim, 2 salas, 2 dormitorios e demais dependencias, garagem etc. Grande facilidade no pagamento. Com apenas Cr$ 80.000,00 de entrada e os restantes a longo prazo pelo Sistema Price.

Preço Cr$ 250.000,00.

LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290 e 4-8738.

STA. IFIGÊNIA

VENDO — Otima moradia c| porão servindo p| deposito, 3 dormitorios e demais dependencias. Excelente ponto p| qualquer ramo de comercio. Metragem 6,70x15. À Rua Vitoria.

Preço Cr$ 400.000,00.

APARTAMENTO

VENDE-SE — em magnifico prédio novo e moderno, VAGO, com hall, saleta, copa cikitchnete, dormitorio grande, quarto de banho completo, etc. — A Rua dos Andradas. — Prestações de Cr$ 1.720,00 mensais, com pequena entrada à vista. Cr$ ...... 220.000,00.

J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

V. AMERICA

VENDO — Apartamento por Cr$ 260.000,00 COM FACILIDADES — em acabado de dois apartamentos sendo um no 1.º andar e outro no andar terreo, com entradas independentes, sito à RUA BELA CINTRA, proximo à Rua Oscar Freire, vende-se a residencia terrea, de fino acabamento, contendo: alpendre, hall, grande sala de estar, 2 bons dormitorios, fino banheiro, cozinha, quarto p| empregada, c| WC. e chuveiro, área c| tanque etc. Aquecimento central ligado. Construção de 6 anos. Ocupado sem contrato.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

V. CLEMENTINO

VENDE-SE — na Rua Benna Madureira n.os 725 e 723 sobrados novos ainda não habitados, com jardim, 2 dormitorios, 2 salas, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo entrada de Cr$ 40.000,00, Cr$ 20.00,00 em 60 dias, mais Cr$ 20.000,00 em 120 dias.

WALTER AHRENS — e o restante pela Tabela Price em prestações mensais de Cr$ 2.775,00. Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

V. MARIANA

VENDO — PROXIMO AO LARGO GUANABARA, à R. ARUJÁ, vendem-se dois prédios antigos em terreno de 14x33 mts., por Cr$ 360.000,00 à vista. Rua com todos os melhoramentos.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

VENDO — fina residencia DESOCUPADA na RUA CORREA DE LEMOS, com: jardim, terraço, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, WC., garage, quintal, qto. de empregada, etc. Altos: 3 dormitorios e banheiro completo. Preço Cr$ .. 280.000,00 sendo Cr$ ..... 100.000,00 de entrada e o resto de Cr$ 180.000,00 em 4 anos, juros 10%. «CHAVES NO ESCRITORIO».

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

VENDEMOS — lindo palacete terreo de esquina, vago, junto à Rua Domingos de Morais, contendo: jardim, sala de visitas, sala de jantar, escritorio, banheiro, copa, cozinha, 3 dormitorios, garage com quarto de empregada, WC etc.

Preço Cr$ 500.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante a longo prazo.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — s| 15 — Fone: 2-1049.

VENDE-SE — à Rua Coronel Lisboa, perto do Colégio Arquidiocesano, de fino acabamento, contendo no 1.o Pav.: 3 dormitorios, sendo 1 duplo, hall, banheiro de luxo. Pav. terreo: jardim, terraço, living, s|jantar, s|visita, hall, telefone, copa, cozinha, garagem pto. empregada e quintal.

Preço: Cr$ 950.000,00 — Facilita-se pagamento.

«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 3-7301.

VILA NOVA CONCEIÇÃO

VENDO — à Rua Lourenço de Almeida, otima casa terrea, isolada contendo: Jardim, entrada p| automovel, terraço, sala, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, quarto de empregada etc. em terreno de 8x48

Preço Cr$ 220.000,00 com grandes facilidades.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

VILA POMPÉIA

VENDO — por Cr$ .... 100.000,00 — na Vila Pompéia — com uma entrada de Cr$ 50.000,00 — restante pela Tabela Price, em 80 prestações de Cr$ 1.112,20 — casa terrea com dois dormitorios, sala, WC., cozinha, em terreno que mede 8,50 de frente por 21 de fundos, tendo lugar para construir garagem. Está situada a Praça Rio dos Campos n.º 10, (antigo Lgo. da Represa.

Terrenos

Vende-se

ALTO DE PINHEIROS

VENDO — na Rua Macunis, esquina de Ferreira de Araujo, loteamento da City, área de 606,00 mts2. com a frente em curva de 41 metros. Facilito parte a combinar e aceito permuta por residencia nesta Capital.

LOPES CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Braulio Gomes, 25 — Tel.: 4-4290 e 4-8738.

CANTAREIRA

VENDE-SE — terreno de 5.800 metros quadrados, na ESTRADA DA CANTAREIRA, proprio para residencia de campo, sanatorios, etc. — Conta com luz, rua asfaltada, água abundante e onibus de 5 em 5 minutos, partindo defronte a Sta. Ifigênia.

Somente Cr$ 80,00 o metro quadrado.

Preço: Cr$ 780.000,00.

J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o and. — Sala 518 — Tel.: 2-7380.

CENTRO

VENDE-SE — na Praça Marechal Deodoro, terreno de 11x45 mts., por Cr$ .. 1.200.000,00, sendo Cr$ .... 100.000,00 à vista e o restante a combinar.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

INDIANÓPOLIS

VENDEMOS — Na Av. Jaçana — dois otimos lotes de terreno, altos, planos, face Norte, à poucos metros da Av. Indianopolis, grande arteria asfaltada, local de finas residencias, medindo 12x50 e 30x50. Preço Cr$ 250,00 o metro quadrado, sendo Cr$ .... 30.000,00 de entrada, Cr$ .. 30.000,00 a combinar e o restante a longo prazo pela Tabela Price a Cr$ 1.296,00 mensais.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10º andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

JABAQUARA

VENDE-SE — um terreno de 10x50 na rua Ibituruna Jabaquara, distante 15 mts. do prédio 655 por Cr$. 65.000,00.

ARMANDO RUGGIERO Rua Sen. Paulo Egidio, 34 — 1.o, s|11 — Tel.: 3-4531.

J. EUROPA

VENDO — terreno de esquina na AV. CIDADE JARDIM, plano, 21x35 mts., total de 645 mts2., vende-se por Cr 700,00 o mt2., Tem luz, agua encanada e esgoto.

Preço: Cr$ 451.500,00.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

Jardim da Saude

VENDE-SE — à Rua Francisco Dias, um otimo lote de terreno com área de 37.20x40 mts. — área total: 456.00 mts2.

Preço Cr. 100.000,00.

«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Senador Feijó, 176 — 6.º and. — s| 613 — Tel.: 3-7301.

VENDE-SE — à Rua Francisco Dias, um otimo lote de terreno com duas frentes, sendo a outra para a Rua André Mendes.

Preço: Cr$ 90.000,00.

«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — s|. 613 — Tel.: 3-7301.

INTERIOR

VENDO — fino palacete em terreno de 19x50, situado na 2.a quadra da praia, contendo: em baixo, 2 salas, escritorio, hall, quarto copa, cozinha, terraço, 1 bar envidraçado, lavabo, e WC. — escadaria de marmore, lustres finos. Em cima: 4 1|2 quartos, banheiro grande e fino, 3 terraços, hall. Fora: garage, quarto, banheiro, quintal, jardim.

Preço: Cr$. 1.300.000,00 facilito 50%.

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 103 1.º andar — Tel.: 2-2030.

SÃO VICENTE

VENDO terreno de 3 frentes, sendo que uma para o mar; medindo 38 metros de frente para a Av. Saturnino de Brito, 43 metros em descida para o mar, onde mede 35 metros.

Preço: Cr$ 250.000,00.

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 103 Tel.: 2-2030.

TIETÊ

VENDE-SE, na rua Lara Campos, no centro daquela localidade, em terreno de 12 x 50 m., bonito bangalô, contendo: 2 terraços, 3 salas, 4 dormitorios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco tambem por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio.

WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

Compra-se

ACLIMAÇÃO

COMPRO, até 250.000,00, pode ter inquilino porém sem contrato. E' preciso que tenha 3 dormitorios e garage.

JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203 — 3.º and., s| 5 — Tel.. 2-0194.

PERDIZES

V. Clementino

COMPRA-SE — Residencia com 3 dormitorios, 2 salas, garage e demais dependencias. Bairros de Perdizes e Vila Clementino.

Paga-se de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 500.000,00, com facilidades de pagamento.

«LAR FELIZ» — José do Castro Micell. Rua Senador Feijó, 176, 6.º and, s. 613.

VILA MARIANA

COMPRO, até 350.000,00. E' preciso que esteja vaga ou que demore no maximo 60 dias para vagar-se. Que tenha 4 dormitorios, garage e demais dependencias.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.o — s| 5 — Tel.: 2-0194.

S. André-Osasco

COMPRA-SE entre Santo André e Osasco, area de terreno até 1.000.000 m.2 Paga-se o justo valor.

PREDIAL «SÃO PAULO» L. Misericordia, 23 — 12.º Tel.: 2-6513.

Pregões Extras

AVENIDA

VENDO finissima residencia desocupada na Av. Brig. Luiz Antonio, prox. à Av. Brasil, tendo jardim, terraço envidraçado, 3 salas cozinha, gás, ligado, quintal, garage, 4 quartos de empregada, etc. Altos: 4 dormitorios, banheiro moderno, etc. Preço Cr$ ... 800.000,00, sendo Cr$ ...... 350.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 5.950,00. Chaves no escritorio.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, — 10.º and Sala 102 — Fone: 3-3264.

CAXINGUI

(Pregão extra)

VENDO, na rua Nova Paulicéia, 23 e 25, por Cr$ 85.000,00 — entrada de Cr$ 30.000,00 — e o saldo a prazo, dois predios tendo cada um, 2 dormitorios cozinha e W. C. — em terreno que mede cada cada 6 x 20. Local bastante construido, partindo os onibus da Praça da Bandeira. Condução forte — Onibus: Caxingui, Ferreira, Taboão, Campo Limpo. Passam defronte à rua.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Libero Badaró, 487 — 2.º — s|9 e 10 — Tel.: 3-2456

Itaim-V. Olimpia

VENDO predio tendo nos baixos armazem de esquina e nos altos boa residencia com entrada independente, situado na Rua Amelia, esquina da Rua João Cachoeira n.º 1362, Itaim-Vila Olimpia. Entrada de Cr$ 85.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr 4.800,00. Entrego desocupado ou rendendo Cr$ 5.600,00 mensais.

Preço: Cr$ 485.000,00.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

J. PAULISTANO

VENDO finissima residencia desocupada na Rua Mariana Correa, junto à Rua Dona Hipolita, com 20 metros de frente, tendo jardim, terraço, 4 salas, copa, cozinha moderna, 2 quartos de empregadas, garage, etc. Altos: 4 dormitorios, 2 banheiros, etc. Preço: Cr$ 800.000,00. Chaves no escritorio.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

VILA MARIANA

VENDO residencia nova situada na Rua das Rosas, Vila Mariana, tendo nos baixos: jardim, 2 salas, cozinha, W. C., quintal, etc. Nos altos: 3 dormitorios, banheiro moderno, etc. Preço: Cr$ 210.000,00 sendo Cr$ 70.000,00 de entrada e o restante de Cr$ 140.000,00 em 5 anos, juros 10%.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

Terrenos

Vende-se

ALTO DA MOÓCA

Pregões Extras

VENDO por Cr$ .... 200.000,00, lindo terreno no Alto da Mooca, à rua Barreto, medindo 35,00 x 65,00, area total de 2.007, metros quadrados, entre as ruas Cuiabá e Lituania, e junto ao predio n.o 400 da referida rua Barretos. Local proprio para instalação de industria.

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Lib. Badaró, 487 — 2.º andar s| 9, Tel.: 3-2456

Alto de Pinheiros

VENDO por Cr$ 70.000,00 terreno plano, entre as ruas Aspicuelta e Wisard, medindo 7 x 23, pegado ao n.o 200 da rua Luiz Anhaia. Onibus 61 na esquina e a 3 quadras do bonde. Local rodeado de boas construções. Negocio urgente e estuda-se oferta.

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

AVENIDA

VENDO na Av. Dr. Arnaldo 4, esquina da Av Angelica, terreno com 30,20 x 7,50, alargando nos fundos para 26 metros. Preço: Cr$ 1.300.000,00.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o and., sala 102 Fone, 3-3264.

Represa Nova

VENDE-SE, proximo ao ponto final do onibus Pedreira (2 kms.), terrenos com 1.000 m.2 com frente para a agua da represa nova. Os terrenos acham-se localizados ao lado oposto de Sete Praias, em local magnifico e bem arborisado. Sem entrada e sem juros de Cr$ 120,00 à Cr$ 960,00 mensais. Recomendo estes terrenos para o «week-end», constituindo verdadeiro paraiso dos pescadores.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547

CAMPO BELO

VENDE-SE, na Rua Ibituruna, entre bonitas casas e com luz, quatro terrenos de 12,50 metros de frente cada um. Fornecemos planta para construção. Preço Cr$ 50.000,00, sendo Cr$ 20.000,00 de entrada e o restante em 30 prestações mensais de Cr$ 1.000,00, sem juros.

WALTER AHRENS Rua Braulio Gomes, 25, s|307 - 3.o a. - Tel.: 6-2547.

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
- a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
- b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
- c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
- d) — certidões negativas de impostos estaduais;
- e) — certidões negativas de impostos municipais;
- f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
- a) — prova de identidade;
- b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
- c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e as respectivas esposas;
- d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
- e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

CENTRO

VENDO terreno de 12.50 x 41, com casas antigas, na Rua Asdrubal do Nascimento, em frente ao Palacio dos Comerciarios e junto à Praça das Bandeiras. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Otimo local para construir apartamentos.

FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

CHACARA STO. ANTONIO

VENDE-SE, à Rua Antonio Chagas, terreno de 10 x 40 m., entre as quadras da R. Bento Barbosa e Pedroso Camargo. Preço: Cr$ 40.000,00. Facilita-se o pagamento.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 - 3.º a. - Tel.: 6-2547.

INDIANOPOLIS

VENDE-SE, terreno de 10 x 20 m., esquina da Alameda Indigena com Avenida Jaçanan, está localizado logo depois que o onibus deixa a Av. Indianopolis. Preço Cr$ 42.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

PARADA DEODORO

VENDE-SE, na Rua São Benedito, terreno de 20 x 60 m., a 1 quadra do bonde e 2 quadras do onibus, por Cr$ 240.000,00.

WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

STO. AMARO

VENDE-SE, terreno com frente para a Auto-Estrada, defronte ao n.º 3969, medindo o terreno 10 x 50 m. Local alto e plano. Bom negocio por apenas Cr$ 60.000,00.

WALTER AHRENS Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547

TATUAPÉ

VENDO por Cr$ 280.000,00 terreno na Av. Celso Garcia, no Tatuapé, proprio para instalação de pequena industria, ou armazem, terreno plano, medindo 12,00 x 32,50, entre os predios 2972 e 3012. Ponto industrial, e local com bonde e onibus na frente. Permuta-se tambem com predio novo com renda atualizada, ou facilita-se o pagamento.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VILA HELENA

VENDE-SE terreno plano de 10 x 50 mts., sito à R. Maracatins, junto à Av. Imarés, a 300 mts. do bonde. Zona de boas residencias. Tem luz eletrica. Preço: Cr$ 120.000,00.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja, Tels.: 3-2407 e 3-1605

INTERIOR

Campos do Jordão

VENDE-SE otima Fazenda, a 30 quilometros antes de Campos do Jordão, com altitude de 1.000 mts., frente para a Estrada de Rodagem. 60 alqueires, casas, gado, lavoura e muitas benfeitorias. Preço: Cr$ 1.100.000,00 — Lugar muito pitoresco, com pastagens, lago, riachos e belissimas cachoeiras. Onibus à porta. Negocio interessante, tambem para Clubes e Sociedades recreativas e esportivas.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

Estr. Rio-S. Paulo

Pregão extra

VENDO junto ao quilometro 73 da Estrada S. Paulo Rio, lindo Sitio com 2 alqueires de terras, lugar lindo, com frente para a Estrada de 400 metros e dando os fundos para o Rio Paraiba, contém mato, pasto, ribeirão, etc. Zona da Estancia Climaterica de Guararema. Preço: Cr$ .. 80.000,00. Mais informações com Walter Ernst Thiel, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25, Tel.: 4-8738.

SITIO — VALE DO PARAIBA

SITIOS — CHACARAS — FAZENDAS — TERRENOS — NA ZONA NORTE — VALE DO PARAIBA, tenho diversos à venda. Informações com Walter Ernst Thiel, no Escritorio de Lopes Corretor de Imoveis, Rua Braulio Gomes, n.º 25, Tel.: 4-8738.

Compra-se

AGUA BRANCA

COMPRO residencia na Agua Branca, Santa Cecilia ou Higienopolis com jardim, 2 salas, 3 dormitorios, garage, etc. Pago até Cr$ 450.000,00, com facilidades de 50%, para cliente do escritorio.

FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

HIPOTECAS

EMPRESTAMOS sob hipoteca de predios a curto e longo prazo. Pequenas e grandes parcelas. Solução rapida. Consulte-nos sem compromisso.

J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o andar — s| 512 — Tel.: 2-7380

HIPOTECA

TEMOS diversas parcelas de Cr$ 200.000,00 para colocar em hipotecas sobre predios bem situados. Juros de 12% ao ano.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

EDITAIS

HOMSI IRMÃOS S. A.
Comercial, Industrial e Agrícola

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE JUNHO DE 1950

Aos vinte e seis dias do mês de junho de mil novecentos e cincoenta, às quatorze horas, em sua séde social, à Rua Coronel Spinola numero mil oitocentos e vinte e seis, na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas de Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola, representando a totalidade do Capital Social, conforme consta do "Livro de Presença". — De acôrdo com os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia o Diretor-Presidente, senhor Murchid Homsi, que convidou a mim, Nicolau Raduan, para secretário. — Constituida assim a mesa, o senhor Presidente declara aberta a sessão, por haver numero legal e diz que de conformidade com os Editais publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" e "Jornal de Noticias", da Capital, de dezoito, vinte e vinte e um do corrente mês e ano, esta Assembléia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre a proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal sobre o aumento do Capital Social, nomeação de peritos avaliadores que deverão avaliar os bens que serão incorporados à Sociedade e que constituem parte da subscrição do capital do acionista Murchid Homsi e alteração dos Estatutos Sociais. — Assim, mandou fossem lidos a Propósta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, peças estas do seguinte teor: — "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas — Tendo em vista a necessidade do desenvolvimento das atividades da Sociedade, julgamos necessário que o Capital seja elevado de mais dois milhões setecentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 10.750.000,00). — Por isso propomos à Assembléia Geral Extraordinária que, ouvido o Conselho Fiscal, seja o capital aumentado para doze milhões de cruzeiros (Cr$ 12.000.000,00) com a emissão de mais déis mil setecentos e cinquenta (10.750) ações ordinárias, iguais às atuais, procedendo às modificações subsequentes dos Estatutos Sociais. — Referido aumento seria feito com as transferencias de créditos em contas correntes dos acionistas, de bens imóveis que seriam transferidos à Sociedade e o restante para completar a importancia do capital aumentado para doze milhões de cruzeiros (Cr$ 12.000.000,00), em moeda corrente, realizando o subscritor no ato, déis por cento (10%) e os restantes noventa por cento (90%) dentro de trinta (30) dias a partir da data do Boletim de Subscrição do aumento do capital. — Cumpre-nos ressaltar que a medida se faz recomendavel, pois vem ela harmonizar os interesses sociais, consultando, por outro lado, os interesses dos acionistas. — Assim é que parte dos imóveis a serem conferidos são representados por terrenos onde se acham construidos prédios pertencentes à Sociedade e outra parte é representada pela metade da propriedade agricola "Fazenda Laranjal", que o socio Murchid Homsi possue em comum com a Sociedade. Como é facil de se imaginar, fica solucionada uma situação, que além de consultar recíprocos interesses, permitirá com grande facilidade, ampliar o desenvolvimento da Sociedade. — No caso de ser aprovada a proposta e efetivado o aumento, serão retiradas as ações antigas e substituidas por outras ou por titulos multiplos e o art. quarto (4.º) passará a ter a seguinte redação: "Artigo 4.º — O Capital Social será de doze milhões de cruzeiros Cr$ 12.000.000,00) dividido em doze mil (12.000) ações ordinárias, ao portador, no valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. — § 1.º — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. § 2.º — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento". — São José do Rio Preto, 17 de junho de 1950". aa) Murchid Homsi — Diretor Presidente; Antonio Homsi — Diretor; Calil Homsi — Diretor". — "Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal da Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola, tendo presente a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social de hum milhão duzentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 1.250.000,00) para doze milhões de cruzeiros (Cr$ 12.000.000,00), são de parecer que seja ela aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária, com as consequentes alterações dos Estatutos Sociais, ela que, consulta ela os interesses sociais. — São José do Rio Preto, 18 de junho de 1950. aa) Manoel Coelho Nicolau Raduan e José Munia". Debatido o assunto em todos os seus termos e posto em votação, foi aprovado por unanimidade, com abstenção do voto do acionista Murchid Homsi. — À vista desse resultado, o senhor Presidente disse que, em face do que preceitua o art. 111 § 2.º do Decreto-lei 2.627, deveria ser concedido aos acionistas o prazo de 30 dias para exercerem o direito de preferencia que lhe assiste na subscrição das novas ações. — Prosseguindo na ordem do dia da Assembléia, o senhor Presidente disse que se tornava necessário a medida de nomear peritos para avaliar os bens a serem conferidos à Sociedade pelo acionista Murchid Homsi e passando-se à votação dessa parte — da qual deixou de participar o acionista Murchid Homsi — apurou-se terem sido escolhidos os senhores doutor Baía Monteiro, Engenheiro Geográfico; doutor Julio Amaral, Engenheiro Agronomo e Jorge Ismael, contador, pessoas de reconhecida idoneidade e que, por serem possuidores bastantes dos conhecimentos para as atribuições que lhes estão sendo indicadas, acham-se em condições de apresentar um laudo que venha a demonstrar com precisão o valor real dos bens a serem incorporados à Sociedade. O senhor Presidente declarou que serão feitas as necessárias comunicações aos senhores peritos avaliadores nomeados, proporcionando-lhes todos os meios e informações para realizarem com critério e justiça a avaliação dos bens que serão incorporados à Sociedade. — Pedindo a palavra o acionista José Munia, propõe que, em virtude de estarem presentes acionistas que representam a totalidade do Capital Social, poderia ser dispensado o prazo de trinta (30) dias aludido pelo senhor Presidente, para os acionistas exercerem o direito de preferencia na subscrição das novas ações, manifestando eles desde já, acêrca daquela preferencia. — O senhor Presidente põe em discussão a proposta do acionista José Munia é, uma vez posta em votação, é unanimemente aprovada, ficando deliberado que a convocação da nova Assembléia para efetivação do aumento do Capital será feita tão logo tenha recebido dos senhores peritos o laudo de avaliação dos bens, podendo desde já, ser providenciada a subscrição das novas ações e tudo fazer para complemento do aumento do capital. — Passando à terceira parte da ordem do dia, propõe o acionista, senhor Manoel Coelho, que a reforma dos Estatutos fosse feita na proxima Assembléia quando da efetivação do aumento do Capital, o que é aprovado unanimemente.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão, do que houve foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes e por mim, secretário, que a escrevi. São José do Rio Preto, 26 de junho de 1950.

aa) Murchid Homsi — Presidente, Nicolau Raduan — Secretário, Calil Homsi, Antonio Homsi, Manoel Coelho, Camilo Luiz Bauab, Nabih Homsi e José Munia.

A presente ata é cópia fiel da original. a) Nicolau Raduan — Secretário.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 20.801

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade HOMSI IRMÃOS S/A. — COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRICOLA, com sede em São José do Rio Preto, arquivou nesta Repartição, sob n.º 48.423, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de julho de 1950, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 26 de junho de 1950, pela qual foi proposto o aumento do seu capital social de Cr$ 1.250.000,00 para Cr$ 12.000.000,00 consequentemente alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de julho de 1950. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

HOMSI IRMÃOS S. A.
Comercial, Industrial e Agrícola

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 7 DE JULHO DE 1950

Aos sete dias do mês de julho de mil novecentos e cincoenta, às quatorze horas, em sua séde social, à rua Coronel Spinola numero mil oitocentos e vinte e seis, na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas da Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola, representando a totalidade do Capital Social, como se verificou do livro «Presença de Acionistas». — De acordo com os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia o Diretor-Presidente, senhor Murchid Homsi, que convidou a mim, Nicolau Raduan, para secretario. Constituida assim a mesa, o senhor Presidente declara instalada a Assembléia que fôra regularmente convocada por anuncios publicados nos jornais «Diario Oficial do Estado de São Paulo» e «Jornal de Noticias», dos dias vinte e nove de junho ultimo e um e dois do corrente mês, anuncio que é deste teor: — «Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola — Assembléia Geral Extraordinaria. Ficam convocados os senhores acionistas da «Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola», para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 7 de julho proximo, às quatorze horas, na sua sede social, à Rua Coronel Spinola, n. 1826, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) o laudo de avaliação dos bens do acionista Murchid Homsi, que vão ser incorporados ao capital da Sociedade; b) a efetivação do aumento do capital; e c) a confirmação da reforma dos estatutos na parte relativa ao capital. Encontram-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, o laudo de Avaliação dos peritos avaliadores, o Boletim de Subscrição, a Proposta da Diretoria e todos os demais elementos elucidativos. São José do Rio Preto, 27 de junho de 1950. Murchid Homsi — Diretor-Presidente». Com a palavra o senhor Presidente, informou encontrar-se sobre a mesa o laudo de avaliação apresentado pelos peritos avaliadores, nomeados pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em vinte e seis de junho ultimo, que se achavam presentes para prestar as informações que lhe fossem solicitadas, a cuja leitura determinou, o que fiz, como secretario, sendo os seguintes os seus termos: — «LAUDO DE AVALIAÇÃO — Os abaixo-assinados, nomeados pela Assembléia Geral Extraordinaria da Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola, realizada no dia 26 do corrente mês e ano, para peritos avaliadores dos bens com que o acionista Murchid Homsi, pretende transferir a Sociedade, como conferencia para o aumento do seu Capital Social, dando desempenho das suas incumbencias, examinaram todos os documentos de aquisição, procedendo a todas as diligencias que o caso exigia e consultando os preços acerca dos bens, objetos da avaliação, concluiram que os bens em questão podem ser assim avaliados: Um terreno na cidade de São José do Rio Preto, com a area de 1.826 mts.2 (mil oitocentos e vinte e seis metros quadrados), adquiridos pela escritura transcrita no Cartorio de Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição da Comarca, sob n. 35.606, no quarteirão n. 78, constantes das datas G (parte) e H (parte), com frente para as ruas Cel. Spinola, numa extensão de 20,75 metros (vinte metros e setenta e cinco cents.) e para a rua Rubião Junior 88 metros (oitenta e oito metros) e, finalmente, para a rua Benjamin Constant, 20,75 metros (vinte metros e setenta e cinco cents.), avaliados em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por metro quadrado, num total de Cr$ 182.600,00 (cento e oitenta e dois mil e seiscentos cruzeiros); Um terreno na cidade de São José do Rio Preto, com a área de 1.927 metros 2. (hum mil novecentos e vinte e sete metros quadrados), adquiridos pela escritura transcrita no Cartorio de Registro da 1.a Circunscrição da Comarca, sob n. 32974 (parte), com frente para a rua Benjamin Constant na qual mede 51,25 de frente por 37,60 de fundo, partes das datas F (parte), D (parte) e B (parte), do quarteirão 73, avaliado em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por metro quadrado, num total de Cr$ 192.700,00 (cento e noventa e dois mil e setecentos cruzeiros); Um terreno na cidade de São José do Rio Preto, com a área de 704 mts.2 (setecentos e quatro metros quadrados), adquirido pela escritura transcrita no Cartorio de Registro da 1.a Circunscrição da Comarca, sob n. 32974 (parte), com frente para a rua Benjamin Constant, numa extensão de 16 (dezesseis) metros de frente e para a rua Saldanha Marinho, numa extensão de 44 (quarenta e quatro) metros, parte da data B do quarteirão 73 avaliado em Cr$ 70.400,00 (setenta mil e quatrocentos cruzeiros); Um terreno na cidade de São José do Rio Preto, com a área de 594 mt. 2 (quinhentos e noventa e quatro metros quadrados), adquirido pela escritura transcrita no Cartorio da 1.a Circunscrição sob n. 29734, da Comarca, medindo 16 (dezesseis) metros de frente por 44 metros (quarenta e quatro mts.) de fundo, na extensão de 11 (onze) metros de frente e 22 (vinte e dois) metros de fundo na extensão de 5 metros de frente, parte das datas D e F do quarteirão 63, avaliado por Cr$ ..... 100,00 (cem cruzeiros) p| metro quadrado, num total de Cr$ .... 59.400,00 (cinquenta e nove mil e quatrocentos cruzeiros); Procedendo a estudos de valores de terreno no local, chegaram os peritos à conclusão de avaliá-lo a Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por metro quadrado. Os terrenos acima estão ocupados por diversos predios de propriedade da Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola, como nos foi dado verificar pelos documentos exibidos e Certidões fornecidas pelo Cartorio da 1.a Circunscrição, sob ns. 6.576, 6.577 e 6.578 e que, portanto, tais predios não foram objetos de avaliação. Metade de uma propriedade agricola, situada no municipio de Nova Aliança, da qual dista 6 (seis) quilometros e da estação ferroviaria mais proxima que é a de São José do Rio Preto, 36 (trinta e seis) quilometros, adquirida pela escritura transcrita no Cartorio da 1.a Circunscrição da Comarca de São José do Rio Preto, sob n. 34.829, com a área de 250 (duzentos e cincoenta) alqueires (área total), dos quais cerca de 2|3 (dois terços) são constituidos de terras boas para cultura em sua maior parte e 1|3 (um terço) de terras de qualidade inferior aproveitaveis somente para invernada, com cerca de 250.000 (duzentos e cinquenta mil) pés de café, dos quais 50.000 (cinquenta mil) pés foram de há muito abandonados, restando 200,000 (duzentos mil) pés, incluindo de 30 a 35.000 falhas ou pés estragados improdutivos, avaliados em a) Terras — 125 (cento e vinte e cinco) alqueires paulista de 24.200 (vinte e quatro mil e duzentos metros quadrados) sendo: 40 (quaranta) alqueires de terras fracas a Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), num total de Cr$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros); 85 (oitenta e cinco) alqueires de terras boas para cultura, a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada, num total de Cr$ 425.000,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros); b) Cafeeiros — 100.000 (cem mil) pés de café dos quais 30.000 (trinta mil) falhas, pés estragados e replantas, 35.000 (trinta e cinco mil) cafeeiros de produção fraca e 35.000 (trinta e cinco mil) cafeeiros em produção regular, assim avaliados: 30.000 falhas a Cr$ 5,00 — Cr$ 150.000,00 — 35.000 cafeeiros a Cr$ 10,00 — Cr$ ..... 350.000,00 e 35.000 cafeeiros a Cr$ 15,00 — Cr$ 525.000,00. Valor total da metade da propriedade agricola acima descrita avaliada no total de Cr$ 1.570.000,00 (hum milhão quinhentos e setenta mil cruzeiros). Não foram incluidas na avaliação, as benfeitorias existentes nem animais, pois como os peritos tiveram oportunidade de examinar pelos livros da Sociedade, todas as benfeitorias e animais existentes pertencem exclusivamente à Sociedade. Ainda não levaram em conta a safra pendente, pois é de se acreditar que o custeio atingirá o valor da produção presumivel, custeio esta feito pela Sociedade como foi verificado na escrituração da mesma. Concluindo, os peritos avaliadores avaliam os bens com que o acionista Murchid Homsi pretende incorporar ao Capital da Sociedade Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola, como parte de sua subscrição, em Cr$ 2.075.100,00 (dois milhões e setenta e cinco mil e cem cruzeiros). Dando por findas as suas incumbencias, os peritos avaliadores firmam o presente Laudo em 3 (três) vias para um só efeito. São José do Rio Preto, 27 de junho de 1950. aa) Dr. Bahia Monteiro (Engenheiro Geografico) — Dr. Julio Amaral (Engenheiro Agronomo C.R.E.A. n. 123|40) e Jorge Ismael (contador)».

Minuciosamente examinado referido Laudo de Avaliação, foi o mesmo submetido à discussão e votação, tendo sido aprovado unanimemente com abstenção de voto do legalmente impedido, e assim o senhor Presidente declarou incorporados ao Patrimonio da Sociedade, para efeito do seu aumento de capital, os bens descritos no Laudo, uma vez que o subscritor proprietario dos mesmos, aceitou expressamente os valores que lhe foram atribuidos. Presente à Assembléia a senhora Dna. Geni Guraib Homsi, esposa do acionista Murchid Homsi, sob regime de comunhão de bens, confirmou o seu proposito de conferir à Sociedade, para aumento do seu capital, os bens constantes do Laudo, declarando de acordo com a avaliação dos mesmos, concordando assim, que se processasse a transferencia dos ditos bens. Passando à segunda parte da ordem do dia, o senhor Presidente expôs à Assembléia passar às mãos dos senhores acionistas presentes, o Boletim das novas ações para aumento do capital, a fim de colher as assinaturas, passando assim todos a exercer o direito de preferencia que lhe é assegurado ou dele renunciando. Esclareceu ainda o senhor Presidente que a parte do aumento já subscrita atingia a Cr$ .... 3.750.000,00 (três milhões, setecentos e cinquenta mil cruzeiros), representada por bens imoveis avaliados em Cr$ 2.075.100,00 (dois milhões e setenta e cinco mil e cem cruzeiros) e creditos em contas correntes dos acionistas Murchid Homsi, Calil Homsi e Antonio Homsi, respectivamente, Cr$ 784.900,00 (setecentos e oitenta e quatro mil e novecentos cruzeiros), Cr$ 425.000,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil cruzeiros) e Cr$ 465.000,00 (quatrocentos e sessenta e cinco mil cruzeiros), integralizando assim as importancias relativas às ações que subscreveram com aquelas quantias ficando liberta dos aludidos débitos dispensando-se por outro lado o deposito dessas importancias que já se encontram em poder da Sociedade devendo ser feito o deposito em Banco desta praça da importancia de Cr$ .... 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros) que é o importe da integralização da dez por cento, em dinheiro, do restante da subscrição a ser efetuada, no valor de Cr$ 7.000.000,00 — (sete milhões de cruzeiros). Colhidas as assinaturas, verificou-se que o aumento do capital estava inteiramente subscrito e integralizado dez por cento do seu valor realizado em dinheiro. Pediu então o senhor Presidente, o que fiz como secretario, que lesse o Boletim da Subscrição sendo este o seu teor: «Boletim de Subscrição de 10.750 (dez mil setecentos e cinquenta) ações ordinarias ou comuns, do valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, de emissão da Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola — Para aumento do seu capital social, organizada de acordo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de 26 de junho de 1950. Entrada inicial de dez por cento (10%) da parte subscrita em dinheiro e os restantes noventa por cento (90%), dentro de trinta (30) dias, a partir desta data, sendo que Cr$ 3.750.000,00 (três milhões setecentos e cinquenta mil cruzeiros) foram integralizados com bens e creditos existentes em contas correntes. São José do Rio Preto, 7 de julho de 1950 Murchid Homsi, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Voluntarios de São Paulo n.º 544, em São José do Rio Preto, com 2.860 ações subscritas: bens e credito em c|corrente; Calil Homsi, libanês, casado, comerciante, residente à rua Cel. Spinola n. 1741, em São José do Rio Preto, com 425 ações subscritas — credito em c|corrente; Antonio Homsi, libanês, casado, comerciante, residente à rua Rubião Junior n.º 669, em São José do Rio Preto, com 465 ações subscritas — credito em c|corrente; Nicolau Raduan, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Delegado Pinto de Toledo n.º 163, em São José do Rio Preto, com 1.000 ações subscritas — Cr$ 100.000,00; José Munia, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Delegado Pinto de Toledo n.º 223, em São José do Rio Preto, com 500 ações subscritas — Cr$ 50.000,00; Nabih Homsi, brasileiro, casado, comerciante, residente à rua Siqueira Campos n.º 337, em São José do Rio Preto, com 100 ações subscritas — Cr$ 10.000,00; Camillo Luis Bauab, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Benjamin Constant n.º 473, em São José do Rio Preto, com 200 ações subscritas — Cr$ 20.000,00; Manoel Coelho, português, casado, comerciante, residente à rua Coronel Spinola, n.º 1936, em São José do Rio Preto, com 200 ações subscritas — Cr$ 20.000,00; Manoel Reverendo Vidal, brasileiro, casado, lavrador, residente à Fazenda Boa Vista, no Municipio de Uchôa, com 2.000 ações subscritas — Cr$ 200.000,00; Aureliano Mignoli, brasileiro, viuvo, lavrador, residente à Fazenda Macacos, neste Municipio, com 1.000 ações subscritas — Cr$ 100.000,00; Jomil Kenan (dr.), brasileiro, solteiro, medico, residente à rua Siqueira Campos n.º 217, em São José do Rio Preto, com 1.000 ações subscritas — Cr$ 100.000,00; Alia Féres, libanesa, desquitada, proprietario, residente à rua Tiradentes n.º 535, em São José do Rio Preto, com 500 ações subscritas — Cr$ 50.000,00 e Nagib Raduan, brasileiro, casado lavrador, residente à Fazenda Bela Vista, neste Municipio, com 500 ações subscritas — Cr$ 50.000,00 — Somas 10.750 (dez mil setecentas e cinquenta) ações subscritas — Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros). Nota: A subscrição de 2.860 (duas mil oitocentas e sessenta) ações do acionista Murchid Homsi, foi realizada com os bens avaliados no valor de Cr$ 2.075.100,00 e os restantes Cr$ 784.900,00 seu credito em conta corrente; a) Antonio Homsi — Diretor». Posta em discussão, pelo senhor Presidente, a forma de distribuição e subscrição, os senhores acionistas manifestaram a sua concordancia e sendo a mesma submetida à votação foi unanimemente aprovada. Em seguida, o senhor Presidente suspendeu a sessão para dar cumprimento a formalidade do deposito o que foi feito e reaberta a sessão mandou que fosse lido o recibo passado pelo Banco Brasileiro para a America do Sul S. A. que tem o seguinte teor: «Cr$ 700.000,00 — Recebemos da Homsi Irmãos S. A. — Comercial, Industrial e Agricola, a quantia de setecentos mil cruzeiros proveniente da parte em dinheiro do seu aumento de capital. Essa importancia ficará em deposito vinculado neste Estabelecimento, em nome da aludida sociedade, para os fins de efeito do Decreto-Lei n.º 2.627, de 28 de setembro de 1940 e do Decreto-Lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943 e para clareza firmamos o presente em duas vias, ambas seladas com Cr$ 21,00. São José do Rio Preto, 7 de julho de 1950. a) Banco Brasileiro para a America do Sul S. A. (assinaturas ilegiveis)». Terminada a leitura declarou o senhor Presidente que tendo em vista terem sido cumpridas todas as formalidades legais para aumento do capital, na forma anteriormente deliberada, porpôs fossem ratificados pela presente Assembléia todos os atos da Assembléia de vinte e seis de junho ultimo, proposta esta submetida em discussão e votação, foi unanimemente aprovada, com as abstenções legais. Dando prosseguimento à conclusão da efetivação do aumento de capital, esclarecendo o senhor Presidente que em face da deliberação tomada pela Assembléia deverá ser alterado o art. 4.o dos Estatutos Sociais que passa a ter a seguinte redação: «Artigo 4.º — O Capital Social será de doze milhões de cruzeiros (Cr$ 12.000.000,00) dividido em doze mil (12.000) ações ordinarias, ao portador, no valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma. § 1.o — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, à vontade do acionista. § 2.o — As ações serão nominativas até o seu integral pagamento». Com a palavra o senhor Presidente, disse que tendo sido preenchidas todas as formalidades legais, congratulava com os presentes declarando aumentado o capital para Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros), assinalando que a Diretoria tomaria todas as providencias complementares.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu por encerrada a sessão, do que houve foi lavrada a presente Ata que lida e achada conforme, vai assinada por todos os presentes e por mim, secretario, que a subscrevo.

São José do Rio Preto, 7 de julho de 1950.

aa) Nicolau Raduan — Secretario, Murchid Homsi — Presidente, Calil Homsi, Antonio Homsi, Manoel Coelho, Camillo Luis Bauab, Nabih Homsi, José Munia e Dna. Geni Guraib Homsi.

A presente Ata é copia fiel da original — a) Nicoláu Raduan — Secretario.

JUNTA COMERCIAL - S. PAULO
CERTIDÃO
P. 20302

CERTIFICO que a sociedade HOMSI IRMAOS S|A. — COMERCIAL, INDUSTRIAL E AGRICOLA, com sede em São José do Rio Preto, arquivou nesta Repartição, sob n.º 48.424, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de julho de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 7 de julho do corrente, pela qual foi efetivado o aumento do seu capital social de Cr$ 1.250.000,00 para Cr$ 12.000.000,00; o laudo de avaliação dos bens do acionista Murchid Homsi, que vão ser incorporados ao capital da sociedade mencionada; a lista nominativa dos subscritores; o recibo do deposito feito no Banco Brasileiro para a America do Sul S|A., da importancia de Cr$ 700.000,00, proveniente da parte em dinheiro e o recibo da Coletoria de São José do Rio Preto da importancia de Cr$ 53.750,00 proporcional ao pagamento do selo federal por verba sobre o aumento do seu capital social, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de julho de 1950. — Eu Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

(21463)

CAMCO,
Exportação e Importação S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 15 DE JUNHO DE 1950

Aos quinze (15) dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta, às dez (10) horas, na sede social, à Avenida Ipiranga n.o 795, 13.o andar, nesta Capital, reuniu-se esta assembléia geral extraordinaria, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica do Livro de Presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilio, natureza e numero de ações possuidas. Por aclamação dos presentes, assumiu a presidencia dos trabalhos o acionista Verner Theodore Kohl que, constatando a existencia de numero legal, declarou aberta a sessão e convidou para Secretario o acionista Frank Harold Weis. Constituida a mesa, foram lidos os editais de convocação desta assembléia, publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Jornal de Noticias" dos dias 4, 6 e 7 do corrente mês de Junho, do teor seguinte: "Camco, Exportação e Importação S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os acionistas desta Companhia para comparecerem a uma assembléia geral extraordinaria a se realizar no dia 15 de Junho de 1950, na sede social, à Avenida Ipiranga n.o 795, 13.o andar, nesta Capital, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre questões de administração interna, inclusive reorganizar a Diretoria e deliberar sobre a conveniencia de se transferir a sede da Capital do Estado de São Paulo para a Capital Federal. A assembléia se realizará às dez horas. São Paulo, 2 de Junho de 1950. (a) Anna Porto D'Ave — Presidente". Terminada a leitura do referido documento, pediu a palavra o acionista Isidor Bernard Catz e disse que, como já era do conhecimento dos senhores acionistas, o objetivo principal desta assembléia era resolver sobre a transferencia da sede da sociedade desta cidade de São Paulo para a Capital Federal, tendo em vista as conveniencias sociais, e, assim, propunha essa transferencia e a cessação das atividades da sociedade nesta Capital do Estado de São Paulo, mantendo-se, porem, a atual filial na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, passando, em consequencia, o Artigo 2.o dos Estatutos Sociais a ter a seguinte redação: "ARTIGO 2.o — A Sociedade terá sua sede na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, podendo, entretanto, abrir agencias, filiais, depositos e escritorios nos lugares onde lhe convier, tanto no país como no estrangeiro." Depois de convenientemente debatida, a referida proposta foi submetida à votação, com observancia das formalidades legais e estatutarias, tendo sido verificado a aprovação, por unanimidade, da proposta em apreço. Sugeriu, então, o senhor Presidente, a conveniencia de corrigir um pequeno erro no Artigo 10.o dos Estatutos da sociedade. Depois de discutido o assunto, foi aprovada, unanimemente, a seguinte redação do Artigo 10.o dos Estatutos Sociais: "ARTIGO 10.o — As assembléias gerais serão ordinarias e extraordinarias. As primeiras terão lugar até 31 de Dezembro de cada ano e as extraordinarias sempre que houver conveniencia." A seguir, o senhor Verner Theodore Kohl comunicou que, tendo em vista a transferencia da sede social, os afazeres que lhe prendiam a esta Capital não permitiam que continuasse a exercer as funções de Diretor-Secretario da sociedade, pelo que apresentava o seu pedido de demissão, em caráter irrevogavel. Depois dessa comunicação, o senhor Presidente deu conhecimento à assembléia de que D. Anna Porto D'Ave, em 14 de Julho corrente, por motivos de ordem particular, apresentou sua renuncia do cargo de Diretor-Presidente, conforme carta que se achava na mesa. Com a palavra, o acionista Isidor Bernard Catz lamentou as deliberações tomadas pela D. Anna Porto D'Ave e pelo senhor Verner Theodore Kohl, mas tendo, entretanto, em vista os motivos expostos e o carater irrevogavel dos dois referidos pedidos de demissão, propunha um voto de agradecimentos pelos serviços prestados pelos referidos Diretores demissionarios, proposta esta que foi unanimemente aprovada pelos acionistas presentes. Prosseguindo, o senhor Presidente determinou se procedesse à eleição para preencher as vagas na Diretoria criadas pelas renuncias dos Diretores Presidente e Secretario. Realizada a votação, com as formalidades de estilo, apurou-se o resultado seguinte: Para Diretor-Presidente — Carl Joseph Steiner, norte-americano, casado, do comercio, residente na cidade do Rio de Janeiro, e para o cargo de Diretor-Secretario — Dr. Alberto Torres Filho, brasileiro, casado, advogado, residente no Distrito Federal, ambos com mandato até a proxima assembléia geral ordinaria a ser realizada até 31 de Dezembro do corrente ano de 1950. O senhor Presidente, uma vez verificado o resultado, proclamou os eleitos. Estando esgotada a materia da presente assembléia e não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, o senhor Presidente deu a sessão por encerrada, determinando que se lavrasse, para constar, a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, é assinada por todos os presentes. São Paulo, 15 de Junho de 1950. (a) Frank Harold Weis — Secretario (aa) Verner Theodore Kohl — Presidente; Isidor Bernard Catz — Por Catz American Co., Inc. — Isidor Bernard Catz — pp. Leendert Johannes Marinus Wezenaar — Arnaldo Olinto Bastos Filho — Arnaldo Olinto Bastos Filho — Manoel Carvalho Tavares da Silva.

CAMCO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.
CERTIDÃO
JUNTA COMERCIAL

CERTIFICO que a sociedade CAMCO, EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 48.429, por despacho da Junta Comercial em sessão de 14 de julho de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 15 de junho de 1950, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, transferida a sua sede social para a cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 14 de julho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

(21469 — 16)

9.a Vara Civel — 9.o Oficio Civel

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS REQUERIDO POR JOÃO AYRES DE QUEIROZ (DR.), NOS AUTOS DA AÇÃO ORDINARIA QUE O MESMO MOVE CONTRA FRANCISCO GRECCO, LUIZ DAMIANO RICARDO BARBATO, LUIZ JOAQUIM PELICCI, MARIA GRECCO BARBATO, VICENTE BARBATO E ANITA LUIZA BARBATO, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS.

O DOUTOR FRANCISCO DE PAULA CRUZ NETO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de João Ayres de Queiroz (dr.) lhe foi dirigida a petição seguinte: — "Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Nona Vara Civel — Diz o Dr. João Ayres de Queiroz, nos autos da ação ordinaria que move a Francisco Grecco e outros, que tendo sido cientificados de que os Suplicados, alem da promessa de venda do terreno em questão, já citada na inicial, vão aliená-lo diretamente a outrem, com ou sem o consentimento daquela promitente compradora, à vista do que quer o Suplicante protestar judicialmente contra tal procedimento, como lhe é facultado pelos arts. 720 e segs. do Código de Processo, e, para prevenir terceiros desconhecidos, necessario se faz a publicação de editais na forma legal, com a transcrição da inicial e da presente. Embora em periodo de férias forenses, pode ser praticado o ato ora requerido, "ex vi" do disposto no art. 5.o, § 2.o, n. IV, do Decreto 6.460, de 25|5|1934, visto tratar-se daquele "necessario à conservação de direitos". Requer-se, outrossim, seja estendida a notificação do presente protesto, aproveitando-se para isso o mandado já expedido, ao representante da Fazenda Nacional, nesta Capital, um dos Sub-Procuradores seccionais da Republica. Termos em que, J. esta aos autos, P. Deferimento. São Paulo, 5 (cinco) de julho de 1950. p.p. (a) Mario Miranda Lopes. (Devidamente selada). Despacho: J. à conclusão. São Paulo, 5-7-950 (cinco-sete-novecentos e cinquenta) (a.) Cruz Neto". DESPACHO DE FLS. 49: "Defiro a petição de fls. 48. São Paulo, 11-7-950. (a.) Cruz Neto". — PETIÇÃO INICIAL: "Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial — Diz o Dr. João Ayres de Queiroz, brasileiro, casado, industrial, com escritorio à Rua Senador Feijó 176 — 11.o andar, por seu advogado e bastante procurador, com escritorio à Praça da Sé, 54, 4.o andar (doc. 1), que querendo chamar ao pretorio civil: 1 — Francisco Grecco, residente à Rua Almirante Calheiros, 338; 2 — Luis Damiano Ricardo Barbato, residente à Rua Gonçalves Dias, 175; 3 — Luis Joaquim Pellicci, residente à Rua Voluntarios da Patria, 1.433; todos brasileiros, casados e 4 — Maria Grecco Barbato, italiana, viuva; 5 — Vicente Barbato e 6 — Anita Luiza Barbato, brasileiros, solteiros, residentes à Rua Gonçalves Dias, 175, todos proprietarios, para deles haver o que vai adiante especificado, e faz pelas razões de fato e de direito que passa a dar. 2 — No dia 12 de Setembro de 1945, o primeiro Suplicado acima nomeado, confirmando o que ajustara verbalmente com D. Sarah Sarmanho, por escrito particular, por ambos assinado, em seu proprio nome e na qualidade de bastante procurador dos demais herdeiros de Luis Grecco (sic), cometeu à dita Senhora "a legalização no Ministerio da Fazenda, dos papeis e documentos", referentes aos terrenos situados na "Varzea Sales", bairro de Agua Branca, nesta Capital, com a area aproximada de 908.800 metros quadrados, havido por Luiz Grecco, por aforamento ao Governo Federal, do qual ele e os demais se dizem unicos e legitimos herdeiros e sucessores. Aquela locadora de serviços ficou autorizada a dar inicio aos trabalhos junto às repartições competentes com a orientação que julgasse mais acertada, inclusive a de Obter o Concurso ou a Colaboração de Uma ou Mais Pessoas Para a Perfeita Execução do Contrato, para o que a mesma locadora poderia ceder ou transferir parte dos direitos decorrentes do mesmo contrato, na proporção que consultasse os seus interesses. Como remuneração pelos serviços assim ajustados, a mesma locadora receberia "nas terras aforadas e devidamente legalizadas Vinte Por Cento sobre o total de metros quadrados apurados e que serão destacados das mesmas, em uma area escolhida e localizada pela locadora, logo em seguida à conclusão dos seus trabalhos" (doc. 2 anexo). 3 — Em documento datado de 15 de Setembro do dito ano, onde se vê transcrito na integra aquele contrato de locação de serviços, foi o Suplicante chamado por D. Sarah Sarmanho, a prestar seus serviços "para melhor e mais rapida desencumbencia da tarefa que me foi cometida", tendo como contraprestação a cessão e transferencia da metade da comissão por ela ajustada com os suplicados, ou seja, cinquenta por cento do que couber Nas Terras Aforadas e Devidamente Legalizadas, cujos direitos passaram a ser comuns entre o Suplicante e aquela locadora de serviço, na proporção de cinquenta por cento para cada um, dos Vinte por Cento tirados do total de 908.800 metros quadrados, ou seja, 181.760 metros quadrados, tudo como está bem especificado, declarado e acordado na certidão anexa como doc. 3. — 4 — Confirmando e sancionando o ajuste feito com a referida locadora de serviços, alguns dos suplicados no dia 12 de Outubro, ainda do dito ano, outorgaram ao Suplicante, procuração bastante lavrada no Livro 698, Fls. 92V.o, das Notas do 2.o Tabelionato desta Capital, como se prova com o doc. 4 junto. No dia 5 de Abril de 1946, por procuração, lavrada nas Notas do 1.o Tabelião, Livro 73-B, fls. 132, (doc. 5), Francisco Grecco dilatou aqueles poderes e substabeleceu o mandato recebido de sua mulher, D. Maria Grecco Barbato e de D. Mariana Vecchione, esta já falecida e da qual os demais suplicados são herdeiros e sucessores. Estes, a final, no dia 21 de Janeiro de 1948, por procuração lavrada no L.o 781, Fls. 70, do 2.o Tabelião (doc. 6), investiram o Suplicante dos necessarios poderes para a execução da incumbencia recebida. 5 — Cumprindo de sua parte com o ajustado, requereu o Suplicante perante a Diretoria do Serviço do Patrimonio da União, o que entendeu necessario à defesa dos direitos dos Suplicados e, obtido que foi o competente titulo de aforamento dessa repartição, procurou registrá-lo no 15.o Circs. de Imoveis, cujo oficial o impugnou, sendo a duvida resolvida pelo M. Juiz da Vara dos Registros Publicos, tudo conforme se vê da sentença certificada no doc. 7 anexo. No processo que foi instaurado, compareceu e defendeu eficientemente os direitos dos Suplicados, o Dr. José Perrucci Junior, substabelecido do Suplicante, como se prova com as certidões anexas como docs. 8 a 11. — No processo 11.346|928 do Patrimonio do Dominio da União, no qual antes o Suplicante já havia desembaraçado aquele titulo levado à 15.a Circs. para registro, tendo retirado no dia 8 de Abril de 1946, dos autos da duvida levantada pela 15.a Circs. de Imoveis, os respectivos documentos (conf. doc. 9), com a petição datada de 10 do dito mês e ano, os ofereceu para dar como "completamente regularizada a situação das terras acima citadas", requerendo, ipso fato, que o deposito de Cr$ 2.181,20, anteriormente feito, fosse convertido em renda ordinaria da União, e pedia autorização para o recolhimento de fôro daquele ano (copia anexa — doc. 12), pedido que repetiu no dia 19 de Julho do dito ano (doc. 13), tendo no dia 26 seguinte, solicitado certidão negativa (doc. 14), assim como posteriormente apresentou mais documentos para "ilustrar o processo de aforamento..." (docs. 15 e 16). Mas não é só. 6 — Tendo deparado no jornal "O Estado de S. Paulo", de dia 1.o de Julho de 1947, com uma publicação do expediente da chamada "Camara de Reajustamento Economico", na qual se incluia o processo 3.761, de Alberto Whately, cujo despacho nele proferido mandava avaliar a gleba de terras denominada "Varzea de Sales" dada como sendo de sua propriedade, (doc. 17), sem perda de tempo enviou àquela Camara veemente protesto consistente na copia da petição anexa como doc. 18, protocolado na respectiva Secretaria sob n. 1679|47 (doc. 19), incluida no expediente publicado no mesmo jornal de 20 daquele mês (doc. 20), atuação essa coroada de pleno exito, pois aquela propriedade foi mandado excluir do referido processo. Essa a situação do Suplicante na defesa dos direitos e interesses dos Suplicados. 7 — Estava o Suplicante devidamente autorizado por documento subscrito pelo primeiro dos Suplicados por si e como mandatario dos demais herdeiros para negociar aquela propriedade pela quantia de Cr$ 15.300.000,00 (doc. 21), e, quando a transação se achava quase fechada com o Banco Lavoura de Minas Gerais, S|A., a despeito do Suplicado Grecco apregoar ser o Suplicante a unica pessoa capacitada para entabolar negocios com ditas terras (docs. 21 e 22), seduzidos e induzidos por pessoas pouco ou nada escrupulosas, com promessas vãs de negocio mais vantajoso e menos oneroso, — porque deixavam de pagar o devido ao Suplicante e aqueles que graças a trabalho eficiente e arduo, enriqueceram os modestos herdeiros de Luiz Grecco — outorgaram a outrem, no dia 5 de Agosto de 1948, a procuração lavrada no Livro 111, Fls. 4v.o do 15.o Tabelião (doc. 23), com "amplos, gerais e ilimitados poderes", passando assim, os Suplicados de armas e bagagens para o lado dos seus novos mentores, depois de apanharem completamente legalizados os seus direitos, tal "engenheiros de obras feitas", certo e sabido não ser licito a ninguem se locupletar à custa de jactura alheia. 8 — E o negocio vantajoso que estes lhes acenaram apareceu "depois de laboriosa gestação", concretizado na "escritura de promessa de venda e compra de dominio util e benfeitorias", lavrada nas mesmas notas, no respectivo Livro 126, fls. 89v.o, no dia 3 de Abril do corrente ano, como se vê da certidão anexa (doc. 24), pelo valor de Cr$ 10.000.000,00!... Favorecidos e protegidos pelo suplicante que acudiu a Grecco, quer promovendo todas as diligencias para legalização da propriedade, quer acudindo-lhe em suas necessidades mais prementes com emprestimos de dinheiro, quer procurando obter para si e seus parentes uma venda de real vantagem, os Suplicados não se lembraram sequer de mencionar no negocio que acabaram de fazer, aquela parcela minima que o Suplicante fez jus, relegando a olvido, graças a uma cubiça desmedida, tudo quanto lhes foi feito. 9 — Devidamente autorizado por mandato expresso, o Suplicante ajustou aqui e no Rio de Janeiro com o Dr. Perrucci Jor. e o Dr. Joel Bastos, os serviços profissionais de advogados, cujos honorarios foram pagos, montando estes e o que dispendeu, em quase Um Milhão de Cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00) verba que corre por exclusiva conta dos Suplicados. 10 — Como assiste ao Suplicante o direito de receber 90.880 metros quadrados no terreno, correspondente a 50% daquilo que os Suplicados devem a D. Sarah Sarmanho, e que foram cedidos e transferidos por esta, referida quantidade deverá ser destacada daquele terreno "Em Uma Area Escolhida e Localizada", pelo Suplicante oportunamente, em execução de sentença, se antes não for feito o aprazimento das partes, caso não prefira recebê-lo em moeda corrente equivalente, razão pela qual e para todos os fins e efeitos de direito, quer trazer notificada de presente litigio a outorgada promissaria da "escritura de promessa de venda e compra de dominio util e benfeitorias" a "Companhia Droguista de Expansão Varejista Drogadada", nas pessoas de seus diretores Romeu Nunes e Mario Morrone, com sede à Rua Marconi, 124, de que a escritura definitiva e o pagamento total do preço não poderão ser efetivados sem a necessaria solução dos compromissos assumidos pelos Suplicados, sob pena de ser tida e havida como fraudatoria dos direitos do Suplicante dita transação, sujeita esta a todas as consequencias legais. 11 — Nestas condições, quer propor, como de fato propõe, Ação Ordinaria de Cobrança contra os Suplicados para serem solidariamente condenados na entrega daquela metragem de terreno, já descrito, ou, em quantia em que vier a ser convertida regularmente, caso isso convenha ao Suplicante, e em outras que foram dispendidas pelo Suplicante, com honorarios de advogado e despesas judiciais e extra-judiciais, honorarios de advogado na base de vinte por cento, sobre todo o debito apurado, relativos à presente ação, visto tratar-se de inadimplemento contratual, juros de mora e custas. Para referido fim requer a citação dos Suplicados e das mulheres dos que casados forem, para virem se defender e acompanhar o processo em todos os seus atos e termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia e outra se direito, requerendo, desde já, o Suplicante, para completar a prova de seus direitos: a — a notificação desta ação à Cia. Drogadada; b — depoimento pessoal de todos os Suplicados e suas mulheres, oportunamente, sob pena de confissão; c — inquirição de testemunhas, cujo rol apresentará oportunamente; d — vistoria e arbitramentos, se necessarios, com a indicação oportuna dos respectivos tecnicos; e — requisição de informações a repartições publicas e particulares, especialmente da Diretoria do Dominio da União e da Camara de Reajustamento Economico, cujo pedido especifico será feito oportunamente; f — juntada de mais documentos e outras provas em direito permitidas. Termos em que, dando-se à ação o valor de Cr$ 100.000,00, para os fins legais, D. e A. esta com 24 documentos, P. Deferimento. S. Paulo, 22 (vinte e dois) de junho de 1950 (mil novecentos e cinquenta). p.p. (a.) Mario Souza Lopes. (Devidamente selada). Distribuição: A Nona Vara Civel — Ao Nono Oficio Civel — Ao Segundo Contador — Ao Segundo Depositario. São Paulo, 22|6|1950 (vinte e dois-seis-mil novecentos e cinquenta). Pelo Primeiro Distribuidor (a.) Geraldo Flor. — Despacho: A. citem-se. São Paulo, 23-6-950 (vinte e três-seis-novecentos e cinquenta). (a.) Cruz Neto". E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, expediu-se o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume deste Forum, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos treze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (assinado) João Silveira Prado, Escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito
(a.) *Francisco de Paula Cruz Neto.*

(21466 — 15-16)

MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15 9,30 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,15 e 16,30 hs Partida às 8 hs. para Presidente Prudente; chegada às 17,1 hs

VARIG — Chegada do Rio. 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio. 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30 Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30. Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30. Chegada de Londrina às 13,30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17 20 e 22 hs para o Rio; chegadas 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre, chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs. para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs. de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba. chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre: chegada às 9 hs

PANAIR — Partidas às 5,15. 9,50 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio. chegadas às 9,12. 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAU — Aviões de carga diariamente, para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande Montes Claros, Caravelas Salvador Recife e Fortaleza.

NATAL BRITISH K.L.M e LAP não têm vôos para hoje

AMANHÃ SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7 e 8,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30 11, 12,15, 13, 14, 15,30 16,30 e 18,45 hs Partida às 8,10 hs para Tupã; chegada às 13,30 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs Partida às 17 hs para Goiania

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30 9,00 11,00 15,00 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,30 10,00 12,30 15,00 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,30, 10,30 1300 Chegada de Curitiba às 17,30. 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre às 7,30 Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30 Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,20 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20 Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs. para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande Chegada às 15,10 hs de Recife Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Xapuri

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs para Rio; chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs Partida às da às 8,25 10,25, 14,25 16,25, 9,42 hs para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio: chegada às 9,30 hs

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto, chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs

PANAIR — Partida às 5,15, 9,50, 13,15 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 12,57 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre, chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro: chegada em Recife às 16,10. partida às 17,10. chegada em Dakar às 6,00 partida às 7,00. chegada em Casablanca às 14,10 partida às 15,10. chegada em Paris às 22 Em Dakar correspondencia imediata para Italia Portugal. Oriente Proximo e Extremo Oriente

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15,20. partida às 16,20; chegada em Dakar às 23,40. partida às 00,40. chegada em Recife às 7,10. partida às 8,10; chegada ao Rio de Janeiro às 14,20. partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10. partida às 21,55; chegada em Buenos Aires às 22,55

ITAU — Aviões de carga às 6,30 horas diariamente para o Rio e em dias alternados para Belo Horizonte Campo Grande Montes Claros Caravelas Salvador Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6009; PANAIR 4-5140. CRUZEIRO DO SUL 4-9612. REAL 4-7166; LAB 4-8975. LAP 2-4268; FAMA 4-6000; NATAL 4-0744; VARIG 4-5688 K.L.M. 2-5988; 3-5166 ITAU 3-7191 NAB 4-6838. VASP 3-4124; PAN AMERICAN. 4-5148. e BRISTH 6-1332. AIR FRANCE.

PALACETE — DESOCUPADO
AV. D. PEDRO I
com 2 salas e 3 dormitorios. Vende-se à RUA DR. INACIO ARRUDA, 292. Tratar na RUA DA MOOCA, 368
HORARIO COMERCIAL

DINHEIRO SOB HIPOTECA
Aplicamos dinheiro SOB HIPOTECA de prédios, por conta de terceiros — AVALIAÇÃO exata dos imoveis — EXAME RIGOROSO dos documentos — COMPLETA GARANTIA em todas as fases da transação — Consulte SEM compromisso
J. Floriano de Toledo
CORRETOR DE IMÓVEIS
Rua São Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliários
(14042)

Brasil e Uruguai lutam hoje pela posse da Copa do Mundo

Decisivo o encontro desta tarde, no Maracanã, entre os tradicionais adversários do futebol continental — A campanha dos dois quadros no certame — Favorito o conjunto brasileiro, que se apresenta credenciado por duas espetaculares vitórias — Jogará a equipe nacional com a mesma constituição — Difícil a presença de Obdulio Varela — A formação dos quadros — George Reader na arbitragem

O quadro brasileiro, que está cotado para conquistar, pela primeira vez na historia da Taça "Jules Rimet", o titulo máximo

Dentro de poucas horas será decidido, no estadio do Maracanã, o titulo maximo do IV Campeonato Mundial de Futebol. Brasil e Uruguai, respectivamente primeiro e segundo colocados na fase final do certame, defrontar-se-ão, possuidos da mesma esperança de alcançar a honrosa taça "Jules Rimet", que desde 1934 se encontra em poder da Italia. Seria superfluo, nesta altura, fazer um retrospecto do atual torneio mundial. São recentes e permanecem ainda na memoria dos torcedores as derrotas da Italia e da Inglaterra, que surpreendentemente foram alijadas. Tambem não foram esquecidos os triunfos do Uruguai, contra a Bolivia, marcando a maior contagem do campeonato, nem as vitorias do Brasil contra a Iugoslavia, Suecia e Espanha, principalmente esta ultima, que por ser um dos mais belos trechos da historia do nosso futebol, permanece latente na lembrança de todos.

Interessante, entretanto, recordar a campanha do selecionado da C.B.D. Inicio claudicante, incerto, assinalado por uma vitoria modesta contra o Mexico e por um empate alarmante contra a Suiça, para depois se firmar e iniciar a marcha decisiva para o cetro, iniciada com o triunfo contra a Iugoslavia, para culminar com as "goleadas" contra Suecia e Espanha, sempre em linha ascendente, jogando cada vez melhor. A explicação da subita metamorfose sofrida pela nossa seleção está na efetivação de Bauer e Zizinho, que consolidaram definitivamente o setor direito, em que repousa a base da nossa "diagonal", e na ascenção de Jair e Bigode, que passaram a produzir o que deles se esperava. Outro fator que justifica o equilibrio e o rendimento da equipe, reside na manutenção da sua estrutura, o que somente depois do empate contra a Suiça foi verificado. Até então, estava o tecnico tateando, insistindo com deslocações e formulas salvadoras, umas determinadas pela confusão dos titulares, outras pela mania das improvisações, a ponto de ter sido escalado Alfredo, medio reserva do Vasco, na ponta direita da seleção! Felizmente, de um momento para outro tudo melhorou, e a cada exibição mais firme se apresenta nossa representação, induzindo-nos a crer que dificilmente deixará de marcar outra esplendida vitoria, fechando com chave de ouro o campeonato.

FAVORITO O BRASIL

Não se pode negar o favoritismo com que se apresenta o quadro brasileiro. Está credenciado com três vitorias consecutivas, cada uma mais expressiva, quais sejam as alcançadas contra Iugoslavia, Suecia e Espanha. Alem disso, atua em seus dominios, estimulado pelos aplausos de milhares de brasileiros. Quanto aos uruguaios, se foram favorecidos, nas semifinais, com a desistencia de dois adversarios, soube entrar nas finais com meritos, derrotando espetacularmente a Bolivia. A seguir, empatou com a Espanha e venceu a Suecia. Não obstante, não revelou, até o momento, credenciais que autorizem supor poderá enfrentar o Brasil com exito. E' certo que nosso quadro não poderá facilitar, porquanto os orientais possuem essa coisa que se chama categoria, que se consubstancia na consciencia de jogo, no padrão. Elementos que somente se adquire em anos de tradição. Isso o Uruguai tem. Não fossem os cisplatinos tricampeões do mundo! A atual seleção, entretanto, não pode se igualar àquelas que em 24, 28 e 30 conquistaram certames olimpicos e mundiais. Falta-lhe, em alguns pontos, valores para completá-la. Se entre os novos há Julio Perez, Gighia e Matias Gonzalez, e se entre os veteranos podemos destacar Maspoli e Obdulio Varela, não padece duvida que em varias posições existem elementos que não estão à altura dos companheiros. O quadro vale muito, sem duvida, pelo espirito de luta, pela flama olimpica que sempre caracterizou os orientais. Não cremos, todavia, que isso baste para derrotar a seleção nacional, embalada por tantos e tão sonoros triunfos.

Não se trata de cantar hosanas ao conjunto nacional, senão de apontar, aos torcedores, a verdadeira situação dos dois quadros. Podemos apontar um favorito: os brasileiros. Mas devemos alertar os nossos jogadores, pedindo-lhes que joguem como o fizeram nos ultimos compromissos, isto é, aliando à tecnica e à tatica o maximo de coração, o maximo de entusiasmo, para que possamos passar a fita de chegada no mesmo "train" acelerado, marcando com espetaculares vitorias a historia do nosso futebol e do IV Campeonato Mundial de Futebol.

O selecionado do Uruguai, que esta tarde lutará contra a representação nacional

O QUADRO NACIONAL

Ontem os jogadores foram submetidos a leve treino individual, apenas para manter a forma. Todos evidenciaram otima disposição. Maneca, que se encontra contundido, continua em tratamento, não se sabendo, até o momento, se poderá atuar. Segundo apuramos, é pensamento do tecnico manter o quadro que derrotou a Espanha, o que quer dizer que Friaça será mantido, mesmo que Maneca seja posto em condições de jogo. Eis aí uma medida acertada, porquanto este ultimo não tem caracteristicas de extrema, ao passo que Friaça é um dos melhores ponteiros nacionais, e se entende otimamente com Zizinho, formando respeitavel ala.

DESFALCADOS OS URUGUAIOS

Estão os uruguaios ameaçados de serio desfalque. O centro-medio Obdulio Varela contundiu-se, na partida contra a Suecia, e dificilmente poderá atuar. Sabendo-se que o veterano craque é um dos esteios do conjunto, e qual orienta com sua grande experiencia, pode-se avaliar o que representará, para os cisplatinos, a sua ausencia. Caso se confirme a não escalação de Varela, Gambeta ocupará o centro da intermediaria, e Juan Carlos Gonzalez voltará ao seu posto, na asa media direita.

OS QUADROS

Os quadros para a finalissima da Copa do Mundo deverão atuar com a seguinte constituição:

BRASIL: Barbosa; Augusto e Juvenal; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

URUGUAI: Maspoli; Matias Gonzalez e Tejera; Juan Carlos Gonzalez, Gambeta e Rodrigues Andrade; Gighia, Julio Perez, Miguez, Schiaffino e Vidal.

ARBITRO

Dirigirá o encontro o arbitro britanico Reader, auxiliado por Ellis e Mitchel.

Verdadeiros mestres os brasileiros

Repercute na Espanha a derrota da seleção ibérica — Ninguem mais fala em futebol em Madrí — Exaltação das qualidades dos futebolistas brasileiros — Criticas à direção técnica

MADRI, 14 (U.P.) — Ninguem mais fala em futebol cá em Madri. De uma hora para outra, o homem de rua ficou apatico ao futebol.

Durante o transcorrer dos jogos já disputados no Rio de Janeiro, dos quais a seleção espanhola saira invicta, era grande o entusiasmo que se observava entre os fãs do esporte bretão e mesmo entre aqueles que nunca haviam assistido a uma partida. Discutia-se futebol em todos os lugares: em casa, na rua, nos bares, nas esquinas formavam-se "rodinhas" e até mesmo durante as touradas e antes das cerimonias religiosas o futebol vinha à baila.

Entretanto, a retumbante vitoria conquistada ontem pelo selecionado do Brasil contra o da Espanha pôs fim a todo esse entusiasmo. A derrota dos espanhois atingiu o homem da rua desta capital como um raio; os espanhois de todas as classes e idades, conhecessem ou não futebol, tivessem ou não assistido a uma unica partida em sua vida, ficaram estarrecidos com a vitoria brasileira.

Pela primeira vez durante a disputa do Campeonato Mundial de Futebol, a derrota do selecionado da Espanha teve como resultado o não aparecimento do noticiario na primeira pagina dos jornais madrilenhos. Antes, até ontem, as noticias procedentes do Rio de Janeiro apareciam com destaque na primeira pagina ao lado dos despachos referentes à guerra coreana.

A imprensa espanhola, com uma franqueza surpreendente declara que o resultado da peleja constitui uma exaltação às qualidades dos futebolistas brasileiros, ao mesmo tempo, deplora amargamente a má exibição dos jogadores espanhois. Afirmam os jornais que os integrantes do selecionado espanhol temiam que os brasileiros recorressem ao jogo violento, porem, foi com surpresa que verificaram o cavalheirismo dos jogadores logo de principio.

Em Madri, todo mundo que os brasileiros no jogo de ontem demonstraram possuir uma tecnica de verdadeiros mestres com seu jogo preciso e homogeneo, enquanto que os espanhois ficaram atarantados no meio do gramado. Evolou-se o famoso espirito da "furia espanhola". Isto foi atribuido ao fato de o quadro espanhol ter "dado tudo" em sua memoravel peleja contra o selecionado da Inglaterra; os jogadores espanhois não tiveram tempo suficiente para se relaxarem do tremendo esforço desenvolvido naquela partida.

Esse esgotamento dos integrantes do selecionado espanhol ficou amplamente demonstrado no jogo contra o Uruguai, quando a Espanha não conseguiu manter a vantagem de dois a um e os uruguaios empataram a peleja.

Sem procurar diminuir a habilidade dos brasileiros, a vitoria destes está sendo atribuida ao fato de nunca terem tido que disputar um jogo fora do Rio de Janeiro e ainda por se acharem acostumados ao clima.

Em despacho do critico esportivo do orgão "Ya", procedente do Rio de Janeiro, se declara que "o Brasil venceu a Espanha pelo otimo futebol jogado com uma precisão quase que matematica."

A derrota de ontem reduziu automaticamente em cinquenta por cento o interesse do povo espanhol no Campeonato do Mundo. Ainda mesmo que a Espanha consiga o 2.o lugar, isto não causará muita satisfação, porquanto depois da vitoria sobre a Inglaterra, muitos contavam com a conquista do campeonato para as cores espanholas.

Como é natural, surgiram algumas criticas à direção tecnica do selecionado, porque não lançaram mão de jogadores mais descansados. Nas rodas esportivas vem frequentemente à baila a seguinte pergunta: "Por que, então, enviamos 22 jogadores para o Rio de Janeiro?"

Não há duvida de que o dia de ontem foi de grande tristeza para a Espanha esportiva, mas, não haverá duvida de que os integrantes do selecionado terão festiva recepção, quando regressarem. Isto porque, embora não conseguissem o Campeonato do Mundo, têm a seu credito um grande feito, que é o de ter derrotado a Inglaterra.

CARTEL DOS BRASILEIROS E URUGUAIOS

A titulo de curiosidade, fornecemos aos leitores os resultados obtidos pelas representações do Brasil e do Uruguai em jogos da taça "Jules Rimet", nos anos de 1930 1934, 1938 e 1950:

BRASIL	
1930	
Iugoslavia	1-2
Bolivia	4-0
1934	
Espanha	1-3
1938	
Polonia	6-5
Checoslovaquia	1-1
Checoslovaquia	2-1
Italia	1-2
Suecia	4-2
1950	
Mexico	4-0
Suiça	2-2
Iugoslavia	2-0
Suecia	7-1
Espanha	6-1
URUGUAI	
1930	
Peru	1-0
Rumania	4-0
Iugoslavia	6-1
Argentina	4-2
1934 e 1938	
Não disputou.	
1950	
Bolivia	8-0
Espanha	2-2
Suecia	3-2

COPA DO MUNDO

Excepcional o premio pela vitoria

Mais de 100 mil cruzeiros para cada jogador — Decepção na Espanha — "Ficará no Brasil a Copa do Mundo", afirmam os italianos — Leaf não tem duvidas sobre a vitoria dos brasileiros — Fala o consul da Suécia — Tomado de assalto o estadio — Juizes para os jogos de hoje — Abarrotado de turistas o Rio — Confiantes os uruguaios - Trens especiais

RIO (Sucursal) — A C. B. D. entregou a cada jogador da seleção nacional, 10.000 cruzeiros, pelos seguintes feitos: 3.000 pela vitoria sobre a equipe do Mexico; 3.000 pelo empate diante dos suiços e 4.000 pela vitoria contra a Iugoslavia. Logo depois foi organizada outra tabela de gratificações para os jogos finais: 5.000 pela vitoria contra a Suecia, 8.000 pelo sucesso contra os espanhois, e, no caso de vitoria contra os uruguaios, 10.000 cruzeiros.

Alem desses premios, a C. B. D. dará a cada jogador, pela conquista do campeonato, um premio extra de 50.000 cruzeiros. Há, todavia, varias listas com donativos extras, e estas deverão acusar mais de 50.000 cruzeiros a cada elemento da seleção nacional.

Dessa forma, em caso de triunfo final, cada jogador receberá calculadamente 130.000 cruzeiros.

DECEPÇÃO NA ESPANHA

MADRID, 15 (AFP) — A derrota infligida à seleção espanhola pela equipe brasileira de futebol, no Estadio do Maracanã, provocou profunda decepção nos meios esportivos espanhois, onde se esperava outro resultado. Considera-se, geralmente, que essa derrota constitui um dos maiores golpes vibrados ao prestigio do futebol espanhol. Os milhares de amadores que, a partir das 18,30 (hora local), acompanharam pelo radio o desenrolar da partida ficaram surpreendidos pela tecnica e o brio dos jogadores brasileiros.

Os comentarios aparecidos nos ultimos dias, na imprensa espanhola, sobre o Campeonato Mundial, insistiam sobre a preparação da equipe brasileira e punham em duvida a vitoria espanhola, mas não deixavam absolutamente prever possibilidades de tal derrota por 6 a 1. Acreditava-se mesmo em um reajustamento da partida pelos jogadores espanhois, no decorrer do segundo tempo.

O esmagamento da equipe espanhola e a serie de bolas encaixadas nas redes de Ramalleta, vieram confirmar a superioridade dos brasileiros que — se acredita agora — conquistarão o titulo de campeões do mundo. O resultado desfavoravel para a seleção espanhola ainda não foi comentado pela imprensa, mas, desde já, adianta-se nos meios esportivos o argumento de que "a derrota foi devida em parte ao grande esgotamento dos jogadores espanhois, obrigados a deslocarem-se muitas vezes" e que, desde o inicio, enfrentaram duros adversarios tais como os ingleses e uruguaios".

A TAÇA "JULES RIMET" FICARA NO BRASIL

ROMA, 15 (AFP) — "A Copa do Mundo permanecerá no Brasil", eis a constatação que inspira a imprensa italiana diante da vitoria da equipe brasileira de futebol contra a equipe espanhola.

Os comentarios da imprensa a respeito dos vencedores são os mais elogiosos e os correspondentes não dissimulam a surpresa em face do resultado da partida contra a Espanha.

"Esplendido", "irresistivel", "ultrapoderoso" — eis as expressões empregadas nos comentarios a respeito da equipe brasileira.

O enviado especial do grande orgão milanês "La Gazzetta dello Sport", salienta: "Jamais testemunhamos em nossa carreira jornalistica nos desportos um fenomeno como o do Brasil: uma equipe cujos jogadores nos recordam a equipe do Uruguai, de 1924 e 1928, e que nos parecem superiores aos componentes da equipe nacional italiana de 1938".

"Il Messagero" acentua, pela sua parte: "Essa nova vitoria não surpreende os que viram todos os jogadores de Flavio Costa no trabalho. São homens de grande classe, muito bem treinados e decididos a empregar toda a energia. Não pode mais subsistir qualquer duvida a respeito da vitoria final do torneio".

O MELHOR DO MUNDO

RIO, 15 (Asapress) — Informa-se que os espanhois ficaram estarrecidos ante a exibição do selecionado brasileiro contra a seleção iberica. Os turistas estrangeiros e os proprios torcedores nacionais estão verdadeiramente entusiasmados com a alta classe e a categoria de nossa representação, que vem nos ultimos jogos superando a toda e qualquer espectativa. Tambem o juiz Leaf, ficou impressionado com o desempenho de nossos representantes. E ainda ontem palestrando com a reportagem, no Hotel Serrador, afirmou inicialmente, sem fazer outras considerações que o "scratch" brasileiro, sem favor nenhum é o melhor do mundo. Posteriormente, atendendo à insistencia do reporter, adeantou que o conjunto brasileiro joga tão bem e com tanta perfeição que dificilmente poderá apontar nomes individuais mais destacados. Encerrou sua palestra dizendo não ter duvida da vitoria final do Brasil.

FALA O CONSUL DA SUECIA

ESTOCOLMO, 15 (U.P.) — O ministro da Suecia no Brasil, sr. Kurt Hhyderg, que acaba de chegar do Rio de Janeiro, elogiou amplamente a seleção do Brasil que disputa a Copa do Mundo. Acrescentou que, em sua opinião, os brasileiros derrotarão tambem os uruguaios, tornando-mundiais de futebol.

DERRUBADO O MURO EXTERNO DO MARACANA

RIO, 15 (Asapress) — Do encontro Brasil vs. Espanha, resultou anteontem uma pessoa morta e outras gravemente feridas, sendo que uma ficou em estado desesperador e mais 261 apresentaram ferimentos e contusões de menor gravidade. Na furia de ingressar no Estadio do Maracanã, a multidão se comprimiu sobre o muro externo, derrubando-o, indo ao solo cerca de 100 pessoas. Na avalanche com que procurava os portões, a multidão pisava sobre os que caiam dilacerando-lhes as roupas à medida que procuravam ingressar no Estadio. A reportagem focalizou muitas senhoras galgando o muro registrando-se numa dessas ocasiões um fato interessante. Uma senhora, deixando cair a saia de seu costume, ficou sobre o muro apenas em combinação.

JUIZES PARA HOJE

RIO, 15 (Asapress) — George Reader, auxiliado pelo escocês Mitchell e pelo inglês Ellis, dirigirá o encontro de amanhã entre o Brasil e o Uruguai, enquanto o holandês Van Der Meer, auxiliado pelo norte-americano Prudencio Garcia e o suiço Luta dirigirá o prelio em São Paulo, entre as equipes da Suecia e da Espanha.

SUPERLOTADOS OS HOTEIS

RIO, 15 (Asapress) — Os hoteis da cidade estão superlotados de brasileiros vindos de todos os Estados para presenciar o ultimo encontro da Copa do Mundo. Muita gente teve que tranformar automoveis em residencia provisoria, encontrando-se centenas delas dentro da Quinta da Boa Vista. Os turistas nacionais continuam a chegar em aviões, trens, onibus e outros meios de condução.

Para retornar, na segunda-feira, ao seu ponto de origem, é que vai ser o problema.

CONFIANTES OS URUGUAIOS

RIO, 15 (Asapress) — Desde ontem encontram-se nesta Capital os integrantes da equipe uruguaia que enfrentarão amanhã o invicto quadro do Brasil.

Hoje, os uruguaios estiveram em visita ao Estadio do Maracanã.

Apesar de conhecerem a eficiencia do quadro brasileiro e a despeito de suas atuações não muito convincentes, os platinos confiam numa vitoria, encarando com otimismo seu compromisso de amanhã.

TRENS ESPECIAIS PARA O REGRESSO DOS TURISTAS

RIO, 15 (Da sucursal) — A fim de facilitar o regresso a São Paulo no domingo à noite, das pessoas que vierem assistir ao jogo final do Campeonato Mundial de Futebol, a administração da Central do Brasil fará correr naquele dia para a capital paulista, alem dos trens ordinarios, mais três extraordinarios. Esses trens partirão da estação D. Pedro II às 21,30, 22 horas e 22,40, e terão os prefixos de NPE-1, DPE-3 e DP-1, sendo o primeiro de madeira e os ultimos formados com carros do antigo "Cruzeiro do Sul".

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSÔRA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado.
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(810)

Escandalo na venda de ingressos

Revoltado o público carioca com o desaparecimento das entradas — Declarações do presidente Mário Polo

A questão da venda de ingressos para o jogo desta tarde no Rio de Janeiro, entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, deu margem aos acontecimentos mais desagradaveis já registrados desde o inicio do Campeonato do Mundo. Interminaveis filas se formaram no afã de conseguirem comprar a almejada entrada. Todavia, em quase todos os postos, dez minutos após o inicio da venda dos ingressos, estes terminavam. Foram muitos os protestos e cenas mais lamentaveis poderiam ter sido verificadas, não fosse a pronta intervenção da policia. A sede da C. B. D. foi apedrejada e inumeras pessoas sofreram ferimentos. Em suma, o desaparecimento incompreensivel dos ingressos causou revolta e foi necessario que a policia intervisse tomando providencias para esclarecer o que de fato se passava. Assim é que o delegado de policia, tomou a si o encargo da distribuição dos ingressos, determinando sua distribuição em varios pontos da cidade para evitar com isso a aglomeração e ação dos cambistas.

A PALAVRA DE MARIO POLO

Correram rumores, na sede da C.B.D., que o sr. Mario Polo, presidente interino da entidade maxima, desgostoso com os acontecimentos, havia renunciado. Nenhum dirigente da C.B.D. foi encontrado na sede para prestar esclarecimentos. Aproveitando-se da ausencia dos principais diretores, o sr. Silvio Santa Rosa, presidente da Comissão de Recepção pretendeu assumir a direção dos trabalhos, propondo-se a determinar a venda dos ingressos. Contudo, nessa altura já se encontravam na C.B.D. alguns dirigentes, os quais impediram a ação daquele mentor.

Sobre o momentoso assunto, o sr. Mario Polo declarou o seguinte:

— "Acusam a CBD e me acusam, porem tenho a certeza de que estou procurando cumprir da melhor maneira possivel os meus deveres. Ha uma comissão incumbida dessa questão de ingressos e a tarefa é das mais estafantes e espinhosas.

O movimento é avassalador e por mais providencias que tenhamos determinado para amenizar as dificuldades, reconhecemos que as dificuldades estão superando os nossos melhores esforços. Achamo-nos todos extenuados. Fala-se em cambio negro, mas não se pode atribuir todas as dificuldades à ação dos cambistas. A CBD tem o maximo interesse de servir o publico satisfatoriamente".

Em ação os atletas da 2.a divisão

Na pista do Ipiranga as provas — O programa e os recordes

Será disputada, na tarde de hoje, a 3.a Competição da Segunda Divisão da Federação Paulista de Atletismo, na pista do Ipiranga, fazendo parte integrante das festividades comemorativas do 44.º aniversário de fundação do Ipiranga.

PROVAS E RECORDES

São as seguintes as provas da competição e seus respectivos recordes:

100 METROS RASOS — Heins Ravache — A. Alemar Esporte — 1" — 29-9-35; Nabocudonozor Ferraz de Lima — C. Campineiro R. N. — 11" — 15-11-49; Dirceu Laudares Pinto — Marilia A. Clube — 11" — 25-8-50.

300 METROS RASOS — Argemiro Roque — C. Campineiro R. N. — 37"2/10 — 2-10-49.

1.500 METROS RASOS — Alcides José Barbosa — C. Campineiro R. N. — 4'10"3/10 — 15-11-49.

5.000 METROS RASOS — João Soares Oitica — E. C. Estrela Oliveira — 15'54"6/10 — 28-5-50.

83 METROS BARREIRAS (1,00) — Nelson Delaura — C. A. Aramaçan — 11"9/10 — 2-10-49.

295 METROS BARREIRAS (0,914) — Max Schiff — C. R. Saldanha da Gama — 41"3/10 — 14-11-48.

REVEZAMENTO DE 4x100 METROS — Turma do Clube Campineiro de Regatas e Natação — 44"3/10 — 15-11-49 (Argemiro Roque, Antonio Salgado, Gilberto R. Morais e Nabucodonozor Lima).

REVEZAMENTO DE 4x300 METROS — Turma do Clube Campineiro de Regatas e Natação — 2'32"5/10 — 21-8-49 (Nabucodonozor Lima, Antonio Soares Jr., Gilberto Morais e Argemiro Roque).

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

SALTO EM ALTURA — Jorge Safady — C. A. das Bandeiras — 1,815 — 18-8-36.

SALTO COM VARA — Thicara Ikemori — C. A. Aramaçan — 3,585 — 14-6-42.

SALTO TRIPLO — Vlamir Rocha — C. R. Saldanha da Gama — 13,16 — 3-11-446.

SALTO EM EXTENSÃO — Castor Fernandez — C. R. Saldanha da Gama — 6,96 — 26-8-45.

ARREMESSO DO PESO (7,257) — Emilio Ruegg — C. R. Saldanha da Gama — 13,03 — 26-8-45.

ARREMESSO DO DISCO (2 ks.) — Ary Vieira Barbosa — C. R. Saldanha da Gama — 441,64 — 15-10-44.

ARREMESSO DO DARDO (800 gs.) — Teodomiro de Andrade — S. C. Corintians Paulista — 52,00 — 6-11-38.

ARREMESSO DO MARTELO — (7,257 gs.) — Werner Vom Der Heide — C. A. Aramaçan — 39,72 — 16-7-44.

PALMEIRAS E FLUMINENSE EM ENTENDIMENTOS

Provável a realização de um prélio no próximo dia 23 — Cancelado o jogo com o XV de Novembro

Em palestra com um alto mentor palmeirense, fomos informados na tarde de ontem, de que o sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras está tratando, no Rio de Janeiro, da realização de um prelio amistoso com o Fluminense, no proximo dia 22 ou 23 do corrente. Os entendimentos nesse sentido estão bem adiantados e tudo indica que serão coroados de pleno exito. O Palmeiras deseja lançar uma nova ala esquerda formada por Jair e Rodrigues e quer assim enfrentar um conjunto de boas possibilidades. O Fluminense é o mais indicado em virtude da bonita campanha que cumpriu recentemente no Exterior.

CANCELAMENTO DE UM PRELIO

Estamos em condições de informar ainda que o Palmeiras está na iminencia de cancelar a peleja contra o Paulista, de Araraquara, marcada para o dia 23, isso se as negociações com o Fluminense chegarem a bom termo. Por outro lado, apuramos que o alvi-verde não mais jogará na cidade de Piracicaba contra o XV de Novembro, no proximo dia 30. O vice-campeão paulista atendeu o pedido do alvi-negro piracicabano para o cancelamento desse embate.

RADIOS "BEL"
1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
848-M
847-J
847-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA ◆ SEM JUROS ◆ SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.º 229 ★ FONE 4-6871 ★ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 ★ PENHA
RUA MONTEIRO DE MELO, 450 — LAPA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 ★ R. BRESSER, N.º 881-S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ
(12165)

SOB O PATROCINIO DE
R. MONTEIRO S/A E CONHAQUE PALHINHA
A TRADIÇÃO no COMERCIO de TECIDOS
O CONHAQUE dos MULTIDÕES
CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL
BROADCAST
RADIO DIFUSORA DE PIRACICABA 820 Kc
RADIO BANDEIRANTES S/A 840
RADIO JAUENSE S/A 1010
BAURU RADIO CLUBE 1210
RADIO CLUBE DE SANTOS 1450
RADIO DIFUSORA DE CATANDUVA 1510
RADIO CLUBE DE S. MANOEL 1520
RADIO EMISSORA DE BOTUCATU 1540
RADIO EDUCADORA DE LIMEIRA 1550
RADIO CLUB DE SOROCABA 1080
SERVIÇO DE ALTO FALANTE DE UBATUBA
DE PONTA A PONTA DO "DIAL" DO SEU RADIO VOCÊ "ASSISTIRÁ" TODOS OS JOGOS DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL,
HOJE
— 14,30 hs. —
BRASIL vs. URUGUAI
SUECIA vs. ESPANHA
Ouvindo as reportagens de
EDSON LEITE
BRUNO SOBRINHO
ROBERTO CÔRTE REAL
ALVES TEIXEIRA
OSWALDO GONÇALVES DIAS
GERALDO BLOTA
HELIO PRIOLI
UMA INICIATIVA DA RADIO BANDEIRANTES A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Suecia e Espanha em busca de melhor posição

Promissora a ultima peleja da IV Copa do Mundo em S. Paulo — Reabilitação, o maior desejo dos litigantes — Ibéricos e escandinavos dispostos aos maiores sacrificios para fugir do ultimo pôsto — Mais credenciados os bascos para alcançar a vitória — Querem os suécos reeditar as atuações que tinveram nas semi-finais — Completos os dois quadros — Van Der Meer, o juiz

Será disputada esta tarde a ultima rodada da IV Copa do Mundo. No Pacaembu, estarão em choque as representações da Espanha e da Suecia. Ibericos e escandinavos estão em condições de oferecer bom futebol. Os litigantes não foram bem sucedidos na disputa da penultima rodada do certame. Os bascos foram fragorosamente vencidos pelos brasileiros por 6 a 1, e os nordicos venderam caro a derrota na peleja que travaram com os uruguaios. Lograram os companheiros de Palmer, deixar melhor impressão do que os espanhois na rodada de quinta-feira. Todavia, isso não quer dizer que estejam de posse de melhores credenciais para o jogo desta tarde. Os ibericos, a despeito da derrota demonstraram que possuem melhores recursos. Dessa forma, com as honras de favorito, os comandados de Gainza enfrentarão hoje os escandinavos.

TUDO PELA VICE-LIDERANÇA

A Espanha não disfarça seu desejo de conquistar o titulo de vice-campeã e para tanto não medirá esforços para se impor. Todavia será preciso que os uruguaios sejam vencidos pelos nacionais, para que os espanhois conquistem o almejado titulo. Assim sendo, é forçoso acreditar que os ibericos voltem a impressionar favoravelmente, como fizeram contra inglêses e uruguaios. O afeiçoado paulista apreciou bastante a conduta dos espanhois na peleja que travaram com os orientais no Pacaembu. Eles lançaram mão de todos seus melhores recursos e estiveram a um passo da vitoria. Desejam os bascos repetir aquela exibição no embate de hoje contra a Suecia. A tarefa, porem, não será facil, de vez que os escandinavos estão mais ambientados e poderão ter superior conduta nesse cotejo. De qualquer maneira o cotejo entre os representantes do futebol europeu promete ser das mais interessantes.

COMPLETA A ESPANHA

De acordo com que estamos informados, o tecnico Eizaguirre, da Espanha, resolveu não alterar o conjunto para a peleja de hoje. Acredita que seus pupilos terão boa atuação pois quer todos desejam apagar a má impressão deixada quando do embate contra os brasileiros, conquistando expressivo resultado ante os escandinavos. Dessa forma, estará em ação o mesmo quadro que foi vencido pela seleção do Brasil na tarde d quinta-feira. Alonso, Parra e Gonzalvo II, que se contundiram naquele embate, estão restabelecidos e em condições de integrar a equipe no jogo de hoje. Estão os espanhois bastante animados e, apesar de reconhecer na Suecia um adversario de valor, não disfarçam sua confiança num feito expressivo.

OS SUECOS

Os suecos, encerrando os preparativos para essa peleja realizaram na manhã de ontem um ligeiro exercicio individual. Estiveram em ação todos os jogadores inclusive, Nordhal, Skoglund e Erick Nilsson que estavam contundidos. Esses três defensores da seleção sueca estarão em atividade contra a Espanha. Assim sendo, a equipe escandinava se apresentará com a mesma formação obedecida quando da peleja que travou com a Italia, na disputa das semifinais da Copa do Mundo. Não será preciso dizer que os suecos darão o maximo para alcançar bom resultado na peleja de hoje. Sua defesa atuando como o fez no primeiro tempo da contenda contra os uruguaios na tarde de quinta-feira será uma barreira dificil para a vanguarda espanhola. Isso vale dizer que o duelo entre essas duas peças será dos mais empolgantes.

EQUIPES

ESPANHA: — Ramalhets; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III; Parra e Puchades; Bassora, Igoa, Zarra, Panizo e Gainza.

SUECIA: — Svensson; Samuelsson e Erick Nilsson; Andersson, Nordhal e Gaerd; Sundqvist, Palmer, Jepsson, Skoglund, Stellan e Nilsson.

O JUIZ

A Comissão de Arbitragem designou o juiz Van Der Meer, da Holanda, para dirigir o cotejo, o qual será auxiliado por Jean Lutz, da Suiça, e Prudencio Garcia, dos Estados Unidos.

A representação da Suecia, que hoje lutará para evitar o ultimo posto

O quadro espanhol, que está no terceiro posto da Copa do Mundo

Em Vila Belmiro o Madureira

Enfrentará o Santos depois de amanhã à noite — Ivan engajado pelo alvi-negro

Foi oficialmente assentada a realização de um embate amistoso entre as equipes do Santos e do Madureira, do Rio de Janeiro. De acordo com os entendimentos havidos, esse cotejo será travado na noite de depois de amanhã, no Estadio de Vila Belmiro. O publico praiano, que há muito não assiste a um prelio será, assim, brindado com um espetaculo que promete ser dos mais interessantes.

REFORÇO PARA O ALVI-NEGRO

O Santos está vivamente interessado na aquisição de bons valores para reforçar sua equipe de profissionais. Assim é que o alvi-negro conseguiu o medio direito, Ivam, do selecionado de Santa Catarina. O referido profissional possui boas qualidades e deverá prestar bons serviços ao gremio praiano.

Em Campinas a Sanjoanense

Jogará esta tarde contra a Ponte Preta — Bastante atraente a quinta rodada do Campeonato da 2a. Divisão de Profissionais

Será disputada esta tarde a quinta rodada do primeiro turno do Campeonato, da Segunda Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol. Estão marcadas vinte e quatro pelejas. No 1.o grupo, o principal embate será travado entre os quadros do Botafogo, de Ribeirão Preto e do Barretos enquanto que no 2.o grupo teremos o promissor embate entre o Bauru e o Noroeste, ambos da cidade de Bauru. Em Araraquara será disputado o embate entre o Paulista e o S. Paulo, que se destacada como o melhor do 3.o grupo No 4.o grupo, a peleja entre a Ponte Preta e a Sanjoanense, promete ser das mais interessantes. Finalmente, no 5.o grupo, a Estrela da Saude receberá em seu campo a visita do Portofelicense.

Os jogos programados para hoje são os seguintes:

1.o GRUPO

Em Barretos: Motoristas x Monte Azul; em Rio Preto: America x Internacional; em Uchoa: Uchoa F. C. x Olimpia; em Ribeirão Preto: Botafogo x Barretos; em Orlandia: Orlandia F. C. x São Joaquim.

2.o GRUPO

Em Bauru: Bauru A. C. x Noroeste; em Araçatuba: S. Paulo x Tupã; em Birigui: Bandeirante x Prudentina; em Assis: Ferrovia x Brasil Clube; em Lins: Linense x Garça; em Presidente Prudente: Corintians x S. Bento.

3.o GRUPO

Em Araraquara: São Paulo x Paulista; em Rio Claro: Velo x Rio Claro; em Pirassununga: Pirassununguense x Ararense; em Jaú: Palmeiras x XV de Novembro.

4.o GRUPO

Em Piracicaba: Piracicabano x Mogiana; em Mococa: Radium x Rio Pardo; em Campinas: Ponte Preta x Sanjoanense; em Limeira: Comercial x Internacional.

5.o GRUPO

Em Jundiaí: São Joao x Comercial; em Sorocaba: Votorantim x Paulista; em São Caetano: São Caetano x Taubaté; em São Paulo: Estrela da Saude x Portofelicense; em São Bernardo: São Bernardo x Palestra.

PELA VARZEA

Grandioso festival do 22 de Outubro

Sampaio Moreira vs. Progresso — Venceu o Infantil Sarcineli — Campeonato da Leci — Estrela do Parí vs. Centro do Oriente — Comunicado do Domingos de Morais — Sama vs. União Guaraní

A diretoria do 22 de Outubro, clube dos guardas civis de São Paulo, organizou para a tarde de hoje um pique-nique no aprazivel parque da Cantareira. A diretoria do 22 de Outubro não mediu sacrificios para organizar o programa esportivo, que deverá alcançar exito. O programa das partidas de futebol é o seguinte: 10,30 horas: L tra 22 de Outubro vs. Extra Serra da Cantareira. As 15 horas: 22 de Outubro vs. Serra da Cantareira. Serão, igualmente, realizadas interessantes provas esportivas, no transcorrer das quais será realizado o concurso da rainha do pique-nique.

SAMPAIO MOREIRA vs. PROGRESSO

Na tarde de hoje, o Sampaio Moreira receberá a visita do Progresso da Agua Rasa, contra o qual travará duas partidas amistosas. Os "sampaistas" estão bem preparados e esperam manter a sua invencibilidade. A direção esportiva do Sampaio, solicita, por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os seus defensores, às 13,30 horas, na sede social.

VENCEU O INFANTIL SARCINELLI

Jogando com o nome do Infantil São Paulo, o "Gis" abateu o Infantil Guerreiro, do Tatuapé, por 4 a 2, no prélio principal e por 3 a 2 na partida secundária. Os tentos dos vencedores foram marcados por Beristein (3) e Alvaro no jogo principal. Na manhã de hoje o Infantil Sarcinelli jogará no Parque Antartica, contra o Infantil do Palmeiras.

OUTRA VITORIA DO SAMPAIO MOREIRA

Jogando domingo passado no bairro do Carrão, o Sampaio Moreira, jogou contra o conjunto local. Após interessante partida, o placarde acusou justo empate por 3 tentos. Os tentos dos visitantes foram marcados por Virgilio, Alicio e Canhola. O quadro do Sampaio apresentou a seguinte constituição: Lino; Luis e Vitor; Nelson, Juca (Virgilio) e Afonso; Pedrinho, Valdemar, Virgilio (Rodrigues), Alicio e Canhola. Na preliminar, os "sampaistas" voltaram a vencer por 4 a 2.

CAMPEONATO DA LECI

Será iniciado na tarde de hoje o segundo turno do Campeonato da LECI, com os seguintes jogos: Série Azul — S.T.I.F.T. vs. Nitro Quimica, campo do S.T.I.F.T.. Representante, Oscar Maia Ribeiro; juiz dos 2.os quadros: William P. da Silva; Cotonificio Guilherme Giorgi vs. Santa Marina, campo do Cotonificio Giorgi. Representante: Francisco Leite; juiz da preliminar: Valter P. da Silva.

ESTRELA DO PARI vs. CENTRO DO ORIENTE

O Estrela do Pari jogará na tarde de hoje contra o Centro do Oriente, em seus dominios. Esta partida vem despertando interesse, pois, estará em jogo a invencibilidade que o Estrela ostenta há muito tempo. O quadro do Pari para esse compromisso apresentará a mesma constituição que venceu o 13 de Outubro, domingo passado.

DOMINGOS DE MORAIS

A diretoria do Domingos de Morais comunica a todos os associados, clubes e simpatizantes, que já se encontra em sua nova sede, instalada à rua Domingos de Morais, 3049, nesta Capital.

SAMA vs. UNIÃO GUARANI

Hoje à tarde, no campo do Sama, o Guarani terá dificil compromisso. No entanto o quadro do "Bugre" está bem preparado e lutará para manter a sua invencibilidade.

EXTRA TUCURUVI vs. 1.º B. C.

Na manhã de hoje, em seus dominios, o Extra Tucuruvi enfrentará o conjunto do 1.º B. C.. Este jogo vem despertando interesse e por tratar-se de dois bons quadros deverá ser arduamente disputado.

METROPOLITANO vs. IPEROI

Em disputa de duas partidas de futebol, realiza-se na tarde de hoje, no campo do Metropolitano, situado na rua Catumbi, o esperado prélio entre o quadro do Metropolitano e do Iperoi. Para esse cotejo a diretoria do Metropolitano pede o pontual comparecimento de seus defensores, às 13 horas, na sede.

TREINA HOJE O QUADRO DO "JORNAL DE NOTICIAS"

No campo do Juvenil Jabaquara, hoje, às 10 horas, o quadro de futebol do JORNAL DE NOTICIAS realizará o seu 1.º "apronto". Todos os jogadores estão animados e prometeram não faltar a esse solene compromisso.

BANCO NOROESTE VS. LIGHT

No estádio da avenida Presidente Wilson, realiza-se na tarde de hoje uma interessante partida, na qual se defrontarão as equipes do Banco Noroeste e Empregados da Light. Estes continuam invictos em seus dominios e lutarão firme no propó sito de manter a sua invencibilidade. Para o referido encontro, o diretor esportivo do SECEL solicita o pontual comparecimento de todos os seus militantes, às 14 horas, na praça de esportes.

SAMPAIO MOREIRA vs. PROGRESSO

O Sampaio Moreira, enfrentará, em seus dominios, amanhã à tarde, o conjunto do Progresso da Agua Rasa. Por se tratar de dois bons conjuntos muito promete essa peleja. Os elementos de ambos os quadros deverão se apresentar na sede, às 13 horas, preparados para a luta.

MOCIDADE DA PONTE PEQUENA vs. DRAGÃO DE VILA MAZZEI

Amanhã à tarde, em seus dominios, o Mocidade enfrentará o quadro do Dragão. Esta partida vem sendo aguardada com ansiedade em face da rivalidade existente entre os contendores. Estarão em disputas duas taças, oferecidas pelo quadro local.

90% dos seus CONSUMIDORES estão no BAIRRO
Compareça com suas OFERTAS no Plano de Bairros original do JORNAL DE NOTICIAS
O JORNAL do seu bairro

A apresentação organizada e sistematica do SEU BAIRRO é uma iniciativa vitoriosa do JORNAL DE NOTICIAS, que merece sua atenção e seu apôio.

Só estão credenciados para visitá-lo, em nome do nosso PLANO DE BAIRROS, os srs. José Ruiz, chefe de produção, Caio de Almeida, Walter Silva, José Magalhães Vaz e Fausto Filho Coutinho.

JORNAL DE NOTICIAS
PUBLICIDADE
2-8433

Torneio popular de tiro ao alvo

Tomadas as necessárias providências para a próxima disputa do II torneio

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo e a Força Publica, pela sua diretoria geral de instrução farão realizar no interior do Estado o 2.o Torneio Popular. O troféu será de posse transitoria da cidade proclamada campeã de 1950, e de posse definitiva daquela que maior numero de pontos fizer em três anos consecutivos. As inscrições para as cidades que desejarem participar do certame, deverão ser feitas por comunicado, à Federação Paulista de Tiro ao Alvo, que providenciará, marcando o dia em que deverá ser realizada a prova. A disputa final será nesta Capital, entre as cidades melhores classificadas, as quais serão convocadas com a devida antecedencia. Esse torneio deverá realizar-se no interior do Estado, entre 13 e 27 de agosto em dia e local a ser designados após a apuração das provas do interior.

PROVAS

1) — REVOLVER — cal. 32/38 — 20 tiros sobre o alvo internacional a 25 metros. Cinco tiros de ensaio.

2) — CARABINA — cal. 22 — qualquer tipo — 20 tiros sobre o alvo internacional a 50 metros. Cinco tiros de ensaio.

POSIÇÃO: deitado.

REGULAMENTO

A taça "Dr. Adhemar de Barros" será disputada em três competições e será de posse definitiva da localidade que conseguir maior numero de pontos, após três anos consecutivos.

A posse transitoria, da realização de um torneio a outro, será da localidade que obtiver a melhor classificação em cada torneio.

Haverá premios individuais em cada prova: em cada localidade, aos três primeiros classificados (medalhas); na disputa final, aos seis primeiros classificados (taça ou medalha); terão o nome gravado na taça, todo atirador que fizer pontos para a classificação da localidade vencedora, e as três primeiras classificadas, na categoria de senhoras.

ATIVIDADES TENISTICAS

Prossegue hoje o certame do Tenis Clube de Santos — Resoluções da F. P. T. — Em ação os representantes do Pinheiros e do Palmeiras

Foram realizados ontem os primeiros jogos do XX Campeonato Aberto de Tenis de Santos, tradicional competição que reune, anualmente, raquetistas de fama internacional. Desta vez não foi possivel ao Tenis Clube, promotor do torneio, conseguir o concurso de tenistas europeus e norte-americanos, em virtude do Campeonato de Wimbledon, recentemente terminado, e da "Taça Davis", prestes a iniciar-se. No entanto, o exito da competição está assegurado, com a presença das argentinas Helena Lehmann, campeã do Rio da Prata, e Felisa Piedrola Zappa, vencedora dos anos de 1946 e 1948. Entre os nacionais, contam-se os nomes de Armando Vieira, Eduardo Buse, Jorge Morales, Humberto Costa, Carmen Paz, Sofia de Abreu, Silvio Vilari, Lidia Ricci e outros, lamentando-se apenas a ausencia de Manuel Fernandes que, por motivos imperiosos, não pode se afastar no momento de Porto Alegre.

JOGOS DE HOJE

Prossegue hoje o XX Campeonato Aberto de Tenis da Cidade de Santos, com os seguintes jogos, às 15 horas:

Quadra 5 — Delmar Maradei vs. Luís O. A. Prado.

Quadra 6 — Carlos Sergio Monteiro vs. Celso Bombonato.

Quadra 1 — Eduardo Figueiredo Costa Jr. vs. Arnaldo Moreira.

Quadra 2 — Maury Zerbini vs. Christian Haeeland.

As 17 horas:

Quadra 5 — Osvaldo Cantizani vs. vencedor do jogo José A. Catalano vs. A. Liparachi.

Quadra 6 — Roberto Aratangy vs. vencedor do jogo A. Cordeiro vs. T. Falcão.

Quadra 1 — Paulo Poças Leitão vs. vencedor de Ernesto Vilhena vs. Paulo Guimarães.

Quadra 2 — André Osser vs. vencedor de Pedro Pablo Guimarães vs. Milton Simoni.

PINHEIROS

O Pinheiros realizará o seu Campeonato Interno de Tenis, de 1950, nas seguintes categorias: simples de homens e de senhoras, campeonato do clube; duplas de homens e senhoras, campeonato do clube, duplas mistas, campeonato do clube; simples de homens e senhoras, classe "B"; duplas de homens e senhoras, classe "B"; duplas mistas, classe "B". Provas para veteranos (acima de 45 anos), simples de homens e senhoras, duplas de homens e duplas mistas. Provas juvenis e infantis; simples masculino e feminino, duplas masculina e feminina; duplas mistas; simples infantis masculino e feminino, duplas masculino e feminino.

Como é sabido, esses campeonatos representam a prova maxima da secção de Tenis do clube, tendo assegurado a participação de quase todos os seus raquetistas. As inscrições já se acham abertas, podendo procurar as fórmulas com o encarregado da secção.

PALMEIRAS

Hoje, às 15 horas: quadra 1. Demetrio Medeiros vs. Jarbas S. Figueiredo; 3. Cicero S. Catalano vs. Geraldo Ferreira; 5. Pedro Utvama Sá Rocha vs. Olavo Bertoni.

As 16 horas: 1. Placido Forte vs. Alex Durdalis; 3. Milton F. Aranha vs. Vicente Forte; 5. Romeu Cianciarullo vs. Gastão Almada. e 7. Aquiles Napolitano vs. Itaboray Corrêa.

Amanhã, às 8 horas: 1. Ademar S. Moura vs. João C. Guimarães; 3. José Vicente vs. Heitor Waetge, e 5. Raimundo Capozzi vs. Vicente Averza.

As 9 horas: 1. Flavio Piacentini vs. Ido Tulachor; 3. Teodoro N Russo vs. Giannoni vs. Teruji Harada.

RESOLUÇÕES DA F.P.T.

Em sua ultima reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

"Encerrar as inscrições dos clubes filiados para a disputa do Campeonato do Interior (1.a e 2.a divisões) no próximo dia 19 do corrente e bem assim aceitar até aquela data as inscrições para os próximos torneios interclubes da Capital;

aprovar relatório apresentado pela S. E. Palmeiras sôbre a 3.a disputa da Taça "Antonio Queiros", com o Monte Azul T. C., realizada em 8 e 9 do corrente, homologando a vitória deste ultimo, pelo resultado de 8 partidas a 3;

afastar, a pedido, do quadro de classificação permanente desta Federação, o nome do tenista Gim Goya e suspender, durante o corrente mês, a realização de jogos relativos a este Campeonato;

tomar conhecimento e agradecer ao sr. Alcides Procópio, representante nesta Capital da Federação Mineira de Tenis, e envio das Chaves, com os respectivos resultados, das provas realizadas em Belo Horizonte, em disputa do Torneio Interestadual de Tenis, promovido por aquela Federação, felicitando-o pelo exito

justificar a ausencia nesta reunião do diretor sr. Manuel Soares Almeida Sobrinho".

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(13106)

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade, agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em país como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva de tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

Ameaçada a invencibilidade do Corintians

O Paulistano é adversário difícil para o lider — Ipiranga vs. Pinheiros completam a rodada de amanhã

A Federação Paulista de Bola ao Cesto fará prosseguir, na noite de amanhã, o seu certame de cestobol, com a realização de mais dois interessantes jogos, reunindo quatro quintentos credenciados, inclusive o do Corintians, lider invicto do certame que enfrentará, em seus dominios, o Paulistano, cujas atuações, no returno, têm impressionado de maneira favoravel.

IPIRANGA vs. PINHEIROS

Ipiranga e Pinheiros deverão proporcionar luta renhida, pois, há equilibrio de forças entre os contendores e embora jogando em seus dominios, o alvi-negro terá no Pinheiros dificil adversario, uma vez que este irá à luta visando melhorar a sua colocação. No entanto, podendo contar com o fator quadra como "handicap" valioso, o Ipiranga poderá colher bonito triunfo.

CORINTIANS vs. PAULISTANO

O lider absoluto do certame, voltará a se exibir, desejoso de manter a privilegiada posição que ocupa, assim como a sua invencibilidade. Os corintianos, por certo, terão nos alvi-rubros dificil obstaculo, pois, as atuações do Paulistano, no returno, credenciam-no para o referido encontro. O alvi-negro, igualmente, como atesta a sua campanha no atual certame, poderá manter o primeiro posto, uma vez que jogará em sua quadra, onde sua produção é sempre superior.

AUTORIDADES ESCALADAS

Pinheiros vs. Pinheiros: juiz, Laercio Costa; fiscal, Orlando Tabuso; anotador, Alberto Bergamini; cronometrista, Osvaldo Gomieri; representante, José Capobianco.

Corintians vs. Paulistano: juiz, Valdemar Papirio; fiscal, Heitor Del Buono; anotador, Braulio Farina; cronometrista, Francisco Pepê; representante, Angelo Bifulco.

Iniciado o Campeonato de Polo

A tabela dos jogos e os respectivos "handicaps"

Prosseguindo as suas atividades de polo no corrente ano, ontem iniciadas, a Sociedade Hipica Paulista organizou o primeiro Campeonato de Polo, do qual participarão os principais clubes locais. As provas foram iniciadas ontem à tarde no campo de polo do Brooklyn. O torneio constará de duas provas, uma aberta e outra com vantagem.

São estes os clubes concorrentes:

Clube Hipico de Santo Amaro — 13 pontos — Jogadores: Macarini, Paulo Figueira, Sestini e Lulu Pacheco.

NOTA — A vantagem de 13 pontos corresponde à soma dos atribuidos a cada componente da turma.

São Joaquim Tenis Clube — 14 pontos — Fausto, Marcelo, Roberto e Ozorinho.

Sociedade Hipica Paulista — 18 pontos — Esta sociedade apresentará duas turmas: "Branca" — Brown, Dhelome, Calu e Smith. "Preta" — Laerte, Junqueira, Silvio Piza e Euzebio.

TABELA DE JOGOS

A tabela de jogos, com os respectivos "handicaps", é a seguinte:

Quarta-feira, às 15 horas — Turmas "Branca" e "Preta" da Sociedade Hipica Paulista.

Sábado próximo, dia 22, às 15 horas — Sociedade Hipica Paulista, turma "Preta" — 0 vs. C. H. Santo Amaro — 5.

Domingo, dia 23, às 15 horas — Sociedade Hipica Paulista, turma "Branca" — 0 vs. São Joaquim Tenis Clube — 4.

Quarta-feira, dia 26 do corrente, às 15 horas — Sociedade Hipica Paulista, turma "Branca" — 0 vs. C. H. Santo Amaro — 5.

Sábado, dia 29 do corrente, às 15 horas — Sociedade Hipica Paulista — turma "Preta" — 0 vs. São Joaquim Tenis Clube — 4.

REGULAMENTO

E' este o regulamento do torneio:

"1 — Inicio, dia 15 de julho;

2 — Dentro do Campeonato, serão disputados dois Torneios Americanos (todos contra todos), um com "Handicap" e um Aberto.

3 — Todos os jogos serão disputados em 6 tempos, de 7 e 30 minutos, com desconto de tempo, apenas, com o apito do juiz.

4 — Os torneios americanos serão disputados por pontos, contando-se 2 por partida ganha e 1 por empate. No caso de empate vencerá a turma que tenha a seu favor mais pontos "liquidos" (diferença de pontos); no caso de subsistir empate, vencerá o quadro que tiver feito maior numero de pontos.

5 — Os premios serão oferecidos por esta Sociedade e pela Federação Paulista de Hipismo."

Ultimo jogo da Portuguesa no Paraná

Contra a A. A. Cambaraense, a despedida dos rubro-verdes — A formação do quadro luso — André Garcia, o juiz

A Portuguesa de Desportos encerra hoje sua temporada em campos do norte do Paraná. O rubro-verde esteve em ação na tarde de domingo ultimo e venceu a A. A. Jacarezinho por 3 a 0, e quarta-feira, defrontando-se com o campeão da cidade de Ribeirão Claro honroso empate por um tento. Esses dois feitos animaram bastante os lusos, os quais esperam na contenda desta tarde contra a equipe da Associação Atletica Cambaraense, da cidade de Cambará, ter superior conduta encerrando sua serie de jogos com o titulo de invictos. O compromisso da Portuguesa não será dos mais faceis de vez que a Cambaraense, defrontando-se recentemente com o Corintians, teve boa atuação. Dessa forma, os companheiros de Nininho, não poderão facilitar. Seu adversario tudo fará para conquistar os louros da vitoria.

QUADRO COMPLETO

A Portuguesa atuará esta tarde com seu quadro integrado por todos seus melhores valores. Os jogadores lusos estão em magnificas condições, capacitados a ter boa atuação. O quadro será o seguinte: — Bolivar; Izam e Arnaldo; Santos, Brandãosinho e Nino; Elisio, Renato, Nininho, Pinga I e Valter.

O juiz da peleja será André Garcia Martins da Federação Paulista de Futebol.

Hoje a prova de ciclismo em Interlagos

Desperta curiosidade a apresent ação dos campeões portuguêses

Esta manhã, na pista de Interlagos, será realizada a esperada competição ciclistica internacional, com a participação dos maiores ases do pedal sulamericano os campeões portuguêses Fernando Jorge Moreira e João Lourenço e os principais corredores locais.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa elaborado pela Federação Paulista de Ciclismo para a manhã de hoje:

1a PROVA: 8.30 "Australiana". Para corredores de clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo, tomando parte 5 corredores por clubes — 5 voltas — pista externa, de 3 quilometros — total 15 quilometros — eliminando-se os dois ultimos colocados em cada volta.

traliana — 10 voltas na pista de 3 quilo, metros — 30 quilometros — com eliminação do ultimo corredor em cada volta, tomando parte 5 corredores de 1.a e 2.a Categoria filiados à Federação Paulista de Ciclismo inclusive Campinas e Araraquara.

3.a PROVA: 10 horas "Internacional" 17 voltas — [illegible] quilometros — Sistema "Criterium". Esta prova obedece o seguinte criterio: as 5 primeiras voltas são neutras e uma (1) chegada cada 3 voltas nas voltas seguintes haverá tas. com contagem de pontos para os 4 primeiros colocados, obedecendo a seguinte contagem: Ao 1.o colocado 5 pontos; ao 2.o 3; ao 3.o, 2; e ao 4.o, 1.

Na chegada a contagem de pontos é dobrada, e vencerá o corredor que alcançar o maior numero de pontos.

May Flower e Jasmineiro devem vencer as provas reservadas aos produtos de 3 anos

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93
(13163)

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.° PAREO — 1.300 METROS — ÀS 13,15 HORAS

IRUN — Vem de firme vitoria sobre Hamlet e outros. E' candidato a nova vitoria.
ALTITA — Correu pouco em sua ultima atuação mas agora deve produzir mais. Candidata à dupla.
GUME — Reaparece em distancia favoravel mas não anda lá essas coisas. Tem partidarios entre os apreciadores de azares.
PIRATA — Volta a competir em Cidade Jardim em turma que lhe empresta algumas possibilidades. Anda bem e pode modificar nossa formula.
THEIRA — Muito veloz, leve e em turma das mais camaradas. Todavia, vem de longa ausencia e pode faltar corridas.
HABANERA — Não acreditamos que seja perigosa.
NATIVO — Nada tem feito que o recomende.

2.° PAREO — 1.000 METROS — ÀS 13.45 HORAS

FRUTUOSO — Não será apresentado.
MONO SOLO — Apresentando progressos é boa indicação à formação da dupla. Cedo ainda para vencer.
MAY FLOWER — E' do retrospecto e não acreditamos que seja suplantada.
HAFELIN — Forma entre os maiores azares da prova.
JUBILO — Em sua estreia não correu mal. Mais aguerrido, vai ser apresentado em condições de figurar com destaque. Olho nele.
JULITO — Vai ser apresentado pela primeira vez credenciado por bons exercicios. Sua situação de debutante, porem, leva-no a inclui-lo entre os azares da prova.
DILINGER — Nada tem feito que nos mova a reconhecer-lhe alguma "chance".
FACTRY — Outro que pouco deverá pretender.
FUNDAMENTO — Bons exercicios mas há rivais melhores. Azar.

3.° PAREO — 1.800 METROS — ÀS 14,15 HORAS

VIUVA ALEGRE — Tem corrido bem. Forma entre os mais provaveis vencedores.
CABRERITA — Em periodo de progressos vem de dois bons terceiros lugares. Torna com sua companheira uma parelha de respeito.
CAPERUCITA — Seu recente segundo lugar para Lindo Pial, coloca-a num plano de destaque. Tem muita "chance" de vitoria.
HABLA — Seu recente fracasso não deve ser levado em conta, ao menos no entender de seu "entraineur", que espera melhor corrida em raia de areia. Não a desprezem totalmente.
IGELA — Vem atuando com destaque e tem exercicios para vencer com facilidade.
BOHEMIA — O maior azar da carreira, por bem fundamentadas razões, pois tem tudo contra.

4.° PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14,45 HORAS

NANKIN — Vem de pessima atuação. Não cremos que possa superar alguns dos adversarios.
CACATU' — Havia fé da ultima vez e finalizou em ultimo lugar. Não cremos.
JASMINEIRO — Pelo que tem produzido é força inconteste e deve corresponder. Nosso favorito.
GARIMPEIRO — Agradou sua estreia, na qual assinalou facil vitoria. Mesmo em turma mais forte pode aspirar colocação, sendo bem indicado para a formação da dupla.
FOUGERE — Apresentando progressos, vem atuando com destaque. No final estará lutando pelas melhores posições.
NEVER MORE — Seus responsaveis nutrem largas esperanças, mercê de seus exercicios, bastante animadores.

5.° PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15.15 HORAS

ANDARIEGO — Sua ultima atuação foi boa, como previramos Caso confirme — e deve confirmar — é o melhor azar da prova.
OUTUBRINO — Ao reaparecer correu regularmente. Todavia, estaria melhor em pista de grama. Não gostamos.
LACIO — Vem de escoltar Carandá e só melhoras colheu posteriormente. Nosso palpite.
RIH — Animal muito irregular. Não inspira confiança.
ENTUSIASMO — Desceu muito de turma e ao reaparecer costuma correr muito mais do que se espera. Azaf viavel para o terceiro placê.
LINDA DONA — Falam muito desta gaucha, não sendo poucos os que acreditam em seu facil sucesso. Para nós, serve para a dupla.
MANDRAKE — Animal cardiaco. Tanto pode chegar entre os primeiros — pois tem recursos para isso — como finalizar entre os ultimos, caso seja acometido de algum mal subito.
DIAMANTE NEGRO — Saiu novamente de sua turma. Aqui pouco deve pretender.
TAQUARI — Tem exercicios apenas modestos. Excluido por vasios competidores que reputamos mais categorizados.
CABALISTA — Havia muita fé em sua ultima apresentação e no entanto não levantou as patas. Todavia, a corrida pode não ter sido sincera, pelo que recomendamos muita cautela no exame de suas possibilidades.

6.° PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15.50 HORAS

LIRO' — Ganhou com facilidade, mas a turma agora é outra. Não gostamos, a não ser como azar.
LIVERPOOL — Conhecido "banhista". Embora venha de quarto lugar, não acreditamos que possa reforçar a poule do companheiro.
CASSUNGO — Este, sim, vai vender caro a derrota. Sua ultima atuação não valeu.
CONDESTAVEL — Reaparece em companhia muito camarada e segundo soubemos, a turma do Paraná o leva de "cravado". Aos apreciadores de boas poules não poderia haver melhor indicação.
ISAURA — Foi muito prejudicada em sua ultima atuação, mas nesta companhia duvidamos que possa figurar.
RUIVO — Foi otima sua carreira de domingo, mas a companhia agora está muito mais reforçada. Dificil.
INSPETOR — Ganhou sem dar tudo. Seu retrospecto aqui e em Campinas autoriza-nos a credenciá-lo como sério inimigo de nosso duo preferido.
AMAURA' — Tambem foi prejudicado domingo ultimo, no pareo ganho por Troia. Todavia agradar-nos-ia mais se atuasse em pista de grama, onde conseguiu cumprir sua melhor "performance". Mesmo na areia, porem, não deve ser olvidado inteiramente.
FUNNY EIES — Tem bons trabalhos, mas raramente os confirma. Serve, entretanto, como azar para placê.
BYRON — Nesta turma, vai marcar passo.
ARAGUAÇU' — Não chega sequer a reforçar a poule do companheiro.

7.° PAREO — 1.500 METROS — ÀS 16.25 HORAS

LAGRANGE — Pela corrida que fez ao lado de Doceamargo perfila-se como sério candidato ao triunfo.
ESTAMPIDO — Se suas ultimas atuações têm sido sinceras, nada pode pretender.
CORSARIO NEGRO — Chegando sempre perto, mas fere-se nas mãos no meio do percurso, perdendo parte da ação. Todavia, serve como poule alta.
IDILIO — Não obstante a turma parecer "indigesta" seus responsaveis levam fé.
MIRACULO — Sua ultima "performance" não valeu. Deve correr muito mais, podendo pôr em perigo o exito de nossa formula.
ROBAL — Turma forte para seus recursos. Risquem.
EDACELERA — Tem menos de 98" para a distancia. Mesmo largando mal, deve chegar com os primeiros.
BASCA — Estão jogando fora o dinheiro da inscrição.
CARTUCHO — Reaparece com bons trabalhos e em turma fraca, mas com um aprendiz no dorso vai correr pouco.

8.° PAREO — 1.500 METROS — ÀS 17 HORAS

HAMLET — Correu muito em sua ultima apresentação, quando secundou Irun. Se não vencer, formará a dupla.
COMETA — Não gostamos.
CANCIONERO — Vem de convincente atuação. Com o aumento do percurso é um dos fortes candidatos à vitoria.
PIRAJU' — Não será apresentado.
MAGO — Muito visado em sua ultima apresentação não logrou corresponder. Todavia, anda muito bem e não deve ser desprezado.
VOLTA GRANDE — Vem de vitoria mas não acreditamos que possa bisar.
APRUMO — Vai à luta com bom exercicio e há fé. Está no páreo.
CAMERINO — Este é francamente das surpresas.
CIPO' — Não está no pareo.
CADETE EUGENIO — No peso reside o maior fator de sua "chance". Anda bem e é bom placê.
XALIMAR — A nosso ver não está no pareo.
BORICANO — Outro que tem reduzidas pretensões.

Charadas turfísticas

Descubra as charadas e poderá ter uma acumuladazinha:

1) — "A musica moderna" nasceu num Estado brasileiro" e é planta" — (1-3).
2) — "O "nobre" tem "estabilidade" e é "respeitado" — (2-3).
3) — A "nota musical" com a "contração" "agrada" é de "parar o transito" — (1-1-2).

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio «V» — As 13,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Distancia 1.300 metros.

Ks. Ct.
1 Irun, L. Gonzales .. 54 18
(2 Altita, P. Vaz 56 20
2)
(3 Gume, O. Rosa 56 60
(4 Pirata, O. Olguin .. 52 25
3)
(5 Theira, R. Correia .. 52 30
(6 Habanera, I. Lemosky 54 35
4)
(7 Nativo, V. Pinheiro.. 58 50

2.o PAREO — Premio «A» — As 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks. Ct.
(1 Frutuoso — N.C. .. 55 —
1)
(2 M. Solo, R. Zamudio 55 25
(3 M. Flower, Pacheco 53 20
2)
(4 Kafelin, J. Alves 55 28
(5 Jubilo, P. Vaz 55 35
3)
(6 Julito, O. Rosa 55 40
(7 Dilinger, C. Bini .. 55 40
4) 8 Factry, H. Molina .. 55 50
(9 Fundamento, N. Per. 55 50

3.o PAREO — Premio «Guilherme Ellis» — As 14,15 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 5% ao crid. — Distancia 1.800 metros.

Ks. Ct.
1 V. Alegre, R. Olguin 55 25
1 Cabrerita, N. Pereira 55 25
2 Caperucita, E. Vieira 55 20
3 Habla, O. Rosa 55 25
(4 Igela, R. Zamudio .. 55 30
4)
(5 Bohemia, A. Nobrega 55 50

4.o PAREO — Premio «E» — As 14,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Distancia 1.300 mts.

Ks. Ct.
1 Nankim, N. Pereira .. 55 25
1 Cacatu, L. Gonzales 55 25
2 Jasmineiro, O. Rosa 55 18
3 Garimpeiro, Zamudio 55 25
(4 Fougere, P. Vaz .. 55 30
4)
(5 Never More, M. Valim 55 40

5.o PAREO — Premio «T» — As 15,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 mts.

Ks. Ct.
(1 Andariego, C. Bini .. 58 40
1)
(2 Outubrino, E. Vieira 54 40
(3 Lacio, V. Pinheiro .. 56 20
2) 4 Rih, J. P. Souza 54 50
(5 Entusiasmo, J. Nasc. 56 40
(6 L. Dona, I. Lemoski 54 25
3) 7 Dona Bôa, P. Vaz .. 56 30
(8 Mandrake, A. Cataldi 58 60
(9 D. Negro, R. Zamudio 50 95
4)10 Taquari, N. Pereira 54 30
(11 Cabalista, A. Altran 54 40

6.o PAREO — Premio «J» — As 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 mts.

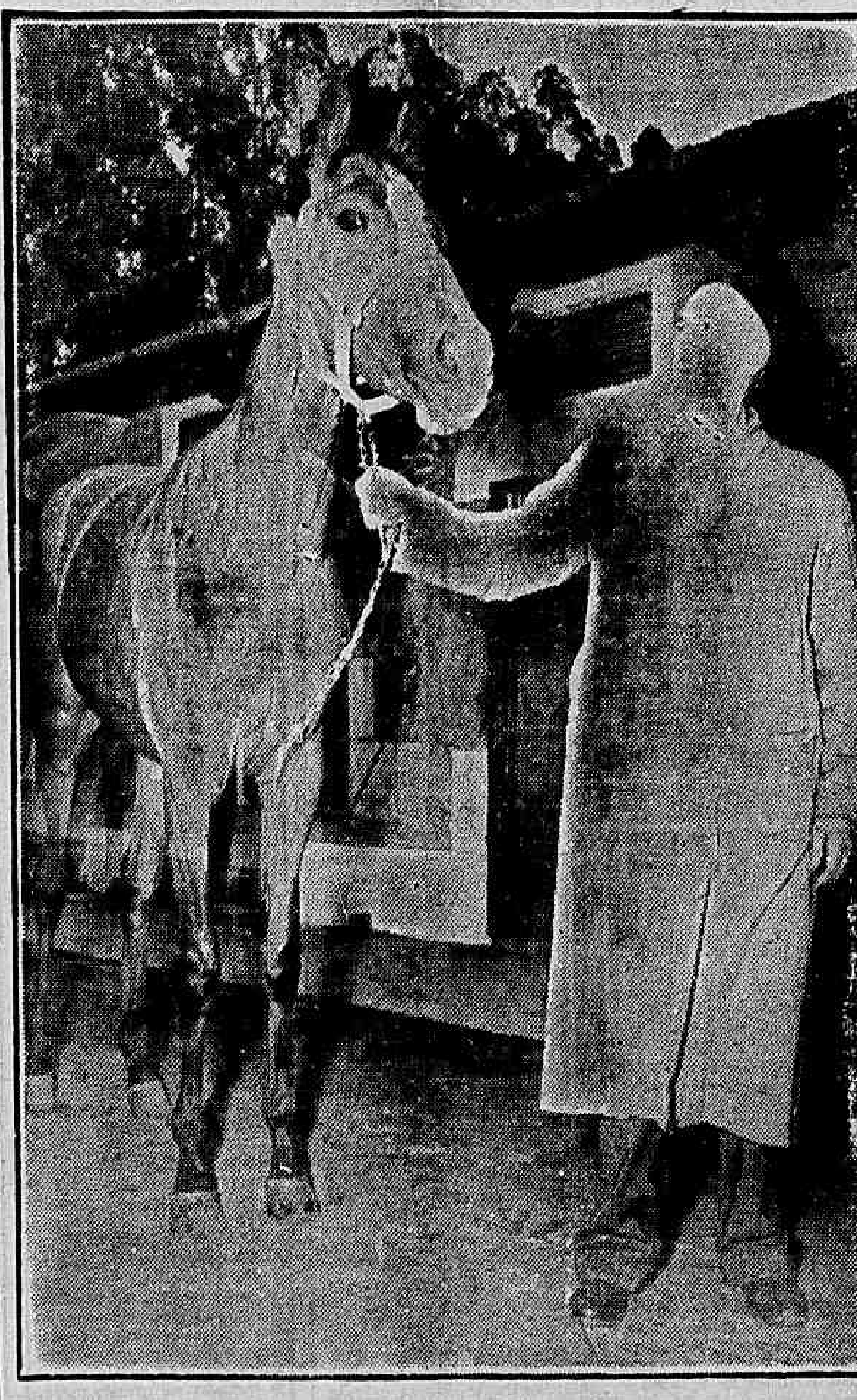
Ks. Ct.
1 Liró, L. Gonzales .. 56 35
1 Liverpool, R. Pacheco 56 35
(2 Cassungo, J. Nasc... 56 30
2) 3 Condestavel, C. Bini 56 35
(4 Isaura, J. P. Souza 54 40
(5 Ruivo, O. Rosa 56 40
3) 6 Inspetor, J. Taborda 56 30
(7 Amaurá, J. Montanha 56 40
(8 F. Eyes, R. Zamudio 54 25
4) 9 Byron, P. Vaz 56 40
(9 Araguaçú, P. Mauzan 56 40

7.o PAREO — Premio «X» — As 16,25 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks. Ct.
(1 Lagrange, L. Gonzales 54 30
1)
(2 Estampido, J. Tab. .. 52 80
(3 C. Negro, R. Zamudio 54 40
2)
(4 Idilio, J. Carvalho .. 54 95
(5 Miraculo, O. Rosa .. 58 80
3)
(6 Robal, J. Alves.. .. 58 40
(7 Edacelera, N. Pereira 54 25
4) 8 Basca, A. Altran .. 54 50
(9 Cartucho, R. Correia 54 30

8.o PAREO — Premio «U» — As 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 mts.

Ks. Ct.
(1 Hamlet, L. Gonzales 58 25
1) 2 Cometa, A. Nery .. 58 100
(3 Cancioneiro, A. Altran 54 30
(4 Piraju, O. Rosa.. .. 52 35
2) 5 Mago, J. P. Souza .. 56 40
(6 V. Grande, J. Tab... 48 50
(7 Aprumo, P. Vaz.. .. 52 35
3) 8 Camerino, R. Pacheco 54 100
(9 Cipo, N. Pereira.. .. 54 100
(10 C. Eugenio, H. Molina 50 50
4)11 Xalimar, R. Zamudio 54 50
(12 Boricano, J. Nasc. .. 52 60



NEVER MORE TEM "CHANCE" — Voltando a competir em pista de areia, onde, parece, tem seu rendimento sensivelmente aumentado, Never More, por Machucho e Castanuela, ganhador do "Initio" dos Potros, vai à luta com bons exercicios e em condições de reabilitar-se dos fracassos anteriores. Julio de Oliveira Barreto, nosso confrade da cronica turfista e um dos titulares do Stud Quilloa, que aparece na foto segurando seu pupilo, teve oportunidade de dizer à reportagem que espera vê-lo cruzar a meta na principal posição

Sugestivo e de dificil prognóstico o Prêmio "Guilherme Ellis" - Passando em revista os concorrentes às oito provas - Montarias provaveis, cotações e palpites - Turfe carioca

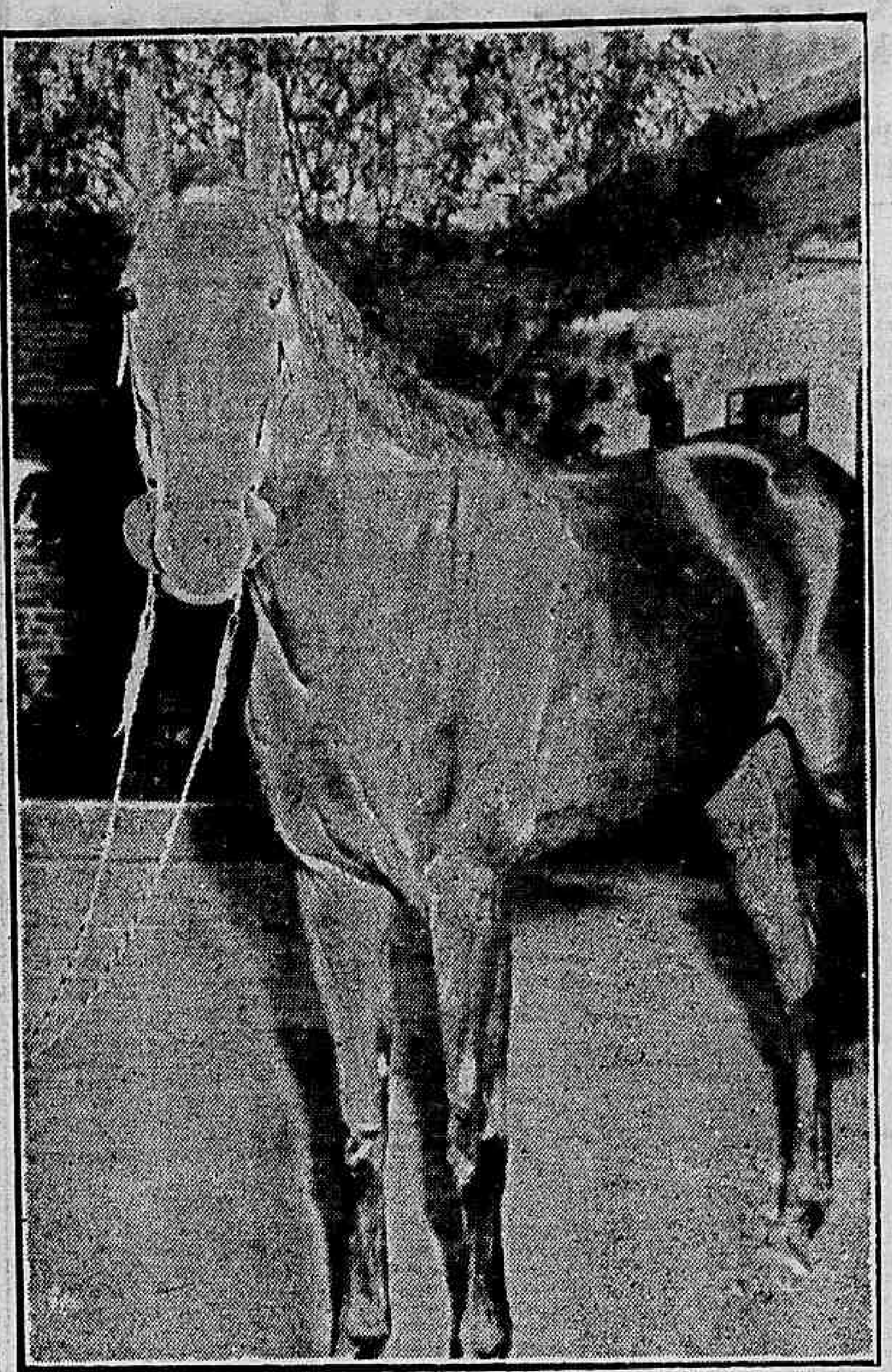
Com uma reunião de oito pareos, o Jockey-Club de São Paulo promoverá na tarde hoje em seu campo de corridas sua 61.ª reunião do ano.

Provas interessantes na quase totalidade compõem o conjunto programado para o "meeting", que promete inteiro exito. Dentre as varias carreiras destacaremos o Premio "Guilherme Ellis", que alinhará, na seta dos 1.800 metros algumas eguas platinas frente a Igela e Bohemia, duas paulistas. As alienigenas, todas argentinas, Viuva Alegre, Cabrerita e Caperucita, vão à luta detentoras de acentuadas e quase identicas possibilidades de vitoria e dificultarão sobremaneira o sucesso de Igela, em quem os seus responsaveis nutrem dilatadas esperanças. Será, sem duvida alguma, um sugestivo confronto, conjo prognostico, diga-se de passagem, é dificil, de vez que, à exceção de Bohemia, extremo "out-sider da prova, que, visto ter nas caracteristicas da prova varios fatores contrarios, nada deverá pretender. Habla, muito embora tenha sido largamente superada em sua ultima apresentação, não deve ser posergada a um plano secundario, eis que espera-se produza mais desta feita em cancha arenosa, onde o seu rendimento, conforme declarações do responsavel pelo seu "entreinament", é sensivelmente maior.

Outra prova interessante é aquela reservada aos produtos nacionais de três anos com uma vitoria, na qual teremos nova apresentação de Jasmineiro, frente a Nankin, Cacatu, Garimpeiro, Fougere e Never More. O defensor da jaqueta lilaz, inegavelmente, é a fôrça do cotejo e tudo leva a crêr que não será superado desta feita, quando deverá fazer valer seu magnifico estado de preparo e ligeira superioridade, quer-nos parecer, revelará sobre seus competidores. A que falamos em produtos de três anos, interessante será notar que May Flower encontrou magnifica oportunidade para assinalar a primeira vitoria de sua campanha, notadamente em face da deserção de Frutuoso, que seria, indiscutivelmente, o mais provavel vencedor. Assinalese, ainda, que a pensionista do Andrés Molina anda muito bem e que Ramon Pacheco, a quem caberá pilotá-la, não esconde seu otimismo com referencia a esta montaria. Deveras atraentes, tambem, apresentam-se as provas finais do conjunto, reservadas aos "bettings", onde iremos ter alguns confrontos com numero elevado de participantes que emprestam especial sabor a estes pareos, mercê do equilibrio, inteiramente patenteado entre alguns competidores.

Palpites Cidade Jardim

Irun	Altita	(12)	Pirata
M. Flower	Mono Solo	(12)	Jubilo
Caperucita	Viuva Alegre	(12)	Habla
Jasmineiro	Fougere	(23)	Garimpeiro
Lacio	Linda Dona	(23)	Andariego
Cassungo	F. Eyes	(24)	Inspetor
Lagrange	Edacelera	(14)	Miraculo
Hamlet	Cancioneiro	(11)	Aprumo



EDACELERA REAPARECE "TININDO" — Após ter sido proibida de correr por trinta dias, por refugar na saida, volta a competir em Cidade Jardim a util Edacelera, defensora da jaqueta do Stud Conde Silvio Alvares Penteado. Detentora de otimas marcas cronometricas em exercicios preparatórios, a filha de Pizarro vai à luta com dilatada chance de vitória

Platinada, a primeira vencedora do "Compulsório"

Managua, Edopuva, Balthazar, Irish Star, Tolice, Caçula e Dona Inês os demais ganhadores de ontem em Cidade Jardim — Resultados gerais

Os oito pareos de ontem em Pinheiros, tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.000 METROS
Managua (2) — R. Olguin 55 ks. 1.o: Cartada (5) — L. Lobo 55 ks. 2.o — Kamar (1) — L. Gonzalez 55 ks. 3.o — a seguir: Zaza Bonilha, Cassiopéa e Kielce, que ficou parada. Tempo: 60" 4|10 — Diferenças: Três corpos e cabeça. Vencedor. Cr$ 24,00 — Dupla (24) Cr$ 301.00 — Placês — Cr$ 18,00 e Cr$ 227,00 — Apostas — Cr$ 389.350,00 — Cuidador: F. Navarro.

2.o PAREO — 1.400 METROS
Platinada (6) — J. Montanha 56 ks. 1.o — Helice (1) — A. Nery 54 ks. 2.o — Garopa (2) — A. Cataldi 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Orvalho, Morcego e Bertucio. Não correu: Guaçu — Tempo: 92" 2|10 — Diferenças: Dois corpos e meio corpo. Vencedor. Cr$ 85.00 — Dupla (14) Cr$ 97,00 — Placês — 39.00 e 22.00 — Apostas — Cr$ 433.190,00 — Cuidador: O. Franco.

3.o PAREO — 1.300 METROS
Edopuva (1) — R. Zamudio 56 ks. 1.o — Icatu (5) — J. Alves 55 ks. 2.o — Halifay III (8) — A. Cataldi 58 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Mercador, Jaty, Iboti, Ivresse e Chana. Não correu: Jaboty. Tempo: — 85" 4|10 Diferenças: Tres corpos e pescoço. Vencedor. Cr$ 14.00 — Dupla (13) Cr$ 28,00 — Placês: — Cr$ 12.00. 16,00 e 37,00 — Apostas: Cr$ 460.040,00 — Cuidador: — A. Pezza.

4.o PAREO — 1.500 METROS
Balthazar (4) — D. Garcia 56 ks. 1.o Acafim (1) — J. Alves 53 ks. 2.o — Lucky (3) — J. Nascimento 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Lady Rose, Cirilla, Lirio, Amira e Novela. Não correu — Baiana II. Tempo: 99" 2|10 — Difs. cabeça e dois corpos: Vencedor Cr$ 52.00 — Dupla (13) Cr$ 51.00 — Placês: Cr$ 21,00 e 14.00 — Apostas: Cr$ 759.030,00 — Cuidador: J. B. Ivo.

5.o PAREO — 1.500 METROS
Irish Star (1) — V. Pinheiro Filho 58 ks. 1.o Strênua (3) — J. Alves 51 ks. 2.o Darik (4) — N. Pereira 58 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Mineapolis, Vila Franca, James e Moravia. Tempo: 98" 6|10 — Diferenças: Dois corpos e cabeça. Vencedor Cr$ 76.00 — Dupla (12) Cr$ 80,00 — Placês Cr$ 35.00 e 31.00 — Apostas: — Cr$ 752.110,00 — Cuidador: Otavio Rosa.

6.o PAREO — 1.400 METROS
Tolice (3) — J. Alves 51 ks. 1.o Cigano (10) — W. Raymundo 56 ks. 2.o — Islecha (7) — J. Taborda 47 1/2 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Rio Tua, Solemar, Pregonera, Isleche, Casiotauro, Ibiapina, Chilena, Piloto, Herodia e Morena. Tempo: 94" 4|10 — Diferenças: — Um corpo e um corpo. Vencedor Cr$ 52,00 — Dupla (14) Cr$ 102,00 — Placês: Cr$ 30,00, 56,00 e 45,00 — Apostas: — Cr$ 668.180,00 — Cuidador: — F. Franco.

7.o PAREO — 1.700 METROS
Caçula (1) — P. Vaz 56 ks. 1.o Jota (5) — J. Alves 51 ks. 2.o Almirante (4) — D. Garcia 53 1/2 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Jovial, Joy, Charlotte e Gongo. Tempo: 76" 6|10 — Diferenças: Meio corpo e tres corpos. Vencedor, Cr$ 43,00 — Dupla (13) Cr$ 49.00 — Placês Cr$ 15.00 e 13.00 — Apostas: —

(Conclui na pág. seguinte)

Lembretes aos turfistas

Irun, que participará do primeiro pareo da reunião como grande favorito, não deve perder. O filho de Formasterus, que vem de facil vitoria sobre Hamlet, levará 4 quilos a menos e deverá repetir, pois seus mais diretos rivais não o intimidam.

• • •

May Flower, em periodo de progressos, é a mais provavel vencedora do pareo reservado aos três anos, sem vitoria. Podemos adiantar ainda, que seu estado é dos melhores e Ramon Pacheco, seu piloto, espera levá-la à vitoria.

• • •

Estreando há uma semana, Habla fracassou, embora depositaria de muitas esperanças, tendo finalizado em quarto lugar para Lindo Pial, Caperucita e Viuva Alegre. Manuel Branco, todavia, afirma que sua pensionista vai produzir muito mais em raia de areia, razão porque espera uma atuação muito diferente na tarde de hoje.

• • •

A primeira vista tem-se a impressão de que Jasmineiro não poderá ser superado. Porem, carreiras são carreiras e o potro Never More poderá levar a melhor. O defensor das cores do Stud Quiloa vem adquirindo estado e vai competir com bons exercicios, razão porque não são poucas as esperanças que seus responsaveis depositam em suas patas.

• • •

Linda Dona reaparece na quinta prova desta tarde e está sendo levada de "barbada". A turma não a intimida e poderá corresponder. Boa pule.

• • •

Após quase dois meses de ausencia, vai reaparecer em Cidade Jardim Funny Eyes. Em turma das mais acessiveis, a filha de Congratulations, que corre muito em raia de areia, tem acentuadas possibilidades de vitoria e proporcionará bom dividendo, pois varios competidores há que venderão muita pule.

• • •

Em que pese a presença de Edacelera e Lagrange, os responsaveis por Miraculo esperam vê-lo cruzar o disco de chegada na dianteira, daí não se dever levar em conta seu recente insucesso, que se deu em raia pesada.

• • •

Em sua ultima apresentação, Cancioneiro chegou correndo muito quando escoltou Irun e Hamlet. Naquela oportunidade o defensor do Stud Santa Terezinha correu 1.300 metros e agora, com o aumento do percurso em 200 metros, sua "chance" é das mais dilatadas.

• • •

Até ontem os unicos "forfaits" conhecidos para a reunião de hoje eram os de Frutuoso no 2.o pareo e Piraju na prova final.

• • •

Somente o 2.o pareo, em 1.000 metros, será corrido em raia de grama.

Proibida a inscrição dos parelheiros de propriedade do "entraineur" João Godoy

Enérgicas decisões da Comissão de Corridas do Jockey-Club de São Vicente em sua última reunião — Vários profissionais suspensos

Reunidos a fim de julgar as ultimas corridas realizadas em São Vicente, os membros do orgão tecnico tomaram as seguintes deliberações:

a) Multar em Cr$ 100,00 cada um, os treinadores dos animais, Toléa, Flag Day, Monte Cristo, Ourofino e Sassiado por não terem fornecido aos joqueis as fardas dos proprietarios.

b) Suspender os treinadores João Godoy e Valdemar Pinto por tempo indeterminado, por haverem retirado sem razão os animais inscritos sobre suas responsabilidades, nos pareos 3.o, 4.o e 7.o do programa.

c) Multar em 20% sobre os premios, os proprietarios dos animais Sinuelo, Hecuba, Hidra, Ponce de Leon e Franco em virtude de serem os mesmos retirados, dos pareos em que estavam inscritos.

d) Multar em Cr$ 300,00 o joquei I. Lemoski a pedido do "starter", por ter forçado a partida montando o animal Amorosa.

e) Multar em Cr$ 100.00 o joquei L. Moreira a pedido do "starter", por ter forçado a partida montando o animal Dizzi.

f) Suspender por 30 (trinta) dias o aprendiz F. Sobreiro por não ter feito empenho de melhor colocação, montando o animal Sulfanil.

g) Chamar atenção e multar em Cr$ 100,00 cada um os joqueis W. Coelho, J. Nascimento e A. Ferreira Filho, por desvio de linha montando os animais, Sultana, Murcia e Graudella.

h) — Proibir as inscrições dos animais do proprietario João Godoy por tempo indeterminado.

Luzeiro deve estrear ganhando

Oito páreos hoje na Gávea — Informes do JORNAL DE NOTICIAS — Montarias prováveis

RIO, 15 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Vai pecar contra o desporto nacional, o Jockey-Club Brasileiro em fazer realizar amanhã, domingo, o seu festival costuméiro. Bem que os mentores do clube de corridas da Av. Rio Branco poderiam ter adiado a reunião ou na pior das hipóteses antecipar para o período da manhã, quando, certamente seria maior o publico presente. A carreira básica, tradicional do calendário clássico, muito perderá, mas enfim uma minoria estará presente. O "16 de julho" deverá redundar-se numa luta entre Luzeiro, mais cavalo que os adversário, e Martini, cuja forma é de grande apuro. — Não vemos mais ninguem na refrega. Ponta e dupla "barbadas".

Em seguida alinhamos nossos informes para os sete páreos restantes:

1.o PAREO — 1.400 METROS

Dificilmente Zanzibar deixará de estar entrè os ponteiros. Será o nosso voto, com Elasal para a formação da dobradinha 44, enquanto que caberá a Arcanciel o título de melhor azar.

2.o PAREO — 1.400 METROS

Guaranizinho ganhou com sobras no ultimo domingo. Tem tudo a favor para bisar. A dupla com Palmar o Leste, sendo o primeiro o nosso escolhido.

3.o PAREO — 1.500 METROS

Romano produziu muito em sua derradeira exibição, mas Murmurio tem magnifico exercicio e a parelha Odon-Osiris é atrevida e tida em boa conta pelos seus responsáveis. E' pareo difícil. Prefiram a ordem enumerada.

4.o PAREO — 1.300 METROS

Tendo já figurado em companhia bem melhores e estando em percurso muito favorável, indicaremos Saralegre para o posto principal, com Petulante para a formação da dupla, enquanto que Normalista e Algariaba poderão assustar.

6.o PAREO — 1.000 METROS

Hunter Prince volta com bons exercícios e em distancia e turma camarada. Poderá vir a ser o ganhador, com Sunshine, muito leve e ligeira, para a dupla ou Saquarema, cuja regularidade no marcador é dignar de nota. — São ainda concorrentes de pretenções, Al Arussa, Denbili e Guanumbi.

7.o PAREO — 1.000 METROS

Em percurso favorável e ostentando forma admirável, Lear defenderá o nosso voto para o posto de honra, enquanto que a dupla deverá ser dicidida entre Fair, Lady e Rio Formoso, caindo no primeiro as nossas preferencias.

8.o PAREO — 1.500 METROS

Fra Diavolo custou para descencabular, mas agora poderá ter tomado gosto pela coisa e bisar. Indicamo-lo com Jurujuba ou Bosphorado para a dupla. Pelotão pela forma como triunfou, deve ser olhado com reservas.

Eis as montarias prováveis para hoje:

1.o PAREO — Às 12,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Elati, A. Ribas 53
2 Arcanciel, J. Mesquita .. 55
—
(3 Pirajuí, S. Ferreira 55
3)
(4 Sketch, L. Rigoni 55
—
(5 Zanzibar, P. Simões 55
4)
(» Elasal, O. Ullôa 55

2.o PAREO — Às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Guaranysinho, C. Moreno 54
1)
(2 Ganges, E. Cardoso 50
—
(3 Dynamo, L. Rigoni 54
2)
(4 Hispano, G. Costa 50
—
(5 Grão Mogol, P. Coelho .. 50
3) 6 Malandro, I. Pinheiro ... 52
(7 Palmar, L. de Souza 56
—
(8 Pury, A. Portilho 50
4) 9 Leste, O. Ullôa 50
(» Diolan, X. X. 56

3.o PAREO — Às 13,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 Romano, P. Simões 55
—
(2 Kurdo, S. Ferreira 55
2)
(3 Gambrinus, J. Tinoco ... 56
—
(4 Murmurio, O. Ullôa 56
3)
(5 Mandi, D. Ferreira 50
—
(6 Odon, L. Rigoni 56
4)
(» Osiris, M. L'Ollerou 50

4.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Petulante, L. Rigoni 54
» Tempestuosa, D. Ferreira 56
—
(2 Saralegre, L. de Sousa .. 50
2) 3 Florena, J. Tinoco 52
(4 Francita, I. Pinheiro 54
—
(5 Algariada, V. de Andrade 50
3) 6 Lobélia, J. Araujo 56
(7 Bola Dourada, A. Brito . 56
—
(8 Formiga, A. Araujo 54
4) 9 Normalista, X. X. 54
(» Pilé, O. Ullôa 56

5.o PAREO — Às 15,05 horas — Grande Premio «Dezesseis de Julho» — 2.000 metros — Cr$ 250.000,00.

Ks.
(1 Martini, F. Irigoyen 52
1)
(2 Giro, P. Simões 57
—
(3 Luzeiro, E. Moreira 57
2)
(4 Selvático, V. de Andrade 57
—
(5 Inclito, X. X. 53
3)
(6 Guaruman, S. Ferreira . 53
—
(7 Retang, O. Ullôa 57
4)
(8 Punitaqui, L. Rigoni 57

6.o PAREO — Às 15,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
(1 Sunshine, A. Brito 48
1) 2 Hipócrita, X. X. 54
(3 Falcaz, A. Rosa 52
—
(4 Al Arussa, J. Araujo ... 50
2) 5 Icaro, C. Moreno 52
(6 Hunter Prince, E. Moreira 56
—
(7 Denbili, N. Motta 48
(8 Apolita, O. Macedo 48
3)
(9 Brutus, A. Portilho 50
(Sky, A. Aleixo 50
—
(10 Saquarema, O. Ullôa 54
(11 Destemor, P. Machado .. 56
4)
(12 Guanumbi, L. Rigoni .. 56
(» Tupiara, S. Camara 48

7.o PAREO — Às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 Lear, O. Ullôa 56
» Lutécia, N. Linhares 54
—
(2 Rio Formoso, D. Ferreira 56
2) 3 Mariano, D. Moreira 56
(4 Gallant, C. Sousa 56
—
(5 Botticelli, J. Graça 56
3) 6 Islete, I. Pinheiro 56
(7 Nuvem, M. L'Ollerou .. 54
—
(8 El Campeador, C. Moreno 56
4) 9 Fair Lady, L. Rigoni ... 54
(10 Mutisia, A. Aleixo 54

8.o PAREO — Às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Pelotão, V. de Andrade 53
(2 Media Luz, O. Macedo .. 54
1)
(3 Hazy, Otilio Reichel ... 54
(4 Urubizaba, F. Irigoyen . 58
—
(5 Bosphorado (*), X. X. . 54
(6 Taruman, A. Barbosa .. 56
2)
(7 Cati, P. Machado 54
(8 Strategy, G. Costa 52
—
(9 Jurujuba, L. Rigoni 56
(10 Pilantra, C. Moreno 54
3)
(11 Don Padija, C. Sousa 54
(» Parlamento, L. Leite ... 54
—
(12 Leblon, X. X. 56
(13 Jangadeiro, O. Ullôa 56
4)
(14 Fra Diavolo I. Pinheiro . 54
(» Frontal, J. Mesquita 50

(*) Ex-Jo-Jo.

PALPITES DA GÁVEA

Zanzibar	Elasal	(44) Arcanciel
Guaranyzinho	Palmar	(13) Leste
Romano	Murmurio	(13) Odon
Saralegre	Petulante	(12) Normalista
Luzeiro	Martini	(12) Inclito
Hunter Prince	Sunshine	(12) Guanumbi
Lear	Fair Lady	(14) Rio Formoso
Fra Diavolo	Jurujuba	(34) Pelotão

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das sete provas corridas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.500 METROS

Em 1.o Indico em 2.o Jacui em 3.o Dulipé, rateios do vencedor 28,00 dupla (22) 84,00 Placês: 17.00. 19.00 e 17,00. Não correu. Negra Maria.

2.o PAREO — 1.300 METROS

Em 1.o Policara em 2.o Dracula em 3.o Night Club, rateios do vencedor 31,00, dupla (13) 25,00. Placês: 14,00. 19.00 e 25.00. Não correram: Ival. Arsenal, Pequerrucha e Segredo.

3.o PAREO — 1.300 METROS

Em 1.o Laurina em 2.o Dawin rateios do vencedor 15,00, dupla (13) 38.00. Placês: não houve. Não correram: Luchon. Landa, Nilgires e Sans Route.

4.o PAREO — 1.600 METROS

Em 1.o Veludo em 2.o Lord Polar rateios do vencedor 17,00 dupla (13) 32.00. Placês: 13.00 e 19,00. Não correu: Bosforino.

5.o PAREO — 1.000 METROS (grama)

Em 1o Lamego em 2.o Maná em 3.o Perfiloco rateios do vencedor 42,00 dupla (34) 32,00. Placês: 19.00. 25,00 e 20,00. Não correu: Dobruna.

6.o PAREO — 1.500 METROS

Em 1.o Baluarte em 2.o Incendiario em 3o Caranahy. rateios do vencedor 35.00 dupla (12) 34,00. Placês: 14,00. 15,00 e 40,00.

7.o PAREO — 1.500 METROS

Em 1.o Cavador em 2.o Holkar rateios do vencedor 21.00 dupla (13) 25.00. Placês: 11.00 e 12.00. Não correram: Malandro, Jequitinhonha e Zodiaco.

Raia de areia seca.

Sugestão
para a acumulada

IRUN
M. FLOWER
JASMINEIRO
LAGRANGE

PELO TELEGRAFO

O premio "Eclipse Stakes" que foi corrido em Bandown Park, nas proximidades de Londres, na sexta-feira ultima, foi ganho por Flocon. um pareheiro francês pertencente ao barão de Waldner — Eclet chegou em segundo a menos de cabeça, tendo sido de seis o numero de animais inscritos.

Sugestão acumulada
(CIDADE JARDIM)
DUPLAS

5.º Páreo — 23
6.º Páreo — 24
7.º Páreo — 14
8.º Páreo — 11

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.
Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).
Paulista de Combate ao Cancer à
Dê o seu donativo à Associação ... do Cancer (Galeria Prestes Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Expo. Maia)

Primeira Escola de Tecelagem
RUA PIRATININGA N.º 283 — S. PAULO — BRAZ.
Comunicamos que os novos cursos de
Tecelagem, Fiação e Tinturaria — Técnico de Administração Textil — Desenho Jacquard
Começarão no dia 18 de Julho de 1950.
Todos os cursos tambem por correspondencia.
Matrículas já abertas das 19 às 22 horas.
(18808 — 9-16)

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residência, 8-6089. (340)

BALAS... BALADAS... BELEZAS... E BOGART EM TOKIO, DEPOIS DA GUERRA!
HUMPHREY BOGART
TOKYO JOE
KNOX MARLY-HAYAKAWA
IMP. 14 ANOS — ACOMP. NAC.
AMANHÃ
ART-PALACIO
ROSARIO
Paramount
Santa Cecilia
UNIVERSO
SOMENTE AMANHÃ e 3.a-FEIRA tambem nos
NACIONAL
PIRATININGA
JUPITER
CLIMAX

SEU SILÊNCIO PODERIA LHE TRAZER A FELICIDADE... SUA CONFISSÃO PODERIA SALVAR A VIDA DE UM INOCENTE!
FERNANDO ISABEL
SOLER - CORONA
PEL MEX
em
CREIO EM DEUS
UMA PRODUÇÃO GROVAS FILMES
ACOMP. NAC.
AMANHÃ
ODEON SALA VERMELHA

PREMIADO NOS ESTADOS UNIDOS COMO UM DOS 3 MELHORES FILMES de 1949!
Antonio e Antonieta
EQUIPARADO AOS MELHORES TRABALHOS DE FRANK CAPRA PELA CRITICA ARGENTINA!
com ROGER PIGAUT ☆ CLAIRE MAFFEI
CONSIDERADO PELA CRITICA DO RIO, UM DOS MELHORES FILMES DO ANO!
LUX MAR FILM
Amanhã o ... tambem nos Cines
BANDEIRANTES
AMANHÃ
ESMERALDA
Majestic

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Esplendor selvagem", "Quando a mulher é valente", Amedeo Nazzari.
ART-PALACIO — 14 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea — (proib. 14 anos).
AVENIDA — 10 — "Rua sem sol", Milu — "Três velhacos reais" (proib. 14 anos).
BABILONIA — 13,50 — "Os viciados", Mariella Lotti — "Misterio no Mexico" (proib. 18 anos).
BANDEIRANTES — 14 — "Outubro voltou à terra", Glenn Ford.
BRASIL — 14 — "Posto avançado em Marrocos" George Raft — "Um anjo em meu caminho" (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "Viciados", Mariella Lotti (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 14 — "Carmen", Rita Hayworth — "Trama sinistra" (proib. 18 anos).
CANDELARIA — 14 — "Joana d'Arc", Ingrid Bergman.
CAPITOLIO — 13,50 — "Senhora tentação", David Silva — "Um anjo em meu caminho" (proib. 14 anos).
CLIMAX — 14 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea (proib. 14 anos).
COLINAL — 13,45 — "O sabichão", Cantinflas — "Punhos com fé".
CRUZEIRO — 14 — "A bela ditadora", Esther Williams — "O preço de um pecado" (proib. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea — (proib. 14 anos).
ESTRELA — 13,50 — "Barreiras de sangue", John Payne — "Um momento em cada vida" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Amei até morrer", Robert Cummings — (proib. 18 anos).
JUPITER — 13,50 — "Golpe de misericordia", Joe Mac Crea — (proib. 14 anos).
LUX — 14 — "Senhora tentação", Ninon Sevilla — "Punhos com fé" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "Outubro voltou à terra". Glenn Ford.
METRO — 14 — "A costela de Adão", Spencer Tracy.
MODERNO — 14 — "Frente a frente com assassinos", Bud Abott-Lou Costello.
NACIONAL — 13,50 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea — "Cortezã" (proib. 14 anos).
OBERDAN — 13,50 — "Toque magico" Tyrone Power — "Mosqueteiros do mal" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 14 — "Quero esse homem", Cary Grant — "Balas traidoras" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 13,45 — "Quando quer um mexicano", Jorge Negrete.
OPERA — 14 — "Estátua viva", Laura Solari (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Outubro voltou à terra", Glenn Ford.
PARATODOS — 14 — "Vingador implacavel", Ramon de Gado — (proib. 10 anos).
PAULISTA — 13,40 — "Posto avançado em Marrocos", George Raft — "No tempo das diligencias" (proib. 10 anos).
PEDRO II — 13,20 — "Herança atrapalhada", Leo Gorcey — "O intrometido".
PIRATININGA — 13,50 — "Outubro voltou à terra", Glenn Ford — "Aconteceu na fronteira".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Dois prontos de sorte", Bud Abott-Lou Costelo — "Jogo no inferno" (proib. 10 anos).
REX — 13,50 — "Lago Azul", Jean Simmons — "Hora de amanhã".
ROSARIO — 14 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea — (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Outubro voltou à terra", Glenn Ford.
S. BENTO — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver — "Sob o luar de Nevada" (proib. 10 anos).
S. CAETANO — 13,50 — "Carmen", Ritha Hayworth — "Era somente amor" (proib. 18 anos).
S. CARLOS — 14 — "Frente a frente com assassinos", Bud Abott-Lou Costello.
S. JOSE' — 14 — "Frente a frente com assassinos", Bud Abott-Lou Costello.
S. PEDRO — 13,45 — "Vale de ternura", Myrna Loy — "Paixão sangrenta".
UNIVERSO — 13,50 — "Golpe de misericordia", Joel Mac Crea — "Numa noite sombria" (proib. 14 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "A importancia de ser prudente".

CULTURA ARTISTICA — 16 - 20 e 22 — Espetáculo do ilusionista Cantarelli — Auditorio pequeno — 16 e 21 — "A endemoniada". Cia. Olga Navarro.

MUNICIPAL — 16 e 21 — Espetáculo coreografico de Katherine Dunham.

SANTANA — 16 - 20 e 22 — "Rabo de saia", Cia. Bibi Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sergio Tomás, Bom Retiro) — 20,30 — "A cigana me enganou" e variedades com Tomé e Sinhá.

PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Maria Elena e o trovador do far-west" e variedades com Piolin e Pinatti.

SEYSSEL (Largo da Polvora) — 21 — "Don Juan" e variedades com Henrique e Arrelia.

SHANGRILA (Rua da Mooca) — 14,15 - 17,15 e 21 — Atrações internacionais e feras de todas as raças.

PLATINADA, A PRIMEIRA...

(Conclusão da pág. anterior)

824.200,00 — Cuidador — W. P. Mendes.

8.o PAREO — 1.400 METROS

Dona Inês (1) — P. Vaz 56 ks. 1.o D'Artagnan (2) — V. Pinheiro Filho 58 ks. 2.o — Stamina (4) — C. Bini 58 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Helena. Vergel, Didi. Alcalina, Mirim, A.B.C. e Ibis. Não correu: Estrelita, Tempo: — 91" 2|10 — Diferenças: Dois corpos e três corpos. Vencedor Cr$ 49.00 — Dupla (11) Cr$ 68.00 — Placês: Cr$ 20,00, 22.00 e 23,00. — Apostas: Cr$ 889.120,00 — Cuidador: — J. O. Silva.

Apostas: — Cr$ 5.385.220,00
— Concursos: — Cr$ 180.990,00
Total geral: Cr$ 5.566.210,00
— Portões: — Cr$ 23.120,00.

CR$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr$ 300,00.
Compramos tambem MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação
Pagam-se os melhores preços da praça.
Atende-se a domicilio com a máxima rapidez
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673.
(15223)

Marian
ANDERSON

O teto de minha casa é baixo de mais para sua voz.
SIBELIUS

Voz como a de Marian Anderson só se encontra uma vez em cada cem anos.
TOSCANINI

TEATRO CULTURA ARTISTICA
DIAS 21 e 28, SOB O PATROCINIO DA
CIA. UNIÃO dos REFINADORES
★★★★★★★★★★★★★★ AÇÚCAR E CAFÉ ★★★★★★★★★★★★★★★★
(21474)

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott e Lou Costello — Proib. 14 anos — Band. da Tela 63 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITA SÃO JOÃO — MERCADO DE LADRÕES c/ Richard Conte e Valentina Cortese — Proib 14 anos — Band. da Tela 62 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITA CONSOLAÇÃO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott e Lou Costello — Proib. 14 anos — Band. da Tela 61 — NAC. — As 13 — 15 — 17 — 19 e 21 HORAS.

PHENIX — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott e Lou Costello — Proib. 14 anos — Band. da Tela 60 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Proib. 14 anos — Band. da Tela 59 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Lou Costello — UM PASSO EM FALSO — Proib. 14 anos — Band. da Tela 57 — NAC. — Desde às 13,30 HORAS.

RADAR — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott — Proib. 14 anos — Band. da Tela 58 — NAC. — Desde às 14 HORAS.

RECREIO (Lapa) — CÉU AMARELO c/ Gregory Peck — A CONDESSA SE RENDE — Proib 10 anos — Sup. Cinemat. — NAC. — As 13,20 e 18,45 HORAS.

SABARÁ — O BANDIDO c/ Ana Magnani — A QUEDA DA BASTILHA — Proib. 18 anos — Seminario da Unesco — NAC. — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 42 — NAC. — As 13,45 - 17,45 e 21 HS.

VOGUE — E O MUNDO SE DIVERTE, filme nacional c/ Oscarito — ENQUANTO A NOITE ESPERA — As 13,45 — 17,45 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Bud Abott — CAÇADA HUMANA — Proib. 14 a. - S. Cinemat. 41 - NAC. - As 13,45 e 18,50 HS.

C. GOMES — FRENTE A FRENTE COM ASSASSINOS c/ Lou Costello — HEROIS ANONIMOS — Proib. 14 anos — V. Baiana 89 — NAC. — As 13,45 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — TODOS POR UM, nacional c/ Colé — ATE' O CÉU TEM LIMITES — Proib. 10 anos — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — PATUSCADA c/ Bud Abott — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Atualidades Campos 78 — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.

SAMMARONE — A CANÇAO PROMETIDA c/ Danny Kaye — TARZAN E AS AMAZONAS — Proib. 10 a. — Not. da Semana 50x25 — NAC. — As 13,45 e 19 HS.

ROXY — A COSTELA DE ADÃO c/ Spencer Tracy — Not. da Semana 50x27 — NAC. — Desde às 13,40 HORAS.

ASTORIA — ATORMENTADA c/ Preston Foster — DELEGADO ASTUTO — Proib. 14 anos — Jornal da Tela 224 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — OS SAQUEADORES c/ Rod Cameron — CAMINHO DA REDENÇAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x24 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — ESCOLA DE SEREIAS c/ Esther Williams — ESTOU AI?, filme nacional — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — DO MESMO SANGUE c/ Anthony Quinn — UMA MULHER NO MEU PASSADO — Esp. em Marcha 314 — NAC. — As 13,30 e 18,40 HORAS.

CATUMBI — UMA VIDA MARCADA c/ Victor Mature — MESTRES DE BAILE — Proib. 14 anos — Noticias da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

PAROQUIAL — O MENINO DOS CABELOS VERDES c/ Dan Stockwell — A PEROLA — Esp. da Tela — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — A NOITE SONHAMOS c/ Cornel Wild — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Not. Esp. Cinedia — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — CAMINHO DA REDENÇÃO c/ Joan Crawford — NA FRENTE HA LUGAR — J. da Tela — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power — JIM DAS SELVAS — Proib. 10 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — EXPRESSO PARA BERLIM c/ Merle Oberon — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Proib. 10 a. — F. Jornal — NAC. — As 14 e 19 HS.

ALIANÇA — O VALE DO DESTINO c/ Ida Lupino — HOMEM EM FUGA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 148 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — FALAM OS SINOS c/ Celeste Holm — FUGINDO DO AMOR — Proib 10 anos — Esp. em Marcha 313 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — AMOR E ESPADA c/ D. Fairbanks Jr. — ALGEMAS PARA DOIS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(14549)

Ao ingressar na carreira teatral as "girls" vislumbram sempre um futuro de glorias

UM GIRO PELOS CAMARINS DO SANTANA — O ELENCO FEMININO DE BIBI FERREIRA — O DESEMPENHO DA MULHER NO TEATRO DE REVISTA — UMA CORISTA QUE SUBIU NUM INSTANTE — A "VEDETTE" LOIRA — QUAL É O SEU CANDIDATO PARA O 3 DE OUTUBRO? — PALAVRAS DA FILHA DE PROCÓPIO À REPORTAGEM

Esses flagrantes, apanhados nos camarins do Santana, dispensam qualquer comentário. As sete maravilhas do mundo devem estar condensadas nessas beldades loiras e morenas que um dia iniciaram para vencer e hoje estão vivendo aquele futuro de glorias que sonharam

Há 431 anos ao serem desempenhados os primeiros papeis femininos no grupo de Ruzzante, em Ferrara, os responsaveis por tão audaciosa iniciativa, uma experiencia naquela epoca, sem duvida, talvez nem sonhassem com tamanho progresso das filhas de Eva na arte de representar. Em que se estribaram as autoridades maximas do Japão, 115 anos após aquele acontecimento auspicioso, para proibir a exibição de atrizes em palcos niponicos? Tudo isso passava pela cabeça do reporter quando, no Teatro Santana, percorria os camarins, onde lhe franquearam a entrada, é logico, para trocar uns dedos de prosa com Bibi Ferreira e as artistas da sua companhia de revistas.

Curioso é o desempenho da mulher no teatro de nossos dias. Representam, são empresarias, organizam companhias, fazem sucesso de bilheteria. Não raro suplantam o elemento masculino de cujo cerebro nasceu o proprio teatro. Mesmo entre nós sobram os exemplos, os grandes exemplos, com Dulcina, Dercy Gonçalves e a propria Bibi. Nasceram para viver entre artistas do palco, lutando quando a situação o exige, despedindo-se aos poucos da existencia na vista do publico, joviais e alegres, num assomo de quem desconhece a compulsoria. Não resta duvida, as mulheres, com rara felicidade, se vêm valendo dessa sua qualidade inata, a encenação, para fazer rir ou chorar diferentes plateias, em diversas fases da historia. No teatro de revistas encontram campo por demais favoravel. Aí, o par de pernas da mais anonima das coristas é tão aplaudido quanto o ator comico, de raro talento. Nesse genero, que bem poderia ser qualificado como um sincretismo teatral, os encantos fisicos fazem frente com sucesso a versatilidade artistica, a mais notavel. Contudo, façamos justiça ao teatro de revistas, uma vez que esse genero teve conseguido arrastar o maior publico para os espetaculos. Assim aconteceu com as comedias gregas, que envolviam assuntos politicos, de costumes e temas alegoricos, assim acontece hoje, embora tenhamos trocado aquela trilogia classica pela pantomima. Sua relação é a mesma que existe entre os antigos solarios e os modernos cronometros, isto é, diferem no mecanismo mas se destinam ao mesmo fim — marcar o tempo. Todavia, deixemos de elocubrações e vamos para o assunto que nos levou ao Santana.

A ASPIRAÇÃO DE UMA "GIRL"

Qual a aspiração de uma "girl"? Nem era necessario dizer. Todas ingressam na carreira vislumbrando as maximas culminancias na arte. Para tanto dedicam 20 horas, das 24 de cada dia, à sua profissão. Devemos dizer que o teatro hoje em dia paga bons ordenados, suficientes para que uma dama ou um cavalheiro tenham uma vida decente. Curioso seria saber como vive uma artista, qual o seu "bobby" preferido, a sua alimentação, o seu gosto literario, no vestir, etc. Ora, a preocupação maxima de todas é uma só, o teatro. No mais, se assemelham aos outros seres humanos. Todas elas tem confiança no futuro e estão dispostas aos maximos esforços pelos melhores exitos. A profissão tambem tem os seus espinhos e, para percebê-los devemos lembrar que passar dias inteiros praticando ginastica para manter-se em forma, para sustentar a plastica, é preciso ser por demais perseverante e até abnegado.

Duas palavras de Maria Rubia a linda "vedette" loira, ditas com aquela graça e com aquela inteligencia nos põem a par das fases boas e más da vida de uma artista. Os momentos sombrios na trajetoria das estrelas do palco são provocados justamente pelos valores jovens que se avizinham, cheios de vontade de vencer. Porem as alegrias e as glorias dos espetaculos concorridos fazem esquecer bem depressa essas más perspectivas intimas.

Zulmira Miranda, uma morena de longos cabelos sedosos, é outra que venceu da noite para o dia. "Vamp", corista de bons predicados e, finalmente, figura de primeira grandeza.

Quisemos saber inclusive as tendencias politicas do elenco feminino de Bibi Ferreira. Curioso, nenhuma delas nos quis revelar qual é o seu homem para o 3 de outubro. Tambem não insistimos, pois o voto é secreto e politica nada tem de semelhante com o teatro. Se estivessemos tratando de circo ainda poderiamos alongar a conversa.

CANTORA E BAILARINA

Após conhecermos "de visu" os acessorios de que Bibi se cercou para atender ao publico, desde a parte propriamente material, tecnica das montagens até as artistas dos cenarios em suas originais concepções, culminando num conjunto de deslumbrantes mulheres, onde figurou até há pouco a maioria "made in U. S. A.", que constituiu a nota de atração de seus espetaculos, era preciso ouvir algumas palavras com a filha de Procopio.

Bibi Ferreira, ao contrario do que muitos podem supor, por ignorarem todas as facetas do seu talento e que a apontam como legitima herdeira de Procopio, não abandonou o teatro serio que sempre nos pareceu mais digno do seu valor artistico, para ingressar no genero aparentemente facil da revista, destinada a satisfazer mais os olhos do publico.

No caso de Bibi, como ela mesmo afirmou, não foram os sucessos de bilheteria que a tentaram, mas o desejo de revelar suas qualidades de cantora e bailarina e, talvez, o de traçar novos rumos a um genero tão vulgarizado e que na sua generalidade é de uma

(Conclui na 6.a pagina)

O Banco Infantil de Sangue fornecerá sangue gratuito às crianças pobres

Inaugurado ontem o primeiro estabelecimento do gênero no país
O sangue será permutado, mas não vendido aos necessitados

O médico Ruy Faria, quando mostrava ao reporter a máquina ressuscitadora às vezes empregada em casos de transfusões de sangue em crianças

À medida que a Medicina se desenvolve o emprego de transfusões de sangue se acentua, sendo que hoje em dia milhares de vidas são salvas com esse recurso que se aperfeiçoa cada vez mais.

Assim é que, como em outros ramos de atividade, surgiram em nossa capital, aflorando como cogumelos, os bancos de sangues, centros que se transformaram numa das mais criminosas explorações das necessidades humanas.

Inumeros bancos de sangue, até hoje, compram o precioso liquido — e até o adquirem gratuitamente — para negociá-lo nas transfusões cobrando preços extorsivos, verdadeiramente absurdos.

Muita gente se enriqueceu à custa desse cambio negro abominavel que jamais foi combatido pelas autoridades e que está sendo praticado abertamente, aos olhos de todos.

EXEMPLO DE PAISES ESTRANGEIROS

Essa questão de doação e transfusão de sangue, dada a sua importancia, mereceu, em diversos paises, principalmente no Canadá e na Inglaterra, legislação especial, que proibiu, sob penas severas, o comercio do sangue.

No Brasil, até hoje nada se fez nesse sentido, o que tem possibilitado absoluta liberdade de ação de tecnicos inescrupulosos a cobrar contos de réis por transfusões com sangue muitas vezes adquiridos gratuitamente.

Assim é que, por iniciativa do medico Ruy Faria, que dirige o Banco de Sangue do Hospital Municipal, fundar um banco de sangue infantil, o qual forneceria sangue gratuito às crianças, a exemplo do que vem sendo feito nos paises acima citados.

INAUGURADO O BANCO

Na tarde de ontem, às 15 horas, foi inaugurado o primeiro Banco de Sangue Infantil do Brasil, na praça Oswaldo Cruz, e que tem por objetivo realizar transfusões a titulo gratuito às crianças que necessitarem.

No Banco de Sangue Infantil, não será aceito sangue de qualquer doador. Estes precisarão passar por exames medicos rigorosos, principalmente os clinicos, alem da

(Conclui na 6.a pagina)

Promete o governo federal atender aos rizicultores

"Devem os produtores estar confiantes na ação do governo", diz o presidente da FARESP

Noticiou-se ontem o ministro da Fazenda, atendendo as solicitações dos rizicultores de S. Paulo e do Rio Grande do Sul, entregou ao presidente da Republica os estudos referentes à questão do financiamento do arroz. A proposito do assunto a nossa reportagem ouviu o sr. Iris Meinberg, que regressou anteontem do Rio de Janeiro, onde presidiu a delegação que se entrevistou com o ministro da Fazenda para tratar do assunto.

Dentre outras cousas o presidente da FARESP afirmou que os produtores acham-se esperançados de que o governo federal atenda às reivindicações da lavoura de arroz, e acrescentou:

CONTINUAÇÃO DE SAFRAS ABUNDANTES

— "Explicamos ao ministro, claramente, a situação, e mostramos a conveniencia e necessidade de o produtor reiniciar os trabalhos da nova safra com a certeza de que os esforços desenvolvidos para apresentar uma safra abundante, como esta ultima, em atenção ao apelo do governo, serão convenientemente atendidos e considerados. Debatemos amplamente com o sr. Guilherme da Silveira o problema, tendo sido encarado com muita simpatia, os aspectos que focalizamos, dentre os quais, o impasse criado com o congelamento dos negocios de arroz da atual safra".

Adiantou depois que o ministro da Fazenda, depois da exposição, prometeu encaminhar o assunto ao presidente da Republica o mais depressa possivel, porem, desejava antes confrontar as reivindicações dos produtores sulinos com as do centro do país, de forma a conciliar os interesses em jogo.

Informou o sr. Iris Meinberg que, durante a sua permanencia no Rio, esteve tambem contato com a direção da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, quando apresentou as principais reivindicações da lavoura no tocante à aquisição de utilidades agricolas para o proximo ano agricola. Antes de finalizar, observou que se está tornando notoria a falta de acomodações para os serviços da CEXIM, a despeito da importancia das suas funções, e ressaltou que as atuais instalações, principalmente da diretoria não mais comportam o volume de serviços que lhe foram atribuidos.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 16 de Julho de 1950 || N.º 1297

Breke para evitar a corrosão nos freios

PRODUTOS NACIONAIS QUE SUPERAM SIMILARES ESTRANGEIROS — VENERONI, MANFREDI & COMPANHIA, RESOLVEM O PROBLEMA DOS FLUIDOS PARA FRÊIOS

Fachada do edificio onde se encontram instalados o escritório e depósito de Veneroni, Manfredi & Cia., à rua Lavapés 923, em São Paulo

"Como evitar que os freios hidraulicos venham a ser corroidos pelo proprio oleo que deve servir-lhe de lubrificante?"

Aqui está uma pergunta que desde a aplicação dos oleos nesse importante conjunto mecanico vem sendo feito por choferes, tecnicos de lubrificação, proprietarios e fabricantes de carros, enfim todos os que se relacionam com o importante setor de automoveis e seus acessorios. Tal preocupação atinge a outros ramos de estudo e de atividade e nestes se inclui o da quimca.

Há anos já que o assunto vem sendo a preocupação constante do sr. Veneroni, hoje socio-superintendente das Industrias Veneroni, Manfredi & Cia., com seu escritorio à rua Lavapés, 293.

Desse constante estudo, porém, de experiencias e observações, poude surgir mais essa importante industria nacional e aqui fazemos questão de acentuar — industria nacional — que não só resolveu o problema, como logrando tão importante solução, produz hoje e tão intensamente quanto o vende, o já famoso BREKE, superior, por esse e outros motivos aos similares estrangeiros.

Uma resposta concreta e animadora existe hoje para a pergunta com que iniciamos estas linhas: "O oleo BREKE lubrifica e não corrói!"

Há cerca de dois anos, Veneroni, Manfredi & Companhia se dedicam exclusivamente à fabricação de oleos para frêios, prosseguindo sempre em seus estudos e experiencias. Tudo consiste em neutralizar os ácidos corrosivos, e, ao mesmo tempo resistir as mais altas temperaturas, o que a especial composição do BREKE, obtem inteiramente, sem atacar a borracha e as demais partes vulneráveis. As provas evidentes da eficiencia do BREKE podem ser encontradas nas cifras: cerca de 8 milhares de revendedores levam o produto a todos os pontos onde se faz preciso socorrer os veiculos a motor, que no Brasil representam a base dos nossos transportes.

Sua produção já atinge hoje a 50 mil latas por mês, de fluido para frêios e oleo para amortecedores, completamente absorvidos pelo consumo. A grande carga de pedidos, que obriga a ampliação constante das instalações de Veneroni, Manfredi & Companhia, só lhe permitirá atender a inumeros pedidos de polidor e oleo para motor, a partir do proximo mês de Agosto.

Visitando nossas industrias mais representativas, que lutam pela nossa emancipação economica e que fazem jús a uma politica de apôio do governo, no sentido de ampará-la contra a concorrencia estrangeira, tivemos oportunidade de constatar que a testa de Veneroni, Manfredi & Companhia na pessoa do sr. Veneroni, há um exemplo de energia e capacidade realizadoras. E é graças a esse conjunto feliz de circunstancias que rodeiam as atividades de Veneroni, Manfredi & Companhia, é que hoje no Brasil os meios automobilisticos podem contar com produtos de real utilidade, o fluido para freios e o oleo para amortecedores e contará amiude com o polidor e o oleo para motor, todos da marca BREKE.

Em ponto maior, notamos claramente a marca BREKE na moderna e especial embalagem de Veneroni, Manfredi & Cia.

O sr. Antonio Veneroni indica a marca BREKE nos recipientes especiais para seus produtos

DOMINGO PRÓXIMO, DIA 23, PÁGINAS DEDICADAS AO BAIRRO DA LIBERDADE NO "JORNAL DE NOTICIAS"

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 16 de Julho de 1950

KAFKA E ÉDIPO

JOSE PAULO PÁES

II

(Conclusão)

George Thomson, seguindo o rastro prestigioso de Aristóteles na sua "Poética", desenvolve, em ensaio muito habil (1), a tese de que a tragédia, como gênero literário, está estreitamente ligada ao aparecimento de uma economia monetária na Grecia antiga.

A presença do dinheiro na vida grega foi o primeiro indicio do progresso que atravessaram as cidades penin ulares. Indicio de que o artesão substituia, aos poucos, o camponês; de que o escravo tomava o lugar do servo; de que a cidade conquistava hegemonia sôbre o campo; de que nova classe social — a dos mercadores — sobrepunha-se à nobreza da terra, trazendo consigo outra forma de poder politico: a democracia.

Como toda civilização urbana e manufatureira, a nascente democracia grega exigia, em paga das formas de confôrto que punha à disposição da sociedade, o aperfeiçoamento do sistema tradicional de cambio. Desaparece então a figura do pastor que trocava, com o lavrador, lã por vinho; desaparece o fantasma do servo que pagava seu tributo, em espécie, ao dono da terra. A moeda disfarça agora o trabalho humano. O artesão independente não troca mais o sapato que fabricou e com o qual guardava certa relação sentimental — a do criador em face da criação — pelo alimento indispensavel à sua subsistência. Troca-o por uma luzente peça de metal. E em vez de receber um objeto, um segmento de natureza que sofreu o trabalho transfigurador do homem, recebe um simbolo abstrato desse trabalho. Assim, o antigo comércio direto entre homens — cada qual com sua personalidade, cada qual com um oficio determinado, que o enobrecia e o tornava util aos olhos coletivos — sofre uma interferência: a da moeda. O muro do dinheiro separa o homem do homem e o trabalho, base sôbre que se construia, em outros tempos, a dignidade do individuo e do grupo, mascara-se.

Além disso, o surgimento da moeda é simultaneo com a ascensão ao poder, de uma classe parasitária, que não cria utilidades sociais, mas vive do mecanismo ardiloso de compra e venda. Surgem, então, a fábrica, a empresa, o negócio, que — a principio criações controladas pela vontade humana — alimentados depois pela fome do lucro, assumem proporções de um Leviatã tiranico que escraviza, às suas leis impiedosas, os antigos donos.

É precisamente o que acontece à Grécia idilica. Crescem rapidamente as cidades; aguçam-se as contradições sociais — miséria e opulência, escravos e senhores; a industria reivindica colônias no além-mar. Estabelece-se concorrência acirrada entre Atenas e Esparta e, como sucedaneo do antigo amor às artes e aos trabalhos de paz, viceja agora a competição guerreira. É o momento em que brilha triunfalmente a estrela imperial de Alexandre, o momento em que a pragmática aristotélica substitui o platonismo imaginativo.

No campo da consciência coletiva (de que a arte é o setor mais sensivel), a tragédia grega reflete essa perda de dominio do homem sôbre a própria obra. Assim como o legislador já não dirige os destinos gerais, o herói da tragédia não dirige seu destino particular, nem consegue mais prever as consequências de seus atos. Obstina-se, entretanto, desesperando, contra os deuses inescrutaveis. Mas a luta é inutil: tudo é mistério. De pouco valem o oráculo, a profecia, as adivinhações. Longe vão os tempos em que Ulisses, o herói otimista, forte na luta, vitorioso na adversidade, transpunha obstáculos e voluntariamente edificava a própria vida, sob a benevolência conjurativa das divindades do Olimpo. Em seu lugar, avulta agora a figura crispada de Édipo que, conhecedor embora do terrivel futuro que os fados lhe reservavam, acaba por assassinar Laio — seu pai — e casar-se com Jocasta — sua mãe — apesar dos esforços que envidou para fugir à sina cruel.

Assim como a Grécia foi um ideal de vida, que ainda hoje veneramos como inigualado, assim tambem ela antecipou, em sua magnifica e atribulada história, a sorte do mundo moderno, onde a técnica e a máquina — instrumentos do homem em sua luta contra a natureza — por não sei que artes diabólicas, adquiriram vida autônoma e impuseram ao homem uma escravidão total, que o reduziu — a ele inventor, a ele demiurgo — em mecanismo submisso, amordaçado pelos mesmos poderes que desencadeou.

Essa conexão — a do homem alienado diante da sua obra — que aproxima o mundo grego do contemporaneo, é idêntica a que une o Kafka atônito ao Sófocles inconformado. Agora cabe estudar, estabelecido êsse primeiro ponto de contato, o que os separa, na contextura e no significado dos seus testemunhos inolvidaveis.

IV

A tragédia e a épica, próprias à Grecia, e às primeiras formas de civilização economicamente organizadas, guardavam ainda aquele "pathos" unanime das festas coletivas onde autor e publico comungavam afetivamente; o romance, em oposição, é o gênero privativo com que a burguesia faz sua entrada triunfal na literatura. Se o drama e a epopéia interpretam as vozes populares do mito e da crença, o romance exprime a psicologia do homem que se separou do grupo para ser individuo; os "direitos privados", inscritos nas constituições republicanas, são o equivalente politico dêsse clima. Está certo, pois, Hector P. Agosti quando anota (2): "Na epopéia clássica prevalecia a unidade da vida privada e social, porquanto a vida individual da sociedade primitiva, menos complexa, estava ligada aos problemas fundamentais da sociedade. A civilização burguesa, pelo contrário, leva a termos dramáticos a oposição entre o individuo e a sociedade, e esses conflitos, precisamente, hão de ser o fundamento essencial da novela como gênero caracteristico e autônomo".

De outra parte, a história do romance está intimamente relacionada à história da burguesia em sua rápida conquista do poder. Cortezão, com Boccacio; popularesco, com Diderot; critico, com Balzac; sentimental, com Dickens — o romance espelha sempre a sociedade que o gerou, em suas grandezas e derrotas.

Nos dias atuais, a crise geral de valores atingiu tambem a ficção e obrigou-a a renovar seus meios bem como sua estrutura genérica. É o que Ortega y Gasset observou agudamente nas suas "Ideas sobre la novela": se o romance se distingue pelo relato do acontecimento, do que sucede de novo, é natural que chegue a uma exaustão de temas, pois as novidades se esgotam. Eis por que a novelistica contemporânea abandona progressivamente a ação, o sucesso, o enrêdo, para fixar suas lentes analiticas no intimo do ser humano. Chegamos assim à introspecção exacerbada dos Proust e dos Joyce. E Gasset, finalizando seu estudo, chega a uma conclusão que anula os conceitos tradicionais que temos sôbre o gênero: "A esencia do novelesco nao está no que se passa, mas precisamente no que "não se passa" — no puro viver, no ser e estar das personagens". Assim, se o romance é tradicionalmente a crônica do conflito entre o individuo e a sociedade, a novela introspectiva força os limites do romance para perder-se nas brumas do diagnóstico psicologico e do exame de consciência.

Essa crise, êsse impasse da novela quanto aos seus meios de expressão extrema-se na obra de Kafka. Aqui são usados, indiscriminadamente, recursos extra-novelescos — parábolas, mitos, alegorias, elementos poéticos. Todavia, todos convergem para um fim ortodoxamente romanesco: o de transcrever a realidade, o objetivo, a circunstancia. Assim, encontram-se em Kafka descrições minuciosas de ambientes, capazes de satisfazer qualquer balzaquiano exigente. Mas essas descrições servem apenas como "background" verossimil para personagens inverossimeis. Inverossimeis, se as encararmos pela lógica habitual, a lógica que a realidade quotidiana desmente a cada passo. Essa mesma lógica é que levou certos criticos, diante da contradição entre o absurdo da ação e a textura realista dos detalhes, nas novelas de Kafka, a uma solução falsa, posto que habilidosa, do problema. Afirmam eles que o realismo de Kafka é detalhista: considera apenas um segmento da realidade — o detalhe — isola-o do conjunto onde figurava, descreve-o exaustivamente, em si, até torná-lo irreal, absurdo.

(Conclue na 5.a p. deste caderno)

POEIRA DE PRATA

Ilustração de ADEMIR MARTINS

EDGARD BRAGA

A Vicente Augustus Carnicelli

SOMBRAS que há em mim, dou-as,
Levem-nas. Choram sombras
Nessa rua adormecida em paina
De um luar que sou eu,
E nunca vem.

Almas errantes cerrai vossas janelas...
Que as cordas estalem como chuva...
Cubra-me o som velado desta bôca
Jorrando antiguidades sôbre mim.

Fio de voz perdido na montanha,
Chuva és, e sol serás no fim
De tudo que nasceu de um simples vôo.

POESIA NOVA

POESIA E ENSAIO

REYNALDO BAIRÃO

1 — Haroldo de Campos faz a sua estréia com «Auto do Possesso» (Cadernos do Clube de Poesia, São Paulo, fevereiro de 1950), e eis aí um poeta da nossa mais recente geração que me agrada enormemente, tanto pela sua multiplicidade como pela sua consciencia artistica.

Apesar de sua pouca idade, este jovem logo de inicio se nos afigura um tanto atribulado com o que «precisa» dizer, dentro de um unico quadrado que é a sua poesia, assim à primeira vista. Um neo-classicismo contundente vai, aos poucos, cedendo campo a um barroco desarvorado — admiravel adequação conseguida entre a forma e conteudo que o poeta deseja propalar. Sem nenhuma pressa, Haroldo de Campos despreza o que havia preestabelecido, a fim de concatenar todos os dados que ele deve transpor. Finalmente, ao terminarmos o livro, temos a impressão de que este poeta não é um, nem muitos, mas que, na sua multiplicidade andrógina, é um determinado poeta.

Logo no primeiro verso de Haroldo de Campos encontramos a sua profissão de fé.

«Chegado é o tempo.
No apice do sonho
Em pedra e cal e musgo
Estás acumulado.
Os olhos nada sabem:
Mas a barba investe
E expulsa os vendilhões dos [templos em ruinas».

Para o poeta que procura o seu caminho, a poesia ainda não é, existe somente. Sempre que ele ambiciona algo fora do seu corpo, «agora imovel», o proprio mundo pára, irresoluto na sua rotação. Vemos, assim, que para Haroldo de Campos existe ele, poeta, como eixo capital das coisas existentes. Tudo está em função da sua condição de narrador, porque:

«Ah! chegado é o tempo.
....
Já não mais vislumbras: sobre os [pés de barro,
Poeta, decifraste a sigla das [estrelas»...

Ora, nada possuindo uma vida propria, mas ao contrario tudo possuindo a existencia que lhe atribui o poeta, vamos ver que Haroldo de Campos não sente a poesia como o transbordamento de seu «eu» obscurecido pelos seculos, mas sim que ele adivinha a poesia como sendo alguma coisa muito parnasa, muito silenciosa, alguma coisa sagrada (arriscamos) — verdadeiro jogo entre a possibilidade de obter efeitos plásticos e a reação subsequente em propiciar valores que já não são admitidos em praça publica. Deste modo, o poeta cantará o que é e o que foi, com duas personalidades não compativeis:

«Sentado junto a mim, escarneço [a ambos
Em jogos malabares de impotencia [e de horror;
Agulhas nas narinas, canhos sob [os dedos,
A um tempo cativo e a um tempo [senhor»,

e, sem se perder, será o reivindicador do plenamente abstrato que existe no «acontecido»... Ele diz à poesia:

«Atinge os silencios pulcros
Onde a Matéria resiste
As emboscadas da Forma».

Mas ele sabe que:

«Alem, seguindo as vertentes
No antigo tálamo erguido
Matéria e Forma copulam:

Aqui só chega o rumor».

Sendo um preocupado com o que a sua poesia possa dizer às coisas que o cercam (pois só assim essas mesmas coisas terão vida propria), Haroldo de Campos não ignora que deve dizer bem aquilo que tem a dizer; e, talvez porisso, a Matéria e a Forma, em sua poetica, tomem definidamente o padrão

«Do cimento e das criptas (que) [emergem».

Há momentos, em «Auto do Possesso», do melhor lirismo. Um ritmo pessoal, e trabalhado, reforça o conteudo desta mensagem absolutamente nova. Posso dar, como exemplo, os versos que seguem:

«Chama então as bailadeiras.
Ergue o cetro. Punge a grei
Na piramide eis a vitima:

Rosa morta ao rés do sonho,
Para teu gáudio, ó Rei»,

versos que revalorizam incontestavelmente a redondilha maior. Entretanto, o que encontro de muito encomiástico, neste livro de estréia, é a utilização do suprarrealismo em alguns versos esparsos. Haroldo de Campos, alem de barroco, enxerta magnificamente achados surrealistas em alguns poemas que muito ganharam com isso. Posso dar não um exemplo, mas varios, neste sentido:

«Cremei seus cabelos, cremei seus [cabelos,
E agora e lapidam nos muros [do pãos;

ou:

«Hoje dorme
E solicita governa
A curva do cristal e o panico [das flores»;

ou ainda:

«Maria Magdá, a de seios em [fusos,
a de ancas em delta, a de lábios [em til.. »;

ou este outro:

«Na praia, alem do rosto, a corola [das mãos»;

ou, ainda, mais este outro exemplo, de resto bastante comprovante do que acima afirmei:

«Animei as estatuas, Babilonia,
para dançar diante de ti.

E-las que vão com seu cortejo de [cabelos,
Seus jardins de borboletas tres[passadas,
onde há flores maiores que a [cabeça de um homem,
e os arbustos imitam o perfil dos [dragões».

Encontro em «Auto do Possesso», uma belissima estréia, mais pelo já conseguido que, propriamente, pelo que ainda possamos esperar deste rapaz. Rarissimas vezes um livro tem despertado tanto interesse, em mim, como este. Haroldo de Campos, alem de detentor de uma concisa prosa poética (pag. 23), é um poeta que merece o meu mais franco elogio — tanto pelas suas pesquisas ritmicas e plásticas, como pelo conteudo transbordante de sua poesia tão pessoal.

2 — Com um pouco de atraso, devido ao excesso de trabalho que tenho tido, quero registrar hoje a estréia de Tulo Hostilio Montenegro, com o otimo ensaio «Tuberculose e Literatura» (Rio de Janeiro, 1949). E, se não aceito totalmente alguns resultados alcançados pelo autor (literariamente), não posso deixar de reconhecer o grande esforço deste ensaista ao querer se aprofundar num campo tão inexplorado por nós.

Iniciando o seu livro com a historia da tuberculose, relatada atraves da nomenclatura de especializados no assunto, logo em seguida Tulo Hostilio Montenegro deixa o fator historico e sociológico, para se preocupar definitivamente com o lado estético da questão, ou seja, para se preocupar com autores e personagens tomados pela doença branca. Diz ele que não trata exclusivamente de escritores de grande valor literario (o que é louvavel), mas que procura focalizar todos aqueles que trataram da tisica no campo literário ou que foram tisicos eles mesmos. Acontece, entretanto, que Tulo Hostilio Montenegro tem uma grande preferencia por poetas e, assim, ele estuda mais profundamente aqueles que são do seu gosto pessoal: Manuel Bandeira e Rodrigues de Abreu, esquecendo-se de outros da maxima importancia em se tratando de «tuberculose e literatura».

Posso afirmar que Tulo Hostilio Montenegro passou muito por alto por um dos mais importantes poetas portugueses, principalmente no que diz respeito a estudos deste teor: José Duro. Alem de errar o seu nome as vezes que o citou, trocando José por João, Tulo Hostilio Montenegro nem transcreveu um poema do autor de «Fel». Contemporaneo de Antonio Nobre, sabemos por Albino Forjaz Sampaio quanta influencia exerceu Duro sobre a sua geração e sobre a geração seguinte (comparar José Duro e Mario de Sá-Carneiro, por exemplo). Sabemos, tambem, que Soares de Passos, Silva Gayo, Cesario Verde, Antonio Nobre, Souza Martins, Guilherme Braga, Julio Diniz, todos companheiros de geração do autor de «A Morte» (soneto, publicado em 1895), morreram igualmente tuberculosos, ainda que em situações diferentes. Ora, se em

(Conclui na pág. seguinte)

A sensibilidade terna e emotiva de Alceu Vamosi

DANTE ALIGHIERI VITA

"Eu nasci para o amor. Trouxe o [destino
das criaturas boas e infelizes,
que a vida, num delirio de assas[sino,
crivá de inapagáveis cicatrizes"...

Esses versos ao chegar a Porto Alegre, em 1925, dois anos depois do desaparecimento do poeta, diz Agripino Grieco, ainda lhe ressoavam nos ouvidos. E "o poeta morto parecia naquelas paragens o mais vivo dos vivos".

Alceu Vamosi, o poeta de olhos negros e de voz doce como a de uma florentina enamorada, tinha ternuras delicadas assim:

....quero adorar-te...
Sempre de joelhos, sempre, ó már[more sagrado,
e que teu corpo ideal não seja [para mim
mais que um hôrto de sonho, ou [que um jardim fechado.

Versos de um introspectivo que anotara no seu "ex-libris" êste verso tirado de Dante:

"Tutti li miei pensier parlan [d'amore"

Era na realidade recatado e muito sensivel. No dizer do autor da "Evolução da Poesia Brasileira", era um crente, um mistico, às vêzes, torturado pela duvida e avêsso a dogmas, que versejava como se orasse.

Poesia ricamente pessoal com um pouco de sol e de penumbra tal como se vê na intimidade lirica de "Duas Almas":

"O' tu, que vens de longe. O' tu, [que vens cansada,
entra, e, sob êste teto encontrarás [carinho:
eu nunca fui amado e vivo tão [sozinho,
vives sozinha sempre, e, nunca [foste amada...

A neve anda a branquear, livida[mente a estrada,
e a minha alcôva tem a tepidez [de um ninho.
Entra, ao menos até que as curvas [do caminho
se banhem no esplendor nascente [da alvorada.

E amanhã, quando a luz do sol [dourar radiosa,
essa estrada sem fim, deserta, [imensa e nua,
podes partir de novo, ó nomada [formosa!

Já não serei tão só, nem irás tão [sozinha:
há-de ficar comigo uma saudade [tua...
Hás-de levar contigo uma saudade [minha...

Percebia-se ser delicadamente influenciado por Cruz e Sousa. Em contraste com os traços fortemente modelados de sua fisionomia, não raro, a fronte serena do poeta parecia a de um ser abstrato, ausente de si mesmo, como que absorvido na própria contemplação interior.

O poeta de "Coroa de Sonho" tinha, às vêzes, quem sabe, momentos de pressentimentos funestos, mostrando mesmo receio de ser esquecido como a heroina destes versos carinhosos:

Nem uma flor, uma saudade, um [verso apenas,
ficou para lembrar a passagem [daquela
de grandes olhos leais e tristes [mãos serenas,
a quem o amor fêz santa e o sofri[mento bela" ..

Era de expressão sempre terna, languida e delicada. Filho de um jornalista também poeta, que trazia nalma a ternura e os sentimentos romanticos da pátria de Chopin. Alceu Vamosi crescera em um clima que naturalmente o levava para as letras.

Aos 18 anos publica "Flamulas" e, não muito tempo depois, "Terra Virgem". Mas, onde se revela em tôda a plenitude é em "Coroa de Sonho", obra póstuma, que tem um enternecido prefácio de Mansueto Bernardi.

Vida simples a dêsse artista que viveu entre duas revoluções. Dizem, que o seu nome fôra escolhido por Guerra Junqueiro, seu padrinho de batismo por procuração. Dizem, também, que depois de mudar-se para Pôrto Alegre em 1914, onde passara a escrever frequentemente nos jornais, era visto timidamente amando moças da capital gaucha, enchendo de sonhos os plátanos das praças.

Parece que é de um dêsses sonhos, como observa Agripino Grieco, que o poeta fêz romance e romança ao compor esta delicada melodia:

"Não morre o amor, como um [arpejo
morre, a tremer, sôbre uma corda.
Ida a paixão, morto o desejo,
o amor revive por um beijo,
por um olhar que se recorda..."

Alceu Vamosi, o poeta a quem Mansueto Bernardi traçou delicada biografia, nasceu em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, a 14 de fevereiro de 1895. Dedicou-se, diz Silveira Bueno, desde cedo, sob a direção paterna ao jornalismo, envolvendo-se depois na politica partidária do seu Estado, vendo-se assim envolvido numa dessas muitas revoluções caudilhescas tão frequentes na época.

Tomou parte na revolução federalista de 1923, cabendo-lhe o pôsto de alferes-secretário. Mas o poeta que lia nos intervalos da peleja os seus poetas prediletos, que rimava mesmo pequenos poemas, como provam os papeis e livros encontrados em sua barraca, não queria agir como um "embusqué", como um "burocrata fardado", foi lutar no campo aberto com os assisistas, levado pelo sentimento de dignidade pessoal. Embora, como disse alguém, que se alguma cousa o poeta odiava era a palavra ódio.

Baleado no peito, em combate nessa luta fratricida, a 13 de setembro de 1923, perto de Ponche Verde, caia agonizante aquêle que "in extremis" ainda teve fôrças para celebrar o casamento com a criatura que cantara em verso:

"Morrer por uma tarde assim como [esta tarde,
fim de dia outonal, tristonho e [doloroso,
quando o lago adormece e o vento [está em repouso
e a lampada de sol no altar do [céu não arde.

Morrer ouvindo a voz de minha [mãe e a tua,
rezando a mesma prece, ao pé do [mesmo santo,
vós ambas tendo o olhar estrelado [de pranto
e no rosto e nas mãos, palidezes [de lua.

Morrer com a palidez de uma flor [que se corta,
com a mansidão de um sol que [desce no horizonte,
sentindo a unção do vosso beijo [ungir-lhe a fronte
— beijo de noiva e mãe, irmanadas [na morte.

E morrer... E levar com a vida [que se trunca,
tudo o que de doçuras e amargor [teve a vida:
— o sonho enfêrmo, a glória obs[cura e já perdida,
e o segrêdo de amor que eu não [te disse nunca"!

(Conclui na pág. seguinte)

LEMBRANÇA DE PAULO SÉRGIO

CYRO PIMENTEL

Há um ano, precisamente, falecia Paulo Sérgio. Ainda hoje, vemos aqueles olhos negros espelhar o escombro de tantos castelos construidos, mas que a vida não quis que permanecessem erigidos. Já havia uma certeza de morte no brilho sombrio dos olhos de Paulo Sérgio. O seu sorriso que iluminava trazia a mensagem de esperança de um novo itinerário. Paulo Sérgio pertencia (e pertence) à geração dona de um verbo de desajustamento psiquico de após-guerra e a vidência de um futuro não muito tranquilo e de paz. Assim, estava identico aos seus companheiros quando descrevia, como necessidade interior, o resultado de sua experiencia humana. E a sua poesia alem de indicar a amargura de seu estado, denuncia o clima de desespero e ansia de morte que cercam uma geração. E essa geração de 1948 permanece fiel à poesia do momento, onde em uma linguagem possuida de misterio e esoterismo cria em cada poeta um drama que reflete as folhas desarvoradas de um bosque. A presença de Paulo Sérgio valorizou em unidade as caracteristicas — forma e fundo — dos mais significativos poetas que participaram ou do «informe dos novissimos» em maio de 48, ou os da «exposição de poesia» em agosto do mesmo ano.

Paulo Sérgio suportou o sofrimento fisico de uma geração. A morte, para ele, era um marco de certeza; não era um pressentimento na alma que anseia libertar-se, nem a criança adormecida, mas sim, a morte-vivência. O «Poema da eterna caminhada» é em sintese o poema autobiográfico que espelha toda a sua angustia fisica e espiritual, em relação ao seu passado, presente e futuro. E sentimos que foi escrito num estado de sonho em vigilia; se objetivamente a poesia de Paulo Sérgio não está envolta em uma bruma espiritualista, certo trecho deste poema descreve, talvez inconscientemente um plano superior de vida, onde a morte se confunde com o sonho:

«Fui sombra, vaga, sem sentido
fui morto, absoluto morto
embora caminhasse ainda.
Vivi vagos momentos
De felicidade imaterial
e morri muitas e muitas mortes
antes que morresse finalmente».

Em uma das cartas de Paulo Sérgio, falando sobre o «informe dos novissimos» lido no Congresso de Poesia, diz que o mesmo lembrava a frase de Shakespeare: «Much ado about nothing»; mas o que há de mais interessante é que seus poemas estavam de acordo com alguns conceitos do «informe», e hoje, sentimos que eles contribuiram muito para que a atmosfera da poesia mais nova fosse mais espessa e rica; se atacamos 45 é porque vimos o perigo da poesia de alguns de seus poetas transformar-se em uma «escola» facil e dando margem a muita mistificação, devido à inconsistencia da mesma. E não é isso o que presenciamos agora, salvo exceções? Alem disso, o «informe» deu oportunidade para que surgissem o poeta e critico Joaquim Pinto Nazário e Pedro Morato Kraenbhul, Domingos Paoliello e Geraldo Pinto Rodrigues; e devido ao mesmo «manifesto» foi que apareceram os poetas da «exposição de poesia», alem do próprio Paulo Sérgio, Décio Pignatari, Reynaldo Bairão, Paulo Vanzolini, Vicente Carnicelli, Rachá Abramo e outros. E mais tarde surgiriam Haroldo Campos, Adelaide Petters Lessa, Hilda Hilst, Augusto de Campos, André Carneiro, Dulce Carneiro, todos, em verdade, consequencia inesperada do «movimento dos novissimos», então em 1948. E os poemas de Paulo Sérgio acrescentaram muito para a integração de uma poesia realmente inusitada que sentimos agora, influir até em alguns dos poetas mais destacados da geração de 1945.

* * *

Quando lemos um livro de autor que morreu jovem, sentimos na alma as lagrimas cairem como uma cascata de saudade. Cesário Verde tinha a «pretensão de ter saude», mas melancolicamente sabia que o seu caso era o de um que «morre o filho primeiro que o pai», e pressentia a sua morte:

«Mas seja como for, tudo se sente
da tua ausencia! ah! como o ar [nos falta,
ó flor cortada, susceptivel, alta,
que assim secaste prematuramente!

e vemos que a sua aparente «Força e solidez» cairam sob a terra, pois

«As doenças assaltam os bondosos
e — custa a crer — deixam viver [os máus».

E lembramos muito de Paulo Sérgio quando lemos esses versos tão proféticos! E mais tristemente no «Rondó» soluça Paulo Sérgio:

«E' a alma que chora
tão triste destino
é o canto do cisne
que morre meninos.

Os versos do «Poema Insoluvel» são gritos abafados pelo silencio do infinito onde ressoam agora, como éco nostálgico, os momentos tão tristes de sua adolescência. Esse «Mas se eu pudesse chorar...» tão romanticamente dito, faz a nossa alma debruçar-se sobre o poeta que somos e lamentar o destino que teve não só Paulo Sérgio, mas todos os poetas que morreram na juventude, que viveram a poesia mais do que ninguem, que choraram as lagrimas florescidas em sua desesperada solidão, que sentiram a incerta esperança de uma vida alem, que viram em seu leito de sangue e rosa naufragar os sonhos esculpidos na infancia... E surgem à nossa frente Casemiro de Abreu, Antonio Nobre, Keats, Alvares de Azevedo, Raul de Leoni, Polibio Gomes dos Santos e tantos outros. E Laforgue. Ah! Laforgue! Irmão de destino e sonho de Paulo Sérgio. Sentimos através de seus versos a sua amizade pelo poeta de sensibilidade

(Conclue na 5.a p. deste caderno)

A penicilina e a cabra

HENRIQUE PONGETTI

RIO — Como todos os povos ainda imaturos, entregues ao fatalismo e à superstição, de qualquer coisa fazemos um jogo. Não precisamos da Loteria Federal, nem do Cassino de Icaraí com seu "necrotério" onde a arraia miuda deixava o dinheiro do bonde. Temos imaginação, graças a Deus. No "foot-ball", por exemplo, ampliamos ao máximo as possibilidades de apostar. Enquanto noutros paises joga-se no "score", nós jogamos na renda da partida, nos penaltis, no marcador do primeiro "goal", nas expulsões de campo. Sem Loteria Federal o "bicho" func ona com sua tremenda regularidade e seu inflexivel sistema de confiança. Há duas palavras sagradas na moral indigena: a palavra de honra e a palavra de "bicheiro". Aquela pode falhar com estampilhas, firma reconhecida e aval idôneo. Esta não falha nunca, abonada por banal numero de ordem num papelucho anonimo. O bicheiro é, antes de tudo, um forte. Quando ele engole as listas, não é para fugir ao flagrante, pois multa e cadeia são crianças de peito para homens de tão comprovada fibra e decência. E' que com um olendinho de ricino ou um vomitorio imediato acham-se os numeros e a clientela recebe... se ganhou.

Um dia um patriota, desesperado com essa nossa mania de andar no arame sem sombrinha, exclamou: "Ou entregam a sa joça aos "bicheiros, ou isso não anda!" E jogou o dinheiro da penicilina na cabra.

———

Poderiamos citar dezenas, centenas de jogos de azar criados à minuta pelo carioca — como o do final da chapa dos automoveis, o do pé do transeunte no preto ou no branco do mosaico da calçada — mas o "record" da fantasia foi certamente batido na avenida Atlantica pelos jogadores de W. C. Que vem a ser o jogo W. C.? Muito simples e muito nacional: há perto do Lido um edificio antigo cuja originalidade consiste em ter as janelas dos gabinetes sanitarios dando para a praia, bem no centro da fachada. Jogo noturno. Dez andares, dez numeros. E' só esperar que a luz acenda. E nesses recintos de apartamentos habitados por familias, a luz acende com muita frequencia, em certos casos, com frequencia excessiva:

— Esse está doente, sai do jogo! — disse o banqueiro naquela noite, exaltado como se tivesse descoberto o boleiro viciando a roleta — Nem um centavo mais no sexto andar!

ANACREONTE E O BRASIL

JAMIL ALMANSUR HADDAD

O momento arcádico brasileiro é representado pelos epigonos da escola mineira e por alguns poetas transicionais do começo do século XIX que Ronald de Carvalho faz bem em classificar como ultimos arcádicos. E o momento arcádico é também o momento anacreôntico.

Nos nossos árcades é acentuável um sentido helenizante de sua poesia, helenismo que chega à sua caracterização mais nitida ou pelo menos mais procurada no árcade vindouro, José Bonifácio de Andrade e Silva, com suas canções anacreônticas, báquicas, sáficas, a par de sua obra de tradutor de alguns clássicos gregos.

Dos poetas da chamada escola mineira, o primeiro que devemos estudar neste trabalho é Silva Alvarenga. Talvez seja o mais anacreôntico dêstes árcades. O seu livro lírico chama-se "Glaura", o que não deixa de trair uma reminiscência da Laura petrarquiana. Ele põe, todavia, no subtitulo: poemas eróticos. Erótico no bom sentido de poema de amor «tout court» e não no de poema sensual que hoje assume. Coloca-se, pois, helenicamente sob o signo de Eros. Logo de inicio cita Anacreonte:

"Adeus, ó heróis; que enfim
Nas cordas da doce lira
Só respira o terno amor."

Tradução provavelmente do próprio Silva Alvarenga que também nos dá o texto grego justaposto, o que nos autorizaria a suspeitar que Silva Alvarenga soubesse grego. Somos, todavia, mais favoráveis à possibilidade de uma tradução indireta. Os estudiosos de Alvarenga referem-se a uma versão do grego que ele teria feito e que se teria perdido.

O rondó primeiro de Glaura chama-se Anacreonte. O tema anacreôntico do farpão pungindo o coração dos amantes enxameia pelo livro. Revela o seu pendor antiguerreiro, quando afirma:

Dos heróis te despediste
Por quem Musa eterna soa.

Esse pacifismo de Silva Alvarenga transparece também em Tomas Antônio Gonzaga. Esse espirito de aversão à guerra era do próprio filosofismo do século XVIII. E por esse aspecto também o ideal do século coincidia com Anacréonte, poeta antibélico, contra a guerra e a favor do amor, contra o heroismo e a favor do vinho, contra a morte e a favor da vida.

Aparece com frequencia outro tema querido de Anacreonte: o da fronte coroada. Só que em Anacreonte, a coroa se fazia com rosas e outras flores grã-finas. Silva Alvarenga, querendo introduzir o elemento brasileiro em poesia (que apesar de brasileiro, tinha para o tempo mais um ressaibo de exótico que de qualquer outra coisa), prefere coroar-se de ramas de mangueira.

No rondó 4, e em outros retoma o tema anacreôntico do pombo. No rondó sétimo, o da metamorfose. Realmente, Anacreonte sonhara transformar-se numa porção de coisas (água, perfume, sandália etc.) para poder gozar melhor as intimidades de seu amor. Com esse objetivo, Silva Alvarenga sonhara transformar-se em beija-flor para voar até a amada:

"Neste bosque alegre e rindo
Sou amado afortunado;
E desejo ser mudado
No mais lindo beija-flor."

O beija-flor reaparece no rondó 9. Venus e os esquadrões dos Cupidos passam a enxamear por seus versos. Anacreônticamente, No rondó 13, novamente a pomba. O rondó 14 é uma história do amor armado, muito ao gosto de historias análogas contadas por Anacreonte, O Amor molhado.. No rondó 15 retoma o tema anacreôntico de pintar a criatura amada. O rondó 29 é tipicamente anacreôntico: — o amor mudado em abelha e fortissimamente decalcado no grego. Idem, o rondó 34: — o amor irado. O rondó 38 tem novo tema anacreôntico: a Rosa.

Tomás Antônio Gonzaga coloca-se galhardamente nesta corrente da poesia anacreôntica:

"Pintam, Marilia, os poetas
a um menino vendado,
com uma aljava na mão,
ligeiras asas nos ombros,
o tenro corpo despido,
e de Amor ou de Cupido
são os nomes que lhe dão."

Na poesia de Gonzaga, Cupido aparece confundido com a própria Marilia, como por vêzes a própria Venus se confunde com ela. Reaparecem igualmente os temas queridos de Anacreonte, os farpões ferindo o coração dos amantes, o tema de pintar a criatura amada:

"Vou retratar a Marilia,
a Marilia, meus amores."

O pacifismo — dentro do espirito do século e do da poesia anacreôntica e a que já fizemos menção a propósito de Silva Alvarenga aparece também nitido em Gonzaga:

[graça.
"Eu sou gentil Marilia, eu sou [cativo,
porém não me venceu a mão [armada
de ferro e de furor;
mas uma alma sôbre tôdas ele[vada
não cede a outra fôrça que não [seja
a tenra mão do Amor."

Numa outra de suas liras faz voto de abandonar as empresas de amor para explorar o filão épico, porém em vão:

«Mas, ah! eu vou dizer herói e [guerra
e só Marilia digo.

(Conclui na pág. seguinte)

Amargo e desvairado

PAULO DANTAS

"Todo Verdor Perecerá" do argentino Eduardo Mallea, é um romance que merece ser lido por todos nós que apreciamos as coisas boas e poderosas da literatura moderna. E' um livro amargo e desvairado, profundamente analitico e bem escrito, daí sua envolvente força calar fundo na disposição da sensibilidade do leitor. O titulo biblico, extraido de Isaias, promete a atmosfera tragica e amaldiçoada que envolve a historia desse romance traduzido por José Lins do Rego e Henrique de Carvalho Simas.

"Todo Verdor Perecerá" é de uma densidade dramatica que machuca e faz pensar. Sua linguagem sendo essencialmente plastica mantem um clima entre a narração interpretada e o romance vivo, entre a poesia profunda e o ensaio filosofico, conjunto esse que produz uma intensidade analitica bem rara na ficção sul-americana. Eduardo Mallea, que somente agora estamos conhecendo, é um dos mais profundos romancistas da America Latina. A tradução do seu romance para nossa lingua é fato tão importante que coloco em igualdade com o acontecimento de "Grande e Estranho é o mundo" do peruano Ciro Alegria, já vertido, há anos, para nós.

E' um romanse meio alucinatório narrando a historia do malogro sentimental de uma mulher que muito esperou da vida e do amor. Agata Cruz é o nome dessa pungente heroina desse romance angustiante que Mallea produziu mais como um poema do que como saga. Embora cercada de normais desejos humanos, a personagem de "Todo Verdor Perecerá" teve de carregar a cruz de uma sensibilidade exaltada, seu maior tormento, o qual a empurrou para sua tragedia passional só terminada porque atingiu o mais aspero cais do abandono, quando, afetivamente, nenhuma esperança mais restava.

E' a procura do amor rebentando uma criatura, ela mesma se predispondo com suas exigencias ao sofrimento. Depois de ter passado por um casamento sem amor Agata Cruz conheceu o martirio de um amor oportunista e sensual, perigosamente envolto numa sugestão de fascismo. Antes tinha sido um homem rude, campestre e doloroso nunca amado na solidão a dois da fazenda. No rancor, ela fechou seu corpo para esse sertanejo citrino na telurica tormenta da figueira que não deu fruto. E foi aí, que nas-

(Conclue na 5.a p. deste caderno)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

A balzaqueana antes de... Balzac

O Carnaval, éste ano, popularizou a balzaquiana. Houve até um escritor francês, radicado no Brasil, que, em pitoresco artigo, sugeriu uma comunicação à Academia Francesa no sentido de que a instituição de Richelieu incluisse, no seu Dicionário, o verbete «balzaquiana», aludindo à cantiga brasileira e explicando a acepção que a palavra tem entre nós.

Todos os que cantaram a famosa musica durante os três dias felientos, saberiam, por acaso, quem era Balzac? Teriam lido os seus livros? Teriam tomado conhecimento da «Comédia Humana»? Evidentemente, nem todos estavam devidamente informados, havendo, porém, os que poderiam dar explicações literárias e eruditas sobre a popularissima letra.

O que bem poucos sabem, porém, é que o tipo de mulher criado por Balzac — e que receberia o nome do romancista — não é... do autor de «A Mulher de Trinta Anos». Segundo as pesquisas mais recentes, a invenção da balzaquiana precede a Balzac de uns duzentos anos e é devida a Francisco de Quevedo. Com efeito, o poeta espanhol em seu soneto «A La Edad de las Mujeres», dá a definição seguinte:

«De quince a veinte es niña; buena moza
de veinte a veinticinco, y por la cuenta
gentil mujer de veinticinco a treinta.
Dichoso aquel que en tal edad la goza!»

TIRAGENS DE PIERRE BENOIT

Do boletim de Albin Michel, editor de Pierre Benoit, foram extraidos os seguintes dados relativos às tiragens dos livros deste ultimo: «L'Oiseau des Ruines», 100 mil; «Le Desert de Gobi», 100 mil; «Botsabée», 125 mil; «Le Roi Lépreux», 155 mil; «Le Soleil de Minuit», 170 mil; «Erromango», 160 mil; «Le Puits de Jacob», 195 mil; «Le Lac Salé», 235 mil; «Axelle», 260 mil; «Koenigsmark», 530 mil; «L'Atlantide», 620 mil — isto contando-se apenas as edições em francês. O que vem mostrar a vantagem de um autor francês, mesmo mediocre como Benoit, sobre os escritores de outra lingua.

QUEM ADIVINHA?

Nas vitrinas das livrarias estão expostas duas novidades sobre assuntos politicos: «Perón. Um confronto entre o Brasil e a Argentina», de Mario Martins, e «General Góis Monteiro. O comandante de um destino», de Romeu de Avelar.

Qual dos dois foi impresso em Maceió, na Imprensa Oficial do Estado de Alagoas?

CINCO INFORMAÇÕES

• O «Boletim del Ateneo Americano de Washington», do mês de março, agora distribuido em São Paulo, numa parte dedicada às homenagens prestadas em toda a America à memoria de Edgard Allan Poe, transcreve a tradução que Péricles Eugênio da Silva Ramos publicou, num suplemento desta Capital, do famoso soneto «Le Tombeau d'Edgar Poe», de Stéphane Mallarmé.

• Está definitivamente acertada a vinda de Alvaro Lins a São Paulo. O conhecido critico visitará a Capital paulista especialmente para pronunciar uma conferencia no «Clube de Poesia».

• Esteve em São Paulo, por pouquissimo tempo, o poeta Murilo Mendes e sua esposa, a escritora Maria da Saudade Cortesão.

• Fala-se na vinda, a esta Capital, do poeta espanhol Rafael Alberti, que pronunciará aqui uma série de conferencias.

• O escritor Eliezer Burlá e o editor Enio Silveira estão orientando o programa «Repto aos Enciclopédicos», da Radio Tupi. Nele têm tomado parte, entre outros intelectuais e artistas, Oswald de Andrade, Oswald de Andrade Filho, Sebastião Pagano, Raul de Polillo, Alceu Maynard de Araujo, Domingos Carvalho da Silva e Mario da Silva Brito.

«DA PINTURA DAS CAVERNAS AS HISTORIAS EM QUADRINHOS»

Lancelot Hogben, autor de «Maravilhas da Matemática» e «Ciencia para o Cidadão», considerado o maior vulgarizador de conhecimentos de nossa época, publicou agora «Da Pintura das Cavernas às Historias em Quadrinhos», com o subtitulo «Um Caleidoscópio de Comunicações Humanas». Em capitulos escritos em estilo atraente e incisivo, o escritor expõe o desenvolvimento do alfabeto, da astronomia, da cronologia, da escrita da tipografia, da fabricação do papel etc.

O PENSAMENTO POLITICO DE THOMAS MANN

Thomas Mann passou por Paris. Durante sua curta permanencia na Capital francesa, onde acaba de aparecer a tradução do seu mais recente livro, o romance «Dr. Fausto», que a critica considera uma súmula da cultura do nosso tempo, o famoso escritor alemão foi assediado pela imprensa literária, interessada numa série de assuntos, sobremodo os de fundo politico. Ao «Figaro Littéraire», Thomas Mann declarou considerar-se pessoa «absolutamente inaceitavel para a ordem de coisas soviéticas». Afirmou tambem: «A tentativa stalinista de simplificar a cultura em favor e ao serviço da ignorancia não é um caminho a seguir». E garantiu, outrossim, que «um homem livre tudo deve fazer para ajudar a criar uma compreensão entre a América e a Russia». «Le Figaro Littéraire», que é jornal direitista, deu grande destaque a essas assertivas do autor de «A Montanha Mágica».

Mas Thomas Mann falou tambem a «Les Lettres Françaises», orgão de esquerda, publicação comunista. Entrevistou-o o proprio diretor do jornal: Claude Morgan. Dessa feita, o romancista de «A Morte em Veneza» atacou a bomba atomica, que, para ele, «constitui evidentemente uma grave ameaça para a humanidade». Explicou ainda porque assinou o apelo de Estocolmo. Fê-lo por ser norma sua sustentar todos os movimentos que tenham por fim a paz. Disse que, ao endossar aquele documento, cria «agir no interesse de minha nova patria: a America». Declarou, a seguir, que não encontra no fascismo, que tinção entre o comunismo e o fascismo, coisa que inumeros americanos não fazem, acentuou. Asseverou, depois, estar convencido de que «o comunismo tem uma certa relação com a idéia do homem e do seu destino». Já isto não encontra do fascismo, que julga «puro nilismo. Eu me oponho sempre a essa confusão».

Thomas Mann tambem atacou a proposição Schuman de um acordo ferro-carbonifero entre a França e a Alemanha. Considera isto perigoso para a França que, no seu entender, acabará sendo uma provincia economica da Alemanha.

MANHÃS DE S. LOURENÇO

Como 29.º volume de suas Obras Completas, Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde) acaba de publicar «Manhãs de S. Lourenço», especie de volume de memorias, livro de ternura e evocação, como que a mensagem lirica de seu autor. Explicando o sentido de «Manhãs de S. Lourenço», o critico de «Estudos» esclarece: «Estas paginas despretensiosas — escritas ao longo de alguns anos de curtas estadas numa velha fazenda do Estado do Rio, como hóspede de um velho amigo a quem as dedico e como companheiro de um povo bom, bom como o pão e a agua, a quem igualmente as consagro, e que tanta coisa me têm ensinado, nessas manhãs, nessas tardes e nessas noites de convivio singelo e humano — estas «manhãs» paradoxais, que tambem são tardes e noites, não dirão nada ao leitor ávido de originalidade e sensacionalismo. Escrevi-as, entretanto, para você, meu leitor amigo da solidão dos campos, das almas simples dos tropeiros, da vida em sua pureza da fonte. Escrevia-as, antes de tudo, para prolongar, em mim mesmo, a ressonancia profunda dessas coisas elementares e essenciais, onde estão as raizes dos mais altos valores da vida e onde Deus habita e a poesia tem a sua casa propria...» O volume é fartamente ilustrado por Heloisa de Faria.

POESIA E ENSAIO

(Conclusão da pág. anterior)

Antonio Nobre existe resignação e se Cesario Verde «ao contrario julga-se forte e proclama-o», José Duro é um amargurado, com «raivas de demente» e «ansias de remorso», revoltando-se continuamente contra aquilo que o oprime, envergonha e mata, a doença:

«Estou farto de sofrer, o sofrimento cansa,
....
A doença que me mata é moral e fisica!
De que me serve agora ter esperança,
Se eu não posso beijar as tremulas crianças,
Porque ao meu lábio aflui o toxico da tísica?»

Se não fosse por esta omissão, imperdoavel, já que o seu livro não se restringe à literatura brasileira, poderia classificar este estudo de Tulo Hostilio Montenegro de completo. Não posso concordar que personagens e criadores constituam «curiosa e pungente humanidade, dissemelhante nas caracteristicas individuais, mas homogenea nas reações perante o bacilo de Koch», pois cada tuberculoso, principalmente se é um criador, terá uma reação diversa «perante o bacilo de Koch». Acho, entretanto, que depois das restrições feitas, só me resta admirar o espirito pesquisador deste estreante tão perspicaz.

3. — Com mais atraso ainda, registro a saida do ultimo livro de Ledo Ivo, «Cantico» (Livraria José Olympio Editora, setembro de 1949, Rio), este poeta irrequieto, lirico, sensual e caudaloso. E' verdade que considero esta coletanea inferior a «Ode ao Crepusculo», patenteando-se o perigo que sempre correu este poeta de se tornar «prosáico». «A Chuva sobre a Cidade», «Sem musgo que é a flor», e outros poemas, poderiam ser em prosa poética que muito ganhariam. Há, porém, em «Cantico», certos poemas que são dos melhores que tenho lido ultimamente, não só pelo sentido erótico ai encontravel («Vogantes», por exemplo), como igualmente pela fluencia de uns ou pela sintese de outros, grandes caracteristicas tambem de Lêdo Ivo (Canção, pag. 35; 1857-1940, pag. 46).

No entanto, para mim, os sonetos são os poemas mais plenamente realizados desta obra. Destaco, principalmente, os das pags. 79, 80, 87, 95 e 104. Um grande senso de equilibrio é o que noto na procura da palavra certa e insubstituivel. Uma justeza de imagens e de realidades transpostas, é o que sinto no final do «Soneto Campestre»:

«Naquele tempo tudo era possivel.
Orgulhoso, aliento e sem linguagem,
eu era a natureza. Eu me inventava.»

Apesar de Lêdo Ivo, em «Cantico», sofrer a influencia de alguns poetas portugueses contemporaneos, principalmente de Fernando Pessoa, como nos versos:

«Só como a lua. Alta
mas serena no espaço»,

este livro demonstra muito de pesquisa que ele tem feito ultimamente, numa ansiedade de renovação continua e de encontrar um outro caminho numa outra expressão que não a vigente agora, entre os da chamada «nova geração».

Abril de 1950

Anacreonte e o Brasil

(Conclusão da pág. anterior)

Conta a historia do Amor com quem o poeta se encontrara um dia e ataca rudemente, acabando por matá-lo. Mas vem Marilia e aquece-o ao peito e dá-se o inevitavel: — o amor ressuscita, pois

«enquanto vive
Marilia bela
não morre Amor».

Historia muito ao gosto das que sobre o mesmo assunto Anacreonte gostava de contar.

Aparece em Gonzaga o «carpe diem» horaciano, o tema da inanidade das coisas que tambem é de Anacreonte e Omar Khayyam, o afã de aproveitar-se o efemero minuto que passa:

«Minha bela Marilia, tudo passa;
e a sorte deste mundo é mal segura;
se vem depois dos males a ventura,
vem depois dos prazeres a desgraça.
....
Ah, enquanto os destinos impiedosos
não voltem contra nós a face irada,
façamos, sim, façamos, doce amada,
os nossos breves dias mais ditosos.
....
Ornemos nossas testas com as flores
e façamos de feno um brando leito:
prendemo-nos, Marilia, em laço estreito
gozemos do prazer de são amores.
....
Que havemos de esperar, Marilia bela?
Que vão passando os florescentes dias?
As glorias que vêm tarde já vêm frias,
e pode enfim mudar-se a nossa estrela.

Ah, não, minha Marilia
aproveite-se o tempo, antes que faça
o estrago de roubar ao corpo as forças
ao semblante a graça».

Um tema que com muita frequencia aparece em Gonzaga é o de sua velhice, o contraste entre a idade provecta do desembargador e a adolescencia de Marilia, o que tornava mais premente a sua angustia e a sensação dolorosa da fuga do tempo. Tampouco tempo restava para o amor com Dorotéia! Este tema da velhice tambem é muito de Anacreonte:

«Assim tambem serei, minha Marilia,
daqui a poucos anos,
que o implo tempo para todos corre
Os dentes cairão e os meus cabelos.
Ah, sentirei os danos
que evita só quem morre.

Conta a historia de Marilia picada por uma abelha e esta ao lastimar-se, lembra-lhe o poeta que tinha muito pouco que se queixar quem tanto os corações alheios pungia. Historia igual aparece em Anacreonte.

A lira 47 é puro Anacreonte (temos em mãos a edição do poeta de Rodrigues Lapa):

«Encheu, minha Marilia, o grande Jove
de imensos animais de toda a espécie
as terras, mais os ares,
o grande espaço dos salôbros rios,
dos negros fundos mares.
Para a sua defesa
a todos deu as armas, que convinha
a sábia natureza.

E discrimina todas essas armas para concluir:

«As timidas donzelas pertenceram
outras armas que têm dobrada força;
deu-lhes a natureza,
alem do entendimento, alem dos braços,
as armas da beleza.

Não passa de um alentado desenvolvimento de um poema de Anacreonte.

Na lira 19 aparece a concepção pejorativa do herol cujo sentido já estudamos.

Na lira 51, cita textualmente Anacreonte e louva o seu ideal hedonistico:

O sonoro Anacreonte
(astuto o moço dizia)
já perto a morte estava,
inda de amores cantava,
porisso alegre vivia.

Aos negros, duros pesares,
não resiste um peito fraco,
se o amor o não fortalece:
o mesmo Jove carece
de Cupido e mais de Baco».

O século XVIII brasileiro tambem tem Domingos Caldas Barbosa. Poeta de uma arte que tem muito de folclórico, é arcádico e muito tem ainda de anacreôntico. Embora alguns dos seus contemporaneos, assegurassem ser um «fusco trovador», «um coitado orangotango», fez jus ao titulo de Anacreonte luso, como Filinto Elísio verrineiramente o atesta:

«Os versinhos anões e anãs Nerinas
Do cantorino Caldas a quem parvos
Pões a alcunha de Anacreonte luso,
E a quem melhor de Anacreonte fute
Cabe o nome; pois tanto o fulo Caldas
Imita Anacreonte em versos, quanto
Negro peru na alvura ao branco cisne.

No século XVIII, ainda José Bonifacio de Andrada e Silva. Os poemas de Americo Elisco foram publicados em 1825, mas quanto ao espirito e mesmo quanto à data de composição são na sua maior parte do século anterior, de modo que mesmo cronológicamente entrosam-se na linha arcádica do poesia muito mais do que na romantica. O poeta tem algumas canções anacreonticas. Numa delas à sra. D. D. de C, o poeta diz:

«Nestes teus dedos, Pepita,
Moram musas, moram Graças;
e para nossas desgraças
tambem Cupido, o frecheiro.

O poeta tambem tem cantigas báquicas:

«A Baco brindemos
Brindemos o Amor;
Embora aos Corcundas
Se dobre ao furor.

Em brôdio festivo
Mil copos retinam;
Que a nós não nos minam
Remorsos cruéis.

Cremos haver rastreado suficientemente a influencia anacreontica em nossa poesia.

A SENSIBILIDADE TERNA...

(Conclusão da pág. anterior)

E o poeta morreu entre as lágrimas da mãe e da espôsa, suas duas enfermeiras tal qual dissera desejar morrer em seu ultimo trabalho. "Por uma tarde assim" escrito no seu acampamento.

"Para que um politiqueiro não derrubasse outro politiqueiro, diz Agripino Grieco, sacrificou-se com menos de trinta anos, um cantor de tanta finura emotiva e de tanta sensibilidade lirica" como Alceu Vamosi, moço cheio de ideais e verdadeiro poeta do Brasil!

Mas, se curta lhe foi a vida, intensa [illegible] sua poesia!

O CAPITÃO-DETETIVE McLANE EM:

As cartas de Marion Duncan

ZENON CORAB

Ilustração de ADEMIR MARTINS

O velho relogio, sobre a lareira marcava 10 horas da noite, quando a campanhia da porta tocou com insistencia. O homem que estava sentado na poltrona funda, estremeceu! «Chegou! Pontual como nunca, até agora!» Levantou-se passou a mão pelos cabelos e foi abrir a porta, tendo nos labios um leve sorriso.

A senhora que entrou era alta e esbelta, com cabelos cor de ouro. Rosto oval, labios pintados de ciclamen, nariz pequeno. Os olhos eram verdes como esmeraldas.

— Estou cheio de admiração pelo seu encanto e... pontualidade, Marion — disse o homem ao recebê-la.

Marion Duncan, conhecida estrela de cinema, mordeu os labios:

— Desde algum tempo me acostumei à pontualidade!

— Desde a nossa separação, provavelmente — frisou o homem. Passaram ao «hall» e entraram no quarto com lareira.

— Sente-se... Vou preparar um coquetel...

Marion Duncan moveu negativamente a cabeça:

— Obrigada, Keny! Não vou demorar e por isso quero entrar logo no assunto.

Kenyard Drake riu:

— Tem razão, Marion! «Tempo é dinheiro»... Você mudou desde «nossos» tempos...

— Tudo muda — respondeu — Mas, vamos ao caso... Adivinhas a causa da minha visita?

— Sempre fui cabeçudo — Keny sacudiu os ombros — Depois de receber seu telefonema, pensei que desejasse me ver — passou a mão pelo rosto. — Lembro-me bem do proverbio: «Velho amor não enferruja!»

— Mas passa... — acrescentou — Vim para pedir a devolução de todas as minhas cartas e fotografias...

— Isso por que? — Kenyard Drake — riu novamente.

— Vou me casar!

Reinou um instante o silencio.

— Amor? — perguntou depois de algum instante.

— Grande, Keny...

— Quem?

— Howard Looker...

— O do aço?

— Ele mesmo!

— Compreendo... «Grande»... — sacudiu os ombros — Mais um degrau na escada da sua carreira...

— Acabemos com isso, Keny! Nossa historia terminou sem regresso. Vais atender ao meu pedido?

Kenyard estalou os dedos:

— Não! — respondeu categoricamente.

Os olhos verdes de Marion faiscaram:

— Pago qualquer preço!

O homem levantou-se, aproximou-se do «bar», encheu o copo de whiskey, tomou-o num gole e disse:

— Nunca negociei com recordações, querida.

Marion Duncan olhou-o friamente.

— Devolves-me então o que te peço, sem pagamento.

— Não! Prefiro guardá-las como lembrança... somente... se vai me pagar o preço que vou exigir...

— Qual é? — A voz da mulher era severa e quase desagradavel.

— Partirá comigo, como antigamente, por duas semanas nas montanhas. E durante estas duas semanas você será a mesma, como antigamente...

Ela riu:

— És um incorrigivel, Keny! Sabes muito bem que tal preço não posso pagar... Primeiro, tenho contrato com uma firma produtora e depois tenho um noivo...

— Você é pratica, minha amada. Então — suas cartas ficam comigo... Sabe, vai ser muito agradavel para mim lê-las de vez em quando... Cartas de famosa estrela de cinema para o autor de canções de cabaré... Quem sabe? Talvez futuramente, quando chegar ao seu nivel, algum grande caçador de sensações para jornal irá publicá-las com as minhas recordações! — aqui meditou um instante — Sabe, tenho até um bom titulo: «Do Harlem para a 5.a Avenida» — A historia da carreira e do primeiro amor de Marion Duncan» — o que lhe parece?

— Então, recusas?! — Marion falava energica.

— Não vejo motivo para lhe tirar agora os aborrecimentos da cabeça!

— Esta bem... — olhava para ele friamente, quase com odio. — Faça, como te aprouver... Para que não venhas te arrepender mais tarde...

Keny aproximou-se dela e pôs a mão em seu ombro.

— Você me agrada, Marion...

— Olhou-a nos olhos — Principalmente nestes momentos... Você foi para mim o melhor modelo... — Keny tentou abraçá-la.

Marion quis fugir, mas ele a segurou.

— Deixa-me... Detesto-te.

Estavam de pé ao lado de uma mesa, onde estava uma estatua de bronze, que representava uma «bailarina».

— Larga-me! — insistiu Marion.

— Eu lhe darei tudo o que você quiser, as cartas, fotografias...

A mulher dominou-se...

• • •

Nelli Doret, cantora do cabaré «Picadilly», lavou rapidamente a pintura do rosto, trocou de roupa e ja pronta para sair olhou para o relogio: Eram dez e meia da noite... A esta hora tinha um encontro marcado com Kenyard Drake em sua residencia...

Fechou o casaco — as noites de Londres nesta epoca do ano são muito frias e umidas — e dizendo adeus à empregada, saiu apressadamente do cabaré.

Tomou o primeiro taxi e deu o endereço do compositor.

• • •

O capitão Mac Lane tinha desistido da tradicional xicara de chá, ao saber a noticia do assassinato do jovem autor de canções Kenyard Drake.

A arrumadeira de Kenyard Drake, Eleonora Bratw, entrou como de costume em seu quarto às 8 horas da manhã, e tambem como de costume esforçou-se para abrir a porta com sua chave. A primeira coisa que a surpreendeu foi o fato, de que a porta não estava fechada à chave.

Como, porem, o jovem escritor levava uma vida original, tipicamente de solteiro, não se admirou. Entrou, atravessou o corredor e dirigiu-se à cozinha. Aí desembrulhou, trocou a roupa e já pronta para o serviço atravessou o limiar da porta. E foi surpreendida no corredor, gritando com todas as forças...

Sobre o tapete, que cobria quase todo o pequeno quarto, estava em decubito dorsal com os olhos semi-abertos, Kenyard Drake. Seu rosto tinha o caracteristico dos defuntos: cor cinza-amarelo. Ao lado da cabeça podia-se ver coagulada mancha escura de sangue. Entre o corpo e a mesa estava a estatueta de bronze...

Somente isto soube Mac Lane do exame policial. O exame do medico Johnson, feito no local, mostrou, que a morte se verificou mal sou menos antes de 10, horas e quinze minutos, causada por pancada na cabeça com objeto duro. Os exames seguintes demonstraram sinais de sangue na estatueta e tambem três diferentes impressões de mãos...

Duas qualidades destas impressões foram logo identificadas. A primeira pertencia ao morto e a segunda à arrumadeira, Eleonora Bratw. A terceira impressão era desconhecida, e não foi encontrada em nenhum outro objeto existente no quarto.

Mac Lane achou, então, que esta impressão foi deixada, provavelmente, pelo assassino, especialmente por ser mais recente... Essas impressões foram fotografadas, perpetuadas e garantidas com uma folha de celofane, e foram mandadas para o gabinete de identificações da Scotland Yard.

Como, porem, todos os moveis achavam-se em ordem, e a arrumadeira afirmou que no quarto não faltou nada e que os objetos de mais valor estavam em seus lugares (no bolso da vitima foi encontrada uma carteira com 60 libras esterlinas e um relogio de ouro) — o detetive excluiu o roubo como motivo.

O interrogatorio dos vizinhos, como tambem o da arrumadeira, não trouxe nada de novo, especialmente, mas permitiu-lhe fazer uma idéia da vida e dos costumes de Kenyard Drake.

Todos os testemunhos eram em certos pontos iguais: Kenyard Drake tinha vida irregular. Era visto muitas vezes embriagado. Visitavam-no varias mulheres suspeitas e de costumes levianos. Sua casa era muitas vezes o lugar de festas e bebedeiras. Especialmente no ultimo ano.

Mac Lane pretendia ja voltar para a Scotland Yard, para mandar examinar o passado do homem assassinado, para poder conhecer as pessoas com as quais ele vivia, quando um guarda, que estava no «hall» da casa, o avisou de que algum homem queria forçosamente falar-lhe.

O recem-chegado usava boné de chofer, tinha o rosto cheio e olhos vivos.

— Capitão Mac Lane? — foi a primeira pergunta do homem.

— Sim — disse o detetive — Que quer o senhor!?

— Li no jornal da manhã sobre o assassinato. Sou chofer da companhia de taxi «Drivers». Meu nome é Mac Donald...

- O que mais?

— Ontem à noite, mais ou menos às 11 horas, trouxe até aqui uma jovem senhora, a qual me parecia estar muito nervosa. Pensei que isto talvez tivesse alguma coisa com o assassinato... Já estive na Scotland Yard, mas fui mandado ao senhor...

— Vê-se que o senhor é leitor de historias criminais, Mac Donald. Sua confissão pode ser muito importante. O senhor se lembra onde pegou essa passageira?

— Naturalmente, capitão! Entrou no carro em frente do cabaré «Picadilly»!

— Não percebeu o senhor a casa da qual saiu?

— Tambem percebi, capitão! Tambem sei, que a minha passageira é atriz de cabaré, que trabalha no «Picadilly» e que se chama «Nelli Doret»... — soletrou orgulhosamente.

Mac Lane assobiou de impressão.

— Se assim continuar, vou propor-lhe a mudança de profissão!

O chofer mostrou no riso duas filas de grandes dentes brancos!

— Desde muito tempo penso nisso, capitão — confessou modestamente. — Principalmente desde quando comecei a ler as historias sobre o senhor...

O detetive recolheu os papéis que estavam sobre a mesa, pôs dentro da gaveta e voltou-se ao chofer:

— Agora, leva-me para o «Picadilly». Quero falar um pouco com a senhora Nelli Doret.

— Poderei ir junto?

— Com prazer!

Depois de alguns minutos, chegaram ao cabaré. Nelli Doret não estava lá, mas o detetive recebeu seu endereço particular. Recebeu ainda a informação de que Miss Doret deixara o cabaré mais ou menos às 10 e meia e voltara mais ou menos depois de uma hora. A essa hora desempenhava seu papel diario, dando a impressão de que não tinha vontade de cantar canções alegres. Cantou somente duas canções contratadas, e apesar do pedido do publico e do diretor artistico, no quis cantar mais. Logo depois, isto mais ou menos 1 hora e 45 minutos, deixava o cabaré.

Nos quinze minutos seguintes o taxi corria pelas ruas de Londres. O bairro onde morava a atriz, ficava na parte contraria do «Picadilly».

Pararam, enfim, diante da casa de Nelli Doret. Mac Lane saltou primeiro para não deixar o chofer ir junto.

— Aqui, infelizmente preciso ir sozinho. A lei proibe ao empregado do governo fazer interrogatorios, prender pessoas, etc. na presença de pessoas particulares...

— Mas, justamente, eu...

— Daqui alguns minutos voltarei... Eu vou dar seu nome aos jornais — disse rapidamente, vendo o rosto triste do chofer.

— Com o meu endereço — apressou-se em dizer o futuro Sherlock Holmes.

— Até com a data de nascimento, para não ter duvida.

A moradia sob o numero 5 ficava no segundo andar, ao lado esquerdo das escadas. Quando o detetive tocou a campanhia a primeira vez, ninguem respondeu, somente na segunda vez ouviram-se passos atrás da porta... Um momento depois a porta abriu-se...

— Capitão Mac Lane Scotland Yard... — apresentou-se o detetive à jovem mulher.

Ele percebeu que o rosto da moça, ouvindo o nome «Mac Lane», corou.

— Entre, faça o favor.

Mac Lane entrou, olhando por todos os lados com a curiosidade de um profissional. A moradia era pequena, limpa e bem mobiliada. Num salão com lindos moveis, indicou-lhe a jovem um lugar para se sentar.

O detetive sentou-se e por um momento observou tranquilamente a dona da casa, tranquila como se sua visita fosse natural e esperada...

O silencio começou a ficar aflito.

— Permite-me preparar-lhe alguma bebida? — perguntou calmamente.

— Não, obrigada. Em serviço não bebo! A senhora não está admirada com a minha visita?

A moça riu:

— Certamente, que me deixa curiosa. Mas quando o senhor não explica nada, como dona da casa não posso lhe fazer perguntas indiscretas...

A resposta era agradavel, mas tambem efetiva.

— A senhora conheceu Kenyard Drake?

— Certamente! — respondeu sem hesitação.

— A senhora sabe que ele foi assassinado?

— Sei! Tenho em casa um radio — A resposta da jovem saiu tão rapidamente como a pergunta do detetive.

— Quando foi que a senhora viu Kenyard Drake vivo?

— Ontem à noite!

— A que horas?

— Mais ou menos às oito horas da noite.

Capitão Mac Lane acendeu um cigarro, o que foi uma prova de algum excitamento. Pela primeira vez a resposta da mulher não estava certa. Pela primeira vez mentiu, e ninguem mente, quando não tem nada a esconder...

— A senhora pode me dizer o que fez ontem entre a hora... — aqui o famoso detetive fez alguma pausa e olhando sempre para a senhora Nelli Doret, concluiu — entre às 10.30 e uma hora?

Nelli Doret perdeu logo a tranquilidade Ficou palida, fechou os olhos e durante alguns minutos não pôde falar...

• • •

Três horas mais tarde, no gabinete do capitão Mac Lane entrou o chefe do gabinete de investigações, tenente Groom.

— Capitão — começou logo — as impressões digitais que o senhor me deu antes de duas horas, são identicas com as impressões dos dedos, que estão na estatua de bronze, com a qual Drake foi assassinado.

Mac Lane sem falar olhou para as fotografias aumentadas de impressões. Não tinha nenhuma duvida, que as impressões nas fotografias eram da mesma pessoa, a identidade podia se ver com olho nu independentemente dos caracteristicos especiais.

— Obrigado! — disse.

— O senhor não dá a impressão de estar contente? — observou o tenente Groom.

— Absolutamente, não estou — respondeu abertamente o detetive. Pensou um pouco e depois acrescentou: Desculpe-me, tenente, mas preciso continuar a trabalhar...

O tenente Groom comprimentou e saiu sem dizer palavra do gabinete de Mac Lane.

O famoso detetive fiou novamente pensativo...

As impressões digitais, que deu para identificar ao tenente Groom, pertenciam a Nelli Doret...

• • •

Os jornais da manhã anunciavam com grandes letras a noticia da descoberta pelo «sucessor de Sherlock Holmes», capitão de Scotland Yard, Mac Lane, do assassinio do jovem compositor Kenyard Drake! Fôra a cantora do cabaré «Picadilly» Nelli Doret.

Na verdade, a assassina até o ultimo momento da saida do jornal negou-se a assinar o protocolo, a prova de culpabilidade, mas as provas acumuladas pelo capitão eram suficientes para prender a culpada...

• • •

Duas horas antes da reunião da Comissão de Crime, o capitão Mac Lane batia à porta de entrada da famosa artista de cinema Marion Duncan.

— A senhora não recebe — declarou a camareira depois de ouvir o desejo do detetive.

— Sinto muito — respondeu o detetive — Faça o favor de avisar Miss Duncan, que o capitão Mac Lane de Scotland Yard, quer falar-lhe de assunto importante.

— Capitão Mac Lane... — a voz da camareira mudou de tom — Tenha a bondade de entrar. Avisarei imediatamente Miss Duncan...

A famosa atriz apareceu bem mais depressa do que era de esperar. Vendo-a, o detetive levantou-se da poltrona em que estava sentado.

— Chamo-me Mac Lane, da Scotland Yard!

Marion Duncan acenou levemente com a cabeça.

— Ouço muito a seu respeito, capitão... Queira sentar-se.

O famoso detetive tirou qualquer coisa do bolso.

— A senhora me perdoe a visita sem anunciar, mas na minha profissão cometem-se muitas vezes inlhe este embrulho que encontrei no quarto de um certo personagem... — dizendo isso, mostrou à atriz um maço de cartas amarrado com uma fita azul.

— O senhor explica-se um tanto misterioso, capitão!

— Pelo contrario explico-me claramente. Reconhece a senhora estas cartas? Marion Duncan olhou com bem fingida curiosidade.

— Parece que os envelopes foram subscritos por mim — Olhou mais de perto — Naturalmente, isso são as cartas minhas ao Keny!

— A senhora e o sr. Drake tratavam-se por «tu»?

Marion Duncan riu:

— Suponho que o senhor já certificou-se disso pelas cartas.

— Não tenho costume de ler cartas alheias. Mesmo quando as encontro em residencia de assassinados...

Os olhos da mulher arregalaram-se de repente.

— Assassinado?

— A senhora não tem radio em casa? Não lê jornais?...

— Radio não ouço, dos jornais só recebo recortes enviados pelo meu empresario... Mas o que tem ele com as minhas cartas?

Mac Lane achou o momento adequado para agir:

— Exatamente, não muito, Miss Duncan! A senhora, ha dois anos, foi bailarina?

— Fui!

— Nesta epoca a senhora conhecia Drake?

— Sim!

— Conhecia? — O detetive abanou a cabeça — Na base das cartas, que a senhora escreveu ao Drake e as quais, como a senhora afirmou justamente, il, arriscaria uma expressão mais forte.

— Não sabia que o senhor gostava...

— Deixemos os julgamentos, Miss Duncan. A senhora em breve pretende casar?

Marion Duncan empalideceu de repente:

— Não compreendo, o que tem isso com o caso?

— Muito! O que a senhora fazia ontem entre dez e onze horas a noite? — perguntou de surpresa.

A palidez da atriz mudou-se para o corado.

— Eu...

— Não estaria a senhora, por acaso, na casa do sr. Drake? — Esta pergunta era como uma descarga de revolver.

— Eu...

— A senhora sabe que Drake foi encontrado ainda vivo? A senhora sabe que ele antes de morrer pôde prestar declarações? A senhora sabe, que tudo o que disseram os jornais foram mentiras por mim ditadas? — As perguntas do detetive eram como cortes de faca.

Marion Duncan não respondeu, mas Mac Lane não precisava as respostas.

— A senhora está presa pelo assassinato de Kenyard Drake!

— Mas eu, absolutamente, não queria...

— A senhora confessa o ter matado?

A famosa atriz ficou calma de repente:

— Não vejo motivo para continuar a representar esta comedia. Confessarei...

• • •

Depois do julgamento, o detetive à pergunta dos reporteres de como conseguiu descobrir o crime, declarou:

— A questão de Drake não requeria nem sabedoria nem talento de criminologia. Tudo foi dirigido pelo destino. O meu papel limitou-se somente a viajar num automovel, que por sua vez era dirigido pela sorte, minha inseparavel companheira — o acaso. Ele influenciou, que eu me interessei pelas cartas de Miss Duncan apesar que na escrivaninha de Drake encontravam-se muitas outras cartas. Cegamente atirava as perguntas e afirmações... Que isso influiu para a descoberta do assassino, acreditem-me senhores, não foi meu merito...

Os reporteres tomaram nota exatamente das palavras do detetive, e os jornais de amanhã publicaram toda a historia com o titulo: «Novo sucesso do capitão Mac Lane». — O detetive, no ler o titulo, sem ler o resto jogou o jornal na cesta... (IPA).

SACRIFICADOS À PÁTRIA

ROSALVO DE SALLES

Estamos na fase preparatoria, angustiosa e agitada, para as grandes eleições de outubro proximo. Elegeremos o papai-grande do Catete, elegeremos os papais-chefes dos Estados, elegeremos os nossos representantes junto às Camaras Federais e Estaduais. Cartazes nas paredes de predios pintadinhos de novo, nos muros, nos postes e automoveis; faixas de pano com dizeres bombasticos, nomes dos candidatos a pixe e a tinta nos passeios e no asfalto, radiofonização a berros estridentes de estações fixas e de autos, por toda a cidade; o povo contente vendo e sentindo nisto tudo o sacrificio de seus futuros representantes que tudo farão pela sua felicidade e bem-estar. Nomes desconhecidos que se apresentam espontaneamente ou por indicação de partidos ou ainda por instancias de amigos; pessoas que nunca apareceram no cenário politico local ou nacional propõem-se a defender os interesses do Estado e da Nação; por toda a parte se vê um desprendimento que conforta o brasileiro, neste cáos em que vivemos; nunca, em tempo algum, apareceram tantos homens denodados e até mulheres para se sacrificarem e arrancarem o Brasil da beira do abismo. Em quase sua totalidade, os candidatos vão abandonar negocios particulares, transferir sine die empreendimentos aos quais já deram grande parte de sua vida, suspender a gerencia de escritorios que lhes dão pingues lucros; e tudo isto a favor da patria periclitante. Muitos deles farão sacrificios maiores porque, não possuindo a necessaria cultura para ocupar cadeiras nas Assembléias, são obrigados a aceitar esta representação porque os seus amigos insistem e, como é para a felicidade do povo, eles aceitam; aliás esse negocio de cultura não se precisa exigir muito porque a boa-vontade é tudo; muitos outros serão sacrificados economicamente porque, como verdadeiros brasseurs d'affaires, os seus lucros cá fora são muito maiores do que os miseros subsidios de um deputado; mas tudo se faz pela patria.

A luta nas urnas vai ser tremenda pois todos os candidatos querem servir à mãe-pátria sinceramente; a concorrencia entre os novos candidatos dos diversos partidos vai ser forte porque o seu numero é elevado; e entre estes e os antigos ocupantes das cadeiras das Assembléias agonizantes, vai ser mais forte ainda, pois estes, na nova legislatura, querem servir melhor à Nação e aqueles querem servir melhor do que estes. O povo vai ter dificuldades na escolha porque todos os novos candidatos são bons elementos, vão cumprir o que prometem e dão sempre a sua palavra de honra nas promessas que fazem. O Brasil está acordando para grandes dias que marcarão uma fase áurea de fortuna e de progresso.

Aqui em S. Paulo, por exemplo, o povo em futuro proximo, deixará de ser prego para ser martelo e vibrará de entusiasmo, em vendo a vida toda azul, pelas transformações por que esta vai passar. O operario passará a trabalhar seis horas apenas, recebendo salarios correspondentes a oito; não comerá em marmita e sim em terrina de louça. O pão, o santo pão de cada dia, será distribuido a preços módicos e a carne verde, bem fresquinha, será acessivel a todo o ser vivente, por custo irrisorio. O açucar não brincará de esconder nos armazens dos bairros; o arroz, a farinha e o feijão voltarão a ser comida de pobre; a carne seca andará aos pontapés e o peixe virá de Santos em aviões especiais, por "dez reis de mel coado". Os "tubarões" desaparecerão, como por encanto, diante das medidas de repressão às suas unhas aduncas e o "cambio negro" passará aos capitulos da mitologia. A "C.M.T.C." fará voltar o bondinho ao duzentão antigo, lançará novas linhas e descerá os preços dos onibus. Viveremos em verdadeiro céu aberto e tudo será azul. As drogas farmaceuticas descerão de custo e os tecidos irão a preços reles. Os ginasios serão acessiveis aos filhos dos pobres e os hoteleiros serão mais humanos nas diarias. Agua, esgotos, calçamento, luz, serão "canja para o Palestra". E tudo isto graças aos monstruosos sacrificios de nossos representantes que darão a propria vida para o bem da Nação.

Tudo se resume na escolha dos candidatos porque, repetimos, todos eles são bons cidadãos e defenderão, a ferro e fogo, os nossos interesses. São tão sinceros muitos deles, que já declararam que desistirão dos subsidios em beneficio de organizações pias. Querem maior desprendimento e maior prova de dedicação?!...

20.000 exemplares de tiragem credenciam

Deutsche Nachrichten

O VEICULO IDEAL PARA A COLONIA ALEMÃ

Rua Florencio de Abreu, 164-166
Telefone: — 3-9261
São Paulo - Brasil

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição a outros. A D S T vias que isso evitar o barulho à noite em beneficio de quem precisa de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D S T.)

CINEMA



Marlene e Cyll Farney, os protagonistas de "Um beijo Roubado", pelicula nacional a ser exibida, em breve, nesta Capital.

Claudette Colbert num caso de "eletro-encefalografia"

Claudette Colbert foi examinada num estudio da RKO Radio. Isto é, examinaram-lhe a encantadora cabeça, e o exame foi feito por um dos mais notaveis peritos no genero, o dr. Alberto Marinacci, tecnico do Hospital Geral da Municipalidade de Los Angeles.

O processo empregado foi o da "Eletro-encefalografia" (palavra que a gente só pode dizer depois de respirar fundo). Mas não pensem que estava funcionando mal a massa cinzenta da adoravel atriz. Porem o especialista "gravou" as ondas produzidas pela dita massa cinzenta, para serem devidamente registradas e usadas numa pelicula, "The Secret Fury", em que Claudette Colbert toma parte com Robert Ryan. Trata-se de um drama de expectativa dramatica, em que a atriz é uma pianista que chega às raias da loucura e se submete ao mencionado exame de eletro-encefalografia. O resultado do exame chama-se "eletro-encefalograma". Foi o proprio produtor Jack H. Shirball que teve a idéia de apresentar esse maravilhoso aparelho, o "encefalógrafo", na tela, sendo essa a primeira vez que os fãs, pelo menos os que têm juizo perfeito, vão ver de perto o tal maquinismo.

O encefalógrafo registra qualquer caso patológico existente em qualquer das oito zonas em que o cérebro se divide, ao mesmo tempo que faz a diagnose da patologia que registrar.

O dr. Alberto Marinacci, o especialista, diz que o aparelho é empregado tanto nos casos de crime como nos de psiquiatria, e muitas vezes são constatados os casos em que os crimes são o resultado de cérebros danificados.

O aparelho consiste de um capacete com oito eletródios. O paciente, com o capacete na cabeça, permanece num estudio, com o campo eletrico apropriado. Os eletródios transmitem os impulsos eletricos, muito tenues do cerebro, a uma agulha que se move sobre um gráfico, onde as ondas eletricas se registram. O cérebro somente gera de 1 a 35 milionesimos de um voltio, mas o encefalógrafo amplia os impulsos 10 milhões de vezes, de acôrdo com o dr. Marinacci.

O paciente não sente nenhuma reação, embora a atriz Claudette Colbert declare que sentia o coração pulsar fortemente, durante a experiencia. Mas o bater do coração da artista se explica pela natural ansiedade que todos sentem quando vão ser examinados por um doutor. Quem é que gosta de descobrir se é louco, ou não? Enquanto miss Colbert pensava essas coisas, o encefalógrafo ia registrando os misterios das suas oito zonas cerebrais... Acabada a prova, o dr. Marinacci desligou a máquina e estudou o registro obtido. "Bem, que tal, doutor?", indagou a atriz. "Que me diz?".

— "Perfeito", replicou o doutor, "Não há lesões, nem tumores, nem traumatismos ou coagulações sanguineas. A senhora tem um excelente, saudavel cérebro".

Com essa declaração, que certamente deu grande alivio à atriz, ficou tambem provado que "beleza e cabeça" não são coisas necessariamente separadas.

Escolhido o Brasil para a estreia, na America Latina, do famoso "Ladrão de Bicicletas"

A Metro-Goldwyn-Mayer, entre nós, comunica que sua alta direção, em Nova York, decidiu escolher o Brasil para a estréia, na América Latina, do famoso filme "Ladrão de Bicicletas", dirigido e produzido por Vittorio de Sica, realização italiana extraordinariamente aclamada, de cuja distribuição e apresentação em muitos paises se encarregará a Marca do Leão.

A expectativa em torno de "Ladrão de Bicicletas", entre nós, já é grande — e a todo esse grande publico que aguarda o filme famoso, será grato saber agora, por certo, que a apresentação, na América Latina, se dará em nosso país, devendo a estréia do filme de De Sica ter lu... ainda este ano, nos 3 cines Metro do Rio de Janeiro, e, em São Paulo, simultaneamente no Cine Metro e no Roxy, à avenida Rangel Pestana.

Como se sabe, "Ladrão de Bicicletas" foi considerado, pela Academia de Artes e Ciencias de Hollywood, "o melhor filme estrangeiro do ano", tendo-lhe por isso concedido um Oscar, e conquistou ainda o aclamado filme o "Grand Prix" da Bélgica, além do ambicionado Prêmio do Festival do Filme de Locarno.



Baseada na peça homonina, de Silveira Sampaio, "A Inconveniencia de ser Esposa" é um filme que deverá ser exibido nesta Capital, dentro de poucos dias. No cliché uma cena do filme, vendo-se ao fundo, numa postura de "satiro", Luiz Delfino

Biografia sintetica

TERESA WRIGHT nasceu em Nova York, em 27 de outubro de 1919. Estudou na escola superior de Maplewood, em New Jersey. Tomou parte em peças teatrais organizadas pela escola, demonstrando já grande talento para o palco, especialmente como comediante. Foi classificada como "capaz de triunfar no teatro". Mais tarde, entrou para a companhia do teatro Wharf, em Provincetown, do qual foi participante Bette Daves antes de se tornar a grande estrela de Hollywood. Depois de atuar durante dois anos naquela companhia, fazendo todos os tipos de papeis, Teresa decidiu que era tempo para tentar a Broadway. Tinha a experiencia variada de inumeros papeis que mal passavam de pontas, nas peças — ademais de outras tarefas que nada tinham de teatrais, como pintar telões, montar cenarios... Em Nova York, Teresa recebeu um chamado telefonico de Jed Harris, que queria entrevistá-la, porque um amigo a havia recomendado para a revista "Our Town". Foi "substituta" da primeira atriz e, quando a companhia de Harris saiu em excursão pelo pais, como é costume nos Estados Unidos, foi ela quem representou o papel principal. Depois de trabalhar em varias companhias de verão, deram-lhe um papel em "Life With Father". Samuel Goldwyn contratou-a, tendo aparecido logo no lado de Bette Davis. Desde então tem sido uma estrela de primeira grandeza. Teresa Wright tem 1,67 mts. de altura, cabelos castanhos, olhos claros e pesa 48 quilos. Acha-se casada com o escritor-produtor Niven Bush com o qual teve dois filhos — Niven Terence e Mary Kelly.

Quando a mulher ama...

Durante as filmagens de "A Senda Escura", uma das futuras apresentações da São Miguel Filmes, Luis Moglia Barth teve que se haver com um "fã" de Maria Duval (aquela linda estrelinha que vimos, ainda recentemente, em "Três Almas Que Sofrem"). Enquanto o diretor argentino exigia mais energia da linda Maria numa cena, tomada em plena rua, um admirador da jovem atriz pensou que não se tratava de uma filmagem e quis "tomar as dôres" de Maria... No "cast" de "A Senda Escura", outro lindo palminho de rosto tambem comparece, Aida Luz. O galã é Ricardo Passano.

Sim, "mas não é nada disso..."

Catalano, o conhecido comico, que no novo filme da Atlantida encarna o principal personagem, um "sereno" que se mete a fazer cinema, ficou tão empolgado com seu papel que chegou a ir à Casa de Detenção a fim de melhor estudar os gestos e atitudes dos famosos vigaristas que ali se encontram de "ferias".

E Modesto de Souza, batedor de carteiras que se alia a Catalano, para tomarem o dinheiro de um capitalista sob o pretexto de fazer um filme, teve que treinar bastante para adquirir agilidade em tirar carteiras dos bolsos alheios.

Participam ainda deste filme, que foi dirigido por José Carlos Burle, os artistas Manuel Vieira, Iara Isabel, Arlindo Costa, Mara Rubia e Diná Mezzosogno, uma debutante.

A mistura representada pelo original argumento, mostrando um estudio de cinema por dentro, a parte comica a cargo de Catalano e Modesto de Souza, e os numeros musicais de Quitandinha Serenaders, Marlon, Grande Otelo, Horacino Corrêa, Jorge Goulart e Francisco Carlos, faz desta nova produção da Atlantida um dos mais divertidos filmes ultimamente apresentados.

"Não é Nada Disso...", cujo argumento foi escrito por J. Loponte, e "cenarizado" por Alinor Azevedo, o autor de "Tambem Somos Irmãos", será estreado brevemente.

Libertad Lamarque e Amelia Bence

Duas boas atrizes, Libertad Lamarque e Amelia Bence, defendem a parte principal de "No Velho Buenos Aires", uma representação da São Miguel Filmes que o publico espera com interesse. A voz bela de Libertad Lamarque e o talento de grande atriz dramática de Amelia Bence emprestam a "No Velho Buenos Aires" um sabor de coisa inédita

"CAMPANHA CONTRA O CANCER

5) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho ou na cura do CANCER

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar — Fone: 51-1408.

Pedro Lopez Lagar de volta

Pedro Lopez Lagar, um dos melhores atores da América, estrela o filme de Mario Soffici "A Seita do Trêvo", a história de uma seita misteriosa e o sortilégio das danças tropicais. "A Seita do Trêvo" conta um drama de extraordinário vigor e da aventura enlouquecedora de um homem levado de roldão na mais perigosa aventura. Apresentação São Miguel Filmes do Brasil.

Ben Johnson, astro de John Ford

Quando um produtor da fama e da tradição de John Ford escolhe um artista para trabalhar sob contrato, pela primeira vez, é porque o artista em questão deve ter qualidades especiais.

E o caso é que Ben Johnson tem. Ford está apostando que dentro de pouco tempo será considerado outro Gary Cooper. E dentro de pouco tempo, quer dizer depois da apresentação de "Wagon Master", que a RKO vai distribuir. Ford descobriu o jovem cow-boy quando este fazia trabalhos acrobáticos para a filmagem de "Fort Apache", e deu-lhe um pequeno papel em "Three Godfathers". Sucessivamente tem feito sucesso em "Mighty Joe Young", "She Wore a Yellow Ribbon", e em "Wagon Master" é o astro do filme.

Goldwyn talvez vá produzir na Europa

Samuel Goldwyn irá ao Velho Mundo, com a idéia de lá produzir uma pelicula. Está prestes a ser distribuido no estrangeiro o seu filme "My Foolish Heart", com Dana Andrews e Susan Hayward. Trata-se de um velho desejo do grande produtor. Goldwyn está terminando "Edge of Doom", com Dana Andrews, Farley Granger e Joan Evans.

Lew Ayres, fazendo o "cowboy" canta num filme do Oeste, "Capture"

O simpatico ator Lew Ayres tem um desempenho inteiramente do costume, em "Capture", filme da Showtime Properties, a ser distribuido pela RKO Radio. No filme em questão, em que aparece ao lado de Teresa Wright, não só é é "cow boy", como canta tambem! Lew Ayres é ainda hoje lembrado pelo famoso filme "Nada de novo na Frente Ocidental" Embora nunca tenha cantado antes em filmes, foi a sua voz que o levou a Hollywood. Era ainda um garoto. Fez um "teste" de voz e começou a fazer papeis pequenos, até que apareceu em "Nada de Novo na Frente Ocidental". Perguntaram-lhe porque nunca cantou antes. Respondeu: "Porque nunca me pediram!"

Ayres cantará "The Trail of Wyoming", velha toada da fronteira. O mais curioso é que o artista, que realmente canta bem, é forçado a cantar desafinado, no papel que representa. Um buraco, eh?



Burt Lancaster e Corinne Calvert conversam, amigavelmente, durante um dos descansos de filmagem de "Zona Proibida", filme recentemente exibido nesta Capital.

Zorrilla revive em Sandrini

José Zorilla, um dos classicos espanhois mais admiraveis, legou ao mundo o seu tantas vezes famoso "Don Juan Tenório" que é, sem duvida alguma, uma das obras-primas da literatura dramática universal, tão famosa como o "Cyrano de Bergerac", de Rostand, ou "Hamlet", de Shakespeare. Luis Cesar Amadori, o diretor argentino que o publico aplaudiu em "Deus lhe Pague", é o realizador da versão modernizada de "Don Juan Tenório", tendo cabido a Luis Sandrini, o genial ator cômico sul-americano, interpretar, a seu modo, o papel do legendario burlador de Sevilha. Apresentação São Miguel Filmes do Brasil.

Nova fita de Tarzan

A mais recente produção de Sol Lesser da famosa série de Tarzan, "TARZAN AND THE SLAVE GIRL", está sendo exibida atualmente na Brodway. A fita, com o novo Tarzan, Lex Barker, e Vancasa Brown, no papel de Jane, sem nos esquecermos de Cheta, a macaca, é uma das produções de maior "ação" e de prazer visual de toda a série de Tarza. Inclui Denise Darcel, francesa, e cinco "belezas de Hollywood.

Apresentamos...

Eis aqui a boa Fada, Madrinha de Cinderela, na grande produção tecnicolor de Walt Disney. Em geral as fadas, inclusive as boas madrinhas, são, belas criaturas. Mas a de Disney é diferente, tendo mais o aspecto de vovó, com bochechas e cabelo grisalho. E é distraida p'ra xuxu'. Cinderela, coitada, passa momentos de aperto, porque a Madrinha se esquece onde é que está a sua varinha mágica... Mas é a bondade em pessoa, e o que pode fazer com a varinha mágica, isso, só vendo a pelicula! E, o que é mais, canta "Bibbidi-Bobbidi-Boo".

Historia em fotografias: "The Tattooed Stranger"

1) Os produtores de "The Window", que tanto sucesso alcançou, realizaram outra fita de iguais possibilidades, "The Tattooed Stranger", no mesmo gênero. Que lhes parece? Um viandante descobre uma mulher morta, em Central Park.

2) A Policia não tem indicios. Os detetives fazem o exame do sangue da vitima, tiram-lhe as marcas digitais, e tentam todos os modos imaginaveis para descobrir uma pista. Parece, de fato, o "Crime Perfeito". Eis aqui os detetives: John Miles, Frank Tweddel e Walter Kinsella.

3) O primeiro indicio provavel se materializa na forma de uma nota de 20 dólares que tomba do bolso de um bêbedo, o qual parece querer participar do caso. O detetive John Miles mostra a nota ao médico da policia e a Walter Kinsella. Vão investigar a procedencia do dinheiro.

4) Uma fôlha de grama, que é do Texas e não de Nova York, está aqui sendo examinada por Patricia White, uma botanica.

4) Outro indicio — mais importante. Uma tatuagem encontrada no braço da vitima. Os policiais dão uma batida em regra a tudo quanto é lugar onde trabalham os tatuadores profissionais. Com esses três indicios, o leitor será capaz de descobrir o criminoso? Os detetives descobriram. Com paciencia, persistência e técnica. O filme foi produzido por Jay Bonafield.

5) A filmagem feita em locais verdadeiros, como essa cena tirada num cemitério, dá a "The Tattooed Stranger" um toque de grande dramaticidade e realismo. O escrito original foi preparado por Phil Reisman, Jr.

Os premios anuais da Argentina

Zully Moreno e Arturo de Córdova são os intérpretes principais de "Santa y Pecadora", a pelicula de Luis Cesar Amadori que conquistou o prêmio máximo no Certame Cinematográfico Hispano-Americano. O melhor ator, segundo a opinião do juri, foi Narciso Ibañez Menta, por sua criação em "Almafuerte". E a melhor revelação foi Diana Maggi, integrante do "cast" de "Santa y Pecadora". Estas duas peliculas serão apresentadas no Brasil por intermédio da São Miguel Filmes.

Zully Moreno é uma gata...

Mario Soffici, o mesmo realizador daquele excelente "O Pecado de Julia" (extraido da peça famosa de Strindberg, "Senhorita Julia"), é o diretor de "Tragédia de Uma Paixão" (La Gata), um celulóide que gira em tôrno do estranho amor de uma mulher por um homem que já não existia e da maldição que parecia pesar sôbre aquela casa, semi-destruida pelo tempo, que abrigava pessoas tão diferentes entre si. "Tragedia de uma Paixão" nos traz de volta Zully Moreno, em mais uma performance notavel, como "la gata" que vivia sob o teto daquela casa povoada de rancor e recordações.

Jane Russell e Bob Mitchum

Terminando a White Rose For Julie, Bob Mitchum fará Smiler Whit a Gun para a RKO Radio, ao lado da encantadora Jane Russell, segundo acaba de anunciar Sid Rogell, produtor-executivo, iniciando se a produção imediatamente. A direção estará a cargo de John Parrow, o qual está atualmente acabando A White Rose For Julie.

Jane Russell está sendo vista em It's Onlly Money, comedia com Frank Sinatra e Groucho Marx, e em Mont na Bella, com Greorge Brant.

Novidades dos estudios...

ARMADILHA, (Ambush) que Robert Taylor, John Hodiak e Arlene Dahl interpretaram, foi recebido entusiasticamente nos Estados Unidos. Todos comentam o vigor de sua historia e a excelente interpretação que lhe dão as principais figuras.

THEY ALL SING, história comprada pela Metro-Goldwyn-Mayer, terá entre os interpretes Mario Lanza, Frank Sinatra, Mickey Rooney e Jimmy Durante. O diretor e o produtor ainda não foram escolhidos assim como os elementos femininos.

Rita Moreno, filha de Antonio Moreno, famoso galã de alguns anos atrás, foi escolhida para o papel de "As Teuro", uma garota tahitiana em PAGAN LOVE SONG, o technicolor que tem Esther Williams e Howard Keel nos papeis principais.

June Allyson e Gene Kelly aparecerão juntos pela primeira vez em ROSIKA THE ROSE, sequencia de IT'S A BIG COUNTRY que será produzida por Robert Sisk. Charles Vidor será o diretor.

Arthur Freed produzirá uma versão musical do famoso classico de Mark Twain, HUCKLEBERRY FINN.

FOUR EYES, outra sequencia de IT'S A BIG COUNTRY, apresentará Nancy Davis e Dean Stockwell nos papeis principais. Don Hartman será o diretor.

Ramon Novarro, que há muitos anos brilhou nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer interpretando filmes como BEN-HUR, O PAGÃO, etc.... — interpreta agora papeis de menor importancia, mas de qualquer modo está muito satisfeito. Ramon tem um excelente desempenho em CRISIS, que Cary Grant interpreta sob as ordens de Richard Brooks.

Stanley Donen, que dirigiu com Gene Kelly UM DIA EM NOVA YORK (On the Town), filme que bateu todos os "recordes" dos 17 anos de existencia do maior cinema do mundo, o Rockefeller Center Music Hall (Radio City), vai cuidar da direção de PAGAN LOVE SONG, filme que Esther Williams, Howard Keel e Ricardo Momtalban vão interpretar, e que será em grande parte filmado em Tahiti.

Dick Anderson, há cinco anos atrás um mensageiro do estudio, assinou um longo contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer. Dick já apareceu em A LIFE OF HER OWN e atualmente está fazendo GROUNDS FOR MARRIAGE, com Van Johnson e Kathryn Grayson.

Robert Thomsen, produtor associado de Edwin H. Knopf em RUNNING OF THE TIDE, assinou contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer como escritor-produtor. Seu primeiro trabalho será TROUBLED SPRING, uma novela de John Brick que está sendo adaptada à tela por Margaret Fitts.

THE TENDER HOURS, um technicolor musical, apresenta no seu "cast" Jane Powell, Ricardo Montalban, Louis Calhern, Ann Harding, Clinton Sundberg, Debbie Reynolds, Carleton Carpenter e Phylis Kirk.

Teresa Celli, que obteve um contrato para o cinema, com a Metro-Goldwyn-Mayer, graças a seus recursos de cantora, está, entretanto, aparecendo em papeis dramáticos em vista de suas possibilidades como interprete. Teresa faz sua estréia em A MÃO NEGRA, (The Black Hand), filme de Gene Kelly, e tem papel dramático tambem, agora, em CRISIS, ao lado de Cary Grant. Teresa é italiana — e fiquem sabendo que já cantou no Scala de Milão.

Howard Hawks na RKO Radio

Howard Hughes fez um contrato com Howard Hawks e Edward Lasker. Os dois vão produzir três grandes peliculas para a RKO Radio, a qual se encarregará da distribuição, nos próximos dois anos.

"Evite viajar como "pingente". A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"

(Campanha Educativa de Transito - D S T)

Nada além de dez notinhas...

Margaret Field será a estrela de "A Modern Marriage", historia que trata dos motivos mais comuns nos divorcios.

* Johnny Sheffield, o famoso tarzan-mirim de "Bomba, o filho da selva" e "Bomba na Ilha da Pantera", pretende formar-se em medicina.

* Johnny Mack Brown, que está filmando agora "Border Renegades", já trabalhou como galã de Greta Garbo, Mary Pickford, Norma Shearer e Joan Crawford.

* Quando esteve em Lima, no Peru, Rod Cameron recebeu uma adoravel miniatura: um cavalo com todos os arreios, trabalhado na bela prata daquele pais. Talvez em homenagem ao desempenho de Rod em "Debandada".

* Depois de ter filmado "There's a Girl in My Heart" onde pela primeira vez, Elyse Knox dança, recebeu ela quatro propostas para papeis de dançarina...

* Nos estudios da Monogram andam à procura de uma vaca fotogênica... para importante papel num dos filmes de "O Manda Chuva".

* O papel de Marocas em "Jiggs and Maggie Out West" exigia que Renie Riano montasse. E ela montou... num burro manso, causando geral hilaridade.

* Lindsley Parson está à cata de local favoravel para filmar "Tall Timber" com Roddy McDowall.

* O sonho dourado de Cathy Downs, estrelinha de "Rio Sangrento", é ter um papel em que possa provar que tem voz agradavel.

* O primeiro beijo de amor que Sue England recebeu foi dado por Roddy McDowall ao filmarem "A Maldição da Torre".

Walt Disney obtem um grande sucesso com "Cinderela"

A produção "Cinderela" de Walt Disney é a mais popular de todas as obras desse grande artista da tela, tendo ultrapassado mesmo a linda "Branca de Neve".

Na Broadway, onde a pelicula foi estreada há algumas semanas, é permanente a "bicha" que se forma em frente do cinema Mayfar, praticamente dia e noite. A imprensa, as revistas e o rádio têm feito os mais rasgados elogios a essa produção de Walt Disney, de longa metragem em tecnicolor. E as melodias do filme estão aparecendo em tudo quanto é programa de musica popular, no rádio e na televisão.

O mesmo se pode observar em Boston, onde se levou a efeito a estréia mundial da pelicula, em Chicago e em várias outras cidades onde o filme está sen do rodado, antes da distribuição geral, de que se encarrega a RKO Radio.

"Cinderela" consumiu seis anos para ser produzida. E é, segundo a opinião geral, a obra-prima das obras-primas de Walt Disney.

O êxito excepcional de "Nacha Regules"

Noticias de Buenos Aires nos dão conta do êxito espetacular da estreia do recente filme da Argentina Sono Filmes (São Miguel Filmes será a distribuidora exclusiva, no Brasil). "Nascha Regules", pelicula estrelada por Zully Moreno e Arturo de Córdova, sob a direção de Luis Cesar Amadori. E' visivel a intenção dos produtores de reunir em mais um filme o mesmo trio que ditou o sucesso de "Deus lhe Pague". E, parece, o objetivo foi amplamente alcançado, de vez que "Nacha Regules" vem dando o que falar à critica e ao publico da capital argentina.

Bette Davis, Barry Sullivan em "The Story of a Divorce"

Bette Davis trabalha em "The Story of a Divorce" pela primeira vez como artista independente — iniciando-se com a RKO Radio. O filme, que tem Barry Sullivan como artista masculino principal, está sendo produzido por Jack H. Skirball, baseado num escrito de Bruce Manning, aliás co-produtor do filme.

Incluidos no elenco, acham-se Kent Taylor, Jane Cowl e Betty Lynn — esta ultima a pedido de Bette Davis. Betty Lynn foi muito apreciada em seus trabalhos em "Sitting Pretty", "Mother Was a Freshman", "June Bride" e "Cheaper By the Dozen"; com Bette Davis ela terá, entretanto, o mais importante desempenho de sua carreira. Barry Sullivan recentemente terminou "Life of Her Own", com Lana Turner, tendo tido outros sucessos, inclusive em "Nancy Goes to Rio". "The Story of a Divorce" é a historia de um casamento que se dissolve depois de 20 anos de vida intoleravel para um marido humilhado e incompreendido.

A Amazonia misteriosa

A Amazônia, seus perigos e seu mistério, servem de tema para o filme da São Miguel Filmes do Brasil, "Mundo Estranho". Todo o semibarbarismo desta região ainda não de todo conhecida de nós brasileiros, aparece, em todo o seu exotismo, neste celulóide que, sem duvida, será um dos grandes sucessos da temporada. Alexandre Carlos, astro da Columbia Pictures, é o galã, Angelina Hauff, uma mulher de rara beleza, uma Alexandre Carlos de maneira impetuosa e selvagem, "Mundo Estranho" representa mais um esforço para o alicerçamento da grande amizade Brasil-Argentina.

Imperio Argentino de volta

Imperio Argentino, a estrêla internacional dos estudios portenhos, tem o papel principal de "Mulher Marcada", uma história violenta e real que a São Miguel Filmes do Brasil apresentará brevemente entre nós. Ao seu lado, veremos Henrique Disdado e um "cast" de primeira classe.

"Quo vadis?"

Aqui estão novas noticias a respeito de "Quo Vadis?", a grande produção da Metro-Goldwyn-Mayer, que está fadada a bater todos os "record..." ... hoje ...

"Quo Vadis?" completou sua segunda semana de filmagem na bela Roma, e um fato interessantissimo se registrou. Robert Taylor, ao conduzir uma biga, teve os cavalos desta espantados por algum motivo que os fez saírem em desabalado tropel, e por pouco foi, que Robert Taylor conseguiu evitar um desastre, pois os cavalos quase atingiram a estrela do filme, Deborah Kerr.

— Os astros principais, assim como vários elementos do elenco do filme, foram recebidos em audiência especial por Sua Santidade Papa Pio XII.

— O técnicolor aplicado no filme é o mais belo até hoje feito, sendo certo que a produção levará seis meses para terminar e apresentará cenas das mais espetaculares até hoje feitas.



"AMEI ATE MORRER" — Inteligentemente realizado por William Dieterle, "Amei até Morrer", que entrou em sua segunda semana de exibição no cine Ipiranga, põe em foco o conflito dramatico de uma mulher, egocentrista e neurotica, que tudo faz para satisfazer sua propria vaidade e o de sua irmã, abnegada e que tudo sacrifica em beneficio dos outros. Nos principais papeis são vistos Robert Cummings, Lizabeth Scott e Diana Lynn. Pode-se afirmar que "Amei até Morrer" é uma das melhores produções de Hal Wallis. No cliché uma cena do filme.

Flavio Cordeiro, numa caracterização de "Otelo".

CRÔNICA

Recebo de uma consulente uma cartinha pedindo-me aconselhá-la que presente deverá escolher para uma amiga que está noiva e vai casar-se muito brevemente. Achei o assunto interessante e portanto oportuno fazer algumas considerações em torno do mesmo.

E' preciso sempre termos em mente, quando devemos presentear alguem, que o nosso gesto deve revelar delicadeza, bom gosto, inteligencia, em algumas vezes mesmo espirito pratico e mais uma porção de coisas. Procuremos, para simplificar, classificar em três os casos mais caracteristicos na arte de dar presentes.

O primeiro seria representado pela necessidade de darmos um mimo a uma amiga muito intima ou pessoa da familia. Tudo será simplificado, pois poderemos indagar o que a pessoa prefere, ou o que gostaria de receber e mesmo se tem a intenção de adquirir algo para sua casa ou uso pessoal. Em se tratando de pessoa simples e sincera, dirá sem se fazer muito de rogada, claramente, o que precisa ou deseja. Nossa escolha será feita de maneira muito precisa, sem dificuldades e sabemos que o nosso presente, por mais simples que seja, irá contentar inteiramente. Quanto às pessoas da familia, as mais chegadas naturalmente, poderemos com um pouco de observação dar-lhes algo de util e pratico, pois com o convivio diario nos é muito facil acertar na escolha.

Agora se a pessoa a quem devemos homenagear é mais afastada e de mais cerimonia, mas felizmente conhecemos alguns de seus gostos e preferencias, a coisa se torna mais dificil, mas temos ainda uma linha de conduta a seguir. Teremos que observar neste caso, mais o gosto da pessoa presenteada que o pessoalmente, aliás, devemos sempre ter em conta este particular, em maior ou menor dose. Poderemos achar linda uma echarpe ou lenço para cabeça ou mesmo um fino cinto mas se nossa amiga não usa ou aprecia particularmente estes acessorios, seria inutil e grande bobagem de nossa parte presenteá-la com estes objetos. Se ao contrario ama os livros, tem uma grande variedades de luvas ou lenços finos, procuremos juntar à sua coleção mais uma peça que irá certamente agradar e estaremos tranquilos pois temos assim assegurada a certeza de acertarmos.

Analisemos o ultimo caso, aquele diante do qual estacamos como que diante de um grande problema aritmetico, sem termos dado algum para resolvê-lo. Mas quando a coisa nos parece mais dificil, ela poderá ser resolvida da maneira mais simples: enviemos flores à pessoa que queremos presentear. As flores são sempre uma homenagem delicada, que revelam finura de espirito e que poderão ser oferecidas em qualquer ocasião, estando nós certos de que agimos corretamente e com inteiro gosto e polidez.

CLAUDIA



Bolenciaga marca com uma nota de elegancia e sobriedade, este grande manteaux de estilo muito amplo, em tecido espesso e macio.

FEIRA DE VAIDADES

Medidas de proteção à juventude

GORDON COLLER

LONDRES — As crianças de hoje são a nação de amanhã, e as medidas que um país toma para o seu bem-estar são o fundamento de seu futuro. Foi com esse espirito, e numa época em que as despesas do país com os serviços sociais representam quase uma e meia vezes o custo com defesa, que em Londres, Sir Wilson Jameson passou em revista a situação da juventude na Grã-Bretanha. Sir Wilson Jameson é o médico de toda uma nação, pois é o chefe do Serviço de Saude; numa entrevista coletiva à imprensa, informou que se afastará da ativa quando completar 65 anos.

Poucos homens são bastante felizes para verem a realização de seus sonhos como o foi o médico n.o 1 da Grã-Bretanha em sua longa carreira. Nascido em 1885, seus pais presenciaram as consequencias da Revolução Industrial do século 19, as primeiras leis de defesa do operariado e o gradual desaparecimento de etrabalho infantil, o surgir da fiscalização do trabalho da juventude e o crescimento da consciencia social moderna. Quando ele contava 23 anos, foi aprovada a primeira Lei de Aposentadoria e Pensões, e antes de se passarem três anos veio a Lei de Seguro Nacional. Mais tarde, a Lei de Assistencia à Maternidade e à Infancia, em 1918, a Lei de Contribuições para as Pensões às Viuvas, Orfãos e Velhos, em 1925, e a Lei de Desemprego, em 1934, ampliada pelo seguro de Estado. E sos 60, Sir Wilson Jameson ajudou a organizar o Serviço de Saude Nacional, e, como cidadão, ajudou a aperfeiçoar ou fundar novos serviços como os do Seguro Nacional, Abonos de Familia e Leis relativas à infancia — medidas essas que colocaram a saude e a segurança das crianças da Grã-Bretanha numa posição impar.

Que falar do custo? Há cinquenta anos, o Estado na Grã-Bretanha gastava cerca de 2,1% da renda nacional com os serviços sociais e 8,3% com defesa; os serviços sociais representavam um quarto dos de segurança. Depois da primeira guerra mundial, gastou com os serviços de assistencia social cerca de metade do que gastou com segurança. Dez anos mais tarde, as despesas eram identicas. Em fins da segunda guerra mundial, em 1945, quando a Grã-Bretanha estava gastando perto de 60% de sua renda com defesa, 10,6% iam para os serviços sociais. Em 1946, as despesas com a defesa haviam baixado para 27,6%, e as de assistencia, subindo para 12,9%. E, em 1949, a situação se modificou — 12,8% para as despesas com segurança internacional, 17,5% com os serviços sociais.

BAIXA TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL

Como resultado do progresso médico e dos novos serviços sociais as crianças que nos anos futuros falarão e agirão em nome da Grã-Bretanha são as mais sadias que a nação jamais conheceu. Sir Wilson Jameson acentua a "extraordinária economia de vidas com constante queda na taxa de nati-mortos, de 38, em 1938, para 23 no ano passado em 1.000 nascimentos. Dá-se o mesmo com a taxa de mortalidade de criança de menos de quatro semanas, que em dez anos, caiu de 28 para 19; e tambem com a taxa de mortalidade de crianças de menos de um ano, que de 50,6 por mil em 1939 caiu para 32 no ano passado. As doenças infantis registraram igualmente sensacional declinio entre 1938 e 1949; os casos de difteria, de mais de 65.000 baixaram para 1.896, e fatais, de 2.861 para 85, os casos fatais de coqueleche cairam de 1.052 para 528; de sarampo, de 1.524 para 308 casos fatais.

Extraordinaria é tambem a melhoria no aspecto fisico. Em meados de 1930 as crianças de sete anos eram tão altas e tão pesadas quanto as de 8 na passagem do século, e ainda se verificou aumento depois disso.

A assistencia social, que é um dos fatores para a consecução de tais resultados, começa muito antes do nascimento da criança. Mais de 60% das futuras mães visitam um dos 4.500 Centros de Assistencia, que proporcionam cuidados gratuitos pré-natais, havendo alimentação especial para todos. No momento do nascimento, os serviços do médico e da parteira são igualmente gratuitos, continuando a ultima as suas visitas durante cerca de duas semanas, quando são substituidas pelas das Visitadoras da Saude — enfermeiras com curso especial para tal função. O seguro nacional dá um auxilio-maternidade de 4 libras, um abono de 1 libra por semana durante 4 semanas para as mães que trabalham, ou de 36 shillings por semana durante 13 semanas às mães que trabalham.

Até a criança completar cinco anos, e começar a frequentar a escola, a Visitadora da Saude continua seu trabalho regular de orientação além dos serviços médicos normais gratuitos. Perto de 500 escolas maternais e cerca de 1.000 creches tomam conta diariamente da criança, se a mãe o deseja. A criança recebe diariamente meio litro de leite a menos de 1/3 do preço de varejo (gratuito quando os pais são pobres). Quando a criança começa a frequentar a escola em diariamente leite gratuito até sair da escola, aos 15 anos (idade minima permitida por lei). De 10 escolares no Reino Unido, diz Sir Wilson Jameson, 9 recebem leite, a metade da população escolar tambem tem um almoço organizado por tecnicos em dietetica ao preço do custo (que tambem, às vezes, é gratuito). Realizam-se regulares inspeções médicas e odontológicas gratuitas sob o Serviço de Saude das Escolas. Durante todo esse tempo, os pais recebem abonos familiares semanais por cada filho depois do primeiro, de acordo com a Lei de Abono Familia de 1945.

Há cinco anos, quase sem exceção, há mensalmente mais vagas na industria que operários para preenche-las. Ao deixar a escola, portanto, o principal problema do menino ou menina é escolher o emprego que mais lhe convenha. A Agencia de Empregos da Juventude providencia gratuitamente lugares para todos os jovens de mais de 15 anos (o emprego de crianças de menos de 13 é inteiramente proibido por lei e entre 13 e 15 não pode ser de mais de duas horas por dia nos dias de aula; a lei é rigorosamente cumprida). Cada vez maior numero de jovens estão tendo oportunidade para continuarem seus estudos depois de já estarem trabalhando, sendo que a maioria estuda à noite, 250.000 têm um dia inteiro ou mais por semana que os empregadores concedem para tal fim. Anualmente a juventude operaria é submetida a um exame médico gratuito.

De inumeras outras maneiras está a Grã-Bretanha protegendo a saude de seus jovens, a sua alimentação, educação e bem-estar geral são a preocupação constante e profunda não apenas do governo mas de toda a nação.



Neste vestido para noite, em veludo preto, o bom gosto de Manguin, acrescenta duplo babado em tafetá verde e cinza, que desce em cascata pela saia.

A silhueta reta continua a predominar

VICTORIA CHAPPELLE



Vestido para noite de linhas colantes, grande "pouf" atrás.

As mulheres da classe média de muitos países, cuja apreciação da moda é dirigida por suas posses, dentro em pouco encontrarão nas lojas de suas terras roupas escolhidas para elas pelas embaixadoras da moda. Mais de 200 comerciantes compradores, homens e mulheres, das nações da Comunidade e de outros países estiveram presentes à grande apresentação de coleções de Londres, que já se tornou uma instituição apreciada pelos conhecedores internacionais do assunto.

A Quinzena da Moda, em Londres, emprêsa coletiva das principais casas de moda e industrias afins apresentou modelos que alcançaram grande aceitação traduzida por encomendas apreciaveis dos e das compradoras do além mar. A primeira das paradas coletivas foi organizada por 18 membros do grupo "Mantle and Costume Export Groups", de Grosvenor House, Park Lane. Compreendendo 40 novos modelos de outono divididos em três grupos de preços, a mostra acentuou o fato de que enquanto o comércio por atacado de Londres abrange variados preços, o comércio padronizado, mesmo para modelos mais modestos, é persistentemente alto. Mesmo para os modelos menos dispendiosos continua imperando o estilo alfaiate, enquanto as firmas de categorias de preços mais elevados insistem em ter certas fazendas para seu uso exclusivo durante a estação, e algumas têm roupas especialmente tecidas para elas.

Os modelos apresentados por todas as casas dão impressão de que embora a tendencia para a silhueta reta seja extremamente forte, há sutis sinais de que talvez desapareça mais cedo do que se espera. A linha canudo foi por todos interpretada diferentemente apenas em pormenores.

A LINHA DA CINTURA ACENTUADA — Alguns casacos eram curtos e retos, com saias canudos, outros tinham a cintura bastante acentuada e saias tão estreitas que os manequins mal podiam andar. Ainda assim, viam-se tambem muitas saias com triangulo ou pregas, o que auxilia a mulher cuja conformação não se adapta a saias excessivamente justas. E embora haja certa regularidade no comprimento das saias — 38 cms. do chão — não se nota absolutamente o mesmo em relação aos casacos, os quais, acompanhando o corpo ou soltos até as cadeiras, são às vêses curtos, ou de outros comprimentos. Também as golas são extremamente variadas, embora muitos casacos apresentam a gola retangular clássica.

Os costumes clássicos, pelos quais Londres é famosa, têm sempre, algo extra este ano, tranças de seda, golas de seda ou de pele, novos tipos de bolsos.

Nota original e interessante da moda deste ano são os tecidos de duas cores, de modo que um vestido cortado de uma só fazenda pode, por exemplo, ser cinzento até a cintura e marron com salpicos cinzentos da cintura até a bainha. Outra variedade é a mesma e tecida com desenhos diferentes, porém harmoniosos, empregando-se um para o casaco e outro para a saia.

PARADA DE PELES — Na parada das peles notaram-se maneiras novas de trabalhar as mesmas, demonstradas por um dos mais famosos peleteiros de Londres. Apareceu uma imitação de marta que despertou grande entusiasmo. Alguns compradores pediram ao manequim que os deixassem examinar o abrigo, e mesmo pegando, mal podiam acreditar não tratar-se da marta, tão perfeito fôra o trabalho do peleteiro.

Os compradores tambem viram enfeites de vestidos, capas para chuva, accessórios e joias, tanto nos grandes desfiles como em visita em pequenos grupos aos salões dos principais costureiros.

No espaço de mais ou menos três anos, a Quinzena de Londres tornou-se uma excelente "vitrine" na qual os compradores comerciais podem ver, com certo vagar, o que o comércio de modas da Grã-Bretanha tem para oferecer-lhe. Realizou-se pela primeira vez em 1948, tendo desde então sempre crescido de importancia. Este ano a Quinzena se caracterizou por uma série de brilhantes recepções aos visitantes. Mas, acontecimentos sociais àparte, os comentários sôbre o gôsto dos modêlos, a execução, bem como os preços razoaveis, tornaram claro que a viagem se justificava plenamente.

A moda de outono

As casas atacadistas de modas de Londres já estão com suas coleções de outono, que foram planejadas tendo-se em vista as necessidades do comprador estrangeiro. Dereta-retomou a linha do decênio 1920 e explorou seu encanto simples, adoçando a aparência masculina. O resultado é que êsses estilos foram recriados de maneira usável e inteiramente contemporanea.

Nota-se isso no casaco cujo estilo dá um tom negligentemente elegante à mulher, pois depois de pôsto pela manhã, não se precisa mais pensar na toilette. As linhas predominantes são a frente do casaco sem botões, mas firme, ou com um botão para abotoar bem em baixo, meios cintos nas costas, etc.

A linha "enrolada" é sugerida por Dereta por um modêlo que certamente se venderá bem, em que o casaco é largo de ombros, afinando para os quadris, apertando mais nos joelhos, onde se formam curvas que parecem asas. O casaco ou o costume é apertado, mas nunca exageradamente.

Aparecem também algumas pregas interessantes nas saias. Usam-se igualmente casacos de costume um tanto blusados na cintura.

Tunica enviezada, guarnecida de leopardo.

Exposição de joias mostra como nascem as perolas

Novas criações de joalheria, exibidas na Exposição realizada pela Associação de Joalheiros da Grã-Bretanha, durante a recente Quinzena da Moda Londrina, incluiram interessantes variações do sempre em uso colar de pérolas. Trata-se do novo modêlo "Ostra", apresentando cinco conchas, de grande porte e moldadas com realismo, suspensas na frente de um colar convencional de pérolas. Em cada concha estava colocada uma lustrosa pérola em fórma de pera. Dêsse modo o colar pôde dar uma idéia do maravilhoso processo ao qual as pérolas devem a sua existência e a sua beleza mesmo em estado natural.

O colar de corrente inspirou outro ornamento nesta joia. Constava de uma gola, em estilo de abrigo que se ajustava estreitamente em tôrno do pescoço, abotoando nas costas. A gola cobria os ombros com um efeito de manga tipo capa, cruzando na frente em três pontos e terminando as mangas e os pontos numa grande pérola do tamanho de uma moeda de seis pence. O efeito de corrente foi conseguido por meio de um trançado de pérolas de tamanho médio num padrão em forma de grade — o que produz um efeito igualmente sugestivo, quer seja usado sôbre os ombros nus ou sôbre o tecido de um vestido.

Outro modêlo original foi uma versão de um colarinho masculino que, ajustando-se ao redor do pescoço, era composto inteiramente de minusculas pérolas atadas na frente por um fêcho na base do "V" central.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pré-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7 4434



Carven escolheu tecido de lã xadrez preto e branco, para com ele confeccionar este manteaux cuja cintura é muito ajustada por um cinto de verniz preto.

A RKO vai filmar uma historia da policia francesa

Uma das mais curiosas realizações da RKO será, não ha duvida, a serie intitulada "Secrets Of The FZZZilç-"E hrd shrdlhrd 'ros partes, cada qual com uma historia diferente.

Trata-se de uma produção semelhante à de Quartet, de Somereset Maugham, com material dos contos de A. Ashton sobre a "French Sureté". O produtor desse filme, um dos mais interessantes do programa da RKO para 1950, será Lewis Rachmil, que atualmente está fazendo Bunco Squad, com Ricardo Cortez, que volta à tela, depois de dirigir 33 filmes. Alem do veterano Cortes, o elenco inclui Robert Sterling e Joan Dixon, nos papeis principais, e Marguerite Churchill e o magico famoso internacionalmente, Dante.

Duas mulheres redatoras de importante semanário politico

Este ano, o semanário politico e literário "Time and Tide", publicação independente, não partidária, celebra seu 30.º universário. E' unico no jornalismo do Reino Unido porque, embora seja mais lido por homens que mulheres, é publicado por uma mulher — Lady Rhondda. O jornal se coloca em nivel tão elevado quanto qualquer outro semanário da Grã-Bretanha, não porque tenha algum toque especificamente feminino ou feminista, mas porque, graças em grande parte aos esforços incansáveis de Lady Rhondda, ficou provado que o jornalismo politico não é uma prerrogativa dos homens.

Aos 11 anos Lady Rhondda decidiu "editar alguma cousa", e antes dos 20 já decidira que a "cousa" seria um hebdomadário politico. Feminista ardente, tornou-se sufragista militante, escrevendo regularmente sôbre o movimento a favor de jornais provincianos na Gales do Sul. Mais tarde, dirigiu várias emprêsas de seu pai. Isso foi no tempo em que dactilografia e taquigrafia eram as poucas ocupações remuneradas permitidas às mulheres.

Quando estava para terminar a primeira guerra mundial, Lady Rhondda e um pequeno grupo de outras entusiastas começaram a considerar a possibilidade de lançarem um semanário e em 1921 apareceu o primeiro numero. Lady Rhondda tornou-se redatora em 1927.

"Time and Tide", embora um dos seis hebdomadários politicos principais da Grã-Bretanha, não é, entretanto, meramente politico. De fato, tem várias páginas dedicadas a tôda espécie de assuntos culturais tais como ficção, teatro, musica e cinema, que estão a cargo de um dos mais brilhantes historiadores da Grã-Bretanha — uma mulher — C. V. Wedgwood, Miss Wedgwood, filha de Sir Ralph Wedgwood, é escritora fértil sôbre assuntos históricos, sendo também sub-redatora da revista.

Crianças cegas aprendem a "ver"

A criança normal aprende observando o que outras pessoas fazem e reproduzindo-o em seus brinquedos. Os professores de crianças têm de ensinar esse conhecimento a seus alunos. Seu maior problema é utilizar a experiencia diaria da criança para que ela possa adquirir confiança em si mesma. Isso tem sido realizado nos sete "Sunshine Homes for Children", administrados na Grã-Bretanha pelo Instituto Nacional do Cego.

Um grupo de crianças, por exemplo, que haviam lido "Peter Pan", fizeram, a pedido do professor, uma pequena ilha na qual representaram a historia. Em pouco tempo tinham eles construido sua ilhazinha, com botes para os piratas, casas, um moinho, arvores, animais, passaros e uma montanha.

Para aumentar sua experiencia, as crianças são levadas para fazer compras, passeios de onibus, visitas a fazendas, etc.; vendedores, jardineiros e policiais, até mesmo os animais, tudo e todos servem para ensinar alguma coisa às crianças. Com essas experiencias aparecem novos brinquedos, como a construção de casas e garage de brinquedo. Entram tambem em contato com os vizinhos, frequentando festinhas organizadas por outras crianças, que por elas são retribuidas mais tarde. E então aprendem a fazer bolos, a pôr a mesa, a se servirem, a arrumar tudo e a lavar louça — tudo com a maior alegria. Essas casas "Sunshine Homes" são dirigidas tanto quanto possivel como casas particulares com numero pequeno de crianças, havendo o cuidado de respeitar a personalidade de cada uma, e assim elas aprendem a ter confiança em si mesmas e a se tornarem cidadãs uteis.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

61 — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 1408 ou na Exposição do Can- 540 — 2.o andar — Fone: 51- cer.



Tailleur e vestido de linhas muito modernas e simples, podendo ser acompanhados de casaco xadrez, o que lhes dá um cunho esportivo e pratico.

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6788 — Tel.: Residência, 8-6009. (340)

Correio do Coração

VAIDOSA (Capital)

Você tem toda razão, deverá apresentar-se com as mãos bem tratadas, unhas bem cortadas e cuidadosamente esmaltadas. Se o esmalte de cor sai mais facilmente deixando suas unhas mal pintadas e aparentando um aspecto pouco cuidado, procure usar uma cor mais clara, ou natural, ou mesmo incolor, pois como tem pouco tempo para a manicure, poderá retocar suas unhas em casa e apresentar-se sempre bem. Para as suas mãos, vai uma receita muito simples e economica: tomar algumas batatas bem farinhosas, fazê-las cozinhar e em seguida retirar as cascas; esmagá-las muito bem e dissolvê-las em leite, comum ou de beleza; juntar uma colher de sopa de agua de rosas. Em seguida fazer uma massagem em suas mãos com esta pasta, até sentir que a pele das mesmas se amacie. Lavar as mãos em agua apenas tépida. Poderá repetir a operação algumas vezes por semana. Conseguirá que as mesmas se apresentem claras e macias.

NOTA — Toda a correspondencia para esta secção deverá ser endereçada a: Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.



Saia muito justa usada com casaco longo, guarnecido de comodo e confortavel capuz.

FORNO E FOGAO

TORTA ESPECIAL

Ingredientes: para a massa: a) 250 grs. de farinha, 100 grs. de manteiga, 2 colheres de azeite, 8 grs. de sal, um ovo, ½ copo de agua; b) 125 grs. de fatias delgadas de toucinho defumado; uma duzia de cebolinhas (ou na falta destas 3 cebolas grandes cortadas em fatias), ½ litro de nata fresca e uma colher de nata azeda; 3 ovos, sal e pimenta.

Na vespera à noite, prepara-se uma massa para forno com todos os ingredientes indicados; trabalhando-a muito bem. Deixa-se repousar bastante tempo. Em seguida abre-se a massa com um rolo e forra-se com ela uma forma colocando dentro o toucinho defumado, a cebola prévia e ligeiramente refogada em manteiga, sem que tenha chegado a dourar-se. Acrescentar os ovos batidos como para omelette e juntar-lhe a nata; temperar discretamente com sal e pimenta, tendo em conta o sal do toucinho. Levar para assar em forno moderado de 30 a 40 minutos.

«KUGELHOPF»

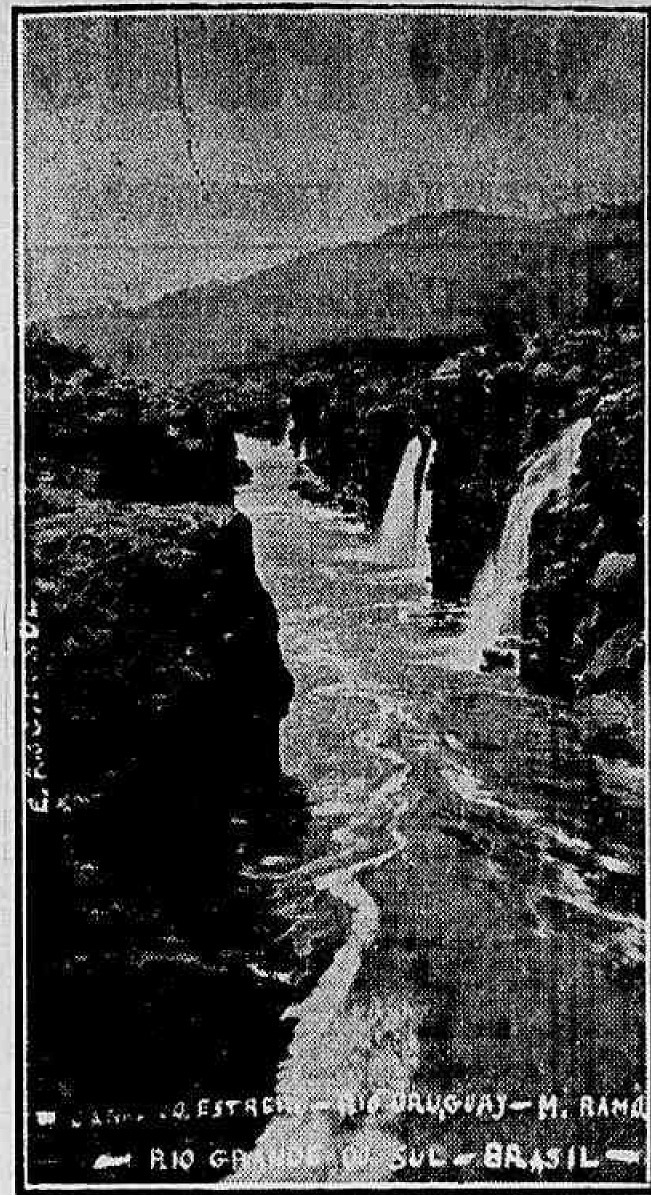
500 grs. de farinha, 100 grs. de manteiga, 2 ovos, 1 copo de leite, 25 grs. de fermento (de padeiro) uma pitadinha de sal, 125 grs. de passas, algumas amendoas descascadas. Derrete-se a manteiga no leite morno, junta-se a farinha e os ovos amassando bem; junta-se o fermento dissolvido em um pouco de leite e o sal. Trabalhar a massa cuidadosamente até que ela se desprenda toda das paredes do recipiente. Acrescentar as passas que devem já estar de molho e que depois de secas se passam em farinha até ficarem bem encapadas; unta-se com manteiga uma forma lisa em seu centro e com ondulações nas paredes externas. Em cada sulco formado por estas ondulações colocar uma amendoa. Deitar então a massa que deve ocupar apenas a metade da forma. Deixar crescer durante 6 horas e não agitar a forma violentamente mesmo quando for colocada no forno. O forno morno no principio deve ir-se aquecendo gradativamente até estar bem quente no fim. Provar se o bolo está assado com a ajuda de um palito. Tirar da forma e polvilhar com açucar em pó. Quando não estiver quente poderá ser servido em fatias regadas com Kirsch ou simplesmente com rhum misturado à agua e açucar

Hugo del Carril e "La Cumparsita"

A musica mais famosa do mundo — "La Cumparsita" — serve de tema para a pelicula de Antonio Momplet: "A Cumparsita", uma das próximas apresentações da São Miguel Filmes do Brasil. Hugo del Carril, o cancioneiro das Américas, é o intérprete. No elenco, estão, ainda, Aida Alberti, Nelly Daren (aquela lourinha deliciosa de "Não me Diga Adeus") e muitos outros.

Grande estreia de "Stromboli"

Stromboli estreou simultaneamente em 320 cinemas-teatros, nos Estados Unidos, e os proprietarios das casas de espetaculos informam que os resultados têm sido os melhores possiveis, com uma assistencia colossal, tanto nas "premieres" como nas exibições subsequentes. O sucesso de bilheteria foi tão grande que, segundo consta, as entradas da primeira semana de exibição deram para pagar o custo original da fita. Stromboli (que se pronuncia Strômboli) é a produção de Roberto Rossellini na Italia para a RKO Radio.



Canal do Estreito — Rio Uruguai.

Um tributo de sangue pela utilização de uma via de transportes

DESDE HÁ SÉCULOS — EM LONDRES, NOVA YORK, ETC. — SUEZ, PANAMÁ, KIEL, MARSELHA — O CAPRICHOSO URUGUAI — ONDE COMEÇA A LUTA — A VIAGEM PERIGOSA

IVO A. CAUDURO PICCOLI

E' sem duvida o comercio elemento preponderante na evolução de um povo. Em outras palavras, fomentador do progresso da humanidade. Toda comunidade auto-suficiente é de civilização primitiva porque os bens de consumo, que tornam a vida mais aprazivel, são oriundos da permuta de utilidades e matérias-primas, não entre duas povoações mas entre milhares delas. Esta permuta é função do comercio que, por sua vez, depende do transporte. A hegemonia comercial no mundo é exercida pelos paises detentores dos maiores recursos em transportes.

Existem varios meios de comunicações: terrestres, maritimos aéreos, lacustres etc. Dentre eles, os preferidos para o transporte de mercadoria, por serem os mais economicos, são os que usam a flutuação. Se bem que a água cubra a maior parte da superficie do globo, para exercer sobre ela a navegação é necessario vencer uma série de dificuldades opostas pela propria natureza, com grandes obras, entre as quais avultam os portos e os canais.

DESDE HA' SECULOS

Desde tempos que se perdem na historia, temos conhecimento da construção de grandes embarcadouros, como o de Cartago por exemplo, construido nove séculos antes da nossa era, e que contava com duas bacias dentro dos molhes, uma circular, o porto militar — e outra retangular, o porto comercial — comunicadas por canal. Na Grécia, os dois portos de Atenas, os dois de Corinto e o de Pireu, muito importante, sem contar com o magnifico ancoradouro construido por Alexandre o Grande, em Alexandria, de data mais recente.

Os romanos não mediram esforços para dotar Roma de um porto na foz do Tibre, chegando a pôr a pique, para servir de fundação ao molhe, o célebre barco que Caligula mandou construir para transportar, do Egito, o obelisco e os quatro blocos do angulo do Vaticano.

EM LONDRES, NOVA YORK, ETC.

Entre as construções modernas, grandes trabalhos têm sido realizados para eliminar os efeitos da maré ou os desniveis das cheias junto as docas. A maior de todas, a de Londres, que possui em torno uma centena de quilometros de cais nos perimetros de diversas docas, sofre desniveis que atingem, nos equinóxios, a 6,30 m e que determinam a construção de eclusas.

Seria fastidioso descrever os grandes trabalhos dos principais embarcadouros do mundo, como Nova York, Antuérpia, Hamburgo, Marselha, Roterdam, Havre, Sidney, Changai, Yokoama e de outros, exóticos, como o de Amsterdam que para ser atingido obriga os navios a descerem.

Os obstáculos que a natureza antepõe à navegação tem despertado no homem arrôjos de engenhosidade, que o fez idear e construir, desde séculos, os canais que atualmente se situam, em grandiosidade, ao lado da Muralha Chinesa.

SUEZ

Milhares de quilômetros de canais foram abertos no interior da terra, ligando braços de mar, rios e lagos. Quatro dentre eles, porém, se destacam por seu vulto e custo, além das intrigas politicas que suscitaram. Estas obras marcam o fim do século passado e o inicio deste como o periodo de maiores realizações da humanidade. Primeiro, o Canal de Suez, que se deve à tenacidade de Lesseps, que o iniciou em 1855, apesar de toda a oposição da Inglaterra. Tem 168 quilometros de extensão, em nivel, largura variavel de 60 a 100 metros e profundidade de 12 metros. A terraplenagem inicial foi de 70 milhoes de metros cubicos, acrescida mais tarde de mais 70 milhoes com as obras de alargação e aprofundamento.

PANAMA'

Segundo, o Canal do Panamá, tambem iniciado por Lesseps, com largura minima de 91.15 m. comprimento de 91 quilometros e profundidade de 13 metros. Devido à maravilha mecanica de suas ciclópicas eclusas, pelas quais os navios vencem 25,90 m de diferença de nivel, é a maior obra de engenharia contemporanea. Custou cerca de um bilhão e cem milhões de cruzeiros ouro, dos quais metade representa os prejuizos da companhia francesa e a outra metade as despesas do govêrno americano.

KIEL, NA ALEMANHA

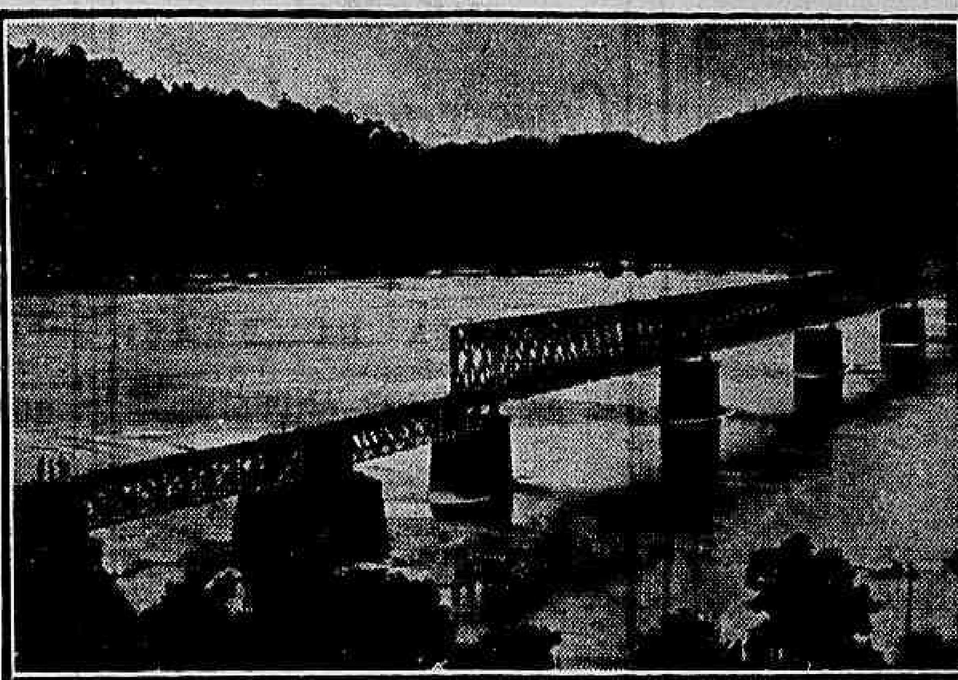
Terceiro, o Canal de Kiel, na Alemanha, ligando o Mar do Norte ao Baltico, com cerca de 94 quilometros, 11 m de profundidade de 45 m de largura, com eclusas na saida para equilibrar a diferença de nivel das marés.

MARSELHA

Quarto, o Canal de Marselha, que embora destinado a pequenas embarcações fluviais, pois tem dois metros de profundidade, e 18 de largura, conta nos seus 91 quilometros de comprimento 7.118 metros subterraneos, num tunel que forneceu o maior desaterro em obras desse gênero, ou seja, dois milhões e trezentos mil metros cubicos, isto é, uma vez e meia a escavação das duas galerias do São Gotardo, que medem 20 quilometros.

QUANDO FALTAM OS RECURSOS

Com os recursos da engenharia, apoio dos governos e assistencia de fabulosos recursos financeiros, as coletividades enfrentam a natureza e a fazem curvar-se à sua vontade para servi-las fazendo até rios inverterem o sentido da corrente, como aconteceu na Russia. Quando, porém, o individuo ou coletividade não conta com tais recursos, deve lutar utilizando-se da natureza, usando da coragem e do engenho instintivo que permitiu ao homem, apesar de sua debilidade fisica, dominar os demais animais para tornar-se o rei da criação.



O Rio Uruguai na foz do Rio do Peixe, vendo-se a ponte ferroviaria de Marcelino Ramos.

Entre nós, temos exemplos brilhantes nos jangadeiros do nordeste, nos canoeiros do Amazonas e nos balseiros do sul.

Destes ultimos destacam-se os que navegam no Uruguai, realizando proezas que a imaginação dificilmente poderia conceber.

O CAPRICHO URUGUAI

O Urugual é um rio caprichoso, paradoxal mesmo, que apresenta por si só mais atrações do que nações inteiras cuja vida depende do turismo.

Desde a nascente até à foz, este importante curso dágua insiste em ser diferente.

Há em Santa Catarina, nas fazendas de S. Joaquim, uma lomba que não tem o aspecto de uma montanha e leva a denominação de "Campo dos Padres". Apesar de sua modesta aparencia, este cerro é o ponto culminante do montanhoso Estado sulino. Aí existem varias nascentes, duas das quais formam o Uruguai, porém, não aí no nascedouro, mas centenas de quilometros adiante.

O nome de Uruguai não é tomado exatamente na junção de seus dois braços, porém um pouco mais abaixo, na confluencia do impetuoso rio Peixe, cujo leito é acompanhado pela Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, que escôa os produtos duma das regiões mais férteis do Brasil e onde se desenvolve, por paradoxo, nosso maior centro de exploração do pinheiro, árvore que vegeta de preferencia em terras magras. Nesse ponto, o volume das aguas é grande e o rio se esprala por uma largura de seiscentos metros, ao lado da ponte ferroviária que liga a cidade gaucha de Marcelino Ramos à vila catarinense de Volta Grande.

ONDE A LUTA COMEÇA

Daí para diante prossegue, ora mais largo, ora mais estreito, até encontrar, após 14 quilometros de curso, um desnivel pelo qual se lança impetuosamente, reduzido a pequeno canal de grande profundidade, formando "canions" de rocha basáltica, que o estrangulam de tal maneira a ponto de reduzi-lo em determinado lugar, a apenas 75 centimetros de largura! — Uma pessoa com um pé na margem direita e com outro na margem esquerda, transporá com um só passo todo o enorme volume de água que separa Santa Catarina do Rio Grande do Sul...

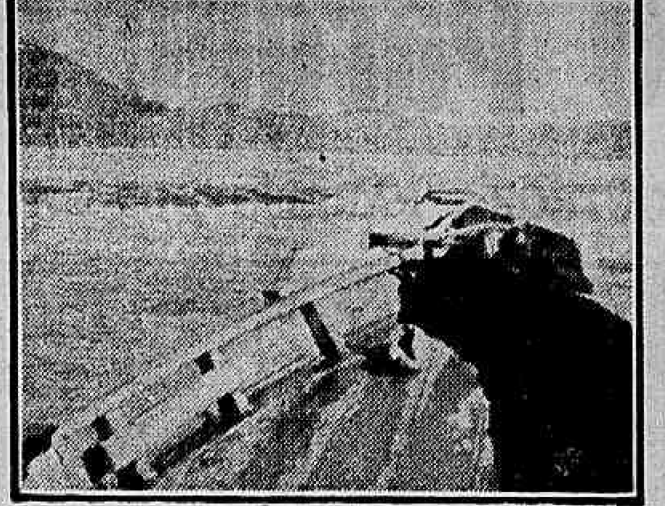
Depois, novamente se esprala e prossegue para o Prata, numa sucessão ininterrupta de corredeiras, saltos, poços e remansos.

A VIAGEM PERIGOSA

A viagem de embarcação, em determinadas condições entre as quais toma preponderancia a coragem do viajante, é possivel, alguns quilometros adiante do "Estreito".

O rio é utilizado atualmente para o transporte de madeira por flutuação, que desce amarrada em balsas no periodo das cheias. A travessia com essas balsas que muitas vezes chegam a medir 200 metros, de comprimento, em noites escuras, sobre ilhas submersas, cachoeiras e saltos, um dos quais com desnivel superior a 20 metros exige dos balseiros pericia, coragem e sangue frio.

Há vinte anos atrás, quando a erva-mate tinha bom preço, nossos caboclos fabricavam enormes embarcações, as "petáguas", que consistiam em estrados de madeira flutuantes, completamente fechados de taboas pelos lados e por cima, dentro do bojo dos quais se empilhavam os sacos de erva. Tambem desciam com as cheias. No destino as embarcações eram desfeitas e vendida a madeira que as constituiam.



A lancha aproximando-se do Salto de São Domingos.

Durante a seca, a navegação é feita por lanchas a motor, que descem corredeiras, algumas com quilometros de extensão zig-zagueando entre pedras que afloram ou estão semi-submersas e pelas quais se encachoeira a massa liquida. De quando em vez um salto, que é uma parede de rocha vertical, deve ser transposto pela embarcação que por ele se projeta a todo o motor a fim de evitar, com o movimento de hélice, que a fôrça da correnteza comprima o leme contra a pôpa, virando e emborcando a lancha.

Na vasante, é tarefa trabalhosa galgar saltos e vencer corredeiras rio acima.

Há, em todo acidente, um canalão, isto é, uma brecha no salto ou na série de saltos de uma corredeira, por onde a água se escôa em maior volume e velocidade, como se fôsse uma comporta aberta em represa.

A agua, ao tombar no salto, age como em um vertedor e, ao cair, produz um movimento de rotação na camada superficial do nivel inferior, exatamente na linha de encontro dessa parte com a que cai. Naturalmente, os mais possantes motores seriam incapazes de vencer a natureza e fazer a embarcação galgar a diferença de nivel. Uma engenhosa manobra, no entanto, permite tudo isso.

A lancha, ao ter que subir um ou mais saltos de uma corredeira, aproxima-se de um dos lados da queda e, ao encontrá-la manobra de forma a deixar o barco paralelo à cortina dágua. Aproveitando o turbilhão, que nesse ponto não mostra tendencia para arrastar a embarcação rio abaixo, faz a lancha correr nessa direção até o "canalão". Ao atingi-lo, vira a prôa bruscamente contra a corrente da "comporta". O choque da água contra o fundo do casco, que se move em sentido contrario ao da torrente, faz com que o mesmo salte sôbre a água, vencendo a diferença de nivel. Uma vez em cima e com os motores a toda a velocidade procura se dirigir para o outro salto e repetir a manobra. Para vencer grandes corredeiras, muitas vezes são necessarias diversas horas, durante as quais a lancha vai zig-zagueando pelos "canalões" e avançando vagarosamente.

A navegação entre os primeiros portos de embarque e os de destino, vence diferença de nivel de quase duzentos metros, sem nenhuma eclusa, ou qualquer obra de melhoramento no rio, apesar do grande valor das exportações feitas por este meio.

O arrojo e tenacidade do homem, suprem a dificiencia da técnica, vencendo os empecilhos que opõe, a natureza, ao comercio de uma das mais ricas regiões do pais. Quando o governo executar obras hidráulicas para aproveitamento racional do rio Uruguai, deverá prestar uma homenagem aos pioneiros da navegação que todos os anos pagam em vidas humanas um tributo de sangue pela utilização das águas desse rio diferente. (News Press)

AMARGO E DESVAIRADO

(Conclusão da 1.a pag.)

ceu o seu mais doloroso drama de mulher, cujo verdor perecerá. O romancista comunica a parabola em instantes tão dramaticos que rebentam a expectativa do leitor, tambem angustiado numa varanda ou numa cama qualquer, esperando pelo amargo fim de Agata Cruz. Mas até o amargo fim, veio o episodio de amor num hotel da Bahia Blanca com o advogado e traficante de guerra, o oportunista Sotero que somente de Agata se aproximou para a exploração das noites de amor, deixando-a, ao explodir da paixão, atrás de altas corretagens internacionais. O romancista não condena, apenas sugerindo os caminhos, o que melhor se afina com o temperamento analista e criador de Eduardo Mallea, tão forte nas emoções.

"Todo Verdor Perecerá", romance desesperado e mórbido, contudo encerra uma mensagem de esperança para que os homens não percam sua alma — o unico e ainda melhor de todos os mundos possiveis. Porque a alma do homem é a sua infancia, é o sentido da terra, são os principios fundamentais da ternura e da solidariedade. E tudo isso faltou a Agata Cruz, filha de um pai fraco e sentimental, criada na orfandade maternal, daí o sentido de suas aflitas procuras na desesperação amorosa, das suas crucificações mentais, dos seus disparos na varanda.

Telurica e psicologia, poetica e avançada, "Todo Verdor Perecerá" é, antes e acima de tudo, uma grande novela universal.

Lembrança de Paulo Sérgio

(Conclusão da 1.a pag.)

delicada, feminina e altissima! A amargura, a ironia, a indiferença residiam na alma dos dois. Um que dizia: «E morri...» e nada mais seria preciso dizer porque esse verso no pretérito acrescenta tudo aquilo que sentimos com quadros de uma exposição a dor sentida por Paulo Sérgio, ainda vivo. E Laforgue: «Je puis mourir ce soir!»

«Achados e Perdidos» é o poema mais caracteristico de Paulo Sérgio. E' ele «fisicamente». Lembra-o muito. O seu jeito, suas atitudes, a sensação de desencanto, a recordação, um elo que se partiu. O coração:

«E' de sabor meio amargo,
com poucos ressentimentos,
contem algumas saudades,
cinco ou seis bons sentimentos,
recordações, desenganos
e o nome de uma mulher».

Em Laforgue sentimos um maior amadurecimento:

«Mon coeur est vieux d'un tas de lettres déchirées».

Essa afinidade de espiritos é o que há de irrevogavel no destino exato dos que nasceram no caminho estrelado de morte cintilante.

* * *

Devemos a publicação em conjunto dos poemas de Paulo Sérgio, no Clube de Poesia de S. Paulo (5.o caderno) e está bem atestada a sua presença na literatura brasileira, devido à força lirica, a sinceridade, a consciencia artistica e principalmente ao seu canto ser de um verdadeiro poeta. E Paulo Sérgio é agora, o passaro peregrino presente em nossa lembrança, em nossa alma deserta de sua ausencia irremediavel.

"Motorista: Seja calmo e previdente. Mais vale ter um minuto de paciencia com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST.)

Possui um "harem"...



Hailé Selassié condecorando um oficial do Exercito com o tradicional beijo na face.

(Conclusão da ultima página)

tes, bem como sérios pretendentes a outros tronos, alem dos que se conhecem. Poucas são as probabilidades, entretanto, favorecendo a suposição de que muitos monarcas verão diante de si abertas as portas de palacios reais. Citemos entre os pretendentes:

Henrique, conde Paris, pretendente à coroa de França. Tem 41 anos, é pai de 11 filhos, e mora atualmente em Portugal. Lutou, durante a guerra, na Legião Estrangeira. Numa revista mensal, que publica, descreveu um dia a monarquia ideal como cristã e essencialmente democratica. Por lei, não pode entrar em França. Seu filho mais velho, entretanto, recebeu permissão para realizar seus estudos nesse pais.

Don Juan, terceiro filho do ex-rei Afonso XIII, serviu na Marinha de guerra inglesa. Tem 36 anos. O generalissimo Franco deu-lhe permissão de entrar em territorio espanhol, mas Don Juan recusa-se a aceitar tal oferta. Seu filho mais velho, contudo, o Principe de Asturias, estuda na Espanha. Reside no momento em Portugal.

Vladimir Romanoff tem poucas esperanças de subir ao trono russo. Trabalha como tradutor de uma firma comercial em Madrid. Com 33 anos, acaba de casar-se com rica viuva norte-americana, e parece não estar grandemente interessado na coroa russa.

Ruprecht, pretendente ao trono da Baviera desde 1918, tem hoje 80 anos. Após a libertação, o general Patton pensou em pô-lo à testa do governo da Baviera, devido à sua atitude digna, durante o dominio nazista. Os sovieticos se opuseram entretanto a isto.

UMA SAMBISTA CARIOCA...

Lily Moreno — uma legitima representante do samba na Europa!

(Conclusão da ultima página)

que foi sem duvida o seu primeiro degrau, tornando-a celebre do dia para a noite. Passou em seguida a cantar no Cassino Vecca e na Cassino Atlantico. Tendo mais tarde firmado contratos na Espantha. Lily cantou por mais de dois anos no famoso Casablanca de Madrid e no Rosaleda de Barcelona. Lily tomou parte tambem num filme colorido que foi rodado em Madrid, "La printa del Latigo". Mais tarde foi chamada para reresentar em Lisboa o papel de uma rainha.. Foi a estrela do primeiro filme americano colorido, RKO rodado no Rio de Janeiro por Orson Welles, sobre o carnaval carioca, famoso no mundo todo.

"Paris — confessou a brilhante artista — é a primeira cidade que se parece com a minha cidade natal, o Rio de Janeiro". Disse até que os famosos Champs Elysées muito se assemelham à Avenida Rio Branco, no Rio.

Lily Moreno tem um ar que bem poderia ser confundido com o de uma parisiense. Seus cabelos são pretos e os olhos amendoados. O seu imenso sucesso, no entanto, foi devido quase que exclusivamente às suas interpretações musicais, que mereceram os aplausos das melhores plateias. O seu modo de interpretar o samba é extraordinário. Os movimentos de seu corpo são uma sequencia de vibrações e de extases, ritmo puro do nosso samba. Quando Lily canta "A gasolina já chegou", a conhecida canção popular brasileira, tudo se torna frenético. Os homens se levantam, aplaudem com entusiasmo e voltam todas as noites... (IPA)

KAFKA E ÉDIPO

(Conclusão da 1.a pag.)

Pelo contrário, Kafka é um realista que jamais isola o homem do mundo, como o faz a ficção introspectiva. Se o seu realismo conclui pelo absurdo, é então porque a relação entre o homem e o mundo, em nosso tempo, é absurda!

É o que se depreende da própria técnica romanesca de Kafka — mais ou menos contante em suas linhas gerais. Primeiramente êle cria uma situação ilógica, que contradiz todos os principios da verossimilhança. A seguir, aceitando o absurdo inicial como fato indiscutivel, desenvolve-o dentro das regras da mais severa coerência. É o que se verifica, por exemplo, em "A Metamorfose". O herói, Gregório Samsa, acorda certo dia transformado num monstruoso inseto, sem que exista razão alguma plausivel que explique o fenômeno, nem Kafka dá a entender que se trate de um simbolo ou de uma alegoria. É uma evidência que ele se recusa a discutir. Ele portanto o absurdo. A partir desse ponto, Kafka desenvolve a situação: quais as consequências do fato de um viajante comercial, que vive pela familia, dedicado inteiramente aos pais e à irmã, acordar subitamente metamorfoseado num inseto? A novela responde de modo impressionante à pergunta. Descreve, com perspicácia ferina, o desespero e a perplexidade que, de inicio, tomam conta do pobre Gregório: o amargo conformismo que o domina depois. Analisa o horror piedoso que a familia da vitima começou por sentir e, em seguida, a substituição desse sentimento pelo desconfôrto, pela indiferença, pela vergonha. Quando o monstro se extingue, é uma empregada quo se encarrega do funeral: atira o cadaver a uma lata de lixo, alheia à sua antiga condição de ser humano, que foi esmagado pela adversidade. Não ficam saudades na familia; fica apenas uma sensação secreta de alivio ante o desenlace da tragédia.

Como se vê, o absurdo é mais que um pretexto em Kafka. É uma fotografia em profundidade. Atualmente, o sentimento da familia se extingue aos poucos e o interêsse particular — tão louvado como impulso natural, criador da riqueza e do progresso — fecha o individuo no próprio egoismo, apaga o solidário, renega o compassivo e constroi, em série, os "hollow men" de T. S. Elliot. Moralmente, o homem moderno vive como inseto. Nós somos os absurdos, não Kafka.

Essa absurdidade do mundo atual — mundo alienado, mundo de máquinas, burocracias, generais, carteis, armamentistas, armadilhas legalizadas — exprime-se melhor ainda em "O Processo" onde avulta a figura do homem comum, que os donos da vida transformaram em peça de máquina, em numero anônimo. O funcionário Joseph K. é processado inexplicavelmente por um crime que ele desconhece e rola, sem descanço, pelas salas de um misterioso tribunal até que, sem aviso nenhum, dois verdugos silenciosos, certa manhã, vêm buscá-lo para a execução. E K. morre atonitamente, sem jamais ter visto seu acusador nem conhecido o crime de que o culpavam.

Estamos, pois, novamente, em plena atmosfera de tragédia grega. Já não é o conflito novelesco de duas forças iguais — o homem e a sociedade — mas a tragédia do homem só ante um mundo angustioso, incompreensivel e cruel. Já não é o choque de dois poderes complementares, mas o castigo do homem que arrasta, pelas encostas do tempo, o pêso esmagador do mundo alheio que ele mesmo criou. É Sisifo, é Prometeu.

Como Sófocles, Kafka relata o destino do homem. Um impreca pela voz de Édipo, enquanto o outro se cala, com o seu homônimo Joseph K. É que um abismo distancia Kafka de Sófocles, apesar dos laços que lhes são comuns. Se o grego assistiu ao começo da queda do homem no abismo da própria grandeza, o tcheco cumpliciou-se com essa queda. Sua viagem pelos infernos foi, contudo, uma viagem lucida, uma viagem de olhos abertos.

Que essa lucidez nos sirva de advertência e que revigore em nós a fragil esperança de uma luz no fundo do abismo. Aquela mesma luz que o vagabundo Carlitos — esse kafkiano mais terno e menos apocaliptico — vislumbrou no crepusculo dos Tempos Modernos...

1) George Thomson, "Marxism and Poetry", Londres, 1945.
2) Hector P. Agosti, "Defensa del Realismo", Montevideu, 1945.

A organização das Côrtes...



O Lord Chanceler, o mais alto funcionario da Justiça do Reino Unido.

(Conclusão da ultima página)

juri especial, cujos membros tenham maiores qualificações. O juri é então constituido por doze pessoas. Em casos criminais, a resolução do juri deve ser unanime, pois se este não for o caso, o assunto será relegado a um outro juri. Ha alguns anos atrás, os membros do juri ficavam separados do mundo inteiro durante toda a duração do processo. Hoje, este metodo apenas é usado em casos de alta traição ou assassinatos.

O CHEFE DOS ADVOGADOS

Existe ainda na Inglaterra um outro cargo superior no serviço judiciario, o «Attorney General». É o chefe dos advogados, representante geral do rei na Côrte Suprema. Em certas causas criminais, é ele quem faz a acusação, e em certos casos de impostos, representa o tesouro do reino. Seu substituto é o «Solicitor General».

Como vemos, a organização dos tribunais britanicos é bastante complicada, mas foi aprovada pela pratica, em seculos de existencia. (IPA).

O Parque da Moóca e o crescimento de São Paulo

OUTRORA PARAISO DOS LITUANOS, HOJE, ATIVO CENTRO INDUSTRIAL — CRENÇAS POPULARES — REMINISCENCIAS HISTÓRICAS



Aqui está mais um apanhado do Parque da Moóca, que bem demonstra a vitalidade e a força criadora do paulistano. Esboça-se na foto grande parte do Alto da Moóca, bem como, o bairro da Moóca propriamente dito. No entanto, pelo grande numero de fábricas a se espalharem por todos os lados, avenidas á procura de saida por entre milhares de edificios, enfim, pelo conjunto deste recanto de São Paulo, pode-se ter uma idéia do seu crescimento, que não conhece limites nem horizontes. (Foto cedida pela E.N.F.A. — Empresa Nacional de Fotografias Aéreas)

Vertiginosamente as avenidas foram rasgadas através dos mais longinquos horizontes; calmas regiões foram dominadas pelo ruido das máquinas; São Paulo vive com animador entusiasmo, a fase industrial. Fábricas se alinham por todas as partes, mesmo nas regiões não alcançadas pelo traçado urbanistico.

Tivemos o fenomeno da valorização dos terrenos: lotes vendidos por Cr$ 3.000,00 alcançam, hoje, a elevada soma de cem mil a trezentos mil cruzeiros, foi o que registrou nossa reportagem no Parque da Mooca, situado ao lado do bairro da Mooca, de onde se descortina belissimo panorama. Surgiu há cerca de 25 anos.

A conformação do terreno faz supor exploração recente, provinda do Alto da Mooca, com o intuito de ligá-la à Vila Prudente, Bertioga e outros pontos. Percorremos as ruas Bexiga, Padre Raposo até a Madre de Deus, que passa atualmente por grandes e adiantadas reformas. A respeito do seu calçamento ouvimos o sr. Guilhermino Augusto Pinto: "Esperamos terminar este serviço em meados de agosto vindouro, isto, naturalmente, se não ocorrer a falta de cimento, porquanto pedra e areia temos de sobra."

Enquanto anotavamos estas alviçareiras noticias para os moradores do Parque e Alto da Mooca, passamos a observar minuciosamente o serviço em andamento; os paralelepipedos assentados em lages de concreto, a impermeabilidade da sargeta contra a infiltração das aguas.

A arteria em questão, alem do seu traçado retilineo, possui 1.700 metros de extensão, podendo-se deduzir, dai, a sua importancia no desenvolvimento e embelezamento do Parque da Mooca.

Seguimos então, pela rua Isabel Dias até a importante avenida Pais de Barros, que, em constante revira-voltas, sai da rua da Mooca indo encontrar, bem à frente, a Vila Prudente.

Esta região parece ter sido loteada por companhia particular, razão pela qual, a avenida Pais de Barros, não obstante as reservas de terras existentes ao lado, conserva a sua estreiteza, o que não se justifica pelo apreciavel movimento de veiculos. Nas adjacencias desta avenida desdobra-se uma grande baixada, que alcança de 25 a 30 metros, indo dar nos depositos da Standard e no campo de futebol todo avermelhado, em meio à paisagem verde.

A esquerda da grande arteria publica fica a Caixa D'água, inaugurada no ano de 1932, ocupando a Secretaria de Viação e Obras Publicas, neste tempo, o sr. Guilherme Hernesto Winter. Os trabalhos de construção deste grande deposito do precioso liquido foram iniciados em fevereiro de 1926, no governo do sr. Carlos de Campos, e concluidos em setembro de 1938, sob administração da Repartição de Aguas e Esgotos.

"O PARAISO DOS LITUANOS"

Um detalhe que não poderia passar despercebido, é a questão referente ao "paraiso dos lituanos". Não negamos ser o elemento europeu um grande auxilar na obra do nosso desenvolvimento. Desde os primordios de nossa formação estes filhos do alem-mar atraidos pelas riquezas destas terras, para cá demandaram, entrando, em função do exodo, na nossa formação racial, politica e economica.

Mormente São Paulo pela sua privilegiada situação geografica e climaterica, atraiu milhares de imigrantes das mais desconhecidas terras. Tambem o Parque e Alto da Mooca presenciou esta infiltração. Não são poucos os velhos moradores daquelas plagas, que relembram os costumes daquela gente, suas danças tipicas e para nós extranhas.

Contou-nos um morador, que, quando ainda moço, todos os domingos, no ponto do atual onibus 26, presenciava confusas danças lituanas que atraiam grande assistencia, festas estas que, nem sempre, acabavam bem... No entanto, o povo prestou homenagem à conservadora gente, dando a uma de suas ruas o nome de rua Lituania.

CRENÇAS E FATOS INTERESSANTES...

Milhares de crenças populares ainda alegram as palestras da rapaziada do Parque e Alto da Mooca, provocando lembranças aos seus mais velhos moradores. Horrendos crimes, arrojadas aventuras, tudo isto existiu na progressista região que os lituanos preferiram para se fixar.

Há muitos anos passados o sr. João Batista, ao apreciar uma escavação feita por aquelas paragens, logrou descobrir reminiscencias dos gentios, representadas por rusticas esculturas que foram exposta no Posto Policial de Vila Prudente.

E hoje que o Parque da Mooca, o Alto da Mooca, e a Mooca propriamente dita, representam uma extensa faixa povoada, batalhando pelo engrandecimento de São Paulo, um pouco de historia não faz mal a ninguem...

BANCO
Comercio e Industria de Minas Gerais
AGENCIA DO BRAS:
R. MONSENHOR ANDRADE, 26
FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

bar, Restaurante e Bilhares
ESPORTIVO LTDA.
DE
JOSE' MARIA GONÇALVES
Rua Visconde de Laguna, 217

Cia. U. S. Harkson do Brasil
(INDUSTRIAS ALIMENTICIAS)
SORVEX Kibon
GEMA DE OVO EM PO'
OVO INTEGRAL EM PO'
* ALBUMINA CRISTAL
RUA PRES. COSTA PEREIRA, 274
CAIXA POSTAL, 2834 - End. Teleg. HARKSON
TELEFONES: 3-2763 e 3-6735 — S. PAULO

BANCO DE MINAS GERAIS S. A.
RUA ALVARES PENTEADO, 177
83 DEPARTAMENTOS FUNCIONANDO NOS ESTADOS DE MINAS, RIO E SÃO PAULO.

DR. SEBASTIAO M. CORDEIRO
DR. NESTOR R. SILVA
DIRETORES C. DENTISTAS
Raios X - Diathermia - Ultra-violeta - Infra-vermelho e Laboratorio de Prótese - Dentes Rex translucidos, inquebraveis, ultima novidade para dentaduras anatomicas - Pontes moveis e fixas a preços populares.
RUA DA MOOCA, 2480 — Fone. 9-3675
(Estrada do Mandi, 188)
R. TEREZINA, 200 - Final do onibus 28 - V. Bertioga

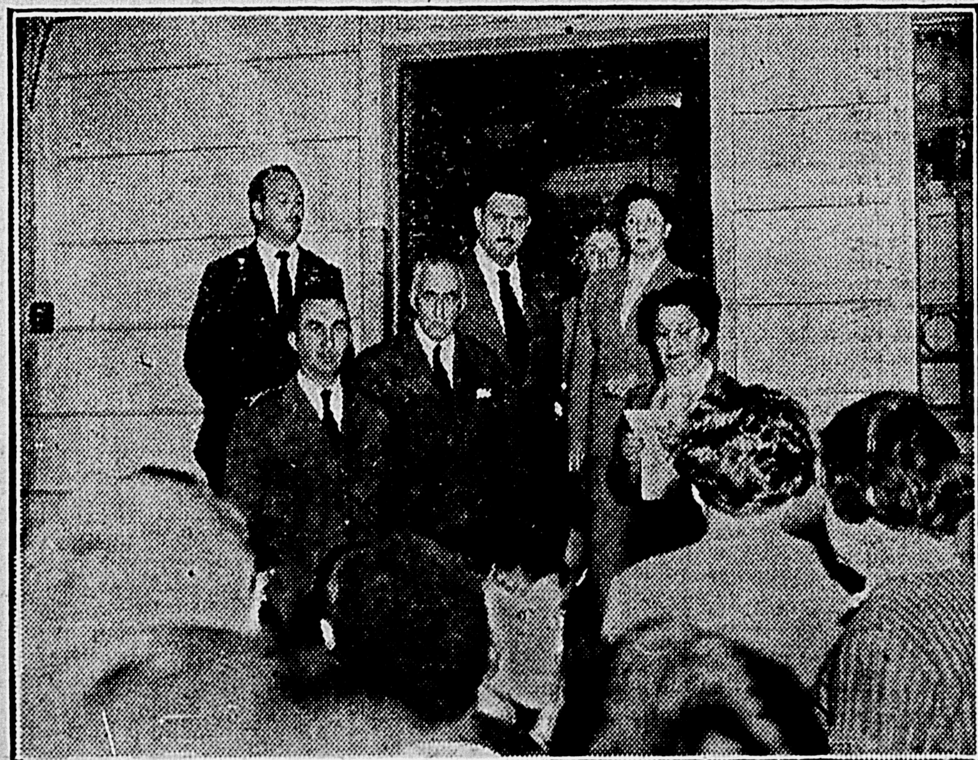
AO
FOGAREIRO VULCÃO
FOGÕES C/ CHAPAS DE FERRO FUNDIDO
E FOGAREIROS DE TIJOLOS COMUM
Olivio d'Assumpção Ferreira
RUA DOS TRILHOS N.º 1928
TELEFONE 9-2753 — S. PAULO

Industrias Reunidas
INDIAN-EPEL LTDA.
Temos a grata satisfação de participar a VV. SS., a mudança de nossos escritórios centrais, do Largo S. Bento, 20, para a
RUA CONSELHEIRO CRISPINIANO, 398 — 2.º ANDAR - CONJ. 201
onde esperamos continuar a merecer suas estimadas ordens, aguardando tambem, sua prezada visita.

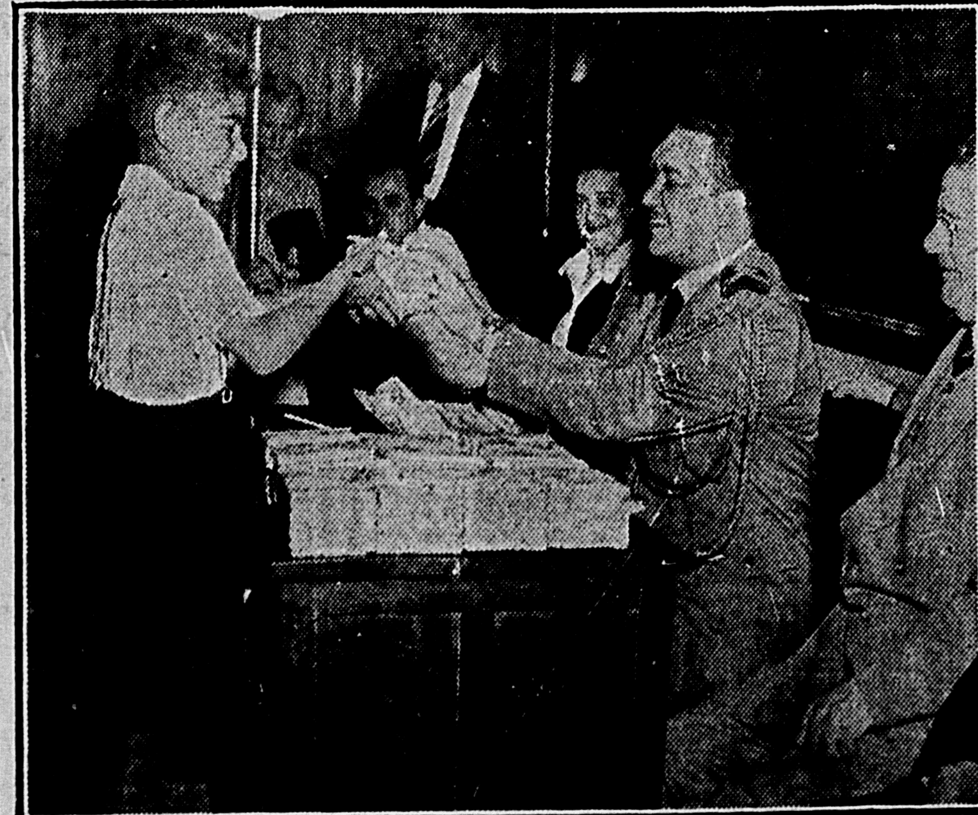
Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4
Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE
AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:
AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS
AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)
(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)
BELEM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)
ESCRITORIOS
GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO
BONS SERVIÇOS
12879

A Casa Bancária Imobiliária Brasileira

NA VANGUARDA DAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS TIPICAMENTE POPULARES



O Capitão José Rufino Sobrinho e o professor Mário Cardoso de Melo, representantes do sr. Governador do Estado e do Secretario da Educação respectivamente, assistem a entrega dos prêmios do Concurso de Economia no Grupo Escolar Visconde de Congonhas do Campo.



Outro flagrante fixado no momento em que o sr. primeiro tenente Sebastião Lopes, representante do Governador do Estado, procedia a entrega de um Cofre do Lar, como prêmio de Concurso de Economia, ao aluno que mais lucidamente desenvolveu o tema em questão no Grupo Escolar Visconde de Congonhas do Campo.

O habito da economia deve ser propagado e cultivado por todo o cidadão cônscio dos seus deveres e de suas responsabilidades para com o futuro. E este trabalho tornar-se-á mais valioso e mais proficuo se for feito tendo em vista a criança que desde a tenra idade aprenderá a dar valor ao patrimonio material adquirido, muitas vezes, sob estafantes trabalhos de longos anos a fio.

O jovenzinho sentirá, desde cedo, o pêso da responsabilidade ensinado através dos mais inteligentes métodos que a Casa Bancaria Imobiliaria Brasileira tem posto em prática aravés d suas proficuas atividades.

O Cofre do Lar analisou o habito da economia por um prisma ultra-moderno, ou seja, a campanha psicologica que deverá ser movida em torno do magno assunto, cujo objeto principal, cinge a incentivar nos espiritos jovens o habito benfazejo da economia, caminho aberto à prosperidade.

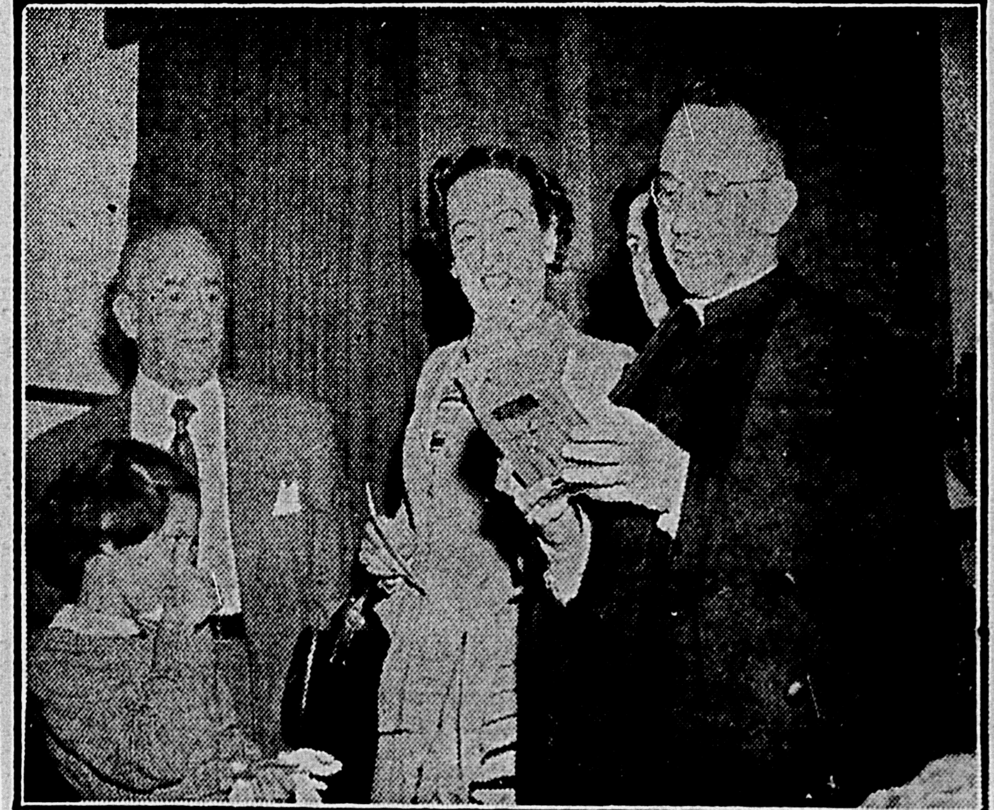
Nunca tivemos noticia que uma organização bancaria levasse a efeito tão alviçareira tarefa, conseguindo angariar menos para si do que para a campanha, o apoio irrestrito das autoridades, muito especialmente, dos educandarios, onde a criança recebe os primeiros pruridos dos ensinamentos ministrados. Aliás, com grande entusiasmo a Casa Bancaria Imobiliaria Brasileira conseguiu o que acima foi dito, consoante com a sua linha de atividade pré-traçada. Chegando ao ponto de adquirir, ou mesmo adaptar um carro com a especialidade de auxiliar e facilitar ao interessado em realizar a sua economia.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos poderá sustar e marcha veloz tremenda, implacavel dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3.º and. salas 37 e 38 — fone 3-8454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença



Nossa objetiva fixou o carro adquirido pela Casa Bancária Imobiliária Brasileira, adaptado especialmente para auxiliar e facilitar os interessados que desejam realizar a sua economia



Outro flagrante em que o Reverendissimo Padre Iram Corrêa fazia a entrega do Cofre do Lar, a um aluno quelogrou alcançar o cobiçado prêmio após ter vencido o concurso.

Atendendo as solicitações da Associação de Orientadores Economicos de São Paulo, os pioneiros desta campanha estão fornecendo centenas de premios, em forma de cadernetas bancarias, com os respectivos Cofres do Lar, que já foram entregues aos alunos dos Grupos Escolares que melhores trabalhos têm apresentado sobre o tema da economia. Isto virá insofismavelmente não somente desenvolver o habito da economia, como cooperar para o maior esforço intelectual dos jovens estudantes ao analisarem tão árduo tema. Aliás, com os aplausos e comparecimento do representante do governador de São Paulo, capitão José Rufino Sobrinho, que com a sua presença demonstrou o interesse do Executivo estadual preocupado em prestigiar a grande iniciativa de incentivar nos espiritos jovens o habito da economia, foram entregues os premios. Presente tambem estava o representante do sr. secretario da Educação, apoiando a campanha que tem neste orgão auxiliar do Governo um indispensavel veiculo no incremento à meritoria campanha da economia.

O trabalho patriotico que ora se realiza, sob os melhores auspicios, trazendo consigo um cunho verdadeiramente social, tende a propagar o habito da formação da economia, e está sendo prestigiado sem restrições, por todas as seitas religiosas do nosso país, acentuando, quanto a este ponto, o apoio do abnegado reverendo padre Iram Corrêa, vigario da Paroquia de Nossa Senhora Auxiliadora do Bom Retiro, na ocasião da festa da Páscoa dos funcionarios da Companhia Telefonica Brasileira.

Filmando ou Fotografando
PROCURE
Lutz Ferrando
DIREITA 33 SÃO PAULO

OFICINA DE VULCANIZAÇAO
DE
MARIO FERREIRA CRESPO
Completo sortimento de camaras de ar e pneumáticos usados - CONSERTOS EM GERAL
RUA VISCONDE DE LAGUNA, 3

METALURGICA PIASSAGUERA LTDA.
Artigos Religiosos — Estamparia em geral
Rua D. Bosco, 81 (Mooca)
Fone 3-7724 (Recado) - S. Paulo

NOTICIAS DA ALEMANHA

As vítimas dos campos de concentração soviéticos

BERLIM (dpa) — Uma delegação do "Grupo de combate contra a deshumanidade" depôs uma coroa junto do grande monumento sovietico erigido depois do fim das hostilidades nas proximidades do Brandenburger Tor, já dentro do setor inglês. A coroa trazia a inscrição: "As vitimas dos campos de concentração soviéticos". A guarda soviética, que está postada junto do monumento, seguiu com visivel interesse a cena, mas não foi capaz de decifrar a inscrição pendente da coroa, relata o jornal berlinense "Tagesspiegel". O grupo de combate contra a deshumanidade, que tem a sua sede em Berlim-ocidental, junta informações sôbre casos de desumanidade, quebras de direito e detenção ilegal na zona soviética.

CONGRESSO DA CULTURA EM BERLIM

BERLIM, (dpa) — O congresso da liberdade cultural, que reuniu durante 4 dias 150 intelectuais de 16 paises no Berlim ocidental, foi encerrado com as palavras do publicista inglês Arthur Koestler: "A liberdade tomou a iniciativa". Como resultado das suas sessões de trabalho e discussões os cientistas constatam num manifesto de 12 pontos dirigido a todas as pessoas amantes da liberdade, que "a paz e a liberdade são inseparaveis". Um comitê internacional para a liberdade cultural, que foi criado, deve pugnar por esse principio e tomar a iniciativa na luta pela liberdade, pois a indiferença e a neutralidade perante o totalitarismo — diz-se no manifesto — equivalem a uma traição aos valores essenciais da humanidade e significam uma abdicação do espirito livre.

Os cientistas receberam com aplauso a proposta do artista polaco Joseph Czapski de se criar uma universidade mundial e uma biblioteca mundial. Nela os professores fugidos do leste deveriam poder lecionar em conjunto com os seus colegas ocidentais. Alem disso as portas dessa instituição deveriam estar abertas aos jovens dos paises detrás da cortina de ferro que quisessem estudar em liberdade. A UNESCO foi convidada pelo gremio internacional a examinar as condições culturais nos paises detrás da cortina de ferro.

Na manifestação de encerramento, junto do Funkturm de Berlim e que tinha reunido mais de 10.000 berlinenses, os congressistas refutaram as acusações levantadas pela SED e pela liga cultural da zona sovietica de que eram inimigos do povo russo e dos outros povos slavos. Numa mensagem ao Leste, que foi lida pelo secretario-geral do congresso, Melville Lasky, os cientistas sublinham a sua amizade e estima para com os escritores, artistas e cientistas de todos os povos. Esse apelo seria dirigido a todos os amigos e colegas nos paises em que não existe a liberdade cultural. "Comprometemo-nos a assegurar a nossa solidariedade moral e material a todos aqueles que mantêm a sua liberdade contra a opressão."

Numa "ultima palavra" o burgomestre-mor de Berlim, professor Ernst Reuter, declarou, que o mundo ocidental está a capacitar-se da sua força espiritual e a passar ao ataque. Em nome de Berlim agradeceu aos intelectuais, por darem, com a sua luta pela liberdade, nova coragem e novo alento aos seus cidadãos.

O DEPARTAMENTO DA ALEMANHA VAI SER DISSOLVIDO NO MINISTERIO DOS ESTRANGEIROS BRITANICO

HAMBURGO, (dpa) — O departamento da Alemanha no Ministerio dos Estrangeiros Britanico vai ser dissolvido no ano que vem, segundo relato dos representantes da dpa em Londres. O secretario de Estado, Sir Donal Grainer, que tomou a direção desse departamento como sucessor do novo Alto-Comissario Sir Ivone Kirkpatrick, vai ser o ultimo diretor desse departamento. A dissolução será levada a efeito dentro de varias alterações administrativas no Ministerio dos Estrangeiros Britanico. Só será mantida uma pequena secção alemã, que se assemelhará as secções especiais que o Ministerio dos Estrangeiros tambem mantem para outros paises. As verbas então não serão atribuidas por orçamento especial como até agora. A dissolução do departamento da Alemanha pode ser considerada como novo sintoma de normalização das relações germano-britanicas.

ELEIÇÕES PUBLICAS NA ZONA SOVIETICA

BERLIM, (dpa) — Circulos geralmente bem informados dos partidos União Cristã Democrata (CDU) e Democratas Liberais (LDP) da zona sovietica esperam que a votação nas proximas eleições do outono na zona sovietica não sejam secretas mas publicas. O peso das eleições recairá certamente nas empresas, dentro das quais as direções sindicais pertencentes á União Sindical Livre Alemã (FDGB) olhariam a que a entrega dos votos seja publica. As direções sindicais declarariam que seria uma questão de honra pronunciar publicamente a sua adesão ao programa da frente nacional e com isto á lista-unica dos partidos dessa frente.

FOTOTELEGRAFIA ENTRE A ALEMANHA E A SUECIA

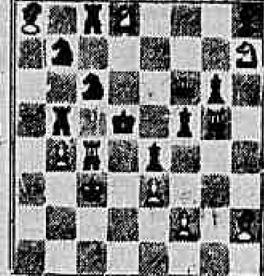
BONA, (dpa) — O serviço publico fototelegrafico entre a Republica Federal Alemã e a Suecia foi retomado agora. O ministerio federal dos correios informa que a transmissão de uma gravura para Estocolmo custa, conforme o tamanho, entre 35 a 50 D-Mark.

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

XADREZ

Problemas

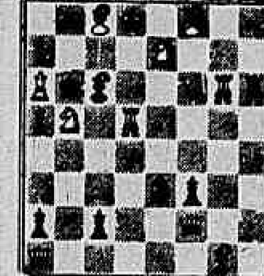
N. GUTTMMAN



Mate em dois lances

Posição: B1tC3b.1c5C.2c2Dp1-3-2R1P3-5P1B-8

N. GARBOR



Mate em três lances

Posição: 2BR1B2-p3C3-Prb3Tt-pC1T4-8-4cp2-p1p2D2-d5b1

CAMPEONATO DO INTERIOR

O Campeonato da Federação Paulista de Xadrez dos Enxadristas do Interior será realizado entre os dias 23 de julho e 30 de julho na cidade de Campinas. As inscrições até agora recebidas pela Liga Campineira de Xadrez passam já o numero 15, deixando prever para este ano uma concorrencia máxima, superando a dos anos anteriores. Campinas participará com varias equipes e convidou o mestre Engels para preparar os seus jogadores.

A seguinte partida foi jogada em Campnas no dia 6 de julho, como jogo de treino, entre mestre Engels e um dos bons elementos do quadro do Clube de Xadrez.

PR — DEFESA SICILIANA

L. Engels		Roberto Teixeira dos Santos
1.	P4R	P4BD
2.	P4BR	....

Um lance pouco comum para criar problemas nos primeiros lances da partida.

2.	....	P3R
3.	C3BR	C3BD
4.	B5CD	P3D?
5.	BxC	....

Com este e o lance seguinte tentam as brancas desvalorizar o BD adversario.

5.	....	PxB
6.	P3D	C3BR
7.	D2R	B2R
8.	P4BD	B2C
9.	0—0	P4R

Bom lance abrindo a diagonal do BD.

10.	C3BD	0—0
11.	R1T	PxP
12.	BxP	C4T
13.	B6TR	C2C
14.	TD1R	T1R
15.	D2BR	D2BD
16.	C1D!	....

As brancas preparam o ataque ao R e com o lance do texto melhoram a colocação do CD.

16.	....	B1B!
17.	C3D	P3TD

Dando a TD uma possibilidade de defesa (T2T), mas o movimento é muito lento e equivale a um lance de espera. Melhor teria sido imediatamente B3R.

18.	C5R!!	B3R
19.	C54C	D1D
20.	BxC	RxB
21.	C5B+!!	R1T

P ou BxC teria perdido igualmente o jogo.

22.	CxB	DxC
23.	C6B!	T1D
24.	D4T	P4TR
25.	D5CR	D1BR
26.	T4BR	Abandonam.

Ameaça mate em poucos lances e não há recursos de defesa.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

N. Guttmann, mate em dois lances, 1. P3BR. N. Garbor, mate em três lances: 1. C3TD, D5D 2. B7CD ... 3. C8BD mate. Uma boa composição.

Anúncios classificados

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168. (323)

Domingos Carvalho da Silva
e
Pericles Eugenio da Silva Ramos
ADVOGADOS
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

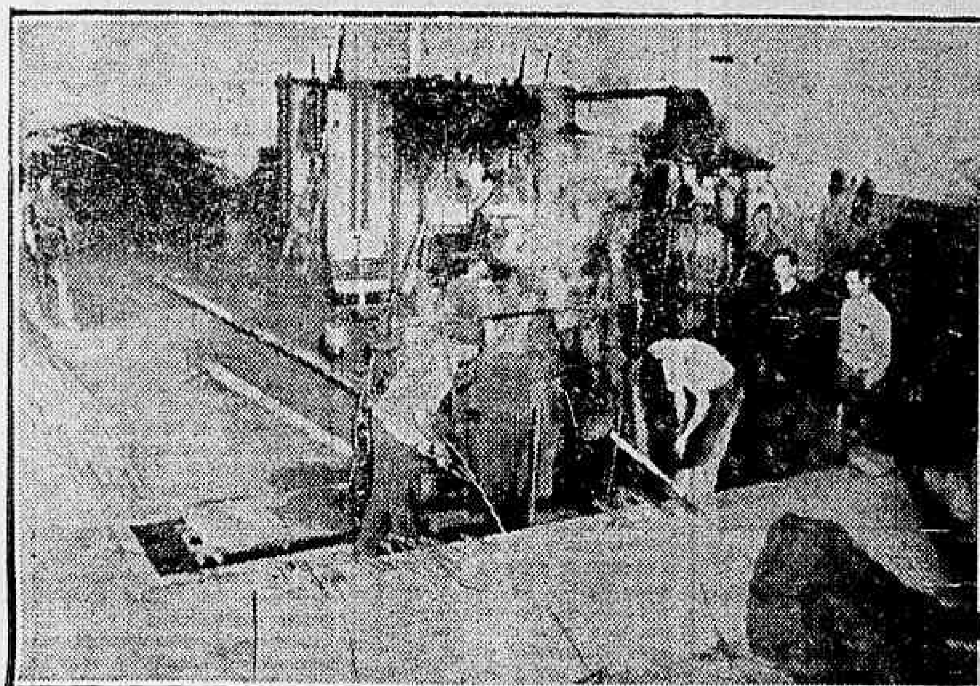
Com a generalização da prática do diagnostico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo á Associação Paulista de Combate ao Cancer á Alameda Barão de Limeira 540, 2.º andar. Fone 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

O PARQUE DA MOÓCA REFLETE COM OBJETIVIDADE AO CRESCIMENTO DE S. PAULO

Relaminadora Pasqua Ltd.

RELAMINAÇÃO DE FERRO REDONDO E CHATO



Fixamos um flagrante dos operarios da Relaminadora Pásqua Limitada, quando ultimavam os trabalhos da relaminação do ferro.

Em nossa visita ao Alto da Mooca, tivemos a satisfação de palestrar com o proprietario da Relaminadora Pásqua Limitada, alem de conhecer as suas grandes instalações.

Os trabalhos executados neste estabelecimento industrial assumem real importancia, por se tratar de laminar o ferro que irá ter os mais variados empregos.

Aliás a firma em alusão, não obstante o seu pequeno espaço de tempo de atividade, pois completa um ano no dia 18 de julho, tem preenchido de maneira cabal as exigencias dos nossos mercados consumidores.

A despeito do competente trabalho executado pela Relaminadora Pásqua Limitada, os seus produtos conquistaram a preferencia de todos e o acatamento das demais congeneres espalhadas por São Paulo.

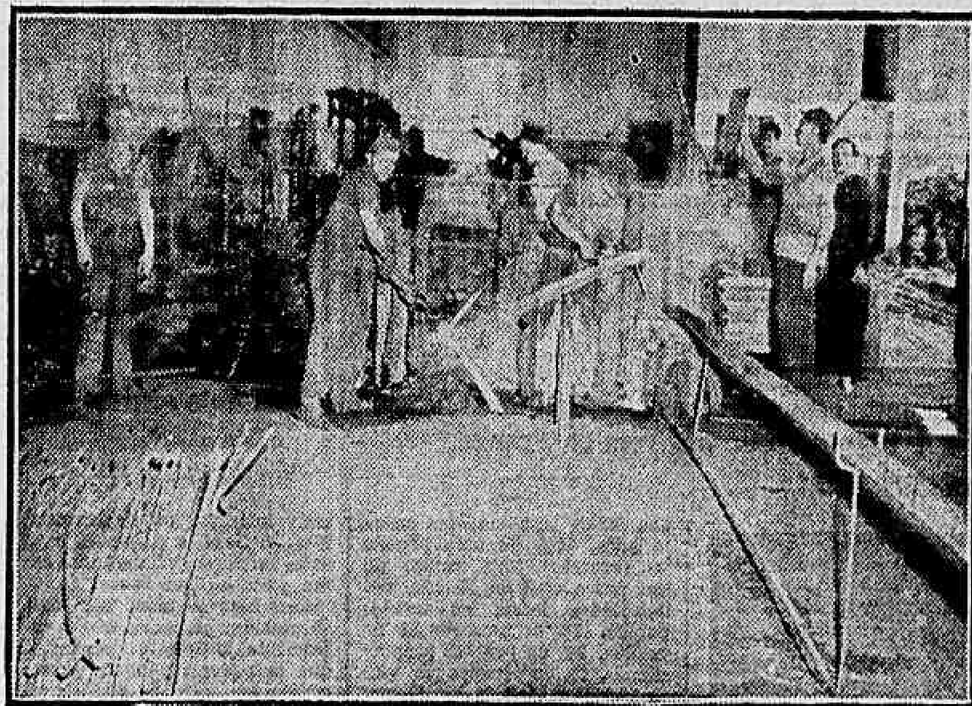
Pelo exposto pode-se concluir a influencia deste novel estabelecimento industrial no seio da industria paulistana, aparelhando-a para levar a efeito qualquer serviço concernente ao importante ramo.

Outro fato que chamou a atenção de nossa reportagem, foi a declaração do proprietario da Relaminadora Pásqua Limitada, ao dizer que o bairro ocupa a terceira zona industrial de acôrdo com a classificação da Prefeitura.

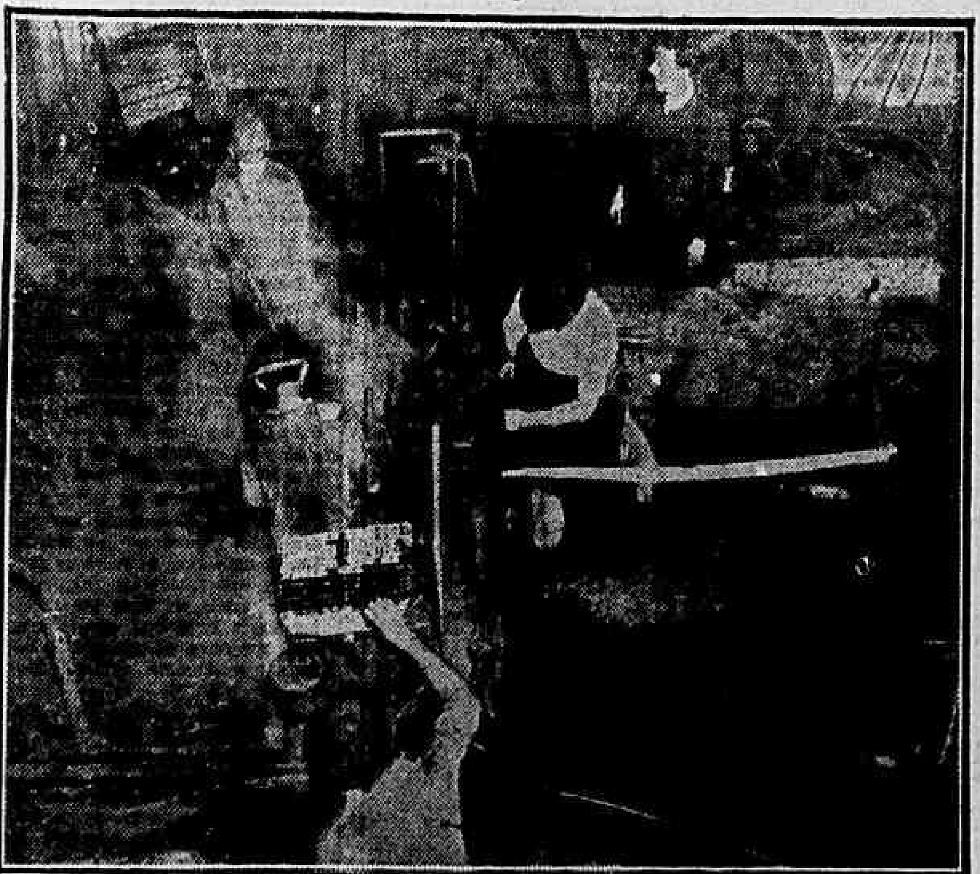
A industria tem no seu forno principal uma galeria a fim de melhor proteger e favorecer a comodidade do operario, que ali não mede esforços no sentido de melhor executar o delicado serviço.

A produção ativa desta industria muito tem auxiliado as obras de construção de edificios e ornamentos de um modo geral.

A relaminação é de ferro redondo e chato o que tem sido feito com o maior cuidado e presteza.



Nossa objetiva focalizou mais este flagrante do inicio da relaminação do ferro. Aliás, a industria "Relaminadora Pásqua Limitada" mercê de sua moderna aparelhagem possui um forno com galeria a fim de melhor proteger e favorecer o trabalho dos seus operarios.



Outro aspecto dos operarios da Relaminadora Pásqua Limitada, em plena atividade profissional, quando davam inicio á relaminação do ferro que irá alimentar grandiosas construções, belissimos ornamentos e outros trabalhos concernentes ao ramo.

Lotes de terrenos de plano aprovado

Um dos beneficios de comprar lotes de terrenos de plano aprovado é o de estarem garantidos os espaços livres destinados ás praças, jardins e play-ground. Na zona rural, aqueles espaços serão de dez por cento da area total arruada. Até há tem pouco tempo, era privilegio das familias ricas viverem em bairros ajardinados. Hoje em dia, graças ao urbanismo, isto é uma realidade para o pobre.

Alem das areas referidas, há restrições especiais (artigo 775 do Código de Obras) quanto á ocupação dos lotes, no sentido de assegurar o perfeito arejamento das quadras e não haver adensamento de população. Na frente das casas, existirão pequenos jardins e nos fundos a area suficiente para a horta, tão necessaria ás familias proletarias.

Os olhos sentir-se-ão repousados na paisagem rural assim urbanizada e o espirito e os musculos cansados recuperarão mais facilmente as forças despendidas no ganha-pão diario. As crianças crescerão mais sadias e mais alegres.

E' de toda a conveniencia verificar, antes de comprar terrenos loteados, se os mesmos pertencem a plano aprovado pela Prefeitura.

Os arruamentos clandestinos são de pessimos resultados. O pequeno comprador se arrisca a ficar com terreno inconstruivel e inaproveitavel.

Coopere na urbanização de São Paulo, rejeitando os lotes de terreno não pertencentes a arruamentos aprovados pela Prefeitura.

Ao Triunfo da Moóca

FERRAGENS, TINTAS, MATÉRIA PRIMA E PEÇAS PARA INDÚSTRIA — NO BAIRRO DESDE 1924 — ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÕES



A casa varejista de Ferragens, Tintas e artigos de consumo domestico denominada "Ao Triunfo da Moóca", à rua da Moóca, numero 1.976, esquina da rua João Antonio de Oliveira, e de propriedade da conceituada firma A. Rolim & Moraes, está atualmente sob a gerencia do sr. Guido Antonio Del Santi. Casa tradicional, este grande estabelecimento comercial logo que foi adquirido pelos atuais proprietarios srs. A. Rolim & Moraes vem sendo aparelhada de maneira a bem servir a todos os profissionais e firmas industriais relacionadas com o ramo de ferragens, tintas e inumeros outros artigos congeneres.

Além do grande estoque, os seus preços são capazes de concorrer com as maiores.

A firma A. Rolim & Moraes além de ter apreciavel movimento de vendas a varejo, mantem ainda deposito de atacados em tintas e materias-primas para industria.

Possui tambem escritorio de representações diversas entre as quais se salientam as de utensilios para fiações (lançadeiras, espulas, massarocas), oleos de linhaça, colas, gessos, lãs e outros produtos de apreciavel aceitação no mercado consumidor. A secção referente a representações instala-se em espaçoso predio proprio à rua Marina Crespi, numero 200 a 206, ainda no bairro da Moóca.



Alfaiataria «Vita»

INSTALADA, NO BAIRRO, HÁ DEZ ANOS — ESMERADA MÃO DE OBRA, COMPLETO ACABAMENTO

Nossa reportagem no intuito de percorrer os principais estabelecimentos e firmas do bairro da Mooca foi ter a Alfaiataria "Vita", especializada em confecções finas a despeito da sua modesta e despretensiosa instalação.

Em meio a toda esta simplicidade encontramos no atual proprietario da Alfaiataria "Vita" um competente e cuidadoso oficial possuidor de um correto talho para homens e senhoras.

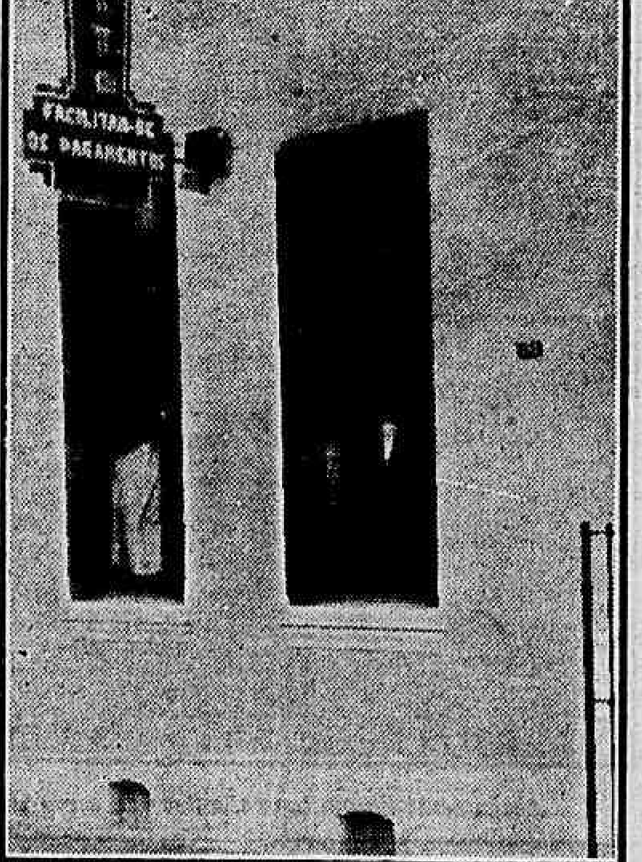
E' ele o sr. Francisco Vita, que mercê de sua competencia no ramo, além do material de primeira com que trabalha, tem, dado os seus reduzidos preços, angariado um grande quadro de fregueses.

Para melhor atender a sua selecionada freguesia o proprietario da Alfaiataria "Vita" organizou uma secção de crediário que tem produzido inestimaveis resultados. Este estabelecimento teve o seu inicio a rua da Moóca, numero 2.067, estando hoje instalado à rua Marina Crespi, 134.

Suas atividades foram iniciadas há dez anos passados, podendo-se ver o seu grande passado de tempo a serviço da gente da Moóca.

Alias, o cliente que ali vai é atendido com o máximo de lhaneza, assim como o foi a nossa reportagem, e se os seus preços são bastante reduzidos é pela simples razão, do luxo ser substituido por esmerada mão de obra ao lado de perfeito e completo acabamento.

Estampamos a fachada da Alfaiataria "Vita", a preferida pelos moradores da Moóca.



Móveis Confiança

Conquistando a preferência geral — Eficiente e honesta direção — Preços reduzidos



No dia 14 de junho de 1949, o sr. Miguel Luiz Buscatti, fundou o estabelecimento "Móveis Confiança", engrandecendo, com esta iniciativa, o comércio do bairro da Moóca. Esta conceituada casa comercial fica situada á rua da Moóca, numero 4.523, atendendo pelo telefone 9-0354, no ponto final do ônibus 28.

A nossa reportagem teve oportunidade de visitar suas instalações, além do precioso estoque de móveis em todos os estilos, e uma bem montada e aprimorada secção de tapeçarias.

Móveis Confiança não obstante sua recente fundação prima pela venda de artigos de primeira ordem, provenientes das mais acatadas fábricas e a preços reduzidissimos, ao alcance de todos. Graças a esta linha de atividade mantida pelo estabelecimento comercial MÓVEIS CONFIANÇA, dia a dia vem crescendo seu quadro de fregueses, e hoje, atinge a totalidade dos moradores do bairro da Moóca e demais recantos da paulicéia. Móveis Confiança está conquistando a preferência e admiração dos moradores da Moóca.

No clichê, fixamos a fachada do conceituado estabelecimento de Móveis Confiança", situado á rua da Moóca, numero 4.523, e atendendo pelo telefone 9-0354.

O problema da educação deve merecer maior atenção por parte das autoridades, pois não encontramos nem siquer um estabelecimento primário no Parque da Moóca.

Quando o tapete está terminado, tem que ser escovado, passado a vapor, enrolado e secado.

Arte e bom gosto ao alcance de todos...

Com a industrialização da produção de tapetes qualquer pessoa pode ter seu lar bem decorado — Como é produzido, em massa, o que antes era privilégio de alguns

O homem moderno, não raras vezes, inveja os homens de há seculo atrás! E' pura verdade! No dominio dos tapetes, por exemplo, um homem de nossa época não poderá ter o que tinha um do ultimo seculo. Nesse tempo, os artesãos, principalmente da Turquia e da Pérsia, faziam tapetes que dificilmente poderão ser imitados pela industria mecanizada, moderna, que já abrangeu tambem os artigos de luxo. O que há cinquenta anos era ainda um trabalho individual dos artesãos, tornou-se agora a produção em massa, normal, de grandes fabricas.

Naturalmente, existe uma grande diferença entre um tapete feito a mão por um artista ou sua familia, e entre um tapete confeccionado exclusivamente pelo trabalho das maquinas. De um lado, temos que escolher entre os objetos artisticos individuais, e de outro, entre os objetos de muito bom-gosto, mas produzidos em massa. Toda pessoa humana tem sempre uma preferencia em possuir um objeto especial para si propria. Isto se constata muitas vezes e quase sempre entre as mulheres, que não gostam de ter vestidos da mesma fazenda, ou do mesmo modelo que suas colegas...

Entre os velhos tapetes persas, turcos, ou provenientes de outros paises conhecidos pela produção de tapetes, não se encontram desenhos e feitios iguais. Distinguem-se estes tapetes pelo método de trabalho, pelos fios empregados, pela côr, pelos caracteres dos desenhos. A industria mecanizada e em massa de tapetes tambem não faz só um tipo de desenho ou de côres, mas os diversos tipos que faz, são produzidos em grandes quantidades.

Graças aos meios técnicos e experiencia, ela pode produzir tapetes de diversas qualidades, mas que somente se parecem com os tapetes feitos a mão. Estes diferem pelas nuances, pelo individualismo, pela arte.

Mas, isto não quer dizer que a industrialização da produção de tapetes tenha sido uma desgraça. Ao contrario, trouxe-nos muitos beneficios. Se os homens de muitas posses não encontram mais tapetes feitos a mão, dos quais não se encontre um unico igual em todo o mundo, em compensação, qualquer pessoa de classe média tem possibilidades de melhorar sua residencia, ornamentando-a com bonitos tapetes. Se antigamente os tapetes de arte estavam dentro das posses dos ricos ou dos que ganassem muito bem, estavam por sua vez muito longe das posses da classe média. E agora, qualquer pessoa que tiver gosto e vontade, pode ter seu lar bem decorado com tapetes bonitos e tambem mais em conta.

A produção de tapetes existe agora não sómente nos paises onde havia antes o artesanato, mas em muitos outros paises. O homem que trabalha nas fabricas de tapetes, não têm nada em comum com o antigo artesão. Ele executa mecanicamente os desenhos criados pelos desenhistas, conduz as maquinas e observa a produçao regular. Mas isto não significa que ele não se dedique o bastante ao trabalho e à arte. Ele deve preparar as côres que serão impressas sobre os tapetes, deve seguir atentamente e com cuidado o trabalho das maquinas, para que o material saia bom e sem defeitos. Sua maquina parece-se com uma maquina rotativa de impressão, mas seu trabalho é mais dificil do que imprimir um jornal. Os tapetes saidos da maquina devem ser escovados, passados pelo vapor e depois secados. Mas não acabou ainda. Os tapetes vão à sala de apronto onde então serão acabados para irem à loja, onde poderão ser vendidos a preços populares. (IPA)

Acabamento de um tapete, antes de ser o mesmo enviado à loja.

A organização das Côrtes Judiciarias inglesas

Uma das mais dificeis instituições de ser compreendida pelos estrangeiros que chegam à Inglaterra — O que a tradição exige e vem sendo respeitado durante séculos

IRVING DREW

A organização das côrtes judiciarias inglesas é muito diferente das dos outros paises e tem uma tradição secular. Para os estrangeiros que chegam à Inglaterra, é uma das mais dificeis instituições a ser compreendida. Não é de espantar essa disparidade, pois a Inglaterra, nesse campo, teve um desenvolvimento completamente separado do Continente.

OS JUIZES

Todos os juizes britanicos devem ter muita pratica da advogacia. Para se tornar juiz da Alta Côrte, é preciso ter exercido a advogacia pelo menos por 10 anos. Os juizes são nomeados diretamente pelo rei. Os juizes dos diferentes condados são nomeados pelo Lord Chanceler entre os advogados que tenham um minimo de 7 anos de exercicio. Tambem o Lord Chanceler é quem apresenta as demissões destes mesmos advogados, seja por sua conduta, seja por causa de defeitos mentais ou fisicos, que não permitam exercer seu cargo a contento. Os juizes da Alta Côrte apenas podem ser admitidos pelo rei, a pedido das duas Casas do Parlamento.

O Lord Chanceler é o mais alto funcionario de justiça do Reino Unido. E, simultaneamente, o guarda do Grande Selo, que lhe é entregue pelo proprio rei, no momento de assumir seu posto.

Se entrarmos numa sala de Tribunal, temos certa dificuldade para compreender as vestimentas dos juizes. Quando o juiz toma seu lugar, deve adquirir uma grande coleção de togas, perucas, e diversas coberturas para a cabeça. Normalmente, os juizes usam boné de três bicos ou de peles. A vestimenta dos juizes depende dos dias e das ocasiões.

OS ADVOGADOS

O juiz senta-se em posição elevada. Ao seu lado, um pouco abaixo fica o «Registrar», que nos tribunais criminais é chamado «Clerk». Tem a função de secretario, toma os juramentos e fiscaliza os documentos que passam pelo tribunal.

Os advogados na Gra-Bretanha estão divididos em dois grupos: «barristers» e «solicitors». Os «barristers» são advogados que aparecem diante dos tribunais, e os «solicitors» são os advogados que mantem o contato com o cliente e preparam a causa. Em casos raros, e excepcionais apenas, é que é permitido ao «barrister» ter contato direto com os clientes e as causas. Este é normalmente o serviço do «solicitor». Uma destas raras exceções é «Dock Brief» para uma pessoa pobre, que já está no banco dos réus, e que tem o direito de escolher um advogado dentre os juristas que se acham na sala do tribunal. Assim mesmo, só poderá contratar este advogado se lhe puder pagar uma libra, três chillings e seis pences. O «barrister», depois de muitos anos de pratica torna-se «silk», nome este que provem do fato de ser de seda a toga que é usada com exclusividade pelos mais antigos na profissão, que merecem, então, o titulo de «King's Coucellor». Durante os processos, estes se apresentam rodeados pelos jovens, sendo que para as ocasiões especiais está previsto um chapéu... «barristers», que devem preparar para eles todo o caso.

Os assistentes às sessões do tribunal ficam quase sempre intrigados com os pequenos pacotes amarrados com um fita vermelha, que são trazidos pelo «barrister». Este é o metodo tradicional de trazer as atas preparadas pelo «solicitor» para o «barrister».

O JURI

Em muitos casos, os tribunais dão suas sentenças com o auxilio dos jurados. Do juri participam homens e mulheres entre 27 e 60 anos, sob condição de que tenham pelo menos 10 libras em sua fortuna. As pessoas libertadas de participação em juri são os lordes, juizes, padres e membros do Parlamento. Em determinados casos, diante da Alta Côrte, os interessados podem pedir um

(Conclui na 5.a p. deste caderno)

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

UMA SAMBISTA CARIOCA "ASSOMBROU" A EUROPA

"Chiquita Bacana" foi um dos maiores sucessos de Lily Moreno em Paris — "Requebra" tão freneticamente que perturba os espectadores

FRANÇOIS JACQUES

PARIS (Por via aérea) — Lily Moreno conta atualmente 24 anos. Depois de uma longa e proveitosa permanencia na França, quando cantou durante seis meses num dos mais elegantes cabarés de Paris, o "Carroll's", Lily deixou finalmente êste país, para uma "tournée" através da Espanha e depois o Brasil.

Lily Moreno, a talentosa sambista brasileira, vem de difundir no estrangeiro o ritmo da mais brasileira de todas as musicas brasileiras: seiro eletrico". nas de discos, tanto na Espanha como na América do Sul.

Lily é um verdadeiro talento. Ligando sua capacidade aos seus dotes fisicos, ela não sómente difundiu nossa musica entre os europeus, como os deixou boquiabertos com a "alma" de suas interpretações musicais: quando ela canta, "requebra" tão freneticamente, que os espanhois a cognominaram de o "trazei o elétrico".

Foi um cabaré de Boulevards que fizera com que ela viesse ter em Paris. Oito dias apenas após sua estreia, o proprietário do cabaré fugiu com a caixa do estabelecimento, fechando-o! No dia seguinte, Frede apresentava Lily ao publico dos Champs Elysées, no famoso "Carroll's", fazendo-a assim um idolo de Paris. Foi por causa de um desgosto de amor, que Lily veio para Paris. Em Madrid, seu noivo, um jovem brasileiro rico, impôs-lhe uma condição: Lily teria que abandonar o canto. E ela nada mais fez, diante da imposição, do que recusar, assinando o seu contrato em Paris. Os dois maiores sucessos de Lily, na França são, "A gasolina já chegou" e a já famosissima canção existencialista brasileira, "Chiquita Bacana".

Orfã aos 10 anos, Lily Moreno começou a trabalhar com essa idade ainda, no "Copacabana", do Rio. Aos quatorze anos, ela ganhou um concurso de representação,

(Conclui na 5.a p. deste caderno)

Uma "assombração" que faz os nenês dormir e que tira o sono aos papás...

Possui um "harem" com cem lindas mulheres o Rei Puritano do Deserto...

BAO DAI, O IMPERADOR DOS CABARÉS — UM REI QUE MENDIGA COM A MAIOR HUMILDADE — USA UM VELHISSIMO FORD UM MONARCA ABASTADISSIMO — MONARCAS DEPOSTOS E EXILADOS

Nos territórios da Africa e da Asia, os soberanos são mais numerosos: há oito na Asia, e seis na Africa.

Mohamed, imperador do Irã, que sucedeu a seu pai, Risa Pahlevi, escapou recentemente a uma tentativa de assassinato. Seu sonho é transformar o Irã num pais ultramoderno.

Farouk I, rei do Egito, nasceu em 1920, e sucedeu a seu pai, o rei Fouad, no dia 28 de abril de 1936. Apesar de sua mocidade, seu poder é vasto, e o seu papel na formação da Liga Arabe é importante. Esportivo, favorece o desenvolvimento dos esportes em seu país, organizando equipes de futebol, basquete, tenis, natação, esgrima e outras, que tomam parte nas diversas competições internacionais, civis e militares. Farouk possui bela coleção de carros americanos, mas seu gosto pelas grandes velocidades não o impede de se dedicar de coração a estudos de arqueologia.

Abdallah, rei da Transjordania, foi elevado ao trono por Churchill, após a guerra, e reina como monarca independente desde 1946, com o apoio do governo britanico e da Legião Arabe. Sua personalidade é favorecida por um grande amor ao jogo de xadrez, e por suas 35 esposas, que integram o harem mais famoso do Oriente.

Ibn Seoud, rei da Arábia, é cognominado o Rei Puritano do Deserto. Entretanto, tem um harem de 100 mulheres, escolhidas entre as diversas tribos sob seu dominio. E' multimilionario, graças aos impostos sobre o petroleo extraido em seus dominios. Modernizou os lugares santos, e conseguiu impor o telefone a seus subditos conservadores, por meio de preces mahometanas, transmitidas pelo aparelho.

Phumitou Aduldet, rei do Sião, nasceu na Alemanha, estudou na Suiça e sucedeu, em junho de 1946 a seu irmão, assassinado num palacio de Bangkok.

Lamine Pacha, bey de Tunis, pai de nove filhas, e três filhos, é, desde 15 de maio de 1943, soberano da Tunisia, protetorado francês. Na data mencionada, os franceses e os ingleses deportaram para a Algeria e depois para Pau seu predecessor, o bey Moncef. Sua autoridade é partilhada pelo governo francês.

Farouk, rei do Egito, favorece o desenvolvimento dos esportes em seu país mas é tambem, um apaixonado da arqueologia.

Moulay Mohammed, sultão do Morrocos, nascido em 1913, foi proclamado sultão por ocasião do morte de seu pai. Educado na Europa, é muito culto. Sendo o Marrocos uma possessão francesa, o sultão divide com o governo francês sua autoridade.

Norodom Sihanouk I, rei do Cambodge, é general honorário do exercito francês, no qual tambem possui o grau de tenente da reserva, obtido após um estágio na Escola de Cavalaria de Saumur. Tem 28 anos de idade e aprecia os cavalos de raça, assim como o cinema e o teatro. Periodicamente cumpre suas obrigações religiosas, fazendo retiro num mosteiro de bonzos, perto de Pnom-Penh, onde, revestido da tradicional vestimenta amarela, partilha, durante três ou seis meses, da vida normal dos bonzos, mendigando arroz e soja com a maior humildade.

Hiroito, o mais jovem de todos os soberanos, sucedeu seu pai em 1926, com a idade de 5 anos. Foi o primeiro dos «mikados» a fazer uma viagem à Europa, quebrando assim uma tradição secular, e declarando, ao mesmo tempo, a seus subditos, habituados a verem o imperador deificado: «Eu não sou Deus».

Hailé Selassié I, imperador da Abissinia, recebe tambem os titulos de Negus, Rei dos Reis e Leão de Judá. E' descendente da célebre rainha de Sabá. Forçado a abandonar seu país, após a invasão italiana de 1936, refugiou-se na Inglaterra, tendo voltado à sua terra natal cinco anos mais tarde. Costuma-se contar que o imperador possui dois alfaiates especiais, um em sua côrte, que lhe tira as medidas, e outro, em Nova York, que lhe faz realmente seus trajes.

Mohammed Zahir Shah, rei do Afganistão, reina em Kaboul desde 1933, sobre um territorio povoado por 600.000 habitantes. Jovem e ativo, recebeu cuidadosa educação francesa. Aprecia muito as pedras preciosas, que abundam em seu país.

Ahmed Imam, rei do Iemen, o territorio mais misterioso da superficie da terra, teve de sufocar uma revolução, em 1949, decapitando 23 dos lideres do movimento. Filho mais velho do Imam Yahia, assassinado após uma conspiração, Ahmed é considerado um dos homens mais ricos do mundo.

Osman Ali Khan, nizam de Haiderabad, é um monarca abastadissimo, o que não o impede de continuar usando um velhissimo Ford, como meio de transporte.

Bao Dai, ex-imperador do Anan, pode ser considerado como soberano «semi-reinante», pois que continua chefiando seu Estado, na posição de Primeiro Ministro. Estudou em Paris, e é dono de um castelo na Riviera. Seus inimigos o chamam de «Imperador dos Cabarés», pois aprecia sair acompanhado de suas esposa, para visitar os pontos «chiques» situados entre Monaco e Cannes.

MONARCAS DEPOSTOS OU EXILADOS

Quanto aos soberanos depostos ou exilados, faz-se menção, àparte o rei Leopoldo, que parece já estar com seu destino decidido. Quanto aos outros...

Guilherme de Hohenzollern, ex-imperador da Alemanha, com 90 anos de idade, sonha ainda em retornar ao trono alemão, que foi obrigado a abandonar em 1918, após a derrota de seu país. Entre 1910 e 1945, escreveu na Holanda, onde reside, uma historia da Alemanha, na qual descreveu Hitler como um hipnotisado e Goering como um novo Nero.

Carol II, ex-rei da Rumania, é o unico rei que tomou o trono a seu filho. Abandonou seus direitos à Corôa pelo amor da sra. Magda Lupescu, mas mudou de opinião e decidiu retomá-lo em 1930, o que conseguiu somente para perdê-los novamente em 1940. Morou por algum tempo na Espanha, no Mexico, no Brasil. No Rio de Janeiro casou-se com sua amada, quando esta fôra desenganada pelos medicos. Atualmente reside em Portugal, donde passa frequentemente à França, para tomar parte em torneios de bridge ou em reuniões de caça.

Miguel, ex-rei da Rumania, nasceu em 25 de outubro de 1921. Sucedeu a seu avô, o rei Fernando, em 1927, tendo cedido depois, de boa vontade, o trono a seu pai. Energico, organizou ele proprio o movimento contra o germanófilo Antonescu. Após a guerra, tentou resistir a Vichinski, mas foi forçado a abdicar, em dezembro de 1947. Casou-se em Atenas, em de julho de 1946, com a princesa Ana de Bourbon-Parma.

Umberto, ex-rei de Italia, foi rei por 23 dias. Sucedeu a seu pai, Victor Emmanuel III, em 1945, primeiro na qualidade de tenente-general do Reino e desde 9 de maio de 1946 como rei da Italia. Foi deposto, em 1947, pelo novo governo italiano. Reside no momento na Espanha.

Simão I, ex-rei da Bulgaria, tem 12 anos de idade. Acha-se atualmente num colegio da Alexandria, onde estuda sob o nome de Simão Cobourg. Sua mãe vive constantemente temerosa de que se planeje um atentado criminoso contra o jovem monarca exilado.

Zogou, ex-rei da Albania, tornou-se rei em 1928, após ter sido eleito presidente da Republica. Vive exilado desde a invasão italiana de 1939. Em Londres onde residiu durante os anos de guerra, foi conhecido como apaixonado pelas corridas de cavalo. Negociou recentemente a compra de uma propriedade no Brasil.

Pedro II, ex-rei da Iugoslavia, tem 26 anos. Sucedeu a seu pai Alexandre assassinado em Marselha. O mais rico de todos os monarcas exilados. Viaja frequentemente, tendo marcada predileção por Paris, onde tem sempre uma mesa reservada no conhecido e luxuoso restaurante «Chez Maxim's».

Eduardo VIII, ex-rei da Inglaterra e imperador das Indias, é hoje, com 55 anos de idade, o duque de Windsor. Causou sensação ao abdicar o trono para casar-se com a mulher que amava, a sra. Wallis Simpson. Em setembro de 1945, esteve na Inglaterra e, ao partir, não conseguira as boas graças da corte, nem realizar seu desejo de ver a duquesa recebida pela rainha. Reside em Paris, onde, para aumentar suas rendas, publicou suas memorias num grande vespertino na Capital.

Amam Oullah, ex-rei do Afganistano, vive em Roma. Fugiu de seu país em 1928, com sua esposa, a rainha Sourya, e um tesouro fabuloso.

Há, certamente, no mundo, outros monarcas e principes reinan-

(Conclui na 5.a p. deste caderno)

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 16 de Julho de 1950 || N.º 1297

VALE A PENA ENVELHECER?

Serão os velhos presos ou livres em sua solidão? — Podem eles trabalhar? — De que recursos dispõem e de que se sentem mais privados? — A resposta que nos vem da França.

BERNARD ROLL

Será que vale mesmo a pena envelhecer? Olhando para o clichê acima quantos leitores não sentirão os anos pesarem-lhe ainda mais e não protestarão contra ela? E não é sem razão... Quem desejaria envelhecer?

PARIS (Por via aérea) — A França é um dos paises do mundo, que proporcionalmente à sua população, conta com grande numero de velhos. Uma situação desesperadora tomou conta da França por volta de 1939, época em que ela sofria as consequencias de uma crise de natalidade.

O Codigo da Familia, instituido em 1939, portanto em plena crise, veio solucionar a contento a situação demografica da França, pois que atualmente, aqui se nasce mais do que se morre. Não resta, agora, senão o importante problema dos velhos, para o qual se tenta dar uma solução satisfatoria, no sentido de proporcionar-lhes uma vida em concordancia com sua elevada idade, isto é, mais de 65 anos.

A VIDA DOS VELHOS

Serão os velhos presos ou livres em sua solidão?

As cifras indicam que 25% vivem sózinhos, 25% vivem em dois; 11% vivem com pessoas mais jovens, tendo uma atividade remunerada, 3% vivem nas casas de amparo aos velhos.

Podem os velhos trabalhar? — 22% são totalmente inaptos a qualquer atividade; 32% podem manter o governo de sua propria casa; 23% exercem uma atividade profissional reduzida; 12% trabalham regularmente; 9% têm mesadas suficientes para o proprio sustento; 2% estão impossibilitados de trabalhar e às vezes são doentes.

De que recursos dispõem os velhos? — Se fizermos exceção para os que vivem em companhia de uma pessoa mais jovem com uma atividade remunerada, interrogando aos outros, ela o que respondem: 6% declaram viver miseravelmente; 37% dizem viver dificilmente; 41% afirmam viver modestamente; 9% dizem viver corretamente; 7% são os que afirmam viver confortavelmente.

De que se sentem os velhos mais privados? — 27% de alimentação, 2% de habitações, 25% de habilidade para o trabalho, 28% de aquecimento, 4% de distrações, 4% de tudo, 1% de nada (se o total não perfaz exatamente 100% é porque alguns não chegaram a designar nenhuma rubrica enquanto outros assinalaram varias!)

O AUXILIO DO ESTADO

Será que o Estado, à vista destas cifras todas, nada faz a favor dos velhos? Isto seria afirmar algo erradamente, pois que tudo o que se refere à vida social (seguro social, direitos civis e militares, locações temporarias) é consagrado aos velhos. Vejam, por exemplo, estas cifras:

Dentre os velhos interrogados, 42% recebem uma vantagem de seguro social, (6% por uma pensão, 35% por locação aos velhos trabalhadores assalariados, 10% de uma pensão de reversão), 13% gozam de um retiro civil do Estado, coletividades locais ou serviço publico (7% de uma pensão de velhice, 2% de pensões proporcionais, 4% de pensões por viuvez), 3% são titularios de um retiro militar e 2% de uma pensão de guerra.

Finalmente, 4% dos velhos beneficiam-se de instituições publicas de assistencia, enquanto somente 3% de recursos particulares.

Os velhos recebem ainda 38% do montante de despesas sociais da nação, as familias 38% igualmente, sendo que os doentes, invalidos ou acidentados 24%. A França dispensa para cada um desses velhos tanto como para as familias.

Este esforço todo, por mais substancial que seja, não é totalmente suficiente. Assim é que os poderes publicos já estudam um meio de auxiliar os demais de 65 anos, em suas necessidades.

Uma das ultimas medidas tomadas foi a "Carte d'économiquement faible", que procura dar aos velhos necessitados certas vantagens determinadas, como por exemplo, tarifas especiais de aluguels, viagens de estrada de ferro a preços reduzidos, etc. — (IPA).

Nem sempre vale a pena envelhecer...